Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.682

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Volta a aggravar-se a situação no Extremo-Oriente, com o reinicio das hostilidades entre forças japonezas e chinezas, na fronteira da Mandchuria

Falleceu hontem o sr. Cuno ex-chanceller da Allemanha

Vinte e nove presos politicos hespanhoes conseguiram evadir-se de Villa Cisneros, na Colonia do Rio do Oro

Attribue-se á acção da Polonia, em grande parte, o fracasso da Conferencia das Cinco Potencias

O INCIDENTE ENTRE A COLOMBIA E O PERÚ

Communica-nos a legação da Bolivia:

"Tendo o governo paraguayo fornecido um communicado official, affirmando que os aviões bolivianos que bombardearam Porto Suarez, nos dias 22 e 24 de dezembro ultimo, violaram territorio brasileiro, o commando boliviano da 5ª divisão, com séde em Porto Suarez, dirigiu ao consul da Bolivia, em Corumbá, com data de 30 de dezembro findo, uma nota official contendo as seguintes declarações:

"A proposito de certas publicações de caracter official feitas pelo Paraguay & Companhia Transradio, de Buenos Aires, e a alguns jornaes dos paizes limitrophes, affirmando que os aviões bolivianos que bombardearam Bahia Negra, nos dias 22 e 24 do corrente, incursionaram em territorio brasileiro, permitto-me levar ao vosso conhecimento o seguinte: Para effectuar os referidos bombardeios, os nossos aviadores, compenetrados do respeito que se deve guardar ao territorio alheio e da missão que deviam cumprir, jámais pretenderam violar a neutralidade do Brasil, como *affirma* o Paraguay, tendo effectuado seus vôos pela margem direita dos rios Otuquis e Paraguay, territorio indiscutivelmente boliviano. — *Coronel Banzer*, commandante da 5ª divisão."

Inalterada a attitude do governo colombiano

Bogotá, 3 (A. B.) — O governo colombiano continua favoravel a que a questão creada pela occupação de Leticia seja resolvida por meio de entendimentos directos entre as Chancellarias de Lima e de Bogotá ou, ainda, a recorrer á mediação amistosa de paizes como a Argentina, o Chile e o Brasil, os quaes, no que se affirma, acceitariam de bom grado tal encargo.

INICIOU-SE UM CURSO PARA OFFICIAES SUPERIORES COLOMBIANOS

Bogotá, 3 (A. B.) — O general chileno Francisco Xavier Dias, contratado pelo governo colombiano, como assessor technico do Estado Maior do Exercito, iniciou um curso de informações, entre os officiaes de alta patente.

Participam desse curso quatro generaes, oito coroneis e dozo officiaes de menor patente.

MAIS UMA BATERIA BRASILEIRA A CAMINHO DE TABATINGA

Belém, 3 (Unido) — A bordo do "Affonso Penna", seguiu para Manáos, de onde proseguirá para Tabatinga, a 7ª bateria do 1º Regimento de Artilharia Mixta.

ILHAS PERUANAS TROCADAS POR ARMAMENTOS JAPONEZES

Belém, 3 (A. B.) — Fala-se entre os passageiros agora chegados da Iquitos que o Perú teria cedido ao Japão algumas ilhas no Pacifico, em troca de armamento. Os japonezes já se estariam installando nas referidas ilhas para explorar o guano, ali muito abundante.

A PROPAGANDA GUERREIRA E A EXALTAÇÃO PATRIOTICA DOMINAM IQUITOS

Belém, 3 (A. B.) — Passageiros recem-chegados de Iquitos trazem interessantes informes sobre a situação naquella cidade peruana. Consta ali que o prefeito de Leticia ainda se acha foragido. Entretanto, de onde se encontra está dispendendo sommas consideraveis em telegrammas de propaganda pela sua causa, que é a causa colombiana. Em Iquitos, segundo as informações já referidas, o enthusiasmo é immenso. A cidade apresenta aspecto de uma praça de guerra em pleno azafama de preparativos de luta. Aviões de guerra estão em evoluções constantes sobre a região. Continuam a chegar armamento e munições em grande quantidade. Os animos se mostram a tal ponto exaltados que cada dia se vê approximar o inicio das hostilidades.

Em Iquitos fala-se em não levar em devida conta as decisões de commissões ou juntas internacionaes, uma vez que resolvem contra a these peruana. Genebra, dizem, poderá decidir como lhe aprouver, os peruanos proseguirão na realisação de seus objectivos.

Os informantes dizem que estão sendo distribuidos mappas muito suggestivos: o primeiro mostra o Perú sem toda a região sul do Amazonas, até Teffé, no Madeira; outro mappa pormenoriza o caso de Leticia, com a Colombia e, finalmente, o ultimo chamma a attenção para a velha pendencia de Tacna e Arica, com o Chile.

A CONSTITUINTE PERUANA EXAMINOU A QUESTÃO DE LETICIA

Lima, 3 (A. B.) — A Assembléa Constituinte reuniu-se hontem afim de estudar a questão de Leticia. Durante a prolongada sessão, que durou cerca de dez horas, terminando ás tres horas da madrugada de hoje, usaram da palavra os ministros do Exterior, Guerra, Marinha e Fazenda, que fizeram exposições detalhadas acerca da actuação que vêm desenvolvendo deante da situação creada pelos incidentes da fronteira amazonica.

Finalmente, foi approvada a seguinte moção: "A Assembléa Constituinte peruana declara-se solidaria com a acção desenvolvida pela Chancellaria em torno da pendencia com a Colombia, em vista das mesmas satisfazerem os interesses nacionaes e defenderem a dignidade da Republica, e approva, por 51 votos contra 15, a actuação dos ministros da Fazenda, Guerra e Marinha."

Lima, 3 (A. B.) — A imprensa desta capital publica detalhadas noticias sobre a prolongada sessão realizada pela Assembléa Constituinte e exalta a significação da moção approvada que — affirmam os jornaes — é uma prova evidente da solidariedade politica para com o governo.

Prosegue intensa, em todo o territorio nacional, a campanha no sentido de serem angariados fundos para auxiliar a defesa de Leticia.

De Valera dissolve o "Dail Eireann"

Dublin, 3 (U. T. B.) — O presidente De Valera annunciou a immediata dissolução do "Dail Eireann" e a convocação de novas eleições para o dia 24 de janeiro, devendo caber ao futuro Parlamento a tarefa de votar o novo programma economico que inclue os córtes dos vencimentos do funccionalismo publico.

Um emprestimo rapidamente coberto na Italia

Roma, 3 (U. T. B.) — Encerrou-se hoje a subscripção aberta hontem pelo Instituto Mobiliario Italiano para a emissão de cem milhões em obrigações preferenciaes, tendo sido esse total largamente coberto em vinte e quatro horas.

Depois de longas horas de angustia

Moscou, 3 (U. T. B.) — Depois de longas horas de angustia em torno do paradeiro do navio quebra-gelos russo "Malygin", nas regiões arcticas, foram finalmente recebidas communicações directas do proprio commandante do navio informando que este se acha preso nos gelos, com avarias nas machinas.

O commandante accrescenta que os cem homens que se acham a bordo, entre equipagem e passageiros, nada soffreram, e que os reparos das machinas estão sendo feitos com os proprios recursos de bordo.

Um outro navio do mesmo typo, o "Talmyr", que ficára prisioneiro do grande "Iceberg" no ultimo dia do anno, já conseguiu safar-se e prosegue em sua rota para Novaja Semlja com o fim de levar viveres para a expedição scientifica russa, que ali se acha.

Encerrou-se a Exposição Nacional de Trigo da Italia

Roma, 3 (U. T. B.) — Com a presença do sr. Acerbo, ministro da Agricultura, encerrou-se a Exposição Nacional de Trigo, que havia sido inaugurada em outubro ultimo para commemorar o decimo primeiro decennio da revolução facista.

O ministro Acerbo dirigiu á Commissão Executiva da Exposição e a todos os expositores, vivos elogios pela perfeita organização do certamen e pelo progresso que nelle póde manifestar a agricultura italiana.

Os attentados terroristas na Hespanha

A explosão de uma bomba, em Barcelona, causou grandes — prejuizos —

Barcelona, 3 (U. T. B.) — No bairro maritimo desta cidade explodiu hoje uma bomba de dynamite que causou grandes prejuizos, embora não produzindo damnos pessoaes. A policia varejou varias casas, encontrando em um porão varias outras bombas e grande quantidade de explosivos.

Os moradores dessa casa parece que foram avisados da approximação dos agentes da lei, e conseguiram fugir em tempo.

Sevilha, 3 (U. T. B.) — Foi destruida por um incendio a egreja da pequena povoação de Redlajava, nas proximidades desta cidade.

Ha suspeitas de que o sinistro tenha sido ateado por mãos criminosas.

Modificações no quadro de prefeitos italianos

Roma, 3 (U. T. B.) Foram determinadas algumas alterações no quadro dos prefeitos, devendo ser transferido para Trieste o Commendador Tiengo, actual prefeito de Gorizia, e jubilando-se o actual prefeito de Messina, Commendador Ruggero Lopes.

Na Sociedade Italiana de Serviços Aereos

Trieste, 3 (U. T. B.) — A assembléa geral da Sociedade Italiana de Serviços Aereos approvou a modificação dos estatutos sociaes, com a reducção para sete do numero de seus conselheiros.

Foi eleito presidente o sr. Guido Cosulich vice-presidente o contra-almirante Alfredo Dentice.

UM VELHO AUXILIAR DE MARCONI QUE DESAPPARECE

Morreu na Inglaterra o engenheiro Kemp

Londres, 3 (U. T. B.) — Falleceu o engenheiro radio-technico G. S. Kemp, que foi o primeiro assistente do inventor italiano Marconi, quando este, jovem ainda, veiu a Londres em 1896 para iniciar as suas experiencias sobre telegraphia sem fio.

O sr. G. S. Kemp acompanhou aquelle inventor em sua excursão á Terra Nova, em dezembro de 1901, onde póde receber os signaes radiotelegraphicos transmittidos por uma estação installada em Poldhu, no Cornwall, tendo sido esta a primeira experiencia de serviço radiotelegraphico transatlantico.

Recentemente, quando Marconi começou a realisar novas experimentações sobre transmissão radiotelegraphica em ondas ultra-curtas, de menos de um metro, o sr. Kemp foi um dos escolhidos pelo famoso technico italiano para participar das mesmas.

O extincto contava agora 75 annos de edade.

A importação de café em França no mez — corrente —

Paris, 3 (A. B.) — Em todo o transcurso do corrente mez, a importação de café será limitada a 170.000 quintaes metricos de grão e 27 quintaes do mesmo producto, moido ou torrado.

O severo regimen de economias do governo francez

Paris, 3 (U. T. B.) — Foi hoje assignado pelo presidente Lebrun o decreto que suspende por doze mezes a nomeação de novos funccionarios para as repartições publicas, inclusive para os serviços postaes, telegraphicos e policiaes, respeitando-se rigorosamente para o exercito e a marinha as disposições do orçamento votado para 1933.

Chega á Messina um cruzador allemão

Messina, 3 (U. T. B.) — Chegou a este porto o cruzador allemão "Koln", procedente da Hespanha.

A officialidade e a equipagem, depois das visitas protocollares ás autoridades, depositaram uma corôa de flores no monumento aos mortos da Guerra.

O "Koln" levantou ferros á tarde, com destino ao Extremo Oriente.

O fechamento das Bolsas ao meio dia dos sabbados

Londres, 3 (U. T. B.) — A Commissão directora da Bolsa de Valores declarou-se contraria ao fechamento systematico da Bolsa ao meio-dia nos sabbados.

REINICIADAS AS HOSTILIDADES DO JAPÃO — CONTRA A CHINA —

AEROPLANOS JAPONEZES LANÇARAM BOMBAS SOBRE SHAN HAI-KWAN EMQUANTO QUATRO CANHÕES BOMBARDEAVAM OS MUROS DA CIDADE

Um communicado official da chancellaria de Tokio

O general Chang Ksueh Liang que está em luta com os japonezes e um pelotão de suas tropas de infanteria

Shanghai, 3 (U. T. B.) — Reiniciaram-se hontem as hostilidades entre as forças japonezas e chinezas em Shan Hai-Kwan, cidade situada na provincia de Chih?Lih, na fronteira da China com a Mandchuria. Communicam de Tien-Tsin que alguns aeroplanos japonezes lançaram quatro bombas sobre Shan Hai-Kwan, emquanto quatro peças de artilharia bombardeavam os muros da cidade. As mesmo tempo, cerca de tres mil homens das forças japonezas estacionadas no Estado Livre da Mandchuria haviam occupado a estação ferroviaria da cidade, preparando-se para seguir immediatamente para Chin Wang-Tao, na muralha chineza. As hostilidades, iniciadas á noite, recrudesceram com a chegada de reforços japonezes.

Tokio, 3 (U. T. B.) — Um communicado official do Ministerio dos Negocios Estrangeiros torna publico que o marechal chinez Chang Hsueh-Liang está concentrando tropas na provincia de Jehol, na Mandchuria, ao norte da cidade chineza de Shan Hai-Kwan, já lhe tendo sido feita uma advertencia de que os japonezes não tolerarão por mais tempo essas suas actividades naquella região. Depois de publicado esse communicado, foi recebida a noticia de que as tropas japonezas haviam occupado aquella cidade chineza, com o fim de perseguir as forças que obedecem ao commando daquelle alto official chinez.

Mukden, 3 (U. T. B.) — As forças japonezas já occuparam integralmente a cidade murada de Shan-Hai-Kwan, onde se vinham travando, desde a vespera do Anno Bom, fortes combates entre ellas e as tropas chinezas que guarneciam a cidade. Ha intensa actividade bellica em toda a região de Tien-Tsin, e Pekim, mas as noticias sobre as mesmas são muito desencontradas em virtude da confusão reinante.

A POLITICA INTERNA DA ALLEMANHA

Um jornal conservador prevê importantes modificações

Berlim, 3 (A. B.) — O jornal conservador "Kreuzzeitung" prevê importantes modificações na politica allemã, derivadas de uma clivagem profunda que se verificará nas fileiras do partido nacional-socialista. Segundo o referido jornal, ha um movimento muito sério de dissensão, do qual participam todos quantos apoiaram e sympathizam com o sr. Georg Strasser, ora na Italia.

O referido periodico diz que, pelo menos, 40 dos deputados hitleristas, com assento no Reichstag, acompanharão o sr. Strasser e que, dentro em breve, farão uma demonstração publica de sympathia áquelle logar-tenente do sr. Hitler. Não será de estranhar se esse movimento contar com o apoio do general von Schleicher.

Nos circulos politicos pouca importancia se dá ás prophecias do "Kreuzzeitung", mas não se deixa de reconhecer que ha visiveis signaes de inquietação no seio do Partido Nacional-Socialista e que se procura, a todo o transe, uma reconciliação entre os srs. Hitler e Strasse, para bem do proprio partido.

Berlim, 3 (A. B.) — As treguas politicas, que foram decretadas pelo governo a 9 de novembro do anno passado, terminaram hontem. O gabinete retomou os seus trabalhos, tendo já sido iniciados os conciliabulos das varias organizações politicas.

O chanceller von Schleicher pretende dar inicio a um programma de intenso trabalho, o qual comporta não só o estudo de questões de politica interna, como tambem, de politica externa. O governo tambem dará inicio ao grande programma de obras de protecção aos desempregados.

Quanto irão os contribuintes britannicos pagar este anno

Londres, 3 (U. T. B.) — Os contribuintes inglezes vão ser novamente convidados a repetir este anno o mesmo gesto que tiveram o anno passado, quando se anteciparam ao pagamento ao Thesouro de suas quotas de imposto sobre a renda e sobre-taxas.

O anno passado, o total de 265 milhões esterlinos foi pago pelos contribuintes britannicos em tres mezes, o que muito concorreu para a restauração da sfinaças nacionaes.

Este anno, de accordo com a previsão orçamentaria, o total a ser pago pelo imposto sobre a renda, até 31 de março vindouro, será de 191.419.000 libras, além das 50.830.000 das sobre-taxas.

UMA FUGA SENSACIONAL

Presos politicos hespanhoes evadiram-se de Villa Cisneros

Madrid, 3 (A. B.) — Cerca de 29 presos politicos evadiram-se de Villa Cisneros, em Rio de Oro, Africa, valendo-se de um navio cargueiro que ali se achava ancorado. O numero de exilados hespanhóes que se encontram na Colonia Penal daquella localidade africana eleva-se a 135, dentre os quaes personalidades de grande destaque nos meios realistas, e que tomaram parte no movimento revolucionario de agosto do anno findo. Detalhes sobre a fuga de taes prisioneiros dão a conhecer que os mesmos se aproveitaram do facto da guarnição do referido navio achar-se em terra, festejando o Anno Novo. As autoridades navaes hespanholas esperam poder capturar a embarcação referida, dentro em pouco, visto como acreditam que a mesma tomou o rumo das Canarias.

Fortes ventos sopram nas costas sul da Inglaterra

Londres, 3 (U. T. B.) — As costas do Sul continuam a ser batidas por fortes ventos, estando o mar muito agitado em todos os portos, com regulares prejuizos para a pequena navegação.

Os serviços aereos entre Croydon e Paris não foram, porém, suspensos apesar de soprar o vento na velocidade de 40 a 60 milhas por hora, mesmo a 5.000 pés de altitude. Os apparelhos que deixaram Paris em direcção a Croydon voaram com forte vento pela pôpa, conseguindo assim realisar a travessia em tempo muito inferior ao regular.

A "technocracia" está ganhando popularidade nos Estados Unidos

Washington, 3 (U. T. B.) — Com os intensos estudos ultimamente feitos em torno das causas de augmento dos "sem trabalho" e das suas consequencias para a producção americana, está ganhando popularidade a nova sciencia da "technocracia" ou da "technologia", a que se têm dedicado altos funccionarios do Estado e que conta com o apoio integral da Universidade de Colombia, dirigida pelo dr. Nicolas Murras Butler.

UM VELHO POLITICO ALLEMÃO QUE DESAPPARECE

Morreu em Hamburgo o sr. Wilhelm Cuno, ex-chanceller do Reich

Hamburgo, 3 (U. T. B.) — Com 75 annos de edade falleceu hoje pela manhã o sr. Wilhelm Cuno, ex-chanceller do Reich, e director gerente da Companhia de Navegação Hamburg-Amerika.

Depois de alguns dias de enfermidade, preparava-se o sr. Cuno para sair hoje pela primeira vez, com destino a seu gabinete de trabalho nos escriptorios daquella empresa, quando foi colhido por um ataque cardiaco que o victimou quasi instantaneamente.

Além do papel saliente que lhe coube, na obra de reconstrucção e engrandecimento da marinha mercante allemã, o sr. Wilhelm Cuno occupou a presidencia do Gabinete do Reich em um momento critico para a vida da Allemanha, em 1923, quando as tropas francezas iniciavam a occupação da região do Ruhr. O governo, então sob sua presidencia, iniciou a campanha da resistencia passiva contra a occupação estrangeira, mas o fracasso dessa politica fel-o deixar o governo.

Em mais de um ponto, a actuação do sr. Cuno á frente do governo do Reich se assemelhou á politica do actual Gabinete, principalmente do ponto de vista do programma economico que adoptara e que sua rapida passagem pelo poder não lhe permittiu levar a cabo.

Todos os vespertinos desta cidade e de Berlim publicam longos obituarios sobre o illustre extincto, exaltecendo a sua actuação como politico e sua obra como administrador de uma das mais importantes empresas de navegação do mundo.

O motivo do fracasso da Conferencia das Cinco Potencias

Londres, 3 (A. B.) — Segundo se acredita, a opposição das pequenas potencias, notadamente da Polonia, foi o motivo principal od fracasso da projectada reunião das Cinco Potencias, que deveria ter logar nesta capital, no corrente mez, antes que se reunisse a Conferencia do Desarmamento.

O governo de Varsovia parece haver agido activamente em Paris, sobre o assumpto, visto como a Polonia é de parecer que qualquer modificação na situação militar do Reich a affectará consideravelmente e muito mais directamente do que a qualquer outra nação. E tal questão seria resolvida em uma reunião em que o governo polonez não se faria represetar.

KINGSTON THEATRO DE SCENAS DE TERROR

A revolta de um batalhão de fusileiros

Kingston, Jamaica, 3 (U.T.B.) — Esta cidade foi theatro hoje de scenas de terror, nas ruas mais centraes, em virtude da attitude tomada pelos soldados do 1º batalhão de fusileiros de Northumberland que resolveram vingar a morte de um de seus camaradas. Os soldados revoltados atacaram bondes, taxis e automoveis particulares, espancando os seus conductores, até que a policia militar conseguiu restabelecer a ordem, depois de algumas horas de luta e de confusão. O fusileiro, cuja morte deu logar a essas represalias, havia tomado parte em uma briga, numa das ruas da cidade, e recebera então um ferimento mortal, mas esse conflicto, apesar de suas tragicas consequencias, não tinha a importancia que lhe quizeram dar os companheiros do assassinado.

Os paizes da Pequena Entente cuidam de sua — defesa —

Berlim, 3 (U. T. B.) — O jornal "Borsen Zeitung" noticia que os chefes dos Estados Maiores dos paizes da Pequena Entente devem reunir-se novamente a 12 do corrente em Belgrado, para estudarem a eventual passagem de tropas da Tchecoslovaquia e da Yugoslavia, através do territorio austriaco, no caso de um conflicto internacional.

O litigio paraguayo-boliviano

A Commissão dos Neutros ainda se mostra esperançada

Washington, 3 (A. B.) — A Commissão dos Neutros, ao que foi possivel saber, espera que o governo paraguayo responda favoravelmente ao ultimo appello pacifico que lhe foi dirigido, permittindo, deste modo, que as negociações para a solução pacifica do problema do Chaco sejam recomeçadas dentro de algum tempo.

Acredita-se que o representante do governo de Assumpção, sr. Soler, depois de entender-se directamente com as altas autoridades do seu paiz, retornará a Washington, trazendo comsigo as observações acerca da ultima proposta de paz formulada pelos neutros.

La Paz, 3 (A. B.) — A imprensa desta capital commenta favoravelmente a mensagem da Commissão dos Netros, por motivo da partida do delegado paraguayo sr. Soler, para seu paiz, dizendo que o governo boliviano não deixa de reconhecer os louvaveis esforços que desenvolveu aquelle organismo internacional no sentido de evitar a actual situação.

Alguns jornaes mostram-se scepticos quanto á possibilidade de serem recomeçadas brevemente as negociações tão bruscamente interrompidas e referem-se, a proposito á possibilidade de serem levadas a effeito reuniões em uma das capitaes sul-americanas afim de que o litigio do Chaco seja, mais uma vez, examinado e se apresente uma formula de paz que evite o prolongamento da luta.

La Paz, 3 (A. B.) — No correr destes ultimos dias, a luta no Chaco, desenvolveu-se com grande intensidade. As tropas bolivianas conseguiram notaveis vantagens, pondo em retirada no sector de Corrales e outros, fortes contingentes paraguayos.

Assumpção, 3 (A. B.) — O Ministerio da Guerra publica um communicado annunciando que as tropas que haviam recuado na região do Corrales acabam de levar a effeito uma contra-offensiva causando elevadas baixas aos bolivianos.

A luta prosegue renhidissima no sector de Saavedra, onde as tropas paraguayas conseguiram vantagens, effectuando prisões e apprehendendo armas e munições.

Reuniu-se hontem a Commissão de Estudos Financeiros e Economicos

AS DIVIDAS DOS ESTADOS E O RELATORIO DO SECRETARIO-TECHNICO

Houve hontem mais uma reunião da commissão de estudos financeiros e economicos dos Estados e municipios, tendo a ella assistido os ministro Oswaldo Aranha e Juarez Tavora. Presidiu-a o sr. Antonio Carlos, comparecendo todos os seus membros, com excepção do sr. Macedo Soares.

Iniciados os trabalhos, o presidente deu a palavra ao sr. Oswaldo Aranha que fez elogiosas referencias á actividade da commissão.

A seguir o sr. Pereira Lima, leu um trabalho de sua autoria sobre as dividas dos Estados. Aprecia a exposição feita pelo interventor do Estado do Rio de Janeiro, descrevendo com proficiencia a marcha administrativa local e bem assim os primeiros passos para regularizar a divida externa.

O sr. Pereira Lima, faz largas considerações sobre os estudos feitos pelos seus collegas de commissão acerca do accordo da Bahia. E termina assim o seu trabalho:

"E quem sabe se, da campanha em conjunto, não decorrerá, como corollario, um salutar encaminhamento de negociações outras, em prol da economia brasileira? A' proposito, é util repetir, neste ponto, a sabia lição de Yves-Guyot, quando ensina: "o credor internacional, querendo ser pago, sómente o poderá ser, acceitando os productos de seus devedores."

O presidente eleito dos Estados Unidos, sr. Franklin Roosevelt, assumirá o poder em situação quasi tragica. A agricultura está arruinada, hypothecada por mais de 12 biliões de dollares; 800.000 fazendas foram tomadas em 1931; o camponez vende por 20 cents o alqueire de trigo, cujo custo de producção é de 30 cents. Assim, a lavoura não póde comprar nas cidades, os negocios param e a industria soffre.

Referindo-se á desastrosa tarifa Hawley-Smoot, o futuro chefe da grande Republica, declara: "Quando o commercio internacional começou a enfraquecer, o governo tentou reanimal-o recorrendo á politica costumeira de augmentar os direitos de Alfandega. Porém, a elevação do muro tarifario fechou o caminho da prosperidade. O mesmo governo recusa agora admittir o que a dura experiencia mostra á immensa maioria dos americanos, a saber, que, emquanto não forem reduzidas nossas taxas, nenhum abaixamento se dará nas tarifas de represalia que surgiram por toda parte na Europa; e o curso do commercio internacional não será restabelecido."

Voltando ao caso brasileiro, destacamos outro topico relevante dos pareceres de nossos collegas e que se refere á hypothese de satisfazer-mos nossos compromissos externos, embora parcial e transitoriamente, em mil réis papel. Por mais depreciado que se ache, representa esse signo monetario uma parte precipua das riquezas do paiz e á sua população servirá até o ultimo extremo.

Nenhum successo agora justifica seja o mesmo relegado da consideração mundial e posto em nivel inferior ao das conchinhas, que, entretanto, inspiram absoluta confiança nas permutas entre as tribus selvagens.

A circulação fiduciaria generalizou-se e a causa primeira do transtorno que dahi resulta, está em fazer a unidade de conta o objecto da jogatina cambial, sujeita a todas as manobras inherentes.

A verdade é que a mór parte dos capitaes obtidos pelos Estados nos centros da finança, fundiram-se em desperdicios de toda a ordem, por culpa de uns e de outros, em fórma tal que os creditos respectivos se tornaram congelados. Da acção superior, talvez surja a possibilidade de ser reanimado o nosso commercio de exportação, em grão de calor bastante para derreter, pelo menos em parte, o *iceberg* do café, cujo apparelho de defesa está paralyzando a fortuna nacional.

A contingencia de regular as transacções mercantis a peso de ouro, consiste em substituir por uma *troca* forçada, o intercambio livre de mercadorias contra mercadorias, como se fazia outrora, afim de impôr os pagamentos em especie, que a maioria das nações, hoje em dia, não possue."

OS EMPRESTIMOS EXTERNOS

O secretario technico, sr. Valentim Bouças fez, a seguir, entrega dos mappas analyticos sobre os emprestimos externos da União, dos Estados e municipios, confeccionados pela secção technica, e bem assim do retrospecto da vida de cada Estado da União, dos quaes só falta o que diz respeito a Goyaz, devido ao extravio dos documentos e relatorios. Quanto a São Paulo, o serviço acha-se quasi terminado comquanto tenha a commissão lutado com a demora na obtenção dos respectivos dados.

Acerca da situação geral dos Estados, o sr. Bouças limitou-se a fixar os itens abordados e que são os seguintes:

a) situação economica; b) producção agricola; c) industria pecuaria; d) industrias fabris; e) productos mineraes; f) commercio; g) immigração e colonização; h) instrucção; i) saude; j) segurança; k) obras publicas; l) vias de communicação; m) outros problemas administrativos; n) despesa publica; o) receita e tributação; p) divida publica; q) capital e municipio.

Dentro desses itens foi elaborado o resumo geral da situação dos Estados, dando uma idéa desse emprehendimento o capitulo concernente ao Estado da Bahia, sua situação economica e financeira.

Relativamente á divida externa, o sr. Valentim Bouças fez referencia ao decreto que estabelececeu a fiscalização, medida esta recebida com verdadeiro enthusiasmo pela opinião publica do paiz, e que póde ser perfeitamente aferida através da imprensa. E o sr. Bouças prosegue:

"Todas as providencias já foram dadas pela secção technica para que, dentro em breve, tenhamos um registro completo para cada titulo emittido pelos Estados e municipios. Agora mesmo, na viagem que vamos emprehender aos Estados Unidos (sem onus para o governo) procuraremos obter todos os elementos indispensaveis ao cumprimento do que determina o decreto referido.

Dentro desse pensamento, e orientados pelo desejo unanime desta commissão e do governo, propuzemo-nos, em additamento ao que já haviamos feito publicar no volume I das Finanças dos Estados, elaborar quadros syntheticos e analyticos de todos os nossos emprestimos externos. Para a facil comprehensão de todos para que a todos seja possivel conhecer, em simples golpe de vista, o que ha no Brasil a esse respeito, essa nossa pesquisa abrange a um tempo, a União, os Estados e os municipios. Com esses quadros, que aqui estão, cremos, sem nenhum exaggero, ter esgotado completamente o assumpto, tel-o examinado sob todas suas multiplas faces."

Pelo resumo dos emprestimos externos realizados pela União, Estados e municipalidades, fica-se sabendo que, actualmente, elles respondem por 115 emprestimos, sendo a União por 25, os Estados por 55 e as municipalidades por 35. A União deve 139.726.000 esterlinos, com o serviço de 10.877.000; os Estados 71.351.000, com o serviço de 7.657.000; e as municipalidades 26.880.000, com o serviço de 2.306.000.

O sr. Bouças abordou a questão da nacionalização da divida externa, alludindo ao relatorio apresentado em reunião de 5 de novembro ultimo e que revelava "que grande numero de Estados e municipios tem feito recolher ao Banco do Brasil e suas agencias parte dos compromissos a que estavam obrigados em moeda ouro, na base da taxa 6, ouro. Esse dinheiro ahi está immobilizado sem vencer juros, quer a favor dos nossos credores, quer dos mesmos Estados e municipios. E' um capital immobilizado que precisa de urgente solução. Com elle, poderemos propôr áquelles nossos credores que acceitem a liquidação de seus creditos, em mil réis, na mesma base daquelles depositos. Essa operação lhes permittirá empregar aqui no paiz a juros compensadores, por intermedio de bancos de confiança os mil réis aqui recebidos. Poderiam empregal-os ou em emprezas particulares ou na acquisição de obrigações de alguns Estados e da propria União. Esses capital, assim em gyro, concorreria, de um lado, para os beneficiar, para augmentar seu credito, com os juros addicionaes; de outro, facilitaria o resurgimento economico e financeiro do paiz com proveito para todos".

O sr. Bouças declara, então, que foi com grande satisfação que viu assignalado, em quasi toda a imprensa do paiz o inteiro apoio a essa suggestão. Refere-se á exposição do sr. E. Gudin que alvitrava que se annunciasse nos jornaes de Londres e de Paris, que nos "guichets" do Banco do Brasil ou do Bank of London & South America, ou da Banque Française et Italienne, no Rio de Janeiro, ou na Bahia, o Estado da Bahia offerece pagamento em mil réis dos coupons de sua divida externa, em determinadas condições.

O sr. Bouças diz, então, que não foi um sonho "aquelle nosso pronunciamento". Houve — accentua elle — os commentarios favoraveis da imprensa brasileira, iniciados, no dia seguinte, pelo "Correio da Manhã". Esses commentarios transmittiram-se por toda a parte. Os agentes ou representantes dos interessados se incumbiram de os por ao corrente da situação. O boletim da Camara do Commercio Inglez a publicou, quasi na integra, todo aquelle nosso relatorio. Os resultados não se fizeram esperar. Portadores de titulos começam manifestando-se favoraveis á mesma solução. E' o que se tem de inferir obrigatoriamente da proposta que os banqueiros inglezes srs. Erlangers Ltd acabam de dirigir á Prefeitura de Santos. Por ella verifica-se precisamente aquella condição: para o periodo, durante o qual, devido á impossibilidade de obter cambiaes, aquella municipalidade não póde attender aos compromissos de pagamento em ouro, os coupons que se tenham vencido para pagamento podem, á opção do portador, ser pagos em mil réis, á taxa de 5.899 pence.

(Continúa na 6ª pagina)

A Republica e o Supremo Tribunal Federal

Ao ministro Arthur Ribeiro, o almirante Americo Silvado dirige a seguinte carta-aberta:

Pimenta em olho de cavallo não arde. — Rifão popular.

A tout seigneur, tout l'honneur. — Rifão francez.

"Saudações respeitosas. — A 16 de dezembro corrente tive o ensejo de receber um opusculo da vossa lavra, sob o titulo — *Do Poder Judiciario*, — como uma homenagem da estima e admiração com a qual me distinguiu o seu dignissimo autor em offerecimento escripto. Lendo-o, deparei na sua segunda pagina com o trecho seguinte, que me determinou a escripta destas linhas: "Bem sei que em todos os tempos, os que têm tido os seus interesses contrariados por decisão do Supremo, voltam-se contra este, punhos fechados, e ainda ha pouco, na sessão solemne em que os nossos trabalhos se inauguraram, ouvi o illustre almirante Brazilio Silvado, cuja coherencia e disciplina philosophica muito admiro e respeito, taxar de *displicencia* a acção do Poder Judiciario. E' preciso que nos entendamos sobre a significação do termo."

E', justamente, o que tenho o dever de fazer, demonstrando que fui apenas sincero e justo, quando ao apresentar, como suggestão, um Projecto de Constituição, me referi á *displicencia* do Poder Judiciario, na primeira phase da Republica no Brasil. Vejamos o que diz o Diccionario de Moraes sobre o termo que empreguei: "Displicencia — Desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrecimento, dessatisfação de alguem: El-rey converteu em agrado a displicencia e em favor o enfado." Pois a accepção do termo que empreguei com relação á maneira de agir do Poder Judiciario, na primeira phase da Republica, salvo as excepções pessoaes dignas de todo o elogio, foi precisamente a de agir por dessatisfação de alguem, que havia caido no desagrado daquelles que "se encontravam armados de poderes quasi discricionarios", conforme vós proprio dissestes em outro trecho do opusculo, que apresentastes á Sub-Commissão Especial.

Para demonstrar o acerto do meu juizo, parece-me bastar o registro de duas grandes injustiças de que fui victima, porque o Supremo Tribunal Federal agiu com displicencia, em vez de fazer imparcialmente a justiça livre, como era seu dever. E me parece bastar o registro [illegible], por se referir á minha modesta personalidade, porque uma resenha geral das displicencias do Poder Judiciario no Brasil na primeira phase da Republica, salvo as excepções honrosissimas, e, especialmente, do Supremo Tribunal Federal, daria para se encherem volumes. As duas injustiças que soffri foram as seguintes:

1ª — Corria o anno de 1893, sendo presidente da Republica o marechal Floriano Peixoto, quando, a 6 de setembro, a esquadra nacional, fundeada na bahia Guanabara, revoltou-se contra o governo legalmente constituido, sob o pretexto de que o referido marechal [illegible] queria perpetuar-se no poder. Dos [illegible] officiaes de Marinha, existentes na capital, apenas [illegible] puzeram-se á disposição do presidente em defesa da Constituição. Tenho a ufania civica de dizer que fui um delles.

Apezar de ser hostilizado [illegible] pelos neutros de todas as classes da Armada e [illegible], o presidente [illegible] das potencias estrangeiras, [illegible] inglez, francez, italiano e portuguez, que agiam apoiados em navios de guerra das suas nações respectivas, Floriano conseguiu organizar uma esquadra e derrotar os rebeldes, nesta capital e em Santa Catharina. O almirante Mello com os navios empregados no ataque á barra e cidade do Rio Grande foi se refugiar na Argentina, por causa do [illegible] "Beagle" [illegible]

Como foi natural, em agosto de 1894, quasi um anno depois do inicio da revolta da Armada, Floriano promoveu, com a data de 16 de abril mas sem direito a receber os atrazados, aquelles officiaes da Armada, que o haviam auxiliado a consolidar a Republica. Convem relatar-se que, no Chile, por occasião da revolta da Marinha, em 1891, o grande presidente Balmaceda havia promovido, em seguida ao inicio da luta, ao posto immediatamente superior, nos officiaes da Armada chilena, que se haviam posto a seu lado, em defesa da ordem gravemente perturbada.

A 1º de março de 1894, dia marcado para a eleição do seu successor, o presidente da Republica, em 15 de novembro do mesmo anno, [illegible] entregou o governo, pela primeira vez no Brasil, ao substituto [illegible] constitucional. [illegible]

2ª — A 4 de julho de 1920, data do surto da revolta em São Paulo contra o governo do presidente Bernardes, fui procurado em minha residencia por um [illegible] militarizado, o qual me convidou, em nome do presidente da Republica, para ter uma conferencia com o marechal Fontoura, chefe de policia do Brasil, como se denominou.

Sendo o presidente da Republica o commandante em chefe constitucional das forças de mar e terra, mesmo quando essa elevada funcção estava sendo occupada por um politico do genero Bernardes, acceitei o convite, embora estivesse convencido de que ia ser violentamente preso, por um abuso de poder. Dito e feito, ao chegar á chefatura de policia, [illegible] haver exigido que [illegible] ao marechal Fontoura, com quem [illegible] tinha que conferenciar por ordem do presidente da Republica, a tal conferencia não teve logar e o marechal supradito, ao responder á pergunta que lhe dirigi, me disse que nada tinha com isso. Sem culpa formada, e sem haver sido ouvido, fui conservado preso e muitas vezes incommunicavel, durante 21 mezes 9 dias e 22 horas.

Em janeiro de 1926, amigos resolveram pedir um *habeas-corpus* em meu favor. Ao chegar a petição ao Supremo Tribunal Federal, este pediu informações ao governo e o ministro da Justiça, que era o dr. Affonso Penna Junior, respondeu assim: "O almirante Silvado é revoltoso confesso". A informação [illegible] confessa, porque [illegible] por um inquerito a que eu houvesse respondido, e falsa, porque eu não havia feito acto [illegible] nal Federal [illegible], por [illegible] momento [illegible] acceitou [illegible] apezar de fundamento [illegible] gradavel [illegible] aquelle [illegible] publica [illegible] havia [illegible] Vós, sr. [illegible] seguinte, mas [illegible]

O *habeas-corpus* foi denegado, [illegible] em favor delles [illegible] quaes [illegible] foram [illegible] e Herculano [illegible] outros [illegible] foram os [illegible]. Se [illegible] não é o [illegible] não perdoar [illegible] coisas [illegible] julgar [illegible] seguinte [illegible] supradito, [illegible] perigosa, [illegible] o espelho [illegible] *ipso facto*, [illegible] constituido legal, [illegible] liberdade [illegible] acção em [illegible] de criterio para [illegible]

[illegible] seria ser comprometimento [illegible], e singular, e [illegible] realizada a [illegible] idade de [illegible] do poder [illegible] successo, [illegible] que [illegible] em grão [illegible] que [illegible] absolutos, [illegible] inscripto, [illegible] de similhança [illegible] praticar, [illegible] Inglaterra [illegible] America.

Sendo apologista enthusiasta da ordem geral e não apenas da policial, porque sei que o progresso, [illegible] da ordem, [illegible] progresso, [illegible] problema no [illegible] que ou suggestões [illegible] o poder [illegible] opportunas [illegible] sessões da [illegible]. Parece [illegible] minha [illegible] judiciario [illegible] primeira [illegible] Brasil, esperar [illegible] "o [illegible] estando [illegible] abusos" [illegible] adeante [illegible] por isso, [illegible] não [illegible] todas [illegible] forem [illegible] que [illegible] nunca [illegible] no [illegible] o progresso.

Rio, 24 de dezembro de 1932, 245, rua do Bispo. — *Americo Silvado*."

O SR. VALENTIM BOUÇAS VAE AOS ESTADOS UNIDOS

Os fins dessa viagem

Parte amanhã para Nova York o sr. Valentim F. Bouças, director geral dos Serviços Hollerith e secretario technico do Conselho de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e municipios.

Nessa viagem, o sr. Bouças procurará obter todos os elementos indispensaveis ao cumprimento do decreto sobre fiscalização das dividas externas.

EM HOMENAGEM AOS MEMBROS DA CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO

A sessão especial de hoje

Hoje, ás 5 horas da tarde, o Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação fará uma sessão especial em homenagem aos membros da Quinta Conferencia Nacional de Educação. Entre os assumptos a serem tratados figura uma exposição do professor [illegible] Vasconcellos sobre os "Aspectos da educação publica no Estado do Paraná", sendo convidados para a sessão os representantes dos governos e associações, bem como os demais membros da conferencia.

A sessão é publica.

No palacio do Cattete, hontem

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, os ministros Juarez Tavora, da Agricultura, e Afranio de Mello Franco, das Relações Exteriores, e o capitão João Alberto, chefe de policia, o ministro Salgado Filho, do Trabalho e o [illegible] Espirito Santo, 1º delegado auxiliar.

Foram recebidos em audiencia previamente marcadas os srs. Vital Brasil e Guimarães Natal; sr. Gastão do Rio Branco, uma commissão do Instituto dos Funccionarios Civis, e outra do Centro dos Operarios e Empregados da Light.

Pingos & Respingos

Foi preso Manoel Pereira Valente, portuguez, que se casou apezar de já ser casado...

Duas mulheres... duas sograa...

O Manoel é "valente" de verdade!

* * *

Vae ser intensificada a campanha contra Lampeão, diz um telegramma de São Salvador.

Do anno velho para o anno novo, em materia de vida intensa, a Bahia não mudou muito...

* * *

A respeito do novo regimen de trabalho dos barbeiros, diz um vespertino, que a classe está inquieta e refere-se adeante ao nervosismo que vae entre os officiaes da navalha.

E' opportuno aconselhar aos barbeandos que fiquem attentos á hora do escanhoamento.

* * *

Recebemos a seguinte consulta: "E' regular passar-se a lingua nos sellos da taxa de Educação e Saude Publica para collal-os nos documentos?"

O regulamento é omisso a respeito, mas julgamos que esse gesto é contra a educação e contra a saude; se não é prohibido, deveria *sel-o*.

* * *

Affirma um telegramma de Berlim que o Perú trocou com o Japão ilhas do Pacifico por armamento.

E' justo; em tempo de guerra precisam-se de armas guerreiras e não de ilhas pacificas; explica-se assim a troca d'ilhas.

Cyrano & Cia.

A caminho das aguas do Amazonas

Parte amanhã a 1ª divisão naval

Tinha a sua partida marcada para hoje, a Primeira Divisão Naval, do commando do capitão de mar e guerra Americo Ferraz e Castro.

Entretanto, em vista de não ter ficado prompto o abastecimento das suas unidades, que são o cruzador "Rio Grande do Sul" e os contra-torpedeiros, "Sergipe e "Matto Grosso", sómente amanhã, ás primeiras horas da tarde suspenderá ferros a referida divisão.

Como já noticiámos, os referidos navios seguem para o Amazonas, com escalas em Belém e Manáos.

Nas aguas do rio-mar, a Primeira Divisão zelará pela nossa neutralidade e pela intangibilidade do territorio brasileiro, em face do incidente entre o Perú e Colombia.

Amanhã, ás 11 horas o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, passará revista de mostra á Divisão, indo a bordo das unidades, que a constituem, onde será recebido com as honras de estylo.

Terminada essa visita, a divisão suspenderá para o norte.

A esquadrilha da Aviação Naval, que ainda não tem a data de partida definitivamente fixada, será commandada pelo capitão de corveta aviador Alvaro de Araujo e não pelo seu collega João Corrêa Dias da Costa, que acaba de obter matricula na Escola de Guerra Naval.

AS NOVAS TAXAS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Telegramma do ministro da Fazenda á Associação Commercial de São Paulo

Conforme noticiámos, a Associação Commercial de São Paulo telegraphou ao ministro da Fazenda, a respeito das novas taxas do imposto de consumo, solicitando a publicação do respectivo projecto, afim de que as classes interessadas examinassem as modificações propostas, antes de serem ellas convertidas em lei, como já o foram.

Sobre o assumpto, recebeu aquella Associação, do ministro da Fazenda, o telegramma baixo:

"Off. presidente da Associação Commercial São Paulo — Rio 30, — N. 705 — Em resposta ao seu telegramma solicitando a publicação das modificações das taxas do imposto de consumo antes decretadas, informo que o seu pedido não póde ser attendido, porque, calcadas as estimativas de receita no trabalho, organizado, retardar este seria impedir a expedição do decreto orçando a receita geral do Paiz. O decreto numero 22.262, hontem publicado, e que regula, o assumpto, foi elaborado por uma commissão mixta de representantes do fisco e de commerciantes. Constitue, portanto, a aspiração do Paiz. Cordiaes saudações — (a) *Oswaldo Aranha*".

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAPHIA E HISTORIA

Os delegados embarcam hoje para Ouro Preto

Realizou-se hontem, no Copacabana, o jantar offerecido pelo sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, aos delegados que se encontram nesta capital.

Falou o titular daquella pasta, recordando a efficiencia dos trabalhos da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia, tendo respondido por todos um dos delegados.

—

Hoje realiza-se a excursão a Ouro Preto, partindo aquelles que se inscreveram ás 6 1|2 da estação Pedro II. Em Ouro Preto o programma será o seguinte:

Após o almoço no salão nobre da Prefeitura, haverá sessão solenne no Instituto Historico de Ouro Preto, á sua séde, na Casa de Gonzaga, tomando posse nessa occasião diversos socios, entre elles o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação, que mandou o seu official de gabinete, dr. Edgard Soares, combinar a melhor recepção possivel aos illustres visitantes.

Seguir-se-á uma experiencia de faiscação de ouro com batêa. Depois, visitas á egreja de São Francisco de Assis, Penitenciaria, Carmo, Padre Faria, Rosario, Pilar, Escolas de Minas e de Pharmacia.

A' tarde, os excursionistas embarcarão para Bello Horizonte.

— As 4 horas da tarde de hoje reune-se, sob a presidencia do sr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, a delegação brasileira organizadora dos trabalhos da assembléa inaugural do Instituto Pan-Americano de Geographia e Historia.

AS NOSSAS ASSIGNATURAS

PARA 1933

Pedimos a attenção dos nossos assignantes para a reforma das assignaturas, cujos prazos terminaram em 31 de Dezembro, afim de não serem as mesmas suspensas dentro de poucos dias.

Preços de nossas assignaturas:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres — Avenida Gomes Freire, 81-83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O regimen de concorrencias nas repartições e estabelecimentos militares

O ministro da Guerra determinou que todas as unidades, estabelecimentos, fabricas, arsenaes collegios, escolas, etc., façam suas acquisições, no corrente anno, pelos moldes da concorrencia administrativa, de conformidade com o estatuido no Codigo de Contabilidade.

Uma commissão de desembargadores no Monroe

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, uma commissão de desembargadores da Côrte de Appellação, que foi encarecer junto ao titular daquella pasta, a necessidade do augmento do pessoal da secretaria daquelle tribunal, bem como a urgencia de um credito para concertos no palacio do fôro, o qual está precisando de reparos inadiaveis.

A LEI DAS 8 HORAS NO COMMERCIO

Um decreto que se vae lavrar na pasta do Trabalho

Ao que se falava, hontem, em rodas informadas, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, vae baixar um decreto conferindo a todos os funccionarios publicos ou federaes, municipaes, e aos empregados syndicalisados na União dos Empregados no Commercio, a attribuição de fiscalisar a lei federal das 8 horas de trabalho no commercio e de lavrar autos de notificação.

Esses autos serão encaminhados, logo após sua lavratura, ao Departamento do Trabalho para os effeitos da lei.

As consignações estabelecidas pelos funccionarios em actividade

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, revogando o art. 16 e o paragrapho unico do decreto numero 21.576, de 27 de junho ultimo, e, consequentemente, restabelecido o regimen do Regulamento Geral de Contabilidade Publica e das instrucções expedidas a respeito pelo Ministerio da Fazenda, por intermedio da Contadoria Central da Republica. O artigo 17 do decreto citado, mantidos os respectivos paragraphos, passará a ter a seguinte redacção: "Art. 17 — A entrega das consignações estabelecidas pelos funccionarios em actividade se poderá fazer no mez immediato áquelle a que se referirem, independentemente de recebidos os vencimentos respectivos, ou, depois desse recebimento, no proprio mez da consignação, quando effectivado o pagamento daquelles vencimentos. Nenhuma razão poderá obstar a esse pagamento, salvo os casos verificados de divida á Fazenda Nacional, fallecimento, exoneração ou deficiencia de vencimento.

O ANNO FISCAL DO CARIOCA

Carta da Directoria da Associação dos Constructores — Civis —

Da directoria da S. C. C. recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — A directoria da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, apresenta a vossa senhoria cordiaes cumprimentos e solicita da illustrada redacção desse jornal uma rectificação ao artigo publicado no passado domingo, dia 1º de janeiro, sob o titulo "O Anno Novo Fiscal do Carioca", na parte referente á classe constructora, que em sua grande maioria, esta Associação representa.

Não é absolutamente certo que os constructores hajam sido favorecidos pela nova Lei Organica Municipal, no pagamento dos impos com que está taxada a construcção. Antes pelo contrario, terão de futuro, os constructores de pagar, além duma taxa fixa um determinado coefficiente pelo volume das suas operações commerciaes, quando, nos annos anteriores, unicamente estavam tabellados com uma taxa fixa determinada.

Está, portanto, a nossa classe muito mais sobrecarregada, não tendo sido, vomo v. s. affirma no citado artigo, favorecida na nova lei em vigor.

A directoria roga a v. s. a sua attenção para esta ligeira rectificação, solicitando a sua publicação no brilhante matutino que v. s. redige com toda a proficiencia. — Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1933 — *L. Remy*, primeiro secretario".

Tem novo commandante o encouraçado "Floriano"

O chefe do governo provisorio assignou decretos, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de fragata Roberto Guedes de Carvalho de commandante do encouraçado "Floriano", e nomeando para as referidas funcções, o capitão de fragata Octavio Mathias Costa.

Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados

O parecer do delegado do Departamento Nacional de Saude Publica sobre os seus — ambulatorios —

Como lhe competia, a Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados foi visitada ha dias pelo dr. Annibal de Moraes Mello, delegado do Departamento Nacional de Saude Publica. Depois de percorrer as antigas e novas installações da prestante instituição, mui justamente considerada o Prompto Soccorro da colonia portugueza do Rio de Janeiro exarou de seu proprio punho no album de autographos da "Obra" o seguinte parecer

— "Ao visitar, em missão do Departamento Nacional de Saude Publica, esta grande creação de solidariedade portugueza, tão rica de manifestações entre nós, é-me gratissimo attestar as suas optimas e modernas installações, que a tornam technicamente um dos nossos melhores centros de assistencia medico ambulatoria, a fórma mais immediatamente util da clinica geral, pois, seleccionando os casos, permitte uma relativa actividade, sem prejuizo de soluções posteriores em pról dos assistidos.

"A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados encarou com grande elevação os fins visados — os desamparados da sorte aqui encontrarão tudo, desde o amparo ás suas miserias physicas, á protecção juridica e á repatriação. Parabens aos benemeritos obreiros, que são todos os que collaboram em favor dos desamparados. Rio, 29 de dezembro de 1932 (a.) — *Annibal de Moraes Mello*."

Mais 269 novos socios! — Na primeira reunião deste anno, a directoria, sensibilisada, registrou o parecer acima transcripto e agradeceu o seu teôr cheio de estimulo ás suas aspirações de benemerencia.

Lido o expediente foram approvadas mais 269 propostas para novos socios, o que é um excellente symptoma para começo de anno. As quotas respectivas são de: 211 de 3$000 mensaes; 1 de 4$000; 53 de 5$000; 1 de 6$000; 2 de 10$000 e uma remissão de 100$000.

Auxilios de repatriação — Foram concedidos aos srs.: Manuel de Souza Matta, Leonardo Fernandes Lopes Caranellas, Alipio Augusto Pereira, Firmino Diniz, Antonio Carlos, Maria do Carmo da Costa, Maria Rufina e Thiago Almeida Villaça.

Manutenção — Prestados auxilios a 9 solicitantes.

Empregos — Avisam-se os trabalhadores agricolas portuguezes que lhes póde ser facilitada collocação para serviços ruraes. Para outros empregos foram cadastrados os pedidos dos srs.: Alipio Brandão, Antonio de Almeida, Antonio Pinto Monteiro, Bernardo Gonçalves Pereira, Joaquim Dias Ribeiro, José Francisco Lopes e Francisco José Gonçalves.

Indeferidos — Os requerimentos dos srs. José Francisco de Souza e Perfeitina Rosa Gonçalves.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

Não houve numerario e o funccionalismo ficou sem receber

Hontem, tiveram uma decepção os funccionarios publicos, cujas folhas de pagamento estavam annunciadas.

E' que tendo o Thesouro requisitado do Banco do Brasil, o numerario para o pagamento dessas folhas, o mesmo recusou-se a fornecer esses fundos baseando-se no encerramento das contas de 1932, e allegando ser indispensavel uma requisição de supprimento do proprio ministro da Fazenda.

Por esse motivo ficou transferido para hoje o dia util annunciado para hontem, para os effeitos do pagamento ao funccionalismo.

GRATIFICAÇÕES AOS EMPREGADOS DA CENTRAL

Uma communicação official do gabinete do director

Escrevem-nos do gabinete do director da Central do Brasil:

"Com referencia á noticia publicada por um orgão da imprensa desta capital, sobre gratificações concedidas a empregados desta Estrada por occasião do encerramento do exercicio, cabe a esta directoria prestar os seguintes esclarecimentos:

No caso de que se trata, o director da Estrada, mandando pagar pequenas importancias como remuneração de serviços extraordinarios prestados pelos empregados das Secções de Contabilidade e de folhas de pagamento nos ultimos dias do anno, quando aquellas secções funccionaram muito além da hora normal do encerramento do expediente, pela necessidade de liquidar os processos referentes ao exercicio de 1932, apenas exercitou uma attribuição que lhe é conferida pelo Regulamento e pelo Codigo de Contabilidade Publica da União.

Esse pagamentos attingiram ao maximo de 15:999$600, segundo a demonstração fornecida pela Inspectoria da Despesa, sendo de accentuar que do saldo da respectiva sub-consignação n. 6 a Estrada recolheu ao Banco do Brasil, em virtude do encerramento do exercicio, a importancia liquida de 210:644$727, o que importa dizer que, sendo o total dessa sub-consignação de réis 300:000$000, a directoria da Estrada só se utilizou, durante o anno, para os pagamentos que por ella deveriam correr regularmente (abonos por accidentes, serviços extraordinarios de officinas, etc.) da quantia de 89:355$273.

Em relação, particularmente ao caso da Sub Contadoria Seccional, objectivado pela denuncia levada ao referido orgão, devo informar que não ha positivamente uma irregularidade no pagamento feito aos empregados que alli trabalharam, todos, aliás, do quadro da Central.

Logo no primeiro anno da installação da Sub-Contadoria nesta Estrada, ventilou-se se os pagamentos por serviços extraordinarios, pela verba da Central, aos funccionarios daquelle departamento, que percebiam pelo Ministerio da Fazenda, eram ou não legitimos.

A delegação do Tribunal de Contas, que aqui então funccionava foi de parecer que se não devia pagar pela verba da Estrada. Houve o necessario recurso para o Tribunal de Contas, que, reformando a decisão da sua delegação (Diario Official de 1 de fevereiro de 1928 — pagina 3.580), reconheceu a legitimidade do pagamento autorizado pela Central, entre outros motivos, porque o serviço remunerado era prestado não ao Ministerio da Fazenda, mais sim e exclusivamente á propria Estrada.

Aliás, outras decisões identicas e no mesmo sentido foram proferidas pelo alludido Tribunal em processos referentes a pagamentos de diarias e gratificações pelo desempenho de commissões confiadas a funccionarios do mencionado departamento.

Não ha, pois, como se vê, falha no procedimento da directoria, quer autorizando, sem indagar a quem aproveitava, pagamento dos serviços extraordinarios, o que fez com amparo no artigo 309, do Regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, quer incluindo no numero dos empregados beneficiados os da Sub-Contadoria Seccional, aliás, em numero de cinco apenas".

Reduzido, pelo governo do Espirito Santo, o imposto de exportação sobre o café

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"*Victoria*, 2 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que de accordo com o artigo 13, numero 111, do Codigo de Interventores, assignei decreto reduzindo o imposto de exportação sobre o café e isentando do mesmo imposto outros productos da lavoura, taes como o cacáo, cereaes, semente oleoginosas, generos da pequena lavoura, etc. A reducção do imposto sobre o café de doze por cento para onze por cento, corresponde a uma differença em sacca, de setecentos e vinte réis para os cafés até o typo 6|7 exclusivo. Para os outros typos ha uma bonificação que varia de um por cento até dois por cento sobre a taxa reduzida. Para o café considerado ou denominado fino, a cobrança será feita a taxa de oito por cento *ad-valorem*, o que representa uma diminuição de 2$900 em sacca. Remetterei á secretaria da presidencia, em officio, copia do decreto acima citado. Attenciosas saudações. — *João Bley*, interventor."

Duas innovações no systema tributario bahiano

Bahia, 3 (A. B.) — A proposito dos dois decretos do interventor federal neste Estado, creando novas taxas para o contribuinte, escreve "A Tarde":

"Estão a sair dois decretos do governo do Estado. Ambos criam impostos novos. Um delles deverá ser o chamado de capitação". Ao que se sabe, não é elle inedito, entre nós, embora venha agora mais alto. Destina-se a formar o fundo de instrucção publica. Deverá recair sobre todo cidadão que tenha renda acima de um conto de réis. E' um impostozinho de renda no Estado que se ensaia. A taxa é fixa de dez mil réis por cabeça. O outro imposto, é um "sello policial". Como elle será cobrado ainda não sabemos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

Esteve hontem, no Itamaraty, em conferencia com o sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, o capitão Affonso de Carvalho, interventor em Alagoas.

— Em audiencia previamente designada o ministro das Relações Exteriores recebeu hontem, o sr. Carlos Uribe Echeverri, ministro da Colombia.

— O sr. Frederico de Castello Clark, ministro plenipotenciario do Brasil na Suecia, apresentou as suas credenciaes ao rei Gustavo V.

— O ministro das Relações Exteriores foi informado pela nossa legação em Oslo, de que foi inaugurada ante-hontem, naquella capital, a Sociedade Anonyma Brasil Produkter, que vae trabalhar com productos brasileiros exclusivamente.

— O ministro Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America e David Alvestegui, ministro da Bolivia.

A REFORMA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Suggestões do Centro Industrial de Fiação e Tecelagem

O Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão dirigiu ao superintendente do Serviço Federal do Algodão o seguinte officio:

"Este Centro teve o prazer de receber o attencioso officio numero 1.627, de 18 de novembro p. passado, em que v. ex. houve por bem submetter á sua apreciação um projecto organizado pela Secção de Classificação de Algodão, no sentido de ser melhorado e diffundido esse serviço no Brasil.

Esse trabalho foi objecto de minucioso estudo por parte deste Centro e, attendendo o pedido de v. ex., pedimos licença para fazer algumas considerações sobre o mesmo.

A obrigatoriedade de ser todo o algodão negociado no Brasil submettido prèviamente á classificação official é uma necessidade evidente e que deve ser urgentemente realizada.

Os negocios de algodão são quasi sempre negocios vultosos, sujeitos a frequentes e importantes oscillações de preços, não só de accordo com as condições do mercado, como tambem quanto á qualidade. Sem a classificação official para servir de base ás suas transacções, terá desapparecido qualquer possibilidade de garantia para os interessados nessa preciosa fibra.

Entretanto, para maior efficiencia dessa iniciativa torna-se indispensavel que os negocios de algodão sejam feitos sempre á vista dos certificados de classificação, em cujos dizeres deverão constar elementos seguros para uma completa identificação dos respectivos fardos.

Assim sendo, como complemento dessa obrigatoriedade, deve ser estabelecida tambem a obrigatoriedade de uma identificação especial dos fardos de algodão.

Para identificação dos fardos de algodão este Centro suggere que os mesmos contenham, obrigatoriamente: a marca do beneficiador, a designação do Estado productor, o nome do embarcador ou marca commercial, a designação do typo official, o numero do fardo e o respectivo peso em kilo. Esse processo já foi adoptado no projecto da nova marcação de productos exportados para os fardos de algodão destinados ao estrangeiro, conforme publicação feita no Diario Official de 1 de dezembro de 1932.

Sem uma identificação minuciosa terá desapparecido a vantagem da obrigatoriedade da classificação official, pois é commum a troca de certificados para retirada do producto dos trapiches, sendo que muitas vezes o mesmo certificado dá saida ao dobro e ao triplo do numero de fardos a que effectivamente se refere.

Regularisada a questão da identificação dos fardos cujos detalhes deverão ser integralmente transcriptos nos certificados de classificação, torna-se tambem indispensavel a regulamentação da saida dos fardos de algodão dos respectivos trapiches e depois de conferidos os mesmos com os respectivos fardos. Uma vez saidos os fardos de algodão deverão os certificados ser carimbados pelo gerente do trapiche, para evitar que os mesmos possam ser novamente apresentados para esse fim.

E' facto que o artigo 1º das instrucções approvadas pelo ministro da Agricultura, de accordo com o artigo 13 do decreto 20.211, de 14 de julho de 1931, estabelece que "fica prohibida a exportação de todo o algodão que não fôr acompanhado do respectivo certificado de classificação official, nem só para o estrangeiro como de uns para outros Estados."

Acontece, entretanto, que as fabricas do Districto Federal, por exemplo, compram algodão nos commissarios desta mesma cidade e quando exigem a apresentação dos respectivos certificados de classificação esses commissarios frequentemente se declaram isentos de tal obrigação porquanto não estão exportando algodão para outros Estados, como determina o citado artigo 1º.

Por esse motivo, torna-se necessario extender e esclarecer o disposto no artigo 1º das citadas instrucções.

Talvez fosse mesmo preferivel refundir aquellas instrucções em fórma de regulamento approvado por decreto do chefe do governo, no qual poderão ser incluidas as suggestões que este Centro acaba de fazer a v. ex.

Excusado será reaffirmar que este Centro continua inteiramente á disposição de v. ex. e do Serviço Federal do Algodão, para quaesquer outros esclarecimentos a respeito desse importante assumpto.

Apresentando a v. ex. os nossos sinceros agradecimentos pela gentileza com que fomos distinguidos, aproveitamos o presente ensejo para reiterar a segurança de nossa elevada consideração.

Pelo Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão — *Dr. Carlos T. da Rocha Faria*, presidente."

CUMPRINDO UM DISPOSITIVO DO CONVENIO CAFE'EIRO

Quasi nove milhões de dollares para o Thesouro de São Paulo

Communicam-nos do Conselho Nacional do Café:

"O Conselho Nacional do Café cumprindo o dispositivo do convenio caféeiro reunido a 5 de dezembro, remetteu ao Thesouro do Estado de São Paulo, para o serviço do emprestimo de £ 20.000.000 daquella data, isto é, dezembro de 1931 a dezembro de 1932, 8.916.946 dollares, equivalentes á taxa de cinco shillings que substituiu a de tres shillings até então cobrada sobre o café de producção paulista.

Achando-se estipulada a cobrança em ouro da taxa de 15 shillings, nos termos do art. 1º do decreto n. 22.236, de 19 de dezembro proximo passado, o Conselho resolveu que, a partir desta data, só dará guias para o embarque dos cafés de propaganda mediante o pagamento da alludida taxa em ouro ou comprovação da venda da respectiva cambial ao Banco do Brasil."

O novo interventor de Alagoas despede-se

Por ter de seguir, amanhã, para Alagôas, onde vae assumir o cargo de interventor, despediu-se, hontem, do ministro do Interior, o capitão Affonso de Carvalho.

A situação da Justiça Militar

O AUDITOR GARCIA PIRES FOCALIZA AS FALHAS DA ORGANIZAÇÃO ACTUAL

A questão do sorteio e as exigencias para o alistamento eleitoral

O dr. Garcia Pires apresentou, hontem, ao ministro da Guerra, um longo relatorio sobre a 1ª auditoria da circumscripção judiciaria militar, na qual vem funccionando desde 29 de abril do anno passado. Accentúa esse documento que se deve substituir a disposição do pacto constitucional referente á Justiça Militar. Esta, ao vêr do 1º auditor, não foi creada para o fim de julgar uma classe especial de pessoas ou delictos, mas para attender a exigencia da disciplina indispensavel ao Exercito. Entende mesmo que a jurisdicção dos tribunaes militares deve variar com a maior ou menor diffusão da educação militar na massa popular. Lembra que a nova Constituição deve declarar, sem referencia a pessoas, que os crimes militares serão processados e julgados pelos tribunaes militares e que, como taes sejam tidos os delictos estipulados no Codigo Penal Militar.

Julga ainda conveniente supprimir o dispositivo da Constituição que manda fazer a formação da culpa em conselho, reservando-se essa materia para a lei processual.

O dr. Garcia Pires pensa que se não carece de nova organização judiciaria militar, mas de simples modificações nos pontos que a pratica demonstrou ser o actual codigo falho ou deficiente. Assim, accrescenta, seria de toda a conveniencia dotar a secção de justiça junto ao gabinete do ministro da Guerra de uma organização que a torne efficiente; revêr a organização do quadro do ministerio publico; crear um advogado junto ao Supremo Tribunal Militar; organizar um serviço medico-legal no Exercito; organizar um serviço de investigação policial, afim de evitar que inqueritos, de ordinario imperfeitos e incompletos, contribuam para que fiquem impunes crimes e criminosos; realizar o sorteio de cada conselho 15 dias antes de terminar o prazo do anterior; completar as disposições do codigo relativas á organização dos conselhos; não limitar a correição aos processos findos archivados no tribunal e retirar as auditorias do interior dos quarteis e estabelecimentos militares, cujo accesso nos periodos de mobilização não é franqueado ao publico, o que impede a realização dos conselhos.

O dr. Garcia Pires examina, depois, a questão do sorteio militar, dizendo:

"Pertenço ao numero dos que descrêm do serviço militar obrigatorio para resolver, por si só, o problema da nossa defesa militar. Basta considerar que o effectivo do nosso Exercito não permitte a incorporação de todos os cidadãos de cada classe, de sorte que o tributo militar vae recair apenas sobre uma pequena parte da população, bastante para o preenchimento dos claros mas insufficiente para a formação de reservas apreciaveis em tempo desejavel. E, assim, a menos que augmentemos grandemente os effectivos de paz, o que não permitte a actual situação economico-financeira, os resultados do serviço militar obrigatorio, como vêm sendo feito entre nós, continuarão a ser falhos e illusorios."

Estende-se na defesa desse ponto de vista e prosegue:

"Mais pratico pois e mais consentaneo com as nossas condições peculiares seria substituirmos o "serviço" pela "instrucção" militar obrigatoria, creando linhas de tiro e centros de instrucção em todos os municipios e zonas populosos. Só assim, me parece, conseguiriamos diffundir rapidamente o preparo militar do povo e tornal-o efficiente, mantendo-o bastante activo e reiterado em todas as regiões do paiz, sem perturbar a marcha normal da vida publica e particular, ao mesmo tempo que evitariamos o triste espectaculo da alluvião de processos de insubmissão que correm annualmente pelos tribunaes militares, dando a dolorosa impressão de uma formal repulsa do nosso povo ao mais sagrado dos deveres civicos. Falsa impressão, digamos em abono nosso, mas real para os que não consultarem os mappas juntos e não verificarem que não é a falta de patriotismo que dá logar ao avultado numero de insubmissos figurando nos annaes da nossa Justiça Militar, senão a imperfeição do serviço, resultante de circumstancias especiaes. Destas, basta-nos assignalar duas que são as causas principaes e directas de um tal estado de coisas:

1º — A difficuldade de levar ao sorteado a noticia da sua convocação. Os quadros estatisticos annexos a este relatorio mostram que a grande maioria de processos de insubmissão se refere a sorteados que, ao terem noticia de estarem sendo chamados á incorporação, apresentaram-se espontaneamente, mas já estavam declarados insubmissos, por terem excedido o prazo de apresentação.

2º — A impropriedade do alistamento feito pelo registro civil. Como é facil reconhecer, um tal processo inclue no alistamento nomes de pessoas mortas, de pessoas que, tendo mudado de residencia, estão incluidas em alistamentos de outros districtos, de pessoas já até incorporadas ao Exercito, além dos aleijados e dos physicamente incapazes e, toda essa gente vem formar o quadro dos insubmissos em quasi sua totalidade.

A primeira dessas causas parece-me, por emquanto, insanavel, mas a segunda encontraria remedio em uma legislação especial."

Reclama ainda o auditor Garcia Pires contra a demora na remessa dos termos de insubmissão á auditoria e, referindo-se ao alistamento eleitoral, observa:

"A disposição da lei eleitoral que exige que o cidadão esteja quites com o serviço militar para se poder alistar, resultou de um entendimento havido entre a subcommissão encarregada de elaborar uma nova lei para o serviço militar e a incumbida da legislação eleitoral. Ora, posta esta em vigor sem que egualmente o fosse a outra, muitos cidadãos de 21 annos de edade se vêm privados de concorrer ao alistamento eleitoral por não satisfazerem ainda aquella exigencia, pois que, pelo regimen vigente o cidadão só é alistado aos 21 annos para se incorporar aos 22, e de sorte que antes de attingir a essa edade não póde estar quites com o serviço militar. Dahi difficuldades, duvidas e embaraços que [illegible] surgido da execução da [illegible] Eleitoral."

Entende que se deve [illegible] alterar a época de co[illegible] de incorporação.

O relatorio conclue, em seguida, realçando os bons serviços de todos os que funccionam na 1ª auditoria.

O numero de deputados á proxima Constituinte

Até o dia 15 o governo pretende fixar a representação

Sabemos que o chefe do governo pretende fixar, até o proximo dia 15, o numero de representantes á Assembléa Constituinte, que deverá ser eleita a 3 de maio.

Nesse sentido já encareceu, perante a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da representação de classes, a necessidade do mesmo orgão concluir e entregar o seu trabalho o mais depressa possivel.

Quanto á representação propriamente politica á Constituinte, estamos informados que é idéa do chefe do governo manter o quociente da antiga Camara Federal, accrescido apenas de um deputado pelo Acre.

Se assim fôr, o numero de mandatarios politicos á proxima assembléa será de 213, não se sabendo ainda quantos serão os deputados das classes.

Ha quem diga que o desejo do presidente, nesse sentido, é dar ás classes um terço do total da representação politica.

Seja como fôr, o facto é que até o dia 15, segundo vimos e temos num documento assignado por um ministro de Estado, o chefe do governo pretende cumprir o art. 142 do Codigo Eleitoral, ou seja, estabelecer o numero de deputados á Constituinte.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se hoje, na Thesouraria da Divida Publica das 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos do 2º semestre de 1932, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — Letra — Bancos Casas commerciaes — Listas ns. 399, 429, 432, 435, 436, 438 e 440-L. As relações de apolices ao portador só serão recebidas das 11 ás 13 horas. A entrada nas bancadas far-se-á desde 11 até ás 14 horas.

NO THESOURO NACIONAL — Não tendo sido effectuados os pagamentos hontem annunciados, na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do oitavo dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de dezembro findo: Pessoal das 1ª e 2ª divisões de Viação, da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

PAULA AFFONSO — Machinas diversas, á rua S. José, 89, hoje, ás 12 horas.

SIQUEIRA — Moveis, joias e objectos para botequim, á rua da Quitanda [illegible] hoje, ás 14 horas.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Henrique A. Borba, Paulo Carvalho, Reynaldo Magalhães, Oscar de Faria, Pedro V. Soares e Francisco dos Santos Palm; 2ª turma: Oscar Paiva Guedes, Jovimiano Noronha, José F. P. Junior, Benigno S. Faria e Hilderico Casillhas; 3ª turma: Agnello Q. Mascarenhas, Manoel José Mesquita, Chrispim S. Nunes, Ferreira dos Santos e Sebastião T. Coelho.

Livre transito — Encarregado, 1º fiscal José Neto Sobrinho. Auxiliares: 1º fiscal Raul Nery de Carvalho, e segundos fiscaes José A. de Macedo, Benjamin Milanez Dantas, José A. Machado, Lery M. Bastos, e Argemiro Castrioto.

Serviço diario — 1º fiscal Luiz Leite Cabral.

Uniforme 3º.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Fiscal do serviço externo, capitão Wenceck; official de dia no Quartel General, capitão Odorico; medico de dia, 1º tenente Ribeiro Dias; dentista de dia, civil Maulides; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; interno de dia, academico Barbosa; rondam os 1º tenente A. Cruz, segundos ditos Osmar e Dimas e aspirante Muniz; guarda da Policia Central, aspirante J. Guimarães; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Nobre; ronda especial, os sargentos Leoncio, do 5º batalhão, e Silveira, do 6º batalhão; ronda de empreendus, sargentos Couto, da A. P., e Souza Lopes, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Leite; auxiliar do official de dia no Quartel General, sargento Salustiano da C. S. A.; enfermeiro de promptidão no Quartel General, cabo Malta; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete no Quartel General, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á A. do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Nos corpos:

Dia — No 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, capitão Aston; no 5º batalhão, capitão Chiquell; no 6º batalhão, 1º tenente Archanjo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ramon; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Bola; no 2º batalhão, 1º tenente Sylvio; no 3º batalhão, aspirante Clarimundo; no 4º batalhão, 2º tenente Mario; no 5º batalhão, 1º tenente Dantas; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Agenor.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Paladino; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas, pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Flandria", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Pará", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Itapé", para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Gibraltar, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Araraquara", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 11 horas; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o interior da Republica até ás 12 horas; idem, idem com porte duplo até ás 12 horas.

A ACÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

A imprensa do Rio de Janeiro e a de S. Paulo, de ha muitos dias para cá, têm discutido amplamente os actos do Conselho Nacional do Café, sobretudo no que diz respeito aos contratos de propaganda para augmento do consumo.

Para que o espirito publico se esclareça, ouvindo a critica e a resposta explicativa dos pontos criticados, fazemos abaixo a transcripção do mais importante documento de critica — o officio do Conselho Consultivo do Café ao Conselho Nacional do Café — e, a seguir, as impressões ouvidas de pessoa autorisada sobre aquelle documento, e tambem sobre reparos de outra origem.

A critica por si só nada contróe: é preciso confrontal-a com a defesa do acto criticado, para que desse confronto possa resultar a victoria de um ou de outro ponto de vista.

A publicação adiante feita visa este objectivo.

1 — OFFICIO DO CONSELHO CONSULTIVO

Illmo. sr. dr. Mauro Roquette Pinto, dd. presidente do Conselho Nacional do Café.

O Conselho Consultivo do Café, recentemente criado por v. s. e convidado a emittir sua opinião quanto aos Contratos de Propaganda ultimamente assignados pelo Conselho Nacional do Café, lamenta ter de externar a seu ponto de vista completamente contrario á execução de taes contratos que, no seu modo de ver, constituem um golpe de morte principalmente para o commercio exportador do paiz, organisação que poderia ser tomada como padrão e orgulho do Brasil e que tem sido, até aqui, o verdadeiro propagandista do nosso café.

Condemnamos taes contratos pelos seguintes motivos principaes:

PRIMEIRO — O Conselho se obriga, pelos mesmos, a manter um "stock" de café consignado nos portos de destino. — E' claro que comprador algum viria comprar-nos directamente nos portos de origem, correndo os riscos de baixa do mercado, baixa na taxa de exportação, etc., durante o prazo da viagem tendo a tempo e a hora, no seu proprio mercado, pelo melhor preço possivel, o café que lhe conviria comprar-nos. — E ainda,

SEGUNDO — Elle, comprador, receberá da Sociedade Propagandista uma bonificação de, no minimo, 10 % sobre as compras que realisar na mesma Sociedade. — Ora, é bem de ver-se que — se apenas pelo facto de ter café consignado no seu mercado, o consumidor não mais nos compraria nos mercados de origem, muito menos pensará em dirigir-nos suas encommendas quando nós não lhes podemos dar a bonificação de 10 % que a Sociedade Propagandista lhe dará.

TERCEIRO — E' sabido que alguns paizes visados pela Propaganda do Conselho estão actualmente em difficuldades financeiras e por isso compram menos no Brasil (como a todos os demais paizes productores de café) do que anteriormente. — Pois bem, se o Conselho além de vender agora a esses paizes em suas proprias moedas bloqueadas (mercadoria a consignação não será vendida em dollares ou libras livres, mas nas moedas dos paizes consignatarios) o que para elles, representaria — só por este motivo — um grande beneficio — vem ainda dar-lhes uma bonificação de 30 % em detrimento dos nossos outros grandes consumidores que nos compram e pagam com suas moedas sãs, como Italia, França, Allemanha e Estados Unidos?

Seria logico, justo ou razoavel que continuassemos a cobrar desses paizes nossos amigos — a taxa de exportação de 15 — ouro para permittir-nos comprar o excesso de nossa producção — para com o producto deste imposto comprarmos café e darmos de presente a estes paizes hoje em difficuldades financeiras? E ainda mais:

QUARTO — Se damos 30 % de bonificação á Africa do Sul (colonia Franceza que muitas vezes nos comprava por intermedio dos commerciantes da França) — á Polonia, Tcheque-Slovania, Grecia, etc., que nos compravam antigamente por intermedio dos commerciantes de Hamburgo ou Trieste, todo esse commercio organisado do exterior não estará tambem prejudicado, por não poder mais vender a estes mercados, uma vez que não poderá competir com os 30 % de bonificação do Conselho? E não terá elle o direito de exigir a mesma bonificação do Conselho, pois se é elle que contribue com a taxa que nos paga 15| — para que o Conselho possa dar taes presentes?

QUINTO — E se o Conselho chegar a este fim, a que forçosamente será levado, qual então a necessidade de dar contratos a determinadas firmas, uma especie de monopolio em prejuizo de todos os exportadores do paiz? Se é intenção do Conselho dar uma bonificação a todos os consumidores de café brasileiro — e se não fôr sua intenção terá de sel-o por força das circumstancias, — então — porque não dar a bonificação a todos os consumidores tambem por intermedio de todos os exportadores?

SEXTO — Tanto estes contratos representam beneficios enormes para o propagandista que estão sendo assignados até com firmas completamente alheias ao commercio de café e que, não obstante, podem aniquilar o commercio de café experiente e organisado. — Estes beneficios são representados:

a) Por 10 % no minimo de bonificação nos portos de destino; pelos contratos do Conselho este terá de dar os 30 % em especie não no Rio e sujeitos ao pagamento da taxa de exportação de 15| — mas ao consumo, livre de toda despesa, inclusive do imposto de exportação.

b) A Sociedade recebe 30 % de bonificação sobre todo café que der ao consumo. — Ella dará 10 % ao consumidor que comprar; portanto, receberá exclusivamente para si os 20 % de bonificação sobre as bonificações anteriores, uma vez que, embora sendo "bonificação" foi por ella. Sociedade, tambem dada ao consumo!

SETIMO — As Sociedades Propagandistas obrigam-se a não re-exportar o café recebido á consignação do Conselho; mas obrigam-se por si sós, não pelos seus compradores — e ademais — ellas não poderiam assumir taes compromissos, visto como só os paizes consumidores poderiam assumil-os por decretos officiaes.

OITAVO — O Conselho reserva-se o direito de subscrever em cada Sociedade um certo numero de acções para distribuir entre o commercio consumidor e o exportador afim de garantir o estabelecimento do monopolio ou "trust" do café; é possivel que o commercio consumidor receba esta idéa com agrado, pois será beneficiado desde logo com 10 % nas suas compras; entretanto, para o commercio exportador, não vemos como adherir a taes "trusts", pois nenhuma firma exportadora estará disposta a collaborar com seus capitaes em detrimento de seu verdadeiro commercio. — Em que pesem as ponderações ou explicações do Conselho, não vemos, nós, do commercio exportador, como poderiamos cooperar com taes Sociedades. — Pois se o Conselho lhes assegura um "stock" de café consignado, permanente, como passariam ellas a comprar-nos — como nos compram até aqui os nossos clientes consumidores? Fazer parte de taes Sociedades apenas para receber dividendos, não é tentador para o commercio exportador organisado!

Particularmente, com relação ao contrato feito com o Conselho pela firma **REBELLO ALVES & CIA.**, para a propaganda do café brasileiro na Argentina, devemos criticar os seguintes pontos: depois do estudo que fizemos do mesmo contrato, pelas copias que v. s. nos entregou:

O commercio de café da Republica Argentina é um commercio tão bem organisado como os de melhor organisação em todo o mundo — e a propaganda visada pelo Conselho e assegurada pela firma contratante não tem razão de ser — pois esse commercio organisado já nos prefere, senão na totalidade de suas compras, pelo menos em 90 % das mesmas. — E' bem de ver-se, pois, que os annuncios em jornaes, reclames luminosos, premios e o mais que a Sociedade promette fazer para acostumar o publico argentino a consumir café brasileiro — não tem razão de ser — pois este publico já o consome de preferencia.

O que poderia o Conselho pretender na Argentina seria pura e simplesmente augmentar nossas vendas de café para lá, intensificando o seu consumo. — Ora, a Sociedade não promette sequer augmentar o consumo de café na Argentina.

Para intensificar o consumo — um unico recurso: vender bom e barato; para baratear o preço por meio de bonificação ao comprador, não haveria necesidade de contratar o Conselho o monopolio do commercio com uma firma em prejuizo de todas as outras; bastaria dar a todos os exportadores a bonificação que estes deveriam dar aos consumidores argentinos. — Além disso, devemos ponderar ao Conselho que a Republica Argentina consome, tanto cafés duros (baixos) como tambem cafés finos. — Consta-nos pelas declarações do Conselho que elle não pretende dar cafés finos quando para estes elle tem compradores. — Ora, a Sociedade recebendo cafés apropriados ao consumo, por conseguinte baixos e finos, terá de dar tambem bonificações em cafés finos — o que está, naturalmente, em contradicção com as declarações do Conselho.

E' bastante curiosa a remessa inicial a que o Conselho se obrigou para a Republica Argentina: 70.000 saccas de café para ficarem depositadas no armazem livre de Buenos Aires! — E' sabido que o capital da firma dá apenas para o pagamento da metade da despesa deste café; no entanto ella se arrisca a receber uma tal consignação de uma só vez quando Buenos Aires dista do Rio apenas 5 dias. — E' mau augurio que tanto café fique depositado num porto franco, de frete para quaesquer outros portos do mundo identicos ou mais reduzidos do que os nossos. — Por que não quer a Sociedade de prompto despachal-o, pagando os direitos de importação da Republica Argentina e depositando-o nos armazens internos da Republica?

Vemos tambem que a Sociedade Propagandista tem o direito de vender o café na Republica Argentina pelos preços correntes dalli; é evidente que os preços dalli serão sempre mais baratos do que os daqui, do Brasil, pelas vantagens que a Sociedade dá ao comprador; portanto, como poderia o exportador brasileiro vender ainda naquelle paiz? Ainda se fossem os melhores preços dos mercados de origem, alguma coisa se esperaria.

Por ultimo, na clausula 2.ª, letra h — vemos que está ainda prevista a concessão de novos favores á Sociedade — e, apenas, nesses novos favores á Sociedade interessará equitativamente o commercio de café.

Cremos que o commercio de café dispensa o interesse na distribuição equitativa desses novos favores, se a Sociedade fica com os actuaes e que constituem para si o monopolio do café na Republica Argentina.

Na clausula 7.ª os contratantes (Sociedade e Conselho) pretendem encontrar uma formula para conciliar os interesses do commercio com os dos contratantes. — E' bem de ver-se, pelos motivos expostos em linhas geraes nos oito itens a que nos referimos de inicio, não poderá haver collaboração entre o commercio e a Sociedade desde que o Conselho mantiver os compromissos a que se obrigou pelos mesmos contratos.

O paragrapho unico desta clausula representa nada mais do que uma hypothese irrealisavel se o Conselho mantiver os compromissos assumidos pelos contratos e desnecessaria — por conseguinte — desnecessario o contrato se o Conselho não mantiver taes compromissos, pois o commercio está sempre disposto a fazer suas vendas para quaesquer portos, sempre que haja compradores e garantias.

Feito um contrato para um paiz de commercio organisado como a Republica Argentina, não admiraria que para os demais paizes organisados (França, Allemanha, Italia, Estados Unidos, etc.) o Conselho contratasse tambem a propaganda nestes moldes e, por isso, insistimos no nosso ponto de vista, isto é, que, se o Conselho quer dar uma bonificação aos demais consumidores para baratear os preços, faça-o a todos os consumidores e por intermedio de todos os exportadores, sem estabelecer monopolios em beneficio de uns, prejudicando a maioria.

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1932.

Pela Associação de Exportadores Café Rio de Janeiro
(a.) OCTAVIANO PINTO LOPES RIBEIRO

Pela Associação Commercial de Paranaguá
(a.) AUGUSTO CESAR D'ABREU

Centro de Exportadores de Café de Santos
(a.) ALCEBIADES DE OLIVEIRA

Centro de Exportadores de Café de Victoria
(a.) ARNALDO VOIGT

Pelo Centro do Commercio de Café Rio de Janeiro
(a.) GALENO GOMES

Pela Associação Commercial de Santos
(a.) ESAU' DA SILVEIRA

2 — RESPOSTA

Passamos agora a analysar o memorial em que o "Comité" Consultivo do commercio fez a critica dos contratos de propaganda.

Analysemol-o item por item e chegaremos á conclusão de que não prevalecem as suas arguições.

Quanto ao primeiro: a arguição nelle contida é justamente a que mais fortalece a orientação do Conselho. Se "comprador algum viria comprar-nos, correndo os riscos da baixa do mercado, baixa na taxa de exportação, etc.", razão demais para dar-se "a tempo e a hora, no seu proprio mercado, pelo melhor preço possivel, o café que lhe convem comprarnos".

2.º ITEM — A exemplo do que succede com o item 1.º, neste item volta o "Comité" a reconhecer as vantagens que o contrato offerece a esses importadores. Isso, porém, não implica em prejuizos para o commercio brasileiro, porque quem dá a bonificação não é elle, é o Conselho.

Precisando de alguem para confiar taes encargos, o Conselho preferiu organisar uma empresa a fazer concessões de natureza pessoal, porque é preciso não esquecer que a firma incorporadora da empresa desapparece logo após a constituição dessa, e o Conselho passa a entender-se directamente, não mais com a firma X, mas com a empresa que então se organisou.

ITEM 3.º) — Chamamos especialmente a attenção para este item, porque alli está perfeitamente justificada a orientação do Conselho. Julgamol-o tão importante, que vamos transcrevel-o literalmente, no seu periodo inicial: "E' sabido que alguns paizes visados pela propaganda do Conselho (podia ter dito — todos os paizes) estão actualmente em difficuldades financeiras, "E POR ISSO COMPRAM MENOS AO BRASIL DO QUE ANTERIORMENTE".

"O Comité", portanto, reconheceu que alguns paizes visados pela propaganda estão reduzindo suas importações. E, se assim é, porque condemnar o Conselho por uma politica que, em épocas normaes, não seria aconselhavel e que o commercio regular, em hypothese alguma, poderia realisar? O final dessa clausula se refere á taxa de 15 "shillings", em termos taes, que dá a entender que esse café sáe isento de taxa, o que não é verdade.

ITEM 4.º) — A bonificação precisa ser dada como estimulo, porque é o proprio "Comité" quem reconhece, no item 3.º, que esses paizes estão em dificuldades financeiras e nos compram menos. Ainda no mesmo item ha uma conclusão curiosa, que nos permitte a seguinte interpellação: Quem autorisou o "Comité" a concluir que o Conselho não está disposto a distribuir favores ao commercio da Allemanha, da Italia, da França, etc.?

ITEM 5.º) — Por esse item, parece-nos que o commercio quer impôr ao Conselho uma tutela que não se justifica. Admitte-se que elle pleiteie favores para si, mas querer ditar regras ao Conselho, para distribuir favores aos exportadores, importa em uma restricção á autoridade do Conselho, incompativel com as suas responsabilidades.

Ha, porém, uma consideração digna de apreço: os importadores estrangeiros precisam ser freguezes do Brasil e não dos exportadores brasileiros. Eis porque consideramos absolutamente necessario estabelecer as nossas relações commerciaes directamente com todos os paizes do mundo, para que não fiquemos escravisados a dois, tres ou quatro portos distribuidores do nosso café.

Essa politica importa em subordinar os interesses do Brasil ao commercio de taes praças, e de tal fórma que amanhã só poderemos vender ao mundo o nosso café emquanto esses intermediarios não preferirem "boycottar" a nossa producção, indo transigir com os nossos concorrentes.

ITEM 6.º) — Esse item faz uma affirmação que não é exacta. O Conselho, depois de haver convocado o commercio brasileiro, ha oito mezes passados, inutilmente, foi procurar no commercio estrangeiro os consorcios necessarios para realisar a sua politica, sem lesões para esse mesmo commercio, uma vez que foi elle, em outros casos, quem, espontaneamente, procurou entrar em relações com o Conselho.

Ha o caso singular da Grecia, em que o contrato foi firmado com elementos estranhos ao commercio de café. Isso porque, segundo officio do Ministerio do Exterior, assignado pelo sr. secretario geral e datado de 23 de Setembro do corrente anno, além de outros documentos que se acham devidamente archivados, foi o Conselho notificado de que o Consulado do Brasil em Athenas recebera communicação do Governo Grego, de que a organisação encarregada de dirigir o monopolio do café brasileiro, que assumiu a execução do contrato firmado com Amaro da Silveira & Cia. devia dar começo aos seus trabalhos, razão porque o Governo Grego declara que approvou aquelle contrato, **sob a condição** de ser concedida, por esse Conselho, a bonificação prevista".

Mas não é só: O Conselho, posto que officialmente notificado pelo Ministerio das Relações Exteriores, para maior segurança em sua orientação, telegraphou para Athenas, ao Consul Brasileiro, pedindo um exemplar do "Diario Official", documento esse que está devidamente archivado no "dossier" respectivo, ás ordens de quem queira examinal-o.

Diante dos termos em que foi posta a concessão de venda do café, não cabia ao Conselho examinar senão a idoneidade do contratante, o que foi feito.

A 12 de Novembro do corrente anno, o Conselho recebia ainda um telegramma do Consulado Brasileiro em Athenas, transcrevendo todo o artigo 3.º da lei que concedeu essa exclusividade. Esse telegramma veiu em resposta a outro daqui expedido e no qual se pedia a transcripção do artigo 3.º da lei n. 5.426, de 29 de Abril de 1932, sanccionada pelo governo grego.

Quanto aos demais contratos, a Sociedade não recebe 30 %, como se affirma no memorial do "Comité" Consultivo, e não os recebe porque, muito propositalmente, a bonificação foi dividida em tres partes.

Só por ignorancia ou má fé se póde considerar como attribuido á empresa aquillo que vae ser gasto em propaganda e distribuido em bonificação aos revendedores.

ITEM 7.º) — Prohibindo á empresa a reexportação, o Conselho quiz tão somente evitar que ella recebesse bonificação superior ao seu esforço. A restricção aos distribuidores não se justifica, porque a mercadoria é sua, foi comprada e paga e elle della póde dispôr como melhor entender.

Seria curioso que um negociante do interior de nosso paiz não pudesse reexportar, de uma praça para outra, aquillo que compra com 10 % de desconto. E, mais curioso ainda é que se estranhe o desconto — que outra coisa não é a bonificação dada sobre o café — quando ha mercadorias que gosam de desconto de 10, 20 e até 30 %.

ITEM 8.º) — Por esse item, o "Comité" reconhece que o commercio estrangeiro recebeu com agrado a medida estabelecida, de reservar uma parte das acções para distribuil-a pelo mesmo.

Se a objecção que se fazia contra a propaganda nos paizes de commercio organisado é que ella ia perturbar esse commercio, e se o "Comité" reconhece que o commercio recebeu com agrado a medida, é o proprio "Comité" quem justifica a conducta do Conselho.

Uma das clausulas mostra que não é exacta a affirmação do "Comité", quando o Conselho diz que assegura um "stock" permanente á empresa. Assegura-o, emquanto o commercio não quizer ou não puder assumir o seu logar.

Quanto á propaganda, o "Comité" considera que o commercio de café na Republica Argentina é tão bem organisado, que a propaganda não tem razão de ser. Ora, se os annuncios em jornaes, reclames luminosos, premios, etc. não têm razão de ser, na opinião do "Comité", parece-nos que elle devia começar condemnando a propaganda ajustada nesses moldes para os Estados Unidos, — mercado muito maior para o Brasil do que a Argentina, — o que não fez até hoje.

Mas, não é só. Ignora por ventura o "Comité" que o Brasil já é um grande mercado de automoveis Ford e Chevrolet, e que ambas as empresas continuam fazendo uma propaganda desabalada de seus carros; ignora por ventura o "Comité" que o consumo de uma mercadoria está na razão directa da reclame que se lhe faz?

Chegamos agora á parte em que o "Comité" entendeu de classificar como monopolio a concessão de taes contratos. O Conselho reservou uma quota de acções para distribuição "entre o commercio do Brasil e o do paiz visado".

Dir-se-á, porém, que a empresa incorporadora ficou com a maioria de acções. Mas é o proprio "Comité" quem reconhece que "receber dividendo não é tentador para o commercio exportador organisado". Pois é essa a unica vantagem que a empresa beneficiada tem sobre os demais, porque os favores são concedidos pelo Conselho não em virtude do numero de acções, mas em razão do numero de saccas de café que cada um adquire".

Devemos agora formular um dilemma, de cujas pontas o "Comité" não se pode livrar — ou as vantagens enumeradas pelo "Comité" são **tentadoras** e o commercio dellas pode participar, — pois assim está previsto nos contratos, — ou o commercio prefere dellas não participar, porque as reputa limitadas a um dividendo — e, nesse caso, não pode combater a politica do Conselho, sem fazer obra demolidora e insincera.

O commercio brasileiro queixa-se de que não recebe favores em taes organisações; é a pura verdade.

Mas o commercio não podia arguir esse facto depois da declaração que o Conselho lhe fez, de que está disposto a beneficial-o tambem, não tendo feito referencia a esses favores nos contratos elaborados, porque se tratava de um ajuste a ser feito entre o Conselho e o mesmo commercio, no qual as empresas estrangeiras nada tinham de intervir.

O Conselho lança um repto vigoroso ao "Comité", para que declare qual foi a firma do Brasil ou do estrangeiro a quem tivesse sido negado o direito de participar dos favores de taes organisações.

Neste momento, surgem protestos de algumas firmas radicadas na Republica Argentina, e o Conselho responde perguntando-lhes porque não se inscrevem na organisação que está sendo tentada, para receberem, em igualdade de condições, os mesmos favores. Chamar de monopolio a organisação que contam, na Hungria, com cento por cento do commercio de café, na Tcheque-Slovania, com 60 %; chamar de monopolio ás propostas trazidas da Suissa, da Yugo-Slavia e de outros paizes, com a representação de mais de 50 % do commercio importador, é desconhecer completamente a significação dessa palavra.

O memorial do "Comité" conclue com alguns considerandos, que não passam de conjecturas infantis ou maliciosas.

Senão, vejamos: Se o capital da firma, no caso da Republica Argentina, dá apenas para pagamento da metade da consignação, o que pode acontecer é que, não lhe sobrando recursos para financiar esse café, deixará de executar integralmente o contrato e, assim, ficará elle rescindido.

"E' mau augurio que o café fique em portos francos", diz o memorial. Por que? Porque pode ser reexportado. Esse perigo, se existe, tambem se poderia dar com o café distribuido em bonificação ao commercio de accordo com a suggestão do "Comité". Se uma firma pode desviar o café, com mais razão um grupo de firmas o poderá.

Seria curioso indagar quem autorisou o "Comité" a concluir que a Sociedade não quer **"de prompto despachar o café, depositando-o em armazens internos da Argentina"**. Tem o "Comité" alguma communicação official nesse sentido, do Conselho ou da Empresa? Se não a tem, formulou uma méra conjectura.

O que ha de mais importante é que o proprio "Comité" reconhece que o commercio foi solicitado, em Junho, a se organisar para celebrar os contratos de propaganda e recusou essa suggestão, mas se propõe agora a realisal-a.

Esse facto seria mais que sufficiente para que o "Comité" atirasse sobre o commercio exportador do Brasil todas as responsabilidades pelos erros que se tenham commettido, em materia de propaganda, e se apressasse em constituir essa organisação, mas nunca em lançar invectivas contra o Conselho que, desde Junho p. passado, vem solicitando a sua participação.

UM OBSERVADOR

(J 00578)

CONVENIO CINEMATOGRAPHICO EDUCATIVO

A SUA INSTALLAÇÃO, HONTEM, NA ESCOLA DE BELLAS ARTES. E O QUE FOI DEBATIDO DURANTE A SESSÃO

Um resumo das suggestões apresentadas ao Ministerio da Educação

Ao alto a mesa que dirigiu os trabalhos do convenio e um aspecto da assistencia

Convocado pelo governo da Republica, de accordo com o decreto 21.240 de 4 de abril de 1932, installou-se hontem, na Escola Nacional de Bellas Artes o Convenio Cinematographico Educativo.

Coube a presidencia ao doutor Roquette Pinto, que fez sentar á sua direita o dr. Adalberto de Faria, representante do ministro da Educação. Serviram de secretarios os srs. drs. Benedicto Lopes e Clovis Martins.

Presentes delegados de todos os Estados, representantes da imprensa e dos interessados na industria cinematographica, doutor Roquette Pinto, considerando installado o Convenio, pronunciou o seguinte discurso:

"O Brasil não tem sabido tirar partido das possibilidades educativas do radio, do cinema e do phonographo. No entanto a 4 de abril de 1932, o presidente Getulio Vargas deu um passo decisivo, quanto ao cinema, no decreto numero 21.240.

Por esse decreto, foram concedidos grandes favores fiscaes á industria e ao commercio cinematographicos, ao mesmo tempo que foi nacionalizado, o Serviço de Censura dos Films, que deixou de ser méramente "policial", para tornar-se francamente "cultural".

Ainda por força desse acto sentido mais amplo da expressão creou o governo provisorio a Taxa Cinematographica para a Educação Popular, que é rigorosamente destinada a custear serviços de instrucção popular no sentido do mais amplo da expressão. Destarte o cinema não só poderá educar, por si mesmo, como tambem concorrer para o desenvolvimento de outros meios educativos, com identico fim.

Tudo foi centralizado, naturalmente no Ministerio da Educação.

Para não crear mais uma repartição, o governo entregou a execução da parte educativa fundamental do decreto n. 21.240 ao Museu Nacional, por já ter encontrado nelle um serviço de films educativos organizados em moldes modernos. E' preciso não esquecer que o Museu Nacional além de ser o nosso mais antigo centro de pesquizas scientificas especializadas, é ainda o nosso maior instituto de educação popular e de livre aprendizagem para todos os cidadãos, até mesmo os mais humildes.

A partir de 30 de abril, começou a funccionar no Museu Nacional a Secretaria da Commissão de Censura Cinematographica do Ministerio da Educação, constituida de um representante do Chefe de Policia, sr. Sylvio Julio, de um representante do Juiz de Menores, sr. Carlos Magalhães Lebeis, de um professor designado pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, sr. Jonathas Serrano, e de uma educadora indicada pela Associação Brasileira de Educação, d. Armanda Alvaro Alberto e um representante da Associação Brasileira Cinematographica, sr. Adhemar Leite Ribeiro.

Tendo resolvido que a Taxa Cinematographica custeasse a Filmotheca Nacional do Ministerio da Educação e o Serviço de Films Technicos, na Secção de Assistencia ao Ensino do Museu Nacional e mais que com o auxilio da mesma taxa fosse publicada, pelo Museu, a "Revista Nacional de Educação", o governo entregou a presidencia da Commissão do director daquelle instituto.

Todas as determinações do decreto n. 21.240 vão sendo rigorosamente cumpridas.

O Serviço de Films Technicos está se desenvolvendo. A partir de 15 de janeiro, o cinema escolar mantido pelo Ministerio da Educação no Museu Nacional, funccionará diariamente.

A Commissão de Censura de 30 de abril a 31 de dezembro examinou 538.465 metros de films, sejam 718 pelliculas. Infelizmente os films educativos apparecem, nesse total, com 33.000 metros apenas. A producção nacional foi muito reduzida: 11.592 metros.

Todos os serviços da commissão estão perfeitamente organizados e os seus trabalhos rigorosamente em dia.

A Commissão encontrou sempre attenciosa boa vontade nos srs. industriaes e commerciantes. Tenho a impressão de que vão procurando corresponder aos propositos educativos do governo federal, evitando a importação de films condemnaveis.

Sendo certo que em todo o Brasil passam annualmente pelas salas de exhibição mais de 44.000.000 espectadores, é realmente lamentavel que os films educativos figurem numa proporção tão pequena.

Para nós o ideal é que o cinema e o radio fossem, no Brasil, escola dos que não têm escola.

Ha, no paiz, de 11 a 18 annos na edade em que a personalidade se define, em que os individuos iniciam a profissão que em geral conservam pela vida afóra, mais de 7.000.000 jovens, cuja cultura só mesmo no cinema e no radio encontra algum amparo. Não me esqueço da imprensa. João Ribeiro repete que os jornaes, no Brasil, desempenham muitas vezes a funcção dos livros. Mas o radio e o cinema vão onde não vae o jornal: vão aos que não sabem ler...

Juntem-se, agora, aos jovens os adultos. Ter-se-á a visão da grande massa que precisa cada vez mais do cinema educativo.

O Convenio Cinematographico que o governo convocou e que hoje se inaugura tem assim, nos termos das instrucções baixadas pelo sr. ministro da Educação, o aspecto sympathico de um verdadeiro plebiscito realizado entre os que têm interesse na applicação do cinema á grande obra de cultura.

A reunião do Convenio é um bello acto republicano.

O governo mandou executar o decreto n. 21.240. Oito mezes depois da data em que elle começou a vigorar convida os interessados, professores, educadores, industriaes, imprensa, etc. a formular suggestões capazes de desenvolver no paiz:

1) — Os cine-jornaes documentarios e informativos;

2) — O cinema infantil rigorosamente educativo;

3) — A industria de film nacional e o commercio cinematographico em geral;

4) — O cinema escolar.

As propostas apresentadas, que serão objecto de estudo do Convenio e o numero de pessoas inscriptas, fazem prevêr os melhores resultados da iniciativa governamental.

A "Revista Nacional de Educação", creada tambem pelo governo provisorio, por força do decreto n. 21.240, está sendo mensalmente publicada a partir de outubro. Sáe no dia 15 de cada mez. O n. 4, janeiro de 1933, está a sair do prelo. A sua tiragem é, por emquanto, de 12.500 exemplares. Está sendo distribuida pela Directoria de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação, orientada pelo alto e honesto espirito do sr. dr. **M. A. Teixeira de Freitas**.

Devo confessar, pela parte que me tóca, que a publicação de uma revista essencialmente popular, destinada a levar a todos os lares um pouco de sciencia e de arte, é um sonho velho de mais de vinte annos, que tenho a ventura de ver plasmado quando attinjo o fim da minha carreira de professor, apaixonado pela profissão, beirando meus trinta annos de pesquiza scientifica e de labor educativo.

E a "Revista Nacional de Educação" vae sendo, realmente, esse instrumento de cultura que imagino, ou é apenas uma especie de "relatorio", a que a massa do povo tem horror? Respondam á importante questão, os documentos archivados na Directoria de Estatistica do Ministerio. Escolho alguns entre muitos, dos mais significativos pela sua origem e pelo seu conteúdo. Vejamos como o povo do Brasil recebeu a "Revista Nacional de Educação", para elle creada pelo governo Getulio Vargas. São documentos espontaneos:

Carta de um professor de instituto profissional: "A leitura de um numero da "Revista Nacional de Educação" mostrou-me o quanto ella me póde enriquecer os conhecimentos e me especializar em minha profissão."

Cartão do sr. bispo do Espirito Santo: "A "Revista Nacional de Educação" veiu preencher uma lacuna já bem sensivel no programma educativo do nosso povo."

De um professor da Faculdade da Bahia: "Obra benemerita e triumphante."

Da União Operaria de São João Nepomuceno (Minas): "Além de ser bem instructiva na parte em que trata dos assumptos nacionaes, contém paginas illustradas nas quaes deliciamos a vista..."

Carta de alguns professores primarios: "...applaudem calorosamente a resolução do sr. ministro da Educação, relativamente á "Revista Nacional de Educação"."

União Internacional dos Empregados em Hoteis, Restaurantes, Cafés e Annexos (Bello Horizonte): "A "Revista Nacional de Educação"... cheia de assumptos interessantes e altamente instructivos, muito tem agradado aos socios desta associação. Como frisou o ex-ministro da Educação e Saude Publica, dr. Francisco Campos, o povo ha muito precisava de um orgão que o illustrasse e instruisse nos varios sectores da sciencia e da arte; e com o apparecimento da "Revista Nacional de Educação" agora elle terá onde aprender e orientar-se."

Do revmo. vigario de... "numeros attrahentes e uteis."

Do Escriptorio Technico Commercial de Itapira (São Paulo): "Faço votos para que a "Revista Nacional de Educação" augmente cada vez mais, pois que é um grande bem que o governo da Republica ou o ministro da Educação estão fazendo, para bem de todos os brasileiros..."

Da União dos Operarios e Empregados da Companhia Petropolitana (Cascatinha — E. do Rio): "...bello e patriotico gesto de verdadeiro amigo da classe operaria, concorrendo para que em todos os lares do Brasil possam entrar, por intermedio da "Revista Nacional de Educação" o conforto moral da sciencia e da arte."

De um prefeito municipal: "Temo a liberdade de louvar a nobre iniciativa do Ministerio da Educação e Saude Publica, que vem demonstrar, com a excellente publicação que acaba de lançar, a louvavel iniciativa de difundir em todo o nosso grande paiz a luz da sciencia e da arte, tão necessaria ao espirito de todos os brasileiros."

Da União dos Operarios Estivadores de Antonina (Paraná): "...encontramos na "Revista Nacional de Educação" uma das obras mais instructivas, de que todo brasileiro deve ter orgulho. A instrucção é do que mais necessitamos para engrandecimento da Patria e dos seus filhos."

Do Centro Operario de Corumbá (Matto Grosso): "...linda e instructiva leitura."

Carta de um cidadão (E. do Rio): "Acabo de receber a "Revista Nacional de Educação"; não sei como poderia occultar a satisfação neste momento em saber que os meus patricios a terão em seus lares... atrevo-me, ufanosamente, dar-lhe o possessivo "nossa" não só por ser brasileiro, mas por tel-a no meu lar... O que vae nestas linhas é apenas uma satisfação incontida em ver a cara Patria marchando mais e mais para um porvir culto."

Da Sociedade Mutua Operaria 1º de Maio de Monte Santo (Minas): "Ao exmo. sr. dr. Wash-

(Continúa na 6.ª pag.)

A REFORMA DA JUSTIÇA NACIONAL

Esteve reunida a respectiva commissão

No Monróe, esteve reunida hontem, a commissão da reforma da justiça nacional, sob a presidencia do ministro Bento Faria.

O sr. Miranda Valverde apresentou o final do seu trabalho sobre o Ministerio Publico, que foi approvado com pequenas alterações.

Tambem foi approvada a contribuição do sr. Carlos Maximiliano, referente ao compromisso de posse, restando, agora, para que a commissão termine o seu funccionamento, apenas uma parte da materia de que foi incumbido o sr. Pereira Braga e o capitulo do Tribunal do Jury.

No Departamento dos Correios e Telegraphos

Foi designado pelo coronel Mendonça Lima, director geral do Departamento de Correios e Telegraphos, o sr. João Augusto Neiva Junior para superintendente do trafego telegraphico em substituição ao sr. José Godolphim Bandeira.

O novo superintendente é um velho e competente Funccionario da Repartição dos Telegraphos, onde tem exercido a mais importantes commissões e ha dois annos vinha desempenhando identicas funcções em São Paulo.

A PRIMEIRA EXTRACÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DO — BRASIL —

Está marcada para hoje ás 2 horas e meia da tarde na loja da rua da Alfandega n. 28, a primeira extracção da Loteria Federal do Brasil.

ORÇADA A RECEITA PAULISTA PARA 1933

São Paulo, 3 (A. B.) — Pelo decreto n. 5.787 do interventor militar foi orçada a receita do Estado, para o anno corrente em quatrocentos e quarenta e sete mil setecentos e sessenta contos (447.560:000$000), sendo a renda ordinaria de quatrocentos e trinta e um mil duzentos e sessenta contos de réis (431.260:000$000) e a renda extraordinaria de dezeseis mil e quinhentos contos réis (16.5000:000$000).

SAIBA A AGENCIA BRASILEIRA ONDE FICA O RIO MADEIRA

E ainda são censurados os estrangeiros que ignoram a chorographia do Brasil!

Manáos 2 (A. B.) — Informações provenientes da fronteira dizem que as forças peruanas commandadas pelos officiaes do Exercito Burga e La Rosa, trajados civilmente, seguiram com vinte homens armados e bem municiados para a região do Madeira, afim de combater os bandoleiros que se encontram no rio Canumã.

Os caboclos continuam fazendo toda a sorte de depredações, e encontram-se entrincheirados na foz do Mataura, tendo impedido a entrada da primeira força para ali enviada.

N. da R. — A Agencia Brasileira é sempre fertil em cincas geographicas. Os seus telegrammas dos Estados, de quando em quando, deixam longe os estrangeiros que avançam dispauterios a proposito da chorographia brasileira.

Essa agencia a 28 de dezembro distribuiu aos jornaes telegrammas de Manáos, noticiando que cem bandoleiros atacaram a fazenda Jacaré, de propriedade do coronel Carlos Lindoso, que perdeu a vida, verificando-se o saque e o incendio dos immoveis.

Os latifundios do coronel Lindoso ficam no municipio de Borba, no rio Canumã, affluente do Rio Madeira, a cerca de mil e duzentos kilometros da fronteira com o Peru', ou seja, uma distancia de mais de dez gráos geographicos.

Vem agora a "Brasileira" e dá como violada a soberania nacional, com a invasão do nosso territorio por forças do Exercito do Peru', que partiram para o rio Madeira, afim de combater os bandoleiros que roubaram e mataram o coronel Lindoso!...

Não acreditamos que o conflicto de Leticia, em torno do qual alguns jornaes não tem tido o cuidado de confiar a traducção dos telegrammas a quem saiba geographia, já se extenda pelo territorio brasileiro a dentro a mil e duzentos kilometros da fronteira peruviano-brasileira.

Por outro lado, embora vivendo em completo abandono da União as populações da Amazonia brasileira ainda não perderam os sentimentos de patriotismo, para permittir que forças de um Exercito estrangeiro, desçam todo o rio Solimões, prosigam pelo rio Amazonas propriamente dito, penetrem no rio Madeira e attinjam o Canumã, um dos seus affluentes, em missão de policiamento de nossas terras!

Pelo que os factos autorizam, podemos corrigir os geographos da "Brasileira".

O Amazonas não mais tem força policial militar, que foi dissolvida pelo então interventor doutor Alvaro Maia. No regimen de intervenção federal, deante dos acontecimentos graves do municipio de Borba, tudo indica que para o local foi enviado um contingente do Exercito, mas do brasileiro e não do peruano, salvo se o Amazonas em peso se naturalizou peruano...

UMA DECLARAÇÃO DA DIRECTORIA DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

Anda por ahi um advogado administrativo — perigoso —

Communica-nos da Directoria de Instrucção Publica:

"Tendo chegado ao conhecimento desta Directoria que certo advogado procura se fazer intermediario dos ex-docentes da antiga Escola Normal junto aos responsaveis pelo ensino do Districto Federal, cumpre-nos affirmar que, para tratar de quaesquer interesses que se relacionam com os serviços technicos ou administrativos da Instrucção Publica são pessoas bastantes os proprios funccionarios, nenhuma vantagem havendo para os mesmos em se representarem por terceiros, sejam elles quem forem.

Essa declaração tem por fim prevenir o professorado, evitando deste modo que elle seja victima de explorações."

O presidente da Amea victima de um accidente

O seu automovel, derrapando, foi de encontro a uma parede

Procedente de Petropolis, passava, hontem, pela avenida dos Democraticos, dirigindo o automovel de sua propriedade, o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Em sua companhia viajavam o escriptor Alvaro Moreyra e o dr. Benjamin Reis.

Ao chegar o vehiculo defronte do predio n. 1.348 daquella via publica, soffreu uma derrapagem, subindo á calçada e indo chocar-se violentamente contra a parede daquelle predio, onde funcciona uma quitanda.

Em consequencia do choque, que, conforme dissemos, foi violento, a parede e o vehiculo ficaram bastante avariados.

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer compareceu á delegacia do 22º districto, onde declarou ao respectivo delegado, sr. Hugo Auler que mandaria fazer os necessarios reparos na parede damnificada por seu automovel.

O presidente da Amea, bem como os seus companheiros de viagem, ficou ligeiramente ferido, tendo recusado os soccorros da Assistencia.

Reune-se a Sociedade Brasileira de Chimica

Realiza-se hoje, na séde do Syngeq Brasileiro, ás 8 1|2 da noite, mais uma sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica com a seguinte ordem do dia: relatorio do presidente, relatorio do thesoureiro, condições sobre a analyse do assucar, por dr. Luiz de Faria, e communicações.

A sessão será publica.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos quando reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno ... 70$000
Semestre ... 40$000

Exterior

Annual ... 150$000
Semestral ... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $300
Domingos ... $400
Numeros atrazados ... $500

TELEPHONES:

Director, 2-3445; secretario da redacção, 2-1559; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0537. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3808.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor, Tel. 4-3808.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas o sr. Enrico Basta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Alem desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, e prestar qualquer esclarecimento e receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C., Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-America Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, não se considerando falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Problemas do mundo moderno

Está o mundo perante dois dos seus problemas mais angustiosos, equações indeterminadas do egoismo das nacionalidades e, ainda uma vez, demonstrando a definição de como o individuo deixou de ser respeitado, porque deixou de ser ouvido, nas grandes questões que o tocam de perto. A' decantada hypertrophia do individualismo vem oppôr-se, hoje, a hypertrophia do Estado. Seculos de civilização e, acima de tudo, a verdadeiramente maravilhosa civilização deste seculo, definitivo para os destinos do homem, não conseguiram situar o problema da creatura no problema da especie. Em ultima analyse é bem certo que está tudo errado.

Desarmamento e dividas de guerra. Contra o primeiro a onda cerrada desse falso idealismo que, collocando as nacionalidades umas contra as outras, como inimigas, apura todos os motivos historicos de rivalidade e faz do seu apostolado latente de belligerancia o laboratorio em que se renova, de geração em geração, o virus impreciso, mas real, das grandes doenças internacionaes. Cabe a certos militares e a certos diplomatas a manipulação secreta dessa retorta e a directa responsabilidade dos seus effeitos.

Um dos mais minuciosos e lucidos historiadores da ultima conflagração, o americano Sidney Bradshaw Fay, professor de Historia européa moderna em Harvard e no Radcliffe College, traça, com mão de mestre, na obra opulenta a que deu o titulo de *Les Origines de la Guerre Mondiale*, o papel dessas grandes razões, dessas maximas razões desprezadas.

Estudando as causas profundas da guerra, e classificando-as, vejamos em synthese ligeira o que diz S. Bradshaw Fay. Seu golpe de vista, nesta parte do seu trabalho, é, para nos servirmos de uma expressão grata ao nosso Pedro Lessa, "tão clara que incommoda".

São cinco, ou podem ser classificadas em cinco grandes grupos, as razões profundas da guerra de 1914: systema de allianças secretas, militarismo, nacionalismo, imperialismo economico e jornaes. O circulo da morte, soldando esses ramos fortes da arvore da fatalidade, ao mesmo tempo a percorreu e revelou com a sua chlorophylla inextinguivel. E acabou uma éra — toda uma éra — na historia do mundo.

Como reconhece o escriptor americano — e, neste ponto, não fez mais do que expor e documentar uma verdade commum — o systema de allianças secretas está na raiz do conflicto, instigando-o, preparando-o, finalmente desfechando-o.

A Triplice Entente e a Triplice Alliança apuraram, de maneira inquietante, o espirito de rivalidade que é dos governos que dos povos e só passa a ser um fenomeno ethnico depois de ter sido um programma de politica exterior. Basta acompanhar a arguciosa diplomacia dos imperialistas, o primeiro dos quaes Poincaré — e, no campo contrario, esse latino disfarçado em germano que foi Bulow — basta seguir, linha por linha, os testamentos desses conductores de acontecimentos para bem se fixar o quanto existe de evitavel na marcha de todas as tragedias e de livre arbitrio na noção fatalista das guerras. O proprio Bergson, no grandioso livro a que me referia, ha pouco ainda, nestas columnas, um apologista deste principio. Reconheçamos mesmo que Bergson é um pacifista. Quer nos explique que nem sempre a guerra é a fatalidade, é a consequencia de uma fatalidade, quer nos fale em "guerres accidentelles" — "une foule de guerres accidentelles ont été [illegible] simplement pour [illegible]" — ou admitta a existencia de um mecanismo susceptivel de fazer esquecer, na paz, os horrores da guerra, tal qual, na mulher, as dôres do parto, Bergson é bem um apologista de todos os esforços pacificadores e dessa grande [illegible] das lições maximas de "*Les Deux Sources de la Morale et de la Religion*".

Ao systema de allianças secretas succede, na classificação de Fay, o militarismo. "Par militarisme il faut entendre d'abord le mécanisme dangereux et onéreux consistant dans l'entretien de grandes armées et de grandes marines, avec tout son cortège de conséquences néfastes: la suspicion, la peur et la haine. Le militarisme implique en second lieu l'existence d'une classe puissante d'officiers de terre et de mer à la tête de laquelle se trouve un État Major Général et qui, spécialement, en temps de crise politique, tend à dominer les pouvoirs civils."

Ninguem mais ignora o papel fatalmente decompondor que esse Estado Maior junto ao mais excitavel dos soberanos — Guilherme II — no momento em que a diplomacia, com ter esgotado todos os seus esforços, procurava uma solução pacifica, uma porta aberta para a paz, uma formula de harmonia, uma base de conciliação. Ao Estado Maior dos hunnos deve a historia a sua pagina mais negra. De resto, é este tambem o julgamento de Ludwig. Leia-se ainda a fina observação que S. B. Fay desenhou, de maneira irreprehensivel, a psychologia desse mesmo Estado Maior: "... un corps influent d'officiers de terre et de mer, dont toute l'activité psychologique était naturellement conditionnée par la possibilité sinon par l'inévitabilité d'une guerre toute prochaine". Mas é irresumivel este capitulo. E' necessario meditá-o em toda a sua extensão.

O perigo da exacerbação nacionalista — "sous sa forme chronique de pangermanisme, de panslavisme, et de revanche" — é outro elemento gerador da guerra; mas ou, no minimo, preparador de discordias. Quanto ao "imperialismo economico" seria todo um tratado a escrever. Menos por si do que por suas consequencias, a primeira das quaes, penso eu, foi a rivalidade naval anglo-germanica, a fixa de guerra para a defesa da frota commercial, ella levou todas as tentativas de equilibrio áquelle perigoso estado de saude de dentro de cujas irrespiraveis condições a guerra de 14 deixou de ser uma hypothese para se transformar num programma. A luta de Bulow para harmonizar essas desintelligencias, narrada, pouco depois, em suas encantadoras *Memorias*, ahi está, configurando no sabor e no exemplo de todas as coisas dramaticas a segredar-nos que, no fundo, ha uma lei para o acaso...

Quanto aos jornaes... Sim, Fay tem razão: elles estão por muito no "envenenamento da opinião publica", incontestavelmente um dos mais poderosos elementos para o desfecho das grandes e pequenas coisas que fazem a Historia... Mas passemos sobre os jornaes. A respeito delles ha já uma opinião formada, pense-se sempre em bem ou em mal...

Seja como fôr o mundo arde. As mesmas causas, armadas com outras e ainda por outras, [illegible] e os [illegible] que hoje em suas [illegible] Esperamos no *sport*. Prepara-se a guerra como outrora se preparava um passeio. Espera-se a guerra como outrora se esperava um *rendez-vous*...

Nem se diga que, com a constatação destes factos, desappareceu a razão de ser do pacifismo. O conceito melancolico de Anatole, *La vie en fleur* — "tuer pour vivre sera la loi éternelle" — tem por si, apenas, todo o passado.

Cumpre a todos quantos julgamos errado esse passado que elle tenha contra si todo o futuro. Será, talvez, só outra fórma, ephemera e imperfeita, aquillo que Valéry, de maneira immortal, aquillo que Valery condensou numa synthese absolutamente divina: "C'est en quelque sorte l'avenir du passé qui est en question et qui se trouve disputé, même entre grandes ombres". Foi ao receber Pétain na Academia Franceza que Valéry disse essas coisas eternas. Ainda hoje me assombra o que, desse discurso tenha sido classificado, entre nós, de obscuro. Valéry-realidade, ao chegar às nossas livrarias, já encontrou Valéry-renovação. Muitas vezes, para muitos escriptores, é esse o melhor processo do ser a grande gloria universal para a pequena observação sul-americana... Não assim com Valéry. Por principio, será até o fim um escriptor obscuro. No entanto que coisas extraordinarias nos disse ella em *Regards sur le monde actuel*... Seu raciocinio, concentrado e poderoso, daria orientação, ao assimilado por alguns dos nossos philosophos professionaes, a cinco contas apenas de pensamento allopathico, em doses macissas...

Jayme Cardoso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

[illegible]

Os impostos de exportação

Na impossibilidade de extinguil-os de uma só vez, o governo baixou o decreto n. 21.418, de 17 de maio de 1932, determinando que a partir de 1 de janeiro de 1933 os Estados diminuissem de 20 °|° os impostos de exportação, reducção que deveriam fazer, durante cinco annos, até sua completa extincção.

Com esse dispositivo, procurou-se conciliar os interesses de muitos Estados que haviam construido a sua situação contando com a percepção desse imposto, em alguns delles representa mais de 50 °|° da sua renda global. A extincção total, de uma vez, como dispunha a lei anterior, era impraticavel, e nesse sentido surgiram reclamações que, consideradas justas, foram attendidas no decreto de maio.

O novo dispositivo, que entrou em vigor, determina imperativamente aos Estados fazerem "annualmente nos seus orçamentos a reducção de 20 °|° sobre as taxas que estiverem em vigor, até sua total abolição".

Acertadamente, ou não, o que a lei manda é cortar nos "orçamentos", de um modo geral, 20 °|° nos actuaes tributos, certamente porque pareceu ao governo mais efficaz a reducção assim feita do que os dispositivos da lei ordinaria, ou em organizações de pautas... Mas assim não entenderam alguns interventores, que não só não respeitaram a percentagem, como tambem o modo de fazer o corte, isto é, "nos seus orçamentos", como imperativamente manda a lei.

E' lamentavel que, em se tratando de assumpto dessa magnitude, não tivesse havido entendimento prévio para que de modo uniforme iniciassemos a extincção de um imposto, a cuja incidencia devemos muitos dos nossos males economicos. Ter-se-ia evitado que não só a abolição não attingisse a 20 °|°, como occorre em alguns casos, como ainda a diversidade de fórmas de execução, muitas das quaes talvez tenham sido preferidas, por mais faceis de serem abandonadas...

Remedio contraproducente

Tem complemento hoje, por se haverem divulgado informações mais positivas, o nosso commentario sobre os trabalhos da Commissão de Estudos Economicos de S. Paulo, encarregada de suggerir a melhor solução para o problema financeiro do Estado. Trata-se de um caso mais sério. O augmento dos tributos já saiu do dominio das suggestões. O "Jornal do Estado", que é o antigo "Diario Official", inseriu o decreto que orça a receita publica para o presente exercicio. A arrecadação, pela estimativa do decreto, deverá attingir 447.760 contos.

Não sabemos se é muito ou pouco. Deve ser o calculo de chegar, para que se consiga o relativo equilibrio. Segundo alvitrára a Commissão de Estudos Economicos, a lavoura foi alliviada de parte do peso de impostos que a anniquilam. Dissemos, por isso, que seria despir um santo para vestir outro. O que se verifica, porém, é que tambem a lavoura não terá muito o que agradecer...

Decretou-se ainda um outro imposto de emergencia, sobre fretes e passagens, o que equivale a dizer-se que são aggravadas tarifas que deveriam ser reduzidas, porque, além de já não serem commodas, concorrem para embaraçar a circulação das riquezas, representadas pela producção. Esse golpe tributario contra os fretes, passagens e vias de communicação — é a linguagem do decreto — é de 10 °|° sobre o valor pago.

Não é difficil calcular-se o mal que essa taxa causará a todos: ao productor, ao consumidor, aos viajantes. Parece, todavia, que não ha outro remedio para a enfermidade financeira em que se debate o Estado...

Jurisprudencia na Côrte de Appellação

Não é possivel ao commum da gente, que milita no fôro, pôr-se em contacto com a jurisprudencia da Côrte de Appellação do Districto. Só as pessoas favorecidas da fortuna podem adquirir as carissimas revistas juridicas em que apparecem as decisões da alta instancia local que escapam ao silencio das folhas dos autos.

O governo entendeu que os arestos dos tribunaes locaes mereciam a publicidade que ainda não têm. De accordo com esse pensamento, determinou que a jurisprudencia da Côrte de Appellação fosse publicada em folheto appenso ao "Diario da Justiça", nos dias 10 e 25 de cada mez.

Editaram-se, até agora, quatro appensos, sob o titulo enganoso *Jurisprudencia*.

Esses quatro numeros contêm 704 paginas, sendo 593 occupadas inteiramente com accordãos do Supremo Tribunal Federal; 99, com os do Supremo Tribunal Militar; 12, unicamente 12, com as decisões da nossa Côrte de Appellação, considerada, com toda a razão, o mais movimentado tribunal da Republica.

O mais interessante é que, nas 12 paginas destinadas ao labor da Côrte de Appellação, apparecem apenas 9 accordãos, 3 no numero I e 6 no numero IV. Publicaram 6 decisões de 1932. As outras 3 são de 1928, 1929 e 1931.

No periodo dessas publicações, o tribunal local, segundo os dados orçamentários, custou ao povo 900:000$000!

Effectivamente, a Côrte de Appellação compõe-se de 22 desembargadores a 5:000$000 mensaes.

Tomando-se por base esse calculo, verifica-se que cada uma dessas decisões — duas, aliás, referentes a *habeas-corpus* e sem a menor importancia — custou ao erario nacional 100:000$000.

Parece que o preço da publicação é demasiadamente alto...

Cumpre uma distribuição melhor dos julgados nessas publicações officiaes, trazendo-se ao conhecimento dos interessados a jurisprudencia desconhecida.

A marcha para a Constituinte...

Até hoje não foi publicada, no Boletim Eleitoral, a lista de qualificação ex-officio dos funccionarios da directoria geral da Instrucção Publica.

Sabemos que aquella directoria, entretanto, foi uma das primeiras a enviar a lista em causa, lista que teve despacho immediato do juiz eleitoral respectivo.

Não obstante, o funccionario do Tribunal Superior, incumbido da organização do Boletim, tem deixado de providenciar para a indispensavel publicação da materia, prejudicando, assim, a inscripção dos funccionarios daquella repartição.

Estando a esgotar-se o prazo para o alistamento, torna-se necessario que a lista acima referida seja de qualquer maneira publicada.

Para o caso chamamos a attenção dos que se acham empenhados na execução do Codigo Eleitoral.

A caderneta de reservista

A concessão da caderneta de reservista do Exercito, independente de exame, a todos os rapazes que fazem a instrucção militar, seria um acto acertado. Não se comprehende de facto não existam em seu favor os mesmos motivos que levaram o governo a promover, independente de provas, os estudantes do curso secundario, profissional e superior.

O ministro da Guerra, em aviso recente, mandou entregar essas cadernetas aos alumnos das escolas superiores. Nada disse com referencia aos outros, os que fazem a instrucção militar nos gymnasios e collegios equiparados ao Pedro II, e nas linhas de tiro, todos funccionando em mesmissimas condições daquelles outros.

Não queremos acreditar se trate de uma excepção, uma vez que a carteira só é entregue deante da prova de frequencia e aproveitamento, attestada pelo respectivo instructor. Seria uma injustiça, que certamente a administração da Guerra, o que não faz duvidar possa ser praticada.

Mas é preciso não retardar por mais tempo a concessão, appello que, por certo, não deixará de ser attendido pelo general Espirito Santo Cardoso.

Acção immediata e energica

Já dissemos — e não foi essa a primeira, nem ha de ser a ultima vez — que o problema do ensino primario no paiz não estaria solucionado com a obrigação, imposta aos Estados e municipios, de um custeio que excede os limites de suas capacidades economicas. Referimo-nos, a proposito do magno assumpto, a debates desdobrados na Conferencia Nacional de Educação, reunida na capital fluminense. O professor Lourenço Filho, manifestando-se, ha dias, sobre a parte que entende com as despesas do ensino primario no paiz, suggeriu que se dirigisse um appello ao governo da União, afim de ser feita uma acção immediata e energica, por parte do governo federal, em favor da alphabetização das populações do interior do Brasil.

Na indicação daquelle professor, apresentada como suggestão á Commissão Especial da Conferencia, allude-se a um typo especial de escolas, denominadas de *penetração*, a serem creadas em numero de 10.000 e distribuidas por todo o interior do paiz. O plano, porém, não se limita á alphabetização, mas inclue a adaptação de um ensino elementar mais ou menos integral, ambientado pelas condições de vida de cada zona beneficiada.

Sobresáe, no plano, a educação hygienica, em relação ás endemias da região; educação profissional; ensino de geographia e de historia patria. E' mais alguma coisa do que se abalançou a fazer, contando apenas com o voluntariado patriotico, para o qual vem appellando, a Cruzada Nacional de Educação. Não seria então mais facil tarefa confiar a essa Cruzada a alludida *acção immediata e energica*, fornecidos os necessarios recursos pelo governo federal?

O funccionalismo e o imposto de renda

O imposto de renda pago pelos funccionarios publicos federaes foi dividido em duas partes: uma descontada em folha, outra sujeita ao processo commum, isto é, quitada na Delegacia Geral.

Acontece que, por motivos varios, muitos deixaram de satisfazer a segunda exigencia, estando assim em debito com uma parte do imposto de renda.

Annuncia-se agora que essas dividas vão ser remettidas para a cobrança executiva, obrigando-se assim os faltosos a despesas excessivas.

Mais facil seria a cobrança em folha, não só para evitar a esses serventuarios o pagamento de custas, como á propria União o de percentagens devidas em Juizo.

Não seria favor demasiado uma providencia nesse sentido, alvitre que a um tempo serve aos interesses do contribuinte e do fisco.

Confiança na justiça

Ao abrir a primeira sessão do corrente anno, o juiz Costa Manso, presidente do Superior Tribunal de Justiça de S. Paulo, pediu para o Brasil e para S. Paulo dias melhores, no decurso dos quaes "haja paz, ordem, fraternidade e progresso, sob o imperio da justiça, sem a qual nenhum povo é digno de figurar entre as nações civilizadas."

Nos votos daquelle magistrado paulista acha-se esboçado o programma politico que mais convém á Republica nesta phase tormentosa. Serenamente, disse elle tudo quanto cumpre ser realizado em beneficio do povo brasileiro.

E' de lamentar apenas que nem todos os responsaveis pela distribuição de uma justiça imparcial e efficiente, não revelem, na doutrinação e nos actos, esse idealismo consolador de que tanto precisa o Brasil.

Todavia, o bom ensinamento ahi fica, como floração do bom senso que não se deixa vencer pelo espirito de facção ou pelo commodismo.

Monopolio da seda vegetal

Um pequeno telegramma de S. Paulo — pequeno, mas expressivo em face dos acontecimentos politicos, economicos e financeiros que se vão desenrolando no paiz — alludiu hontem a uma visita que o sr. Francisco Matarazzo fez ao governador militar do Estado. Fosse outra a situação, e nada teriamos a accrescentar a essa cortezia do rico industrial estrangeiro. No momento, porém, com o seu nome envolvido nas chronicas da contra-revolução de Julho do anno passado, com as suas fabricas apontadas como sendo, talvez, as maiores fornecedoras de material bellico ás forças regulares e irregulares que pegaram em armas contra os demais poderes da nação, essa visita inesperada faz desconfiar. O Thesouro paulista resgata os milhões e milhões de bonus emittidos pelo movimento impatriotico e absurdo. E com certeza o industrial visitante tem, para trocar, um consideravel *stock* desses papeluchos nos cofres das suas fabricas e das suas casas commerciaes...

Adivinhar é prohibido. O telegramma, a que alludimos, não diz qual o objecto da audiencia do governador ao industrial. Prudente será que se aguardem os pormenores, porque não é possivel que o sr. Matarazzo fosse hontem aos Campos Elyseos só pelo gosto de fazer ao general Waldomiro uma apparatosa cortezia.

Emquanto isto, continuamos a examinar o grande monopolio da seda vegetal. E' por dever de civismo e é por amor á defesa da economia popular que insistimos nesse grave aspecto do nosso problema tarifario.

Temos demonstrado — e já provámos tambem a precariedade dos argumentos da Visco Seda Matarazzo — que essa empresa impõe ao consumidor preços que bem lhe parecem, em virtude de estar, no paiz, praticamente vetada a importação de fio *rayon*. Quando se trata dos direitos sobre a materia prima cellulose, que a Visco importa, a Alfandega lhe concede a taxa ridicula de dez réis por kilo, apenas.

Esse favor lhe foi concedido por meio de uma abusiva assemelhação, pois a taxa de 10 réis era indicada na Tarifa para a cellulose destinada, exclusivamente, á fabricação de papel e não podia ser, honestamente, applicada á cellulose destinada á industria de fio de seda vegetal, protegida por uma taxa aduaneira fantastica.

Entretanto, até agora, o despacho na Alfandega a 10 réis por kilo não era senão uma assemelhação, sempre sujeita, de um momento para outro, a uma correcção por parte do Ministerio da Fazenda.

Essa situação duvidosa não convem evidentemente ao industrial, que já tratou de consolidar a mesma taxa de 10 réis, de fórma que não seja mais um favor oscillante, mas, sim, um presente dado, de vez, com todos os requisitos de um direito.

A esse novo abuso acaba de prestar-se a Commissão Revisora da Tarifa, estabelecendo definitivamente essa taxa no seu projecto de refórma, publicado no *Diario Official* de 28 de dezembro ultimo.

Essa commissão já tinha divulgado em 15 de outubro o projecto da nova tarifa para a classe 17ª — Seda — e sobre esta recebeu detalhadas suggestões, que aqui commentámos, indicando a necessidade de se separar a seda animal da seda vegetal. Assignalava-se a conveniencia de se estabelecer outra taxa para a cellulose. A Commissão Revisora, não podendo decidir sobre as suggestões, remetteu-as com um relatorio ao ministro da Fazenda, que é quem deve dar a decisão final.

Pois, apezar de ter em mãos uma collaboração a respeito da taxa sobre cellulose, a Commissão Revisora, antecipando-se á decisão do ministro, apressou-se em publicar a taxa de 10 réis para esse artigo, incluindo-o na classe 10ª — Materias primas e preparações diversas.

Dessa maneira, emquanto todas as industrias, que utilisam o fio de seda vegetal como materia prima, são obrigadas a recorrer ás famosas suggestões para pedir que se modifique a tarifa prohibitiva que as onera, a Visco-Seda Matarazzo, que escraviza essas mesmas industrias e o consumidor por meio dessa tarifa, nem precisa incommodar-se, porque a Commissão Revisora resolveu poupar-lhe essa massada, incluindo carinhosamente a taxa de 10 réis, que só serve aos interesses do sr. Matarazzo, na classe 10ª.

Esse facto é tanto mais alarmante quanto o chefe do governo provisorio, em despacho proferido sobre a questão de taxas sobre fio de seda e cellulose — despacho publicado no dia 20 de dezembro ultimo — deu á Commissão Revisora a orientação sobre as taxas a serem applicadas aos dois artigos em questão.

Annunciando os 10 réis sobre a cellulose em 28 de dezembro, bem depois do despacho do chefe do governo, sem que tenha sido dada a solução sobre a taxa de fio de seda vegetal, e, portanto, passando por cima desse despacho, a Commissão Revisora consolidou o favor de que vem gozando a Visco-Seda Matarazzo, que fica assim satisfeita nesse ponto.

Quanto á reducção sobre a tarifa exorbitante do fio de seda vegetal, que é assumpto estreitamente ligado ao da taxa sobre cellulose, fica ella á espera de uma outra solução, que ainda não se sabe qual seja, mas que é indispensavel que venha como a reducção á taxa fiscal de 800 réis, pois de modo contrario o governo revolucionario daria ao sr. Matarazzo favores ainda maiores do que os já obtidos por elle dos governos junto aos quaes os seus amigos e padrinhos eram como os senhores do paiz.

Habitos velhos...

Uma das preoccupações da Republica nova, logo ao nascer, foi moralizar a applicação das verbas de propaganda do Ministerio do Exterior. Conhece-se o modo radical, irreductivel e definitivo, como ella supprimiu as subvenções á Agencia Americana.

A Agencia Americana distribuia em Paris uma especie de boletim noticioso, do qual nenhum jornal se aproveitou, primeiramente pela suspeição da fonte de informações, depois, porque as noticias eram desprovidas de todo e qualquer interesse de ordem geral, limitadas como se achavam a um registro banal de partidas e chegadas de figurões e a outras novidades analogas, muitas vezes apenas copiadas, com atrazo, dos jornaes brasileiros já lidos aqui e lá. Essa bobagem custava muito dinheiro ao Thesouro Nacional. A Republica nova extinguiu o negocio, e fez bem; fez muito bem.

Extinguiu é um modo de dizer. Poderá ter extincto pelo espaço de alguns mezes, porque temos agora á vista um exemplar do mesmo sediço boletim, escripto nas mesmas disposições. Mudou, apenas, o nome da Agencia, que, de Americana, passou a ser de Informações Sul-Americanas, o que vem a dar no mesmo, até porque o pessoal antigo permanece e a tal agencia, fomos informados, recebe do Ministerio do Exterior uma subvenção annual de cento e cincoenta mil francos.

Para que se possa calcular o valor das informações que ella fornece por tal preço, basta dizer que o exemplar do boletim que temos á vista, e que é o de 9 de dezembro passado, contém sete noticias: a approvação pelo ministro da Viação do plano de melhoramentos do aeroporto de Fortaleza; a posse do general Jorge Pinheiro nas novas funcções para que havia sido designado; a apresentação de credenciaes pelo novo ministro da Venezuela; a morte do vice-almirante Gabaglia; a designação, pelo ministro do Exterior, dos delegados do Brasil a um congresso de geographia; a eleição do presidente da Côrte de Appellação e... a taxa cambial. Convenhamos que é muito pouca coisa para cento e cincoenta mil francos annuaes, sobretudo tendo-se em vista que nenhuma das noticias acima citadas interessou, nem poderia interessar, aos jornaes de Paris, que as não publicaram.

A Agencia Americana accommoda-se, como se vê, a todas as republicas. Ella abre mão até do proprio nome, desde que lhe não toquem na subvenção.

OS ORÇAMENTOS DE MINAS

Como ficou reduzido o imposto de importação

O nosso correspondente, em Bello Horizonte, teve opportunidade de ouvir o dr. José Bernardino, secretario das Finanças de Minas, a proposito do novo orçamento do Estado. O dr. José Bernardino, que preparou as leis de meios de Minas, dentro de um rigoroso equilibrio da receita e da despesa, assim falou ao nosso representante:

— Na elaboração dos dados da receita, a orientação, que a presidiu, não foi possivelmente de optimismo. Não obstante o facto de que as condições economicas de Minas melhoram accentuadamente, de anno para anno, augmentando-lhe, por conseguinte, a capacidade tributaria, preferimos não alargar a nossa previsão, além de elementos reaes, e de effectivação certa. Assim é que a receita foi orçada em quantia inferior á de 1932, numa differença de 841 contos approximadamente, se descontarmos a quantia de 16 mil contos referentes á reposição, pelo governo federal, de despesas com a revolução de outubro, e a quantia de quinhento conots, relatica ao fundo escolar, que, por bom lapso de tempo, deixou de figurar no orçamento, até o anno passado. Só não somos pessimistas, quanto á possibilidade exacta da execução do orçamento, para o proximo anno. Tudo nos indica que a receita se verificará nos termos da sua previsão. A proposito devo assignalar que o serviço de lançamento, em todo o Estado, se operou com a maior regularidade, sem que até agora tenham affluido, como de costume a esta Secretaria os recursos de contribuintes, de que não recebi nenhuma reclamação.

Quanto ás obras publicas, devido a circumstancias de todos conhecidas, o governo do presidente Olegario Maciel teve de restringir a actividade no tocante a essas obras, limitando-se áquellas que eram de urgencias e á conservação das existentes. Com o facto de podermos contar com a indemnização das despesas, com a revolução de outubro, por parte do governo federal, o chefe do governo mineiro deliberou applicar a importancia respectiva, na construcção de edificios, estradas e obras de arte, quer dizer, resolveu empregar aquelles 16 mil contos em serviços de caracter não permanente.

Graças a isso continuou o secretario das Finanças, pude majorar a verba destinada ao pagamento dos juros, com operações de credito, que passou a ser de dois mil trezentos cincoenta dois contos. Releva assignalar que a divida fluctuante diminuiu consideravelmente, pois no anno passado pagamos cerca de sessenta mil contos. Procurei dotar a imprensa official de maiores recursos, para apparelhar melhor as suas officinas. Nessas condições, a verba material, que era de seiscentos setenta contos o anno passado, passou a ser de mil e vinte e nove contos. Para as machinas e accessorios, consignei a verba de duzentos e noventa contos, que o anno passado foi apenas de setenta.

Sabe-se que é muito intensa a productividade da imprensa official, e que, portanto, convem dar-lhe o apparelhamento compativel com o seu desenvolvimento no proprio interesse do Estado. Dahi o meu cuidado no tocante a esse ramo da administração. No que se refere á secretario do Interior, de que dependem tantos serviços de alta importancia, fizemos esforços no sentido de dotal-a de elementos para levar a effeito o plano de melhoramentos, conhecido do publico. Para despesas de caracter não permanente, conseguimos dar á secretaria do Interior os seguintes recursos: para mobiliario do jury — quarenta contos; para installações e mobiliario das prisões do Estado — duzentos contos; para auxilio ao Hospital Militar, cujo desenvolvimento exige melhores installações — sessenta contos. Para material de remonta do Corpo de Bombeiros — cem contos; para construcção e installação do Hospital de Prompto Soccorro, já em execução — cento e trinta contos.

Em verbas, de natureza não permanente, na secretaria da Agricultura, empregamos diversas importancias, como sejam: para conservação e reparação de cadeias e foruns — oitocentos contos; para conservação dos proprios do Estado — trezentos contos; para construcção e reconstrucção, melhoramentos e serviços extraordinarios da Rêde Rodoviaria — mil e seis contos; para conservação permanente das estradas de rodagem e suas obras de arte — dois mil contos; para construcção e reparação das pontes — mil e seiscentos e cincoenta contos; para construcção do Campo de Sementes, á margem do São Francisco, quarenta contos.

Na secretaria da educação, adeantou o dr. José Bernardino tivemos empenho em não desorganizar o vasto apparelho do ensino, e tanto quanto possivel permittir certas iniciativas que se impõem, para completal-o. E' assim que, sempre em serviços não permanentes demos a essa pasta verbas que vou enumerar: para construcção de edificios escolares — tres mil contos; para material do ensino — tresentos e cincoenta contos; para livros escolares — cento e vinte contos; para mobiliario e material escolar normaes — quarenta contos; para mobiliario dos gymnasios officiaes — dez contos; para acquisição do gabinete de physica e chimica do gymnasio de Uberlandia, e completar outros, cincoenta contos; para construcção de praças esportivas — cincoenta contos; para instrucção e cursos technicos — quarenta contos.

Na parte da Saude Publica, em despesas da mesma natureza, vamos empregar; para completar o laboratorio de analyses da colonia Santa Isabel — trinta contos; para installação de cozinha a vapor no Hospital Central de Alienados em Barbacena, — quarenta e oito contos. A secretaria da Educação proporcionará á Escola domestica de Brazopolis, além de subvenção habitual, um auxilio de setenta contos; e á Escola Domestica de São Sebastião do Paraiso, um auxilio de cincoenta contos.

A somma total dessas despesas equivale á importancia de restituição que vamos receber.

Pedimos ao secretario das Finanças alguns esclarecimentos sobre a reducção do imposto de exportação e s. ex. promptamente nos satisfez, dizendo:

"Como se sabe, o governo de Minas, embora com sacrificio immediato de suas rendas, não trepidou em pôr em execução medidas relativas á reducção do imposto de exportação, com a convicção de que estimula, dessa fórma, as fontes de sua economia para o futuro. O total de reducção attingi ua dois mil e cinco contos...

E accrescentou:

— Tenho á mão um quadro levantado pela directoria da receita, mas, par commodidade, limitar-me-ei a algumas indicações relativas aos principaes productos; na exportação de artefactos de ferro, o imposto baixou de quatro para um por cento, numa differença de quarenta e quatro contos e duzentos quarenta cinco mil réis. Na Cal ceré, de quatro para tres, numa differença de 27 contos. No leite, de um e meio para meio, numa differença de 167 contos e duzentos mil réis. Na manteiga, de tres e meio para dois e meio, numa differença de 403 contos. Nos tecidos de dois para um em uma differença de 332 contos. Nas carnes, de tres para dois, numa differença de 166 contos e 6666 mil réis. No ouro, de tres e meio para dois, numa differença de 180 contos. Nos queijos, de tres para dois e meio, numa differença de 105 contos e 613 mil réis. No feijão de dois para um, numa differença de 90 contos e 727 mil réis. No arroz, de dois para um, numa differença de 66 contos e 849 mil réis. No fumo, de sete e meio para seis, numa differença de 97 contos e 558 mil réis.

De que fórma attendeu o governo ás suggestões do Conselho Consultivo?

"Pocuramos attender, no que fosse possivel ás sabias suggestões do Conselho Conultivo. Infelizmente, nem sempre o conseguimo, porque todas as dotações orçamentarias se estipularam com o maior rigor, não nos dando margem a grandes modificações. Entretanto, alterando, algumas verbas conseguimos distribuir 40 contos para o Campo de Sementes á margem do São Francisco, cincoenta contos para o saneamento rural, e mais 50 para construcção de cadeias e foruns.

No que se refere a secretaria de v. ex. pretende introduzir alguma reforma?

— Realmente, é meu pensamento remodelar os serviços de minha secretaria, para lhes imprimir maior efficiencia e rapidez. Por emquanto estou preoccupado com a reorganização do serviço de contabilidade, que reputo o centro do mecanismo administrativo, e, para isso, já o entreguei a um technico, que se acha em plena actividade.

Desejo resumir numa phrase todo o meu pensamento sobre a situação economica de Minas: fomos pessimistas, na previsão, mas estamos optimistas na acção, que desenvolvemos, e, pois, nas esperanças que nutrimos.

A reorganização do Ministerio da Agricultura

Os chefes de secção apresentaram suggestões

Soubemos, hontem, por pessoa bem informada, que a reforma por que vae passar o Ministerio da Agricultura será ampla, attingindo todos os departamentos e sub-departamentos daquella pasta. A orientação será, portanto, totalmente outra, de fórma a dar maior efficencia aos serviços publicos que ali são executados.

Hontem, pela manhã, os chefes das diversas secções do Ministerio apresentaram ao ministro Juarez Tavora as modificações que julgavam convenientes ao projecto de reforma. O major Juarez Tavora enviou-os á commissão incumbida de apresentar o plano final para que sejam devidamente examinadas.

Estamos scientes, tambem, que na reorganização do Ministerio da Agricultura só serão aproveitados os funccionarios publicos federaes, addidos á pasta, não sendo admittida qualquer pessoa estranha.

é digno."

Bello Horizonte soffre os rigores de violento temporal

Bello Horizonte, 3 (A. B.) — Na madrugada de hoje, desabou forte temporal sobre a cidade, acompanhado de trovões e ventos violentos, causando alarme. Em pouco as ruas mais baixas ficaram completamente alagadas, e o rio Arrudas, que corta a cidade, transbordou, provocando desabamentos das moradias proximas ás suas margens e arrebatando de varias casas, moveis e utensilios que eram levados pela correnteza. Em Nova Suissa, bairro situado além do Calafate, morreu afogado, no momento da enchente, o sr. Polycarpo Matty, que contava 28 annos de edade. Os prejuizos acarretados pelo transbordamento do rio, sobem a mais de 300:000$. Varias pontes foram arrastadas pelas aguas. A maior parte dos attingidos, compõe-se de familias pobres, o que mais ainda commove a população, deante do acontecimento.

O MINISTRO DA GUERRA AOS SEUS CAMARADAS DO EXERCITO

A saudação do general Espirito Santo Cardoso pela entrada do novo anno

Pela entrada do anno novo o ministro da Guerra saudou os seus camaradas do Exercito com a seguinte mensagem:

"Meus camaradas do Exercito! — Neste dia a humanidade exalta o espirito de confraternização inspirador e propulsor da felicidade collectiva e se ha uma instituição, por sua natureza, capaz de sentir com intensidade esse estado d'alma, é, sem duvida, o Exercito.

O ideal a que servimos — de defesa da Patria no exterior e de manutenção da ordem e do progresso no interior, — exige antes de tudo, fraternal communhão e nos colloca em ambiencia onde apenas póde medrar a fé vivificadora das crenças e aspirações nacionaes, alentadoras da obra de consolidação da sociedade internacional.

O essencial na vida do Exercito, é, assim, a conservação e a ampliação do espirito de solidariedade.

O Exercito não se substituirá ás demais forças sociaes que efficazmente collaboram na reconstrucção nacional.

Ao contrario, elle as auxiliará todas e permanecerá dentro da paisagem brasileira como foi instrumento de cohesão, actuando no sentido da implantação da definitiva harmonia, indispensavel á eclosão das actividades votadas á construcção do porvir.

A regularidade de sua labuta na caserna, na escola, no arsenal e na fabrica, será sempre a razão primeira da sua autoridade e do seu prestigio.

A crise universal sobrevinda logo após a grande guerra e resultante em grande parte da empresa ardua de reajustamento das nações aos novos principios de ordem social e economica, vem ha mais de uma decada repercutindo dentro das nossas fronteiras e permittindo, mais uma vez, na nossa historia, a evidenciação das qualidades magnificas de resignação, de stoicismo e de virilidade, do soldado brasileiro.

Cabe-me, meus camaradas, nesta phase delicada da vida nacional, a honra de secundar a acção do preclaro chefe do governo provisorio, na direcção do sector onde se desenvolvem nossas actividades.

No desempenho das minhas attribuições, emquanto Deus me conservar alento, ficae certos, que estarei sempre fiel ao meu juramento de "recruta ou cadete" de 1884 e com o pensamento voltado para os exemplos dos nossos grandes chefes do passado, daquelles que jámais se divorciaram das grandes causas nacionaes.

Neste anno que se inicia, mais do que em qualquer outra época, devemos todos agir e servir juntos!

Soldados, cidadãos do Brasil!

Reunamo-nos de vez, em um só bloco indestructivel!

Refaçamos o espirito para as nossas emoções em todos os tempos impregnados do mais sadio patriotismo e visemos como unica meta nossas energias — a honra e a gloria do Brasil!

Proseguindo por essa rota, ver-me-eis sempre ao vosso lado. A minha ventura, nos ultimos arrancos de minha existencia, convencei-vos, reside na vossa ventura que será a felicidade da Patria!"

Em 1-1-933.

O "deficit" orçamentario na União Sovietica

Moscou, 3 (A. B.) — O anno fiscal russo se encerrou com um *deficit* de 3.000.000.000 de rublos, segundo affirma o Economitceckaya Shisn.

A marcha para a Constituinte

A commissão nomeada pelo governo para estudar o processo da representação de classes á Constituinte pretende ultimar os seus trabalhos até o meiado da proxima semana, fazendo entrega do que resolver, em seguida, a quem de direito.

Na ultima reunião daquelle orgão, o sr. Abelardo Marinho propoz uma medida para facilitar a representação das associações profissionaes. Suggeriu a creação de um registro das mesmas associações annexo ao Ministerio da Justiça, estabelecendo que, todas quantas se registrarem até 3 de maio proximo, concorrerão ás eleições.

O registro será *ex-officio* para os syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho e mediante requerimento para as associações profissionaes, de accordo com os moldes prefixados na lei de emergencia para a representação das classes.

Essa providencia remove a difficuldade da actual lei quanto á syndicalização dos elementos patronaes, dos profissionaes liberaes e faculta a syndicalização dos empregados publicos, da discencia universitaria e dos que trabalham em serviços domesticos, remunerados ou não.

E' portanto, uma providencia opportuna.

Designado membro effectivo do Superior Tribunal — Eleitoral —

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Justiça, designando o dr. Francisco Monteiro Salles, para membro effectivo do Superior Tribunal Eleitoral.

O SR. J. J. SEABRA SEGUE HOJE PARA A BAHIA

A bordo do "Itapé" segue hoje para a Bahia o dr. J. J. Seabra que vae reorganizar os elementos politicos que, na ultima campanha presidencial, formaram ao lado da Alliança Liberal.

O "Itapé", a cujo bordo segue o ex-governador da Bahia, sairá do nosso porto ás 2 horas da tarde.

Em São Salvador, prepara-se festiva recepção ao sr. J. J. Seabra.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

A sra. Maria Eugenia Celso fará amanhã, ás 5 horas da tarde, na séde da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, uma pequena palestra de propaganda eleitoral, tendo por thema a necessidade do alistamento immediato das mulheres e dos homens.

Haverá uma concerto de musica de camera, no qual tomarão parte a escriptora a musicista, sra. Lina Hirsch e a pianista Vitalina Brasil.

O ALISTAMENTO ELEITORAL NA BAHIA

Bahia, 3 (A. B.) — O interventor Juracy Magalhães está empenhado em apressar o alistamento eleitoral, tendo tomado todas as medidas no sentido de facilitar o preenchimento das formalidades exigidas pela lei. Agora mesmo o chefe do Executivo bahiano determinou que o Gabinete de Identificação fornecesse gratuitamente photographias aos eleitores que se quizerem alistar. O interventor tem estado pessoalmente nas repartições encarregadas desse serviço, animando com sua actuação directa o desenvolvimento dos trabalhos. E' pensamento do tenente Juracy Magalhães incrementar o alistamento no interior do Estado.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Está convocada, em nome da Commissão Executiva, uma reunião em conjunto dos directorios regionaes do Partido, para hoje, ás 5 horas da tarde, na séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 117.

OS CATHOLICOS BAHIANOS NAS PROXIMAS ELEIÇÕES

Porto Alegre, 3 (A. B.) — Os catholicos de diversos municipios do Estado se arregimentam para as futuras eleições. Os de Santa Maria são, por certo, os mais activos.

Em todas as parochias da diocese santamariense pleiteam-se os postulados religiosos, consistentes no ensino religioso facultativo nas aulas, assistencia religiosa aos militares, casamento religioso com effeito civis e indissolubilidade do vinculo matrimonial.

Já foram reunidos congressos pelas Ligas Eleitoraes Catholicas de tres Arroios, Bôa Vista de Erechim, Carasinho e Ijuhy. Em outros municipios tambem os catholicos se moyem.

Nas cidades de Cruz Alta e Passo Fundo foram realizados comicios. Já sobem a 40 as juntas eleitoraes desta ultima diocese. Uma caravana cruzmaltense, de sacerdotes, medicos, advogados e militares tem realizado congressos e comicios.

Em breve, novos trabalhos serão realizados em outras localidades. Consta que se reunirão ainda varios congressos na cidade de Cachoeira, nas villas de Tupaceretan e Julio de Castilhos.

Em Polerine, centro colonial, será levada a effeito brevemente uma grande demonstração de fé por parte dos colonos catholicos.

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados e o "Correio da Manhã"

Com data de hontem, recebemos da directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados o seguinte telegramma:

"Sr. director do "Correio da Manhã" — Em sua primeira reunião deste anno, a directoria da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, agradecendo as vossas gentilezas em favor da Instituição, faz votos para que o vosso acatado jornal tenha, em 1933, as venturas de [illegible]

Écos da V Conferencia Nacional de Educação

UMA VISITA PROMOVIDA PELO GOVERNO FLUMINENSE A VARIOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE NICTHEROY

Um grupo tirado após o almoço no Collegio Salesiano

O governo fluminense offereceu hontem aos educadores que tomaram parte na V Conferencia Nacional de Educação, uma visita a varios estabelecimentos de ensino.

Quasi ás dez horas da manhã, o dr. Stanley Gomes, secretario do Interior e Justiça; o dr. Celso Kelley, director da Instrucção Publica; delegados dos Estados junto á V Conferencia; professores, jornalistas e pessoas gradas, partiram em automoveis e autoomnibus, do edificio da Assembléa Legislativa, com destino á Grupo Escolar "Joaquim Tavora" e Jardim de Infancia, no Campo de São Bento, dando inicio ao programma de visitas.

No Campo de São Bento, foram todos recebidos pelo prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, seu secretario, dr. Meira Junior e official de gabinete, sr. Aledio Oberlaender, corpo docente e alumnos do G. E. "Joaquim Tavora" e do Jardim da Infancia.

Ali os visitantes foram saudados pela interessante menina Heloisa Futuro, que declamou varias poesias.

Varios meninos executaram bailados classicos, encerrando-se essa parte com a dansa gaúcha — o Pericon.

A seguir foi exhibido um *film* educativo mostrando as riquezas economicas da terras fluminense.

Os visitantes, que foram cumulados de gentilezas, receberam ramalhetes de cravos e rosas.

Deixando o Campo de São Bento, rumaram os visitantes para a Escola Profissional Feminino "Aurelino Leal", onde foi apreciada a exposição de trabalhos artisticos executados pelas alumnas.

Aseguir visitaram o Collegio Sallesianos de Santa Rosa, onde foi servido lauto almoço.

Dos Salesianos dirigiu-se os Conferencistas para a Escola Maternal "Julieta Botelho", onde as creancinhas executaram varias demonstrações interessantes.

Depois de servidos finos bombons, os Conferencistas foram saudados, pela professora, senhorita Jacyra Coelho; respondeu agradecendo a representante do Estado do Pará.

Em seguida os Conferencistas foram recebidos pelos corpos docente e discente da Escola Normal, ouvindo-se varios numeros de Canto Orpheonico que deixaram excellente impressão.

Encerrando essa parte do programma organizado pelo maestro Felicio de Toledo, fala o dr. Celso Kelley, director da Instrucção.

Encerrou o programma de hontem, a visita feita á Escola do Trabalho, onde se está, presentemente, imprindo o "Diario Official" do Estado.

Hontem ás 8 horas da noite, ainda houve uma recepção offerecida aos Confeerncistas, pelo Instituto de Educação desta capital.

OS CONGRESSISTAS PARTEM HOJE PARA CAMPOS

Do programma official organizado para hoje, consta uma recepção na séde da Associação Brasileira de Educação e embarque para Campos, á 9 1|2 da noite, em trem especial, que partirá da estação da Leopoldina, em Nictheroy.

A VI CONFERENCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ficou deliberado que a VI Conferencia Nacional de Educação, installar-se-á no dia 7 de setembro do anno corrente, na capital do Ceará.

DEIXOU, A GUANABARA, O NAVIO-ESCOLA FINLANDEZ "CYSNE BRANCO"

Partiu hontem, ás 7 horas da manhã, conforme fôra annunciado, com destino a Montevidéo, o navio-escola filandez "Cysne Branco", que proseguiu, assim, em seu cruzeiro de instrucção, com a turma de 53 guardas-marinha que conduz a seu bordo.

Depois de visitar os portos do Rio da Prata, a elegante nave a vela seguirá para as Indias Occidentaes, de onde regressará para a Finlandia.

O commandante J. Koukela, os officiaes, cadetes e demais tripulantes daquella unidade deixaram a melhor impressão nesta capital, apezar de ter sido relativamente curta a permanencia do "Cysne Branco" em aguas da Guanabara.

Ao cáes do porto, onde o navio-escola atracará, compareceram numerosas pessoas, afim de levar as suas despedidas á distincta officialidade finlandeza.

CONTRA A TAXAÇÃO DE ARTIGOS DE PERFUMARIA POR PESO

Um telegramma ao ministro da Fazenda

A proposito da taxação das perfumarias por peso, foi enviado ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda.

Minhas respeitosas saudações. Nesta data dirigi ao exmo. sr. chefe do governo provisorio, o respeitosas saudações. Publicado o novo regulamento imposto consumo, venho novamente pedir a v. ex. a vossa preciosa attenção sobre a taxação perfumarias, cujo systema por peso, não obstante affirmativas tendencias de pseudos honestos, é iniquo, antidemocratico e incoherente, pois quando o regimen revolucionario do Brasil encarece a necessidade imperiosa de crear uma legislação socialista, afim de beneficiar equitativamente as classes menos abastadas, as nossas leis fiscaes timbram em onerar as utilidades destinadas ao proletariado, favorecendo, quasi isentando de onus algum as destinadas aos ricos e nababos.

Enviando a v. ex. meu respeitoso protesto contra tal iniquidade, confiante de que uma sabia providencia de v. ex. virá corrigil-a, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. meus sinceros votos de completa felicidade pessoal e governamental no Novo Anno, que ora iniciamos. Habituado a admirar vossa intelligencia e vontade de acertar, não comprehendo obstinação na manutenção systema peso taxação perfumarias, que não corresponde em absoluto aos interesses fiscaes, pois apenas protege uma pequena facção, sacrificando collectividade, pois esta é constituida classe pobre paiz. Falsos conselheiros, notorios reaccionarios, inclucam-se revolucionarios afim de obterem boas graças v. ex., depois suggerirem leis tendenciosas, absurdas em seu proprio beneficio ou de seus protegidos e inversamente sacrificadoras das classes pobres e dest'arte conseguirem a impopularidade de v. ex. e consequentemente do regimen revolucionario, que deverá ser constructor, no qual os direitos e deveres devem ser equitativamente distribuidos.

Confiando em que do esclarecido espirito de v. ex., surgirá efficaz providencia sobre tal iniquidade, aproveito a opportunidade para apresentar a v. ex. sinceros votos de completa felicidade pessoal e administrativa no decorrer do anno que ora começa. — M. Leite Sampaio."

Tentou contra a vida dando um tiro no — peito —

Na madrugada de hontem o joven José Caio de Góes Artigas á porta de sua residencia á rua D. Marianna n. 143, desfechou um tiro no peito.

Accudiu o guarda nocturno n. 17, que se achava de ronda, e communicou o facto ao commissario Ataliba, de dia á delegacia do 7º districto.

Ao falar com a referida autoridade o capitalista e advogado, José de Góes Artigas, pae do joven, declarou ignorar as causas que levaram seu filho a tal gesto.

Depois de medicado na Assistencia foi internado na casa de saude São Sebastião.

O NOVO INTERVENTOR DE ALAGOAS

Homenagem ao capitão Affonso de Carvalho

Vedificando-se amanhã, ás 10 horas do dia, o embarque do capitão Affonso de Carvalho, a bordo do "Aratimbó", com destino á capital de Alagoas, afim de assumir a interventoria federal, ficou resolvido para hoje o banquete que lhe offerecerão os seus amigos e admiradores.

Será servido o apage no salão nobre do Automovel Club, ao meio dia.

Fará o discurso de offerecimento o nosso confrade Alvaro Guedes Nogueira.

Aggrediu os proprios paes e apresentou-se á policia

A's autoridades do 8º districto apresentou-se o operario João Marques da Silva Junior, accusado de ter, na madrugada de sexta-feira passada, aggredido a navalha João e Deolinda Marques, seus paes, na ladeira do Faria n. 121, devido ao espancamento que soffrera, por parte destes, um seu irmão menor de nome Oswaldo.

Contou elle que seu pae, armado de navalha, tentou aggredil-o, travando luta para evitar fosse ferido.

Vendo seus paes ensanguentados fugiu, saindo ferido na mão direita.

O inquerito prosegue.

UM CONHECIDO CRIMINOSO ENCONTRADO GRAVEMENTE FERIDO

A policia está procurando apurar facto

Apresentando fractura da base do craneo foi soccorrido na madrugada de hontem, no posto da Assistencia do Meyer, e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro, o individuo Pedro Nolasco de Gouvêa, que é conhecido e temido criminoso.

Foi elle encontrado caido, nos fundos da Escola Militar, no Realengo, pelo guarda nocturno ali de serviço.

As autoridades do 23.º districto, que procuram apurar o facto, acreditam ter sido elle aggredido por algum dos seus desaffectos.

INAUGUROU-SE HONTEM A EXPOSIÇÃO DOS SEIS

O chefe do governo e o ministro da Viação se fizeram representar na cerimonia

Um aspecto da inauguração da "Exposição dos Seis", vendo-se os representantes do chefe do governo e do ministro da Viação

Com a presença do dr. Luiz Simões Lopes, representante do chefe do governo provisorio; do dr. Aluysio de Almeida, representante do dr. José Americo de Almeida; da sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, do professor Lucilio de Albuquerque, da sra. Gilka Machado, da bailarina Eros Volusia, de artistas, escriptores, senhoras e senhoritas da sociedade carioca, inaugurou-se, hontem, ás 5 horas da tarde, a "Exposição dos Seis" sob o patrocinio do sr. Paschoal Carlos Magno.

O studio da bailarina Eros Volusia, local em que se acha installada a exposição, ficará franqueado ao publico até o dia 13 do corrente, das 3 ás 7 horas da tarde.

Os "seis", que são figuras marcantes do grupo de pintores que trabalha com enthusiasmo e dedicação no "Nucleo Bernardelli", apresentaram uma série de télas que dizem com eloquencia do progresso da arte neste centro, onde os pintores jovens formam suas personalidades artisticas livres do mestres e de canones.

Para que sejam diffundidos os principios que regem o "Nucleo Bernardelli", sob a direcção de Paschoal Carlos Magno, serão realizadas prelecções aos artistas, no local da exposição, diariamente, durante uma hora.

Todos os que desfilaram, deante das télas de Candida Carqueira de Gusmão, Bruno Polava, Bustamante de Sá, Edison Motta, J. Rascala e J. Magno tiveram palavras de louvor pela arte moça e vigorosa, que lhes foi apresentada. Pela enorme concorrencia de hontem, póde-se assegurar o successo a que está fadada essa exhibição de arte.

OS GAZES DE COMBATE

As experiencias ha dias realizadas nesta — capital —

A proposito das experiencias ha dias realizadas por professores do curso de chimica industrial annexo á Escola Superior de Agricultura recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Em vosso conceituado jornal foi publicada uma noticia muito desvanecedora sobre as experiencias aqui realizadas, cabendo-nos, aos professores e assistentes do Curso de Chimica Industrial, apresentar-lhe sinceros agradecimentos. Um dos jornaes desta capital, porém, lamentou que a experiencia não girasse em torno de productos que pudessem de alguma fórma elevar a producção agraria nacional. Pedimos venia para esclarecer este ponto das experiencias, feita em um curso de chimica annexo a uma Escola Superior de Agricultura, e pertencente ao Ministerio da Agricultura, o que faz parecer paradoxal que um curso assim se dedique igualmente a assumptos bellicos.

Hodiernamente os gazes de combate são largamente empregados na extincção das mais variadas pragas agricolas e, se convenientemente desenvolvida sua industrialização, teriamos rapida e segundamente solucionado o problema da saúva, extinguindo-a para que não tenha realização a segunda parte do dilemma exposto por celebre naturalista: "Ou o brasileiro acaba com a formiga, ou esta com o brasileiro".

Muito a proposito, no municipio de Alegrete (Rio Grande do Sul), nuvens de gafanhotos causam enormes prejuizos á lavoura, obrigando a que, facto inédito, destacamentos militares intervenham e combatel-os. Esta luta seria grandemente facilitada se se dispuzesse de gazes de combate convenientes para o caso, acarretando assim immenso beneficio á producção agraria nacional. Uma esquadrilha de aviões munida de gazes atoxicos para o homem com facilidade exterminaria as nuvens dos citados orthopteros.

Um outro jornal, noticiando as experiencias, deu-as como a se realizarem por determinação do Ministerio da Guerra, incumbidos que estavamos de estudar os gazes de guerra. Isso, porém, não acontece. Os convites que o curso de Chimica fez, visam especialmente a classe militar, justificam-se no facto de que, entre nós, são os militares que, naturalmente, se interessam por tão relevante assumpto; haja vista as entrevistas publicadas nesse sentido. De grande alcance, seria, para a lavoura, revestissem as possibilidades industriaes militares em seu proveito, cuidando da extincção das pragas que a assolam.

Foi esse nosso desideratum.

O conhecimento technico e scientifico desse assumpto, em que se dedicam ao estudo da chimica, como profissionaes, em um paiz de tão vastas possibilidades agricolas, é maior, parece-nos, que a obrigação de serviço militar, cabivel a todo cidadão brasileiro. O Brasil é, immensamente, um paiz pacifista, mas é, tambem, e felizmente, civilizado e progressista.

Ultimando, aproveito a opportunidade para, antecedendo meus agradecimentos pessoaes á acolhida destas linhas, expressar a toda a imprensa carioca e todos os que nos honraram com sua presença, em nome dos professores, assistentes e alumnos do Curso de Chimica Industrial, penhor de gratidão pela attenção dispensada aos nossos trabalhos. Admirador agradecido — *Antonio Barreto* — Professor da 3ª cadeira."

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

O que houve na ultima reunião

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou segunda-feira a sua primeira sessão deste anno, sobre a presidencia do sr. Belisario Penna, achando-se presentes os srs. Fidelis Reis, A. Saboia Lima, Guilherme Fontainha, Alcides Bezerra, Alberto J. de Sampaio, Mendonça Pinto, Porfirio Soares Netto, Helio Gomes, Oswaldo Paranhos, José Maria Villela, Eduardo Teixeira Leite, Fernandes Tavora, Magalhães Corrêa, Virginio Campello, Carlos Pontes, Accio Avila Mello, Vicente Vasconcellos, Plinio Viveiros, M. Lima e Raul de Paula.

Os srs. Helio Gomes e Mendonça Pinto, escolhidos para curarem o sr. Ary Parreiras e combinarem com este a creação do nucleo fluminense, apresentaram sobre o assumpto um relatorio.

O sr. Helio Gomes leu a sua conferencia sobre "A Unidade Nacional no pensamento de Alberto Torres", em seguida ao que o sr. Alcides Bezerra fez uma communicação sobre o problema das seccas e a necessidade de tornar-se obrigação nacional sua solução.

Duas indicações foram apresentadas á Sociedade sobre a vastidão da natureza no Brasil.

A primeira foi do sr. Alcides Bezerra para que fosse nomeada uma commissão de pessoas competentes para elaborar os dispositivos necessarios ao reflorestamento do paiz afim de que os mesmos sejam offerecidos como suggestão á commissão que está elaborando o projecto de Constituição.

Foram nomeados para esta commissão os srs. Alberto J. de Sampaio, Magalhães Corrêa, Humberto de Almeida, Alcides Gentil e Virgilio Campello.

O sr. Lucio de Souza propoz que a Sociedade solicite do chefe do governo provisorio para que seja exigido nas concorrencias publicas, a partir de 1934, de parte das firmas exploradoras de madeiras a prova de replantio das arvores bem como de que a madeira exportada deverá ser official a que attingirem as mesas o desenvolvimento normal.

Afinal, o sr. Virgilio Campello leu um trabalho sobre "Alberto Torres e a Devastação das Mattas".

LIVROS NOVOS

"*Vida e Morte de Maria Lafarge*", por A. Fouquier. — *Edição Ariel*.

Destina-se a um grande successo entre nós a bella traducção da "Vida e Morte de Maria Lafarge, a envenenadora", trabalho de A. Fouquier, o historiador dos crimes celebres em França. [illegible]

CHEGA HOJE AO RIO O ACTOR ROULIEN

As homenagens que serão tributadas ao estimado actor patricio

Roulien, o festejado actor patricio, que tanto se evidenciou no cinema, chega hoje ao Rio, em rapida visita á sua terra natal.

O avião em que viaja o actor patricio amerissará na ilha dos Ferreiros, ás 3 horas e 15 minutos e dahi, em lanchas, seguirá para o cáes da praça Mauá, comboiada a embarcação por uma flotilha dos clubs de regatas, Fluminense Yachting Club, e rebocadores cedidos pelas Companhias Costeira e Lloyd Brasileiro. O desembarque, no cáes do Porto, se verificará ás 4 horas, achando-se no mesmo os representantes das autoridades, batalhão salesiano, que formará com a bandeira que possuia por occasião do desastre da barca "Setima", onde se encontrava Raul Roulien, policia especial, banda do Regimento Naval, representantes das Associações de classes, etc. Usarão da palavra o dr. Paulo de Magalhães e major Ariovisto Rego, presidente do C. B. D. e da Federação do Remo. Depois de apresentar os seus votos ao sympathico actor patricio o cortejo seguirá a seguinte ordem:

Raul Roulien

1 — Cyclistas da Policia Especial.
2 — Banda de clarins.
3 — Carro com os membros da commissão.
4 — Carros com as classes theatraes.
5 — Carro — Casa dos Artistas.
6 — Pelotão de cyclistas do Collegio Salesiano.
7 — Carros com as autoridades.
Fox Film.
8 — Carro de Roulien.
9 — Carro da familia Roulien.
10 — Batalhão do Collegio Salesiano.
11 — Carro com a bandeira da barca "Setima".
Nota — Os carros numeros 8, 9, 10 e 11 deverão ser guardados por um cordão de isolamento da policia.
12 — Carros com a Associação Universitaria e Classes Academicas.
13 — Banda do Regimento Naval.
14 — Carros com as delegações sportivas.
15 — Carros com as associações de classes.
16 — Banda da cavallaria.
17 — Carros particulares.

O chefe do governo provisorio, o interventor federal e o chefe de policia, far-se-ão representar na recepção.

O trajecto será o seguinte: — Praça Mauá, Avenida Rio Branco — Palace Hotel, [illegible]

Por intermedio da Associação Universitaria, o "magazine" "A Exposição" fará uma distribuição de 10.000 bandeirinhas com o retrato do actor.

A direcção da manifestação maritima estará a cargo do sr. Affonso Segreto.

A organização do cortejo está a cargo dos srs. Emmanuel Amaral, Paschoal Segreto e capitão Ferraz Silveira.

HOMENAGENS DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

A' chegada de Roulien, o Directorio Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, representado pelos srs. João Brito Jorge, 1º secretario e João de Santos Pires, fazendo parte da commissão de recepção, prestará uma especial homenagem. Em carro devidamente ornamentado, serão transportados o estandarte e a bandeira da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Para a Bahia, onde o avião da Panair chegou, hontem, á noite, foi enviado o seguinte telegramma:

"Directorio Academico Escola Superior Agricultura Medicina Veterinaria saúda em Raul Roulien notavel valor brasileiro cinema universal".

Em collaboração ás homenagens que serão dedicadas ao astro cinematographico e por intermedio dos academicos da Escola Superior de Agricultura, os negociantes do Mercado das Flores enviarão [illegible]

ROULIEN, PORTADOR DE UMA MENSAGEM DOS ACADEMICOS DA CALIFORNIA

Associando-se ás homenagens, a União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro offereceu á commissão central dos estudantes um caminhão para o transporte das diversas representações estudantinas.

A "Exposição", por intermedio da sua secção de Sports, offereceu á commissão 10.000 bandeirinhas nacionaes com a effigie de Raul Roulien, que serão distribuidas pelos estudantes.

A commissão organizada e patrocinada pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito é composta dos seguintes academicos:

Faculdade de Direito — Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria; Benjamin Emilliano da Rego, presidente do Centro de Estudos Teixeira de Freitas; Joaquim Alfredo de Ribeiro Marinho, secretario do Directorio Academico; Sebastião Antonio da Silva, Joaquim Flôres Nogueira e Cid Corrêa Lopes.

Pelo curso anexo — Luiz Antonio Severo da Costa, Antonio Neves Monteiro, Helio da Rocha Miranda, Joaquim Silva Mattos, Edmundo Penna Barbosa da Silveira e as srs. Juracy Gusmão e Anna Ruth Raymundo.

Enviaram ainda representantes os seguintes collegios: Instituto Rabello, Curso Martins, Gymnasio São Bento, Collegio Salesiano de Sta. Rosa, Directorio Academico da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria representado pelo sr. B. Jorge, e a Escola Polytechnica, pelo sr. Cesar Dacorso Netto.

Representando a Associação Universitaria, a commissão: Joaquim Flôres Nogueira, Sebastião Antonio da Silva e J. A. Ribeiro Marinho irá á ilha dos Ferreiros aguardar a chegada do actor patricio.

Falará em nome da Associação Universitaria e da commissão central o academico Cid Corrêa Lopes.

A Casa Floro, a Floricultura Barbacena e Arte Floral offereceram lindas corbeilles por intermedio da commissão estudantina. A Casa Ratto offereceu vinte distinctivos aos membros da commissão. A Casa David offereceu uma caixa de serpentinas e confettis.

A PARTICIPAÇÃO DO COLLEGIO SALESIANO DE NICTHEROY

O Collegio Salesiano de Nictheroy que, pelo espaço de cinco annos teve Roulien como seu alumno, prestará diversas homenagens ao querido patricio.

Roulien era alumno do Santa Rosa em 26 de outubro de 1915, quando se deu o lamentavel naufragio da barca "Setima", onde estavam de passeio os quatrocentos educandos daquelle estabelecimento. Vinte e sete colleguinhas de Raul Roulien perderam a vida nesse triste naufragio e com elles tambem o professor Octacilio Nunes, victima de sua dedicação, pois pereceu depois de ter salvo dezenas de creanças.

Nesse facto que encheu de tristeza o paiz inteiro, houve um episodio que passou á historia como prova de acendrado patriotismo que sabem incutir os salesianos em seus educandos.

Um alumno, por nome Antonio Chagas, de Juiz de Fóra, nos momentos tragicos em que a barca ia sendo invadida pela agua, apesar delle estar a salvo, voltou á "Setima", com perigo, já se vê, de perecer afogado, tão somente para salvar a bandeira nacional que o batalhão escolar levava á sua frente.

Esse gesto foi premiado com uma medalha de ouro pelo chefe da nação e o Collegio guarda carinhosamente o pendão salvo do naufragio.

Recordando a participação de Raul Roulien nesse acontecimento, uma commissão de alumnos do Collegio Salesiano conduzirá no prestito a velha bandeira salva por Antonio Chagas. Os alumnos deverão reunir-se ás 3 horas, na praça 15 de novembro, indo incorporados ao Cáes aguardar a chegada de Roulien.

A pedido da commissão de festejos a Roulien, o batalhão dos alumnos dará guarda de honra ao carro de Roulien que será precedido do pelotão de cyclistas.

RAUL ROULIEN NO RECREIO

Roulien, irá amanhã ao Recreio assistir á segunda sessão da revista "Bôas-Festas", que está em scena com grande successo naquelle theatro. E' ao primeiro logar a que comparecerá o querido artista, que o publico anciosamente deseja rever. Roulien será saudado pelo poeta Paschoal Carlos Magno.

A FESTA DO SAMBA, AMANHÃ NO CASINO BEIRA-MAR, EM HOMENAGEM A ROULIEN

Amanhã no Casino Beira-Mar, realiza-se a festa do samba, em homenagem a Raul Roulien. Raul Roulien será recebido pela direcção do Casino com uma imponente noite artistica: os nossos melhores artistas comparecerão para tomar parte no programma artistico que lhe será offerecido, neste programma, Roulien, irá ouvir os nossos sambas, as nossas marchas que certamente estará cheio de saudades; executarão as musicas duas grandiosas orchestras sob a direcção do maestro Gamberlot. Os salões estarão ornamentados.

O carnaval carioca e a temporada official de turismo

Foi approvado o programma da primeira festa official, domingo, na Feira de Amostras

Na secretaria do gabinete do interventor carioca, realizou-se hontem, pela manhã, outra reunião da commissão do festejos carnavalescos, com a presença dos representantes do Touring Club, Centro de Chronistas Carnavalescos, Associação dos Artistas Brasileiros, semanario "Beira-Mar", Praia Club, Casa dos Artistas, Federação dos Sociedades Carnavalescas e outros, sob a presidencia do dr. Annibal Martins Ferreira, encarregado da secção de turismo da Prefeitura.

Aberta a sessão, é lida a acta da anterior, approvada sem restricções, e é dada a palavra ao dr. Guerra Duval, representante da Associação dos Artistas Brasileiros, que expõe aos presentes, em linhas geraes, a actuação daquella instituição para emprestar maior brilhantismo ao seu baile no Theatro João Caetano, esclarecendo alguns detalhes dessa parte do programma.

E' dada, depois, a palavra ao nosso collega de redacção Pilar Drumond, delegado do Centro de Chronista Carnavalescos, que de inicio justifica a ausencia propria e do representante dos ranchos e blocos, sr. Romeu Arêde, na reunião do Conselho Consultivo de Turismo, no sabbado passado e deste ultimo na sessão que se effectuava. A seguir, o delegado do C. C. C. leu á assembléa o programma da primeira festa officializada pela Prefeitura, a festa dos blocos, que terá logar no proximo domingo, no recinto da Feira de Amostras, festejos que principiarão á tarde e só terminarão á meia noite, sob a seguinte organização:

UM BAILE PERMANENTE NO PALACIO DAS FESTAS

O clou da festa vae ser a organização de um baile permanente no Palacio das Festas, das 13 ás 24 horas.

Como se sabe, cada bloco levará um conjunto musical. Todos, reunidos se revezarão no "Palacio das Festas proporcionando as dansas, que, dessa forma, não soffrerão interrupção.

OS CONJUNTOS MUSICAES

Os conjuntos musicaes que tomarão parte são os seguintes.

Do bloco "Não posso me amofinar".

Do Bloco "Caçadores de Veado".
Do Bloco "Sou do amor".
Do Bloco "De lingua não se vence.
Do Bloco "Tomara que chova".
Conjuncto "Seresteiros do amor".
Tuna Mambembe, dirigida pelo sr. Raul Malagutti.

Turunas de Botafogo, dirigidos pelo sr. Gilberto Pacheco.

OS SAMBAS DO MORRO

Comparecerão os seguintes "sambas do morro":
Fala de nós quem quizer.
Embaixada Unidos da Tijuca.
Embaixada do Portella.
Prazer da Serrinha.
Esses apreciados conjuntos farão extraordinario successo, porque, além da originalidade, haverá uma competição com premios.

PARTE DO PROGRAMMA DE ATTRACTIVOS

Uma parte do programma de attractivos já foi organizada da seguinte fórma:

Em diversos recantos da Feira de Amostras tocarão permanentemente os conjuntos musicaes dos blocos filiados á Associação dos Blocos Carnavalescos.

— Innumeras commissões de criticos allegoricos se espalharão pelo recinto da Feira, deliciando o publico com chistosas piadas e criticando assumptos da actualidade.

— Passeata da "Embaixada dos Farófas", filiada ao bloco "Não posso me amofinar, acompanhada da sua orchestra .

— Original leilão de prendas pelos criticos dos blocos, acto esse que provocará permanente hilaridade.

— Grande concurso de belleza em *travesti* em que tomarão parte os blocos filiados á Associação. Esse concurso será originalissimo e virá demonstrar qual o mais receberá um premio.

— A creança melhor fantasiada receberá um premio .

— O critico mais espirituoso será tambem premiado.

— Interessante concurso de marchas e sambas foi instituido. Tomarão parte os conjuntos dos blocos, sendo designada uma commissão insuspeita.

— A's 2 horas haverá a grande parada dos criticos filiados á Associação dos Blocos.

— Depois seguir-se-á a batalha de confetti e serpentinas.

UMA PARTE SCENICA

Nenhum desses festejos prejudicará uma parte do programma que é bem interessante e que terá inicio ás 9 horas. Referimo-nos á parte scenica, a cargo do Bloco Caçadores de Veado e do Bloco Tomara que chova.

Um lindo programma está sendo organizado, tomando parte innumeros artistas, todos com canções e motivos carnavalescos.

O corêto da Inspectoria de Mattas e Jardins servirá de palco.

OUTRAS NOTAS

Na Feira de Amostras serão armados tres corêtos, onde tocarão bandas de musica e conjuntos musicaes, como sejam Tuna Mambembe, Turunas de Botafogo e Seresteiros do amor.

OS INGRESSOS

Cada ingresso custará 2$000. Ninguem entrará sem o bilhete respectivo. Até mesmo os blocos beneficiados pagarão.

Só foram creadas duas excepções: para os chronistas, carnavalescos, que mesmo assim deverão apresentar o *officio-convite* e as autoridades policiaes que estiverem de serviço.

Carteiras, etc. não terão valor. A commissão não transigirá. Seja quem fôr deverá apresentar o ingresso.

Ainda no expediente, é lido pelo secretario da mesa o officio de uma agremiação a se fundar, pedindo a inclusão de varias festas, cujas datas coincidem com outras já programmadas.

Apezar de já estar ha muito encerrado o praso para apresentação de propostas, a assembléa resolveu que fosse devolvido o officio alludido, de que foi portador o sr. Ernesto Ribeiro, delegado da Federação das Sociedades Carnavalescas, afim de que o proponente provasse que os blocos carnavalescos do Rio tomariam parte em uma das festas propostas, visto haver o delegado do Centro da Chronistas Carnavalescos informado que aquellas pequenas sociedades resolveram, pela sua Associação, só participar da "Noite dos Blocos".

Com a palavra, o sr. Juvenal Murtinho Nobre propõe que o nosso companheiro de trabalho, sr. Pilar Drumond, delegado do Centro de Chronistas Carnavalescos, collaborasse na mudança das festas em apreço.

O representante do C. C. C., porém, declara abster-se de tal collaboração, por se tratar de uma futura entidade formada por pessoas excluidas do quadro social do Centro de Chronistas Carnavalescos, sendo que duas dellas por claudicação monetaria e outras por falta de pagamento de mensalidades.

Ha na assembléa quem affirme que esses casos são de caracter interno das agremiações, mas o delegado do Centro contesta, declarando que são casos publicos, até de policia, justificando, assim, a sua ausencia em tal collaboração.

E' tratado, a seguir, o programma de festejos carnavalescos em Copacabana, informando o representante do semanario "Beira-Mar" e do Praia Club que dentro de poucos dias serão apresentados os detalhes do mesmo, para estudos da commissão technica.

Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou os trabalhos.

Desgostoso da vida, o sexagenario suicidou-se

O infeliz ingeriu formicida

A' rua Martha da Rocha n. 133 residia, com sua familia, o sexagenario João Pereira de Oliveira .

Tinha elle uma filha de nome Nair.

Essa joven, que conta 17 annos de edade, namora, ha algum tempo um joven das redondezas, Heraclypto do Nascimento. Seu pae, porém, tendo obtido más informações do rapaz, prohibiu á moça de falar com elle.

O namorado, vindo a saber da resolução tomada pelo pae de Nair, resolveu procural-o antehontem, á noite, em sua casa. Nessa visita fez-se acompanhar de dois companheiros. Ali chegando, depois de insultar o sexagenario passou a aggredil-o a soccos.

Mesmo depois de occorrer tudo isso a joven, bem como sua progenitora, ficaram a favor do rapaz.

Esse procedimento da esposa e da filha muito contrariou o infeliz ancião, que foi tomado de profunda tristeza.

Hontem, á tarde, o infeliz velho não póde resistir por mais tempo tão penosa situação.

Aquellas de quem elle, no fim da vida, poderia esperar, algum carinho o despresavam. Restava-lhe, pois, a morte, resolvendo assim suicidar-se.

Apanhou uma grande dóse de formicida e ingiriu, de um só trago, todo o caustico.

Dahi a instantes tombava, sem vida, o infortunado ancião.

O commissario Guilherme, de serviço na delegacia do 20º districto, scientificado da dolorosa occorrencia compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do inditoso João Pereira de Oliveira para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CORREIO MUSICAL

UM CONCERTO DO PROFESSOR JOÃO CANDIDO PEREIRA

Terá logar amanhã, ás 9 horas da noite, no Instituto Nacional de Musica, o annunciado concerto de bandolins, guitarras, violões e bandolas, organisado pelo professor João Candido Pereira, com o concurso de seus alumnos.

E' o seguinte o programma seleccionado pelo professor João Candido Pereira:

1ª parte — Bandolins — Guitarras — Violões e Bandolas.

1 — Alma de Dios (Cancion) — J. Serrano.

2 — Fados em mi menor — (Rapsodia) — João Pereira.

3 — Zingaresco (Intermezzo) — V. Monti.

4 — Fados em sol maior — (Rapsodia) — João Pereira.

5 — Tristeza (Valsa) — João Pereira.

6 — The passing of the regiment, (A passagem do regimento) — (Marcha) — R. Carvalho.

2ª parte — Guitarras e violões.

1 — Variações de fados em ré menor, 1ª série.

2 — Variações de fados em lá menor, 1ª série.

3 — Variações de fados em ré maior, 1ª série. Musicas de João Pereira.

4 — Fado portuguez e fado corrido, cantado por Dulce Heitor —

5 — Fado expressão — Fado meu thesouro (Musica de Yolanda Pereira), cantado por Beata Vertori.

6 — Variações em ré menor, 2ª série.

7 — Variações em ré maior, 2ª série — Musicas de João Pereira.

8 — Declamação por Mlles. Yvonne Bastos e Olga Rodrigues.

9 — Solos de violão por Pereira Filho.

10 — Variações sobre o thema do Fado Robles — Musica de João Pereira.

3ª parte — Violões e bandolins.

1 — Saudade e amor malvado, cantado por Armindo Trinta.

2 — Maringá, e Na incruzilada, cantados por Dulce Heitor.

3 — Teus olhos e Nêga véia, cantado por Beata Vertori.

4 — Me desprezó e Ai Maria, cantados por Haydée Mafra.

5 — Mulato infezado e Azul e branco, cantados por Yara Morena.

6 — Eu vou Yáyá, cantado por Armindo Trinta.

São os seguintes os alumnos que tomarão parte no concerto: Olga Rodrigues, Haydée Mafra, Yolanda Pereira, Beata Vertori, Elza Gonçalves, Ivonne Bastos, Dulce Heitor, Mariasinha Rodrigues, Noemia Castro, Yára Morena, sra. Nathalia Mendes, e os srs. Armindo Trinta, Antonio Soares, Abel Brandão, Mario Amaro, João Pereira Filho, João Santa, Alberto Gonçalves, Virgilio Souza, Accacio Fontes, Horacio Almeida, Braz Gesualdi, Manoel Rodrigues e Oscar Lavado.

MORDIDO POR UM JACARE'

Belém, 3 (União) — Passageiro da canôa "Natal", chegou a Belém, João Barros de Sousa, residente em S. Caetano de Odivellas, que foi mordido por um formidavel jacaré, no Marajó. João Barros em companhia de alguns companheiros, se dirigiu para o logar Bederouro, municipio de Soure, afim de fazer uma pescaria em um lago existente naquella localidade. Com o intuito de pescar algumas iscas, João penetrou com uma rede até a agua lhe chegar á altura do peito. Mal subia o pescador que no fundo do lago estava um grande jacaré, que ao presentil-o deu enorme dentada na coxa esquerda, arrancando-lhe um pedaço da carne. O pobre homem dirigiu-se, o mais rapidamente possivel, para a canôa, tendo então o feroz amphibio bolado.

Abrindo a bocca, deixou á vista, toda a sua possante dentadura, tinta do sangue de João. Este, soccorrido promptamente pelos seus companheiros, pôde escapar.

O seu estado é melindroso. João Barros de Souza foi internado na Santa Casa de Misericordia.

O edificio do Ministerio do Trabalho

O sr. Salgado Filho nomeou uma commissão para examinar o ante-projecto

Pelo ministro do Trabalho, foram designados os srs. Dulpho Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, Mario de Moraes Paiva, director geral de Contabilidade da secretaria de Estado, e Paulo Antunes Medina, engenheiro-architecto do Instituto de Previdencia, para constituirem a commissão especial encarregada não só de examinar o ante-projecto de construcção de um edificio para este ministerio, organizado pelo Escriptorio Technico do Conselho Nacional do Trabalho, como tambem de propor as medidas que forem necessarias á realização da respectiva concurrencia.

Foram, ainda convidados os engenheiro-architecto Angelo Bruhns, director do Instituto Central de Architectos e o presidente da Sociedade Brasileira de Architectura e expedidos avisos ao ministro da Educação o interventor do Districto Federal transmittindo convite respectivamente, aos professores Archimedes Memoria, director da Escola Nacional de Bellas Artes, e capitão Delson Mendes da Fonseca, director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, e, finalmente, ao ministro da Fazenda solicitando indicação de um representante da directoria do Dominio da União, para fazerem parte da alludida commissão.

Para que o publico possa conhecer e apreciar o projecto do futuro edificio do ministerio o sr. Salgado Filho resolveu expol-o num dos estabelecimentos da avenida Rio Branco.

Esse trabalho de architectura moderna, e vasado nos moldes exigidos pela Prefeitura, segundo o plano Agache, póde ser visto na vitrine da "Capital", naquella avenida, esquina da rua do Ouvidor.

A quitação do imposto de industrias e profissões

Tendo sido suspenso até ulterior deliberação, o disposto no artigo 2º do decreto n. 19.958, de 6 de maio de 1931, relativamente aos devedores remissos, o inspector da Alfandega, por portaria de hontem recommendou ao chefe da 1ª secção que a prova do pagamento do imposto de industrias e profissões só será exigivel do importador quando por occasião da apresentação dos despachos.

A reforma municipal bahiana

Bahia, 3 (A. B.) — A annunciada reforma municipal de que tanto falaram os jornaes resume-se numa reorganização de serviços dentro do novo orçamento, já concluido. Para algumas repartições a reforma constitue, apenas, a mudança de titulo.

No Thesouro, a directoria da Contadoria Central passou a denominar-se Directoria da Receita Despesa; a Contabilidade e Estatistica, encarregada da escripta da Prefeitura transforma-se em Contadoria (assim impropriamente denominada, pois a sua funcção é meramente burocratica, chamar-se-á Secção de Despesa.

Das tabellas orçamentarias desappareceu a Assistencia Municipal, que passou a servir de intermediaria entre o Asylo de Mendicidade, o Matadouro e o Prefeito, tendo, desse modo perdido a sua finalidade technica, com a avocação dos serviços de hygiene e assistencia pelo Estado.

O andamento dos processos na Al— fandega —

O inspector baixou uma portaria fazendo recom— mendações —

O inspector da Alfandega, no intuito de manter em dia os serviços da mesma repartição, bem como limitar as responsabilidades, recommendou, por portaria de hontem, aos funccionarios, a rigorosa observancia da segunda parte da circular n. 61, de 25 de novembro de 1930, que assim dispõe:

"Nenhum funccionario poderá reter e mseu poder, por mais de 8 dias, sob pena de suspensão, qualquer papel que lhe tenha sido distribuido para informação."

Os chefes das secções, como lhes cumpre, fiscalisarão aquella circular, dando conhecimento á inspectoria sempre que a mesma fôr desobedecida, sob pena de tambem incorrerem na responsabilidade pela demora do documento.

Ao chefe da 2ª secção foi recommendado que, a partir desta data, todos os pedidos de restituição relativos ao exercicio deste anno, deverão ser informados como quaesquer outros documentos, pelos escripturarios aos quaes forem distribuidos, sob protocollo, devendo tambem o chefe dar o parecer, de accordo com o estabelecido no paragrapho 6º do artigo 92 da Nova Consolidação.

Relativamente aos processos anteriores, ainda em curso na repartição, fica estabelecido que sua remessa para o gabinete da directoria geral do Thesouro deverá ser feita até o dia 31 do corrente mez.

Ao protocollo geral foi determinado que todos os requerimentos sobre restituição, logo que derem entrada na mesma dependencia serão presentes ao ajudante do inspector, sendo sua distribuição afecta ao referido auxiliar de immediata confiança da inspectoria.

Essas petições, em seguida ao despacho final, voltarão á mesa do mesmo ajudante, que as enviará novamente ao protocollo controlando desta forma o rapido andamento do processo.

Ao chefe da 1ª secção, a inspectoria recommendou ainda a observancia da circular n. 141, de 3 de dezembro findo, que regula o prazo para os termos de responsabilidade, de cuja terminação deverá a inspectoria ter conhecimento logo em seguida, evitando desta maneira as penalidades ali estabelecidas.

VIDA JURIDICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção dr. os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Renato Tavares e Fructuoso Aragão, reuniu-se hontem, ás 3 horas da tarde, a sessão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis.

Foi julgado o seguinte feito:

Embargos de nullidade. Numero 2.882. Relator, desembargador Renato Tavares. Embargante, Ernestina Gomes da Silva. Embargado, João Gomes da Silva. Desprezaram os embargos, unanimemente. Pelo embargante falou o dr. Florencio de Aguiar de Mattos.

Distribuição de embargos de nullidade aos relatores. N. 3.059, ao desembargador Collares Moreira. N. 2.996, ao desembargador Renato Tavares. N. 2.898, ao desembargador Leopoldo de Lima. N. 3.104, ao desembargador Flaminio de Rezende.

QUARTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo chefe de secção Clovis José Baptista, presentes os desembargadores Alfredo Russell, Collares Moreira o Renato Tavares, reuniu-se hontem, á 1 hora da tarde, a sessão da Quarta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Appellações civeis. N. 3.149. Embargos de declaração. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, embargantes, Seraphim Gonçalves & Filhos. Appellado-embargado, Alberto M. Fernandes. Julgaram procedentes os embargos, para declararem que as custas deverão ser pagas em proporção, unanimemente.

N. 3.158. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Alcino Alves Gonçalves. Appellado, Ignacio Rodrigues. Converteu-se o julgamento em diligencia, unanimemente. Pelo appellante, falou o dr. Alberto Beaumont.

N. 3.168. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, d. Italia Cechal. Appellados, Ignacio Jorge Nogueira e sua mulher. Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de se proceder a uma nova vistoria, unanimemente.

N. 3.174. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Antonio Carvalho. Appellado, Companhia Geral de Habilitações e Terrenos. Não vencidas as preliminares propostas; *de meritis*, negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.185. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, João de Almeida Pizerro e sua mulher. Appellado, Antonio Ferreira de Almeida. Não vencidas as preliminares propostas; *de meritis*, negou-se provimento, unanimemente.

N. 3.199. Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Daniel Alves. Appellada, Ruth Ferreira Barbosa, casada com Francisco Pinto Barbosa. Deu-se provimento para julgar procedente a acção, contra o voto do desembargador Alfredo Russell.

N. 3.210. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, Ribeiro Salgado & Cia. e outros. Appellados, Mathilde Rodrigues von Dollinger da Graça. Negou-se provimento, unanimemente. Pelos appellantes falou o dr. Raymundo Moreira.

N. 3.236. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, o curador de Accidentes, representando Eduardo Pereira Dias. Appellada, Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, proprietaria da Fundição Nacional. Deu-se provimento para elevar a condemnação á sessenta por cento, unanimemente.

N. 3.248. Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, A. Ferreira & Cia. Appellado, Affonso Eschlotz. Adiado por indicação do advogado do appellado.

Distribuição de appellações civeis aos relatores. Ns. 3.267, 3.298 e 3.259, ao desembargador Alfredo Russell.

Ns. 3.204, 3.258 e 3.280, ao desembargador Collares Moreira. Ns. 3.276 e 3.277, ao desembargador Renato Tavares.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe de secção Cicero Caldeira Brant, presentes os desembargadores Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Alvaro Berford, reuniu-se hontem, ás 12 1|2 horas, a sessão da Sexta Camara.

Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos de petição. N. 7.988. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, Alvaro Rocha. Aggravados, Massa Fallida de Porfirio Martins & Cia. e o 1º curador das Massas. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.[illegible]. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Julio Lopes Bartolo. Aggravada, d. Rachel de Souza Santos. Negou-se provimento, unanimemente.

N. 7.376. Relator, desembargador Souza Gomes. 1º aggravante, dr. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos. 2º aggravante, Castello da Gloria Hotel Ltda. 3º aggravante, S. A. Força e Luz [illegible]. Aggravados, os mesmos. Deu-se provimento para que o juiz a quo julgue de merito a causa, unanimemente.

N. 7.396. Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, major Alcebiades Simões Pires. Aggravada, d. Maria da Conceição Monteiro Vieira, (outr'ora Monteiro de Lemos), assistida do dr. Antonio Vieira Sobrinho. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

N. 7.865. Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, Alvaro Pereira Couto Ferraz e sua mulher. Aggravada, Catharina Strixinio Pareto e seu marido. Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Presidiu o julgamento o desembargador Ovidio Romeiro.

Accordãos publicados. Aggravo de instrumento. N. 1.239. Aggravos de petição. Ns. 7.802, 7.815, 7.823, 7.839, 7.976 e 7.977.

Distribuição de aggravos aos relatores. Ns. 8.032, 8.040, 8.011, 8.003, ao desembargador Ovidio Romeiro.

Ns. 8.006, 8.009, 1.258 e 8.007, ao desembargador Souza Gomes.

Ns. 8.033, 8.012, 8.000 ao desembargador Alvaro Berford.

Distribuição ao desembargador Cesario Pereira. Ns. 7.850 e 7.864, ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 7.860 e 7.882, ao desembargador Alvaro Berford.

N. 7.721, ao desembargador Souza Gomes.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Nelson Hungria. Escrivão: H. James.

Inventarios — Francisco X[illegible] — Indeferido o pedido de fls. 28.

Hypothecaria — Aut., José Teixeira Torres Carneiro. Ré, Isabel Ferreira Soares — Arbitrada em 2 por cento.

Inst. de aggravo — Erico Frosse — Ao curador das Massas.

Manutenção — Aut., dr. Marcellino de Freitas Arruda. Réo, Vicente Cuaranho — Subam os autos á superior instancia.

Precatoria — De Santo Antonio de Padua. Requerente, Maria Luiza da Cunha Denis — Ao 1º procurador Municipal.

Ex. de condominio — Aut., Bernardo Sammartin. Ré, Alzira de Carvalho Sammartim — Deferida a ultima parte da petição de fls. 282.

Impugnações — Aut., de Anchises Macedo. Réo, na fallencia de A. Neves & Cia. — Ao curador das Massas. Aut., de Adibe Elhattar. Réo, na fallencia de J. Khattar & Cia. — Ao curador das Massas.

Executiva — Aut., João Evangelista de Paiva. Réo, Vasco Sotto Maior — O calculo de fls. está certo.

Desquite — Aut., Marina Martins Leal. Réo, João Gonzaga Bravexa — Nomeados os drs. Miguel Teixeira e Antonio de Moraes Sarmento para darem valor á causa.

Demarcações — Aut., Regina Augusta Franzeres da Silva. Réo, Miguel dos Santos Martins — Prosiga-se na fórma da lei. Aut. Carlos Ricardo Machado. João José Alves de Barros e outros — Determinado que os pontos de partida sejam na parte em que se iniciam, na frente da rua, os muros divisorios respectivos, ou melhor, as partes extremas das edificações que se encontram situadas na frente da via publica.

Liquidação — Silva Adonias & Mattos — Indeferida a remoção do liquidatario.

Fallencias — David Schostak — Aguarde opportunidade. Durão & Azevedo: decretados 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa para 25 de fevereiro. G. de Lima & Cia. Decretados 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 27 de fevereiro. Theophilo Ferreira — Decretados 20 dias para as habilitações de creditos; assembléa em 1 de março.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. A. Saboia Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Executivo por nota promissoria — Aut., Antonio Luiz Alves de Pereira. Réo, Gastão da Cunha Lobão — Mantenho a sentença aggravada, subam os autos.

Inclusão de credito — Aut., João Pinto de Miranda. Ré, Massa Fallida de Azevedo Salles & Cia. — Ao curador das Massas.

Executivo hypothecario — Aut., Borges & Irmão. Réo, Maximino Pinto Mendes — Estando justificada a ausencia do réo, expeça-se mandado na fórma pedida na inicial.

Prestação de contas — Aut., Bernardino Rodrigues de Vasconcellos. Ré, Massa Fallida de Amaro Corrêa — Na fórma da promoção.

Manutenção de posse — Aut., Abilio Augusto Durão. Réo, Leopoldo Bernardos dos Santos — Indeferido o pedido de fls. 44.

Inventarios — Aut., Constancia de Carvalho Uflacker.

Aggravo de instrumento — Aggravante, J. Sarda. Aggravados, syndicos da fallencia de J. Sarda — Mantenho o despacho aggravado, subam os autos no prazo legal.

Habilitação de herdeiros — Aut., S. A. Lar Brasileiro. Réos, Luiz, Roberto e Ruth — Sellados e preparados á conclusão.

Usocapião — Tiburcio José de Magalhães — Sellados e preparados á conclusão.

Autos com vista — Annullação de casamento. Aut., Raphael Corrêa Soares. Ré, Maria Martins Mendes — Com vista ao dr. Heraclito da Fontoura Sobral Pinto — Curador *a lide*.

Ordinaria de desquite — Aut., Belmira de Oliveira Vital. Réo, Alberto Guedes Vital — Com vista ao dr. Carlos Fontes.

Deposito — Aut., José Vianna & Cia. Réos, Luiz Schiller e outro — Com vista ao dr. Sylvio Camacho Crespo.

TERCEIRA VARA

Juiz: Ary Azevedo Franco. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao dr. Ruy C. Guimarães.

Excussão de sentença — Maria Christina Z4 Seibil. Rachel Hamilton — Ao dr. Alfredo Valdetaro.

Ordinaria — Joaquim Coelho de Souza Filho; The Caloric Cia.

Imissão de posse — Aut., J. W. Finch. Réos, Manoel Affonso Costa e outros — Deferido o pedido de fls. 125.

Executivo hypothecario — Aut., Luiza Sapuenza. Réo, Roberto W. Wagner e sua mulher — Deferido o pedido de fls. 56.

Inventarios — Antonio Augusto Ribeiro Alves — Feita a prova das exigencias, ás quaes se refere o procurador, voltem.

Fallencias — Cia. Industrial Silveira Machado — Ao curador. M. A. Gonçalves — Foi decretada a fallencia acima mencionada.

Impugnação de credito — Aut., Ancy de Souza, syndico da fallencia de Alves da Nobrega & Cia. Réo, Franz José Henriques — Julgado renunciado e deserto o aggravo interposto por termo á fls. 20. Aut., Alberto Cecozza, credor habilitado na fallencia de Rosalino Ferreira Gonçalves. Réo, José Cunha — Convertido o julgamento em diligencia.

[illegible] — Aut., Anisio Spinola Teixeira. Ré, [illegible] do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Mantenho o despacho aggravado.

Acção ordinaria — Aut., Delphim da Silva [illegible]. Réos, [illegible] — Sellados e preparados á conclusão.

Acção ordinaria — Aut., Cesar Lino & Cia. Réos, [illegible] — [illegible] de fls. 459.

Acção summaria — Aut., The Rita Innocencia da Rocha Serra. Ré, [illegible] 13. [illegible]

Executivo hypothecario — Aut., [illegible]. Ré, Belmira de Almeida — Negerio [illegible] Consuelo [illegible]

[illegible]

Imissão de posse — Aut., Benjamin Henrique de Mattos

(dr.) e sua mulher. Réos, Nicola Cardelli e sua mulher — Julgando procedente a acção e deferida a immissão de posse requerida. S. Guimarães Leal & Cia. Réo, Pedro Peres — Julgando nullo o processo *ab-initio*.

Inventario — Porphiria de Andrade — Designado o 4º procurador municipal.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Vieira Braga. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Fallencias — Caetano Mandarino — Prosiga-se na fórma do officio de fls. 9. José Pacheco de Aguiar — Deferido o officio do curador. David J. Carlos — Diga o curador sobre o pedido de fls. 81, e diga o syndico sobre o de fls. 83, em 24 horas. Luciano Soares — Prosiga-se, de accordo com o requerido á fls. 102. Portelo & Ferreira — Diga o syndico em 24 horas.

Inventarios — Carlos do Ipanema Moreira — A procuração de fls. 4 não tem poderes para a venda requerida, ratifiquem os interessados por termo o requerido. José Antonio de Andrade e outra — Baixados á cartorio pelo juiz Oliveira Figueiredo (por ter entrado em gozo de férias). Francisco Ferreira Braga — Baixados os autos a cartorio pelo dr. Oliveira Figueiredo, por ter entrado em gozo de férias. Antonio Cardoso da Cunha — Designado o 1º procurador municipal.

Liquidação — José Caruso. Réos, Caruso, Moraes & Cia. — E' necessaria a citação de todos os interessados, cite-se, pois, a commanditaria.

Dissolução — John Moore & Cia. — Deferida a petição de folhas 181.

Alimentos provisionaes — Aut. Nair Macedo de Souza. Réo, Nicanor Aquino de Souza — Deferida a petição de fls. 35.

Excussão de penhor — Aut., The Canadian Bank Of Commerce. Réo, espolio de Alfredo da Silva Rocha — Prosiga-se.

Executivo — Aut., dr. Lauro Montenegro Villela. Réos, Samuel de Oliveira e outros — Prestação de contas de José Steffani, depositario — Julgadas boas e bem prestadas as contas.

Desquite amigavel — Oscar Dick e sua mulher — Julgado por sentença o calculo de fls. 29.

Ordinaria — Aut., Nair Macedo de Souza. Réo, Nicanor de Aquino de Souza — Deferido o pedido de fls. 29. Aut., Maria Galvo Rodriguez Paz. Réos, Miguel Pery e outros — Sellados e preparados. Aut., Maria de Lourdes Ferreira. Réos, Antenor Vieira Andrade e outros — Recebida a contestação, prosiga-se na fórma da lei.

Autos com vista — Ao dr. Pedro de Lamare São Paulo. Extincção de condominio — Dr. Arnaldo Fernandes de Andrade — Espolio de João Martins.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Antonio Daisy de Castro, credor da quantia de 454:800$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Theophilo Ferreira, estabelecido á rua Buenos Aires, 242. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 10 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 1 de março proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Pery Bastos, credor da quantia de 2:000$000 decretou hontem a fallencia da firma Durão & Azevedo, estabelecida á rua da Candelaria, 66. O termo da fallencia retrogiu ao dia 7 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 25 de fevereiro proximo.

— A requerimento de Herminio Antonio da Silva Cunha, credor da importancia de 7:600$000, decretou hontem a fallencia de G. de Lima & Cia., estabelecido á rua São Christovão, 304, o juiz da 1ª Vara Civel. O termo da fallencia retrogiu ao dia 16 de novembro p. passado, marcado o prazo de 15 dias, para habilitação de creditos e designado o dia 27 de fevereiro para a reunião de credores.

— A requerimento de Moreira Fernandes & Cia., credores da quantia de 989$, foi decretada hontem pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante M. A. Gonçalves, estabelecido á rua do Cattete, 200. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 28 de outubro ultimo; designados 20 dias para habilitação de creditos e marcado o dia 13 de março proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 4ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Almeida Chaves & Cia., credores da quantia de 1:499$120, decretou hontem a fallencia do negociante Gualter Rodrigues, estabelecido á rua Bella Vista, 24, e D. Rita, 30. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir de 20 de novembro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos; designado o dia 17 de fevereiro para a reunião de credores e nomeados syndicos Ramalho Torres & Cia.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

1ª, A. Monteiro & Irmão; 6ª, Valentim Fernandes e Manoel Soares da Rocha.

TRIBUNAL DO JURY

Deverá ser julgado hoje Waldemiro ou Waldomiro Lima, que, no dia 28 de abril do anno passado, atirou um tijolo em José Alves Tinoco, porteiro da Santa Casa de Misericordia, que impedia a sua entrada em companhia de pessoas estranhas, naquelle estabelecimento, ás 8 e 30 da noite.

O accusado era alli empregado.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

A solennidade de hoje em homenagem aos novos sargentos da infantaria e da aviação

Está convocada para hoje, uma sessão solenne, que será realizada em sua séde á rua de São Pedro n. 128, segundo andar, da directoria da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito.

Essa sessão será em homenagem aos novos sargentos da arma de infantaria e da arma de aviação.

O presidente dessa antiga instituição de classe pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados e com especialidade dos representantes das delegações desta capital, para maior brilhantismo dos trabalhos.

Encarece, tambem, o presidente, a presença de todos os sargentos, associados ou não.

A sessão será installada ás 8 horas da noite.

Commissão de Estudos Financeiros Economicos

(Continuação da 1.ª pag.

O sr. Bouças faz referencia ainda a uma carta que, nesse sentido, foi transmittida ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil pelo prefeito de Santos. Nessa missiva declara o referido prefeito que a Prefeitura daquella cidade, na impossibilidade de obter cambiaes para as remessas para Londres das prestações de seu emprestimo externo de £ 2.260.000, correspondentes ao anno de 1932 no total de libras 184.000, e ao segundo semestre do anno de 1931 de £ 92.000, accordou com os seus credores depositar em Santos, no London Bank, em mil réis, moeda nacional ao cambio de 5,899 pence, a importancia correspondente áquellas remessas e pagar juros á razão de 7 % ao anno pelo periodo da delação sobre os coupons não pagos nas devidas épocas. Pela referida carta, fica-se sabendo ainda que, depois de varios entendimentos com os banqueiros londrinos, resolveram elles receber as importancias correspondentes aos coupons vencidos, em moeda nacional. Esses pagamentos serão feitos por meio de cheque ou ordem de pagamento em mil réis, sacados sobre o Banco de Londres em Santos e desobrigarão completamente a Prefeitura do debito dos coupons assim pagos, os quaes serão entregues para cancellamento.

O sr. Bouças allude tambem ás instrucções especiaes, que o ministro Oswaldo Aranha fez expedir, para que todos os Estados e municipios que, tendo divida externa, não pudessem satisfazer seus compromissos em ouro, fizessem o deposito no Banco do Brasil, em mil réis, na equivalencia do cambio de 6 d. Essa taxa — diz elle — foi determinada, embora prevalecesse no momento outra mais baixa, por dois motivos: primeiro, para obedecer ao mesmo principio estabelecido no Funding Federal e, depois, porque o standard da vida economica e financeira dos Estados havia sido praticamente estabelecido na base do cambio a 6.

E o sr. Bouças faz ainda essas considerações:

"Em vista desse precedente, e porque, hoje, como hontem, persistem as difficuldades na obtenção de cambio estrangeiro, uma vez que os portadores se propõem voluntariamente a receber aquillo a que tem direito, em mil réis, e ao cambio do deposito effectuado, não ha por que não aconselhar immediatamente o governo a permittir tal operação, pois negal-a, seria incorrer em grave falta, seria fazer tabula rasa dos principios que ditaram a medida inicial e preventiva do deposito em mil réis.

Nem só o governo provisorio deverá expedir um decreto, consentindo nessa operação, como nelle poderá procurar ir mais longe. Poderá resolver carimbar os titulos, para os tornar em valor mil réis. Acceita aquella preliminar, esta conclusão se impõe necessariamente. São entendimentos que poderão ser facilmente conduzidos a bom termo entre credor e devedores, sendo, porém, de resolver que, em casos como os do Amazonas e Pará, etc., outra solução deverá ser procurada.

Enveredando o governo provisorio por esse caminho, havendo essa liquidação pela nacionalização gradativa de nossas dividas, dentro em breve, terá desapparecido da nossa balança de pagamentos, o *deficit* que nos persegue ha tanto tempo, bastando para isso lembrar que esse *deficit* é inferior ao total dos nossos compromissos externos annuaes dos Estados e municipios. Isso realizado, terá, sem duvida o governo provisorio marcado o inicio de nova época economica para o Brasil."

O sr. Bouças termina consignando a valiosa cooperação que a imprensa tem dispensado áquella commissão.

O presidente marcou nova reunião para amanhã.

Nas fronteiras de Matto Grosso com o Paraguay

Uma carta do prefeito de Ponta Poran

De Ponta Poran, o sr. Licio Lorralho, prefeito da cidade, escreve-nos a seguinte carta:

"Ponta Poran, 26 de dezembro de 1932. Sr. director, Saudações. No numero do vosso jornal de 17 de dezembro corrente, encontrei na pagina 6, com o titulo "Nas fronteiras de Matto Grosso com o Paraguay" uma noticia enviada pelo vosso correspondente de Campo Grande na qual faz referencias desabonadoras da conducta do coronel Jeronymo Belmonte, nos acontecimentos havidos neste Municipio contra a Cia. Matte Laranjeira, do qual foi chefe intellectual o advogado Moura Carneiro.

Esses factos passados aqui em principios deste anno já se achavam quasi esquecidos se não fossem agora relembrados pelas columnas do vosso jornal.

A noticia transmittida pelo vosso representante em Campo Grande carece de explicação; esses acontecimentos lamentaveis que tiveram por theatro de acção o nosso Municipio, são de conhecimento de todos os que morejam em Ponta Poran, e é por isso que na qualidade de prefeito vejo-me na obrigação de esclarecer a verdade.

O coronel Jeronymo Belmonte, riograndense de prestigio neste Municipio, principalmente na zona do rio Amamby onde é subdelegado de policia organisou uma pequena força, por occasião da invasão de Ponta Poran por Sindulpho Garcia, procurando sómente manter a ordem e impedir que propriedades particulares fossem alvo de depredações, etc.

A invasão de territorio paraguayo foi feita pelo tenente Adaucto de Mello com força do Exercito, por ordem do general Klinger então commandante da Circumscripção Militar. Alcançaram de facto a casa de residencia de Sindulpho Garcia no logar denominado Itanaran, não conseguindo prendel-o.

O coronel Belmonte seria incapaz de commetter depredações, saques, etc.

Morador neste Estado ha mais de trinta annos o coronel Jeronymo Belmonte é elemento de destaque na politica actual de Matto Grosso. Organizou no ultimo movimento armado, com auxilio de outros riograndenses a Brigada Flores da Cunha com effectivo de 600 homens, combatendo desde o inicio pela causa do governo provisorio.

Muito grato pela publicação desta ficará o patricio. — *Licio Borralho*, prefeito municipal."

As viagens circulares nas estradas de ferro italianas

Roma, 3 (U. T. B.) — Está publicado o decreto que concede grandes facilidades e abatimento nas respectivas tarifas para as passagens que se destinem a viagens circulares nas estrds de ferro do Estado.

A ACQUISIÇÃO DE CASA PELO FUNCCIONARIO PUBLICO

UM MEMORIAL DA UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS AO CHEFE DO GOVERNO

Em audiencia préviamente marcada, o chefe do governo provisorio recebeu, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, uma commissão da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil.

A commissão referida composta dos srs. Eduardo de Faria, presidente da União, Galiano das Neves, secretario da mesma, e José Ignacio de Avvellar Werneck, presidente do Conselho Deliberativo, fez entrega ao sr. Getulio Vargas do seguinte memorial:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio — Desde muito tempo vem sendo preoccupação do governo da Republica facilitar os meios do funccionalismo federal poder construir o seu tecto.

Já o decreto legislativo n. 2.407, de 18 de janeiro de 1911, tratava do assumpto, concedendo favores a empresas ou associações de classe que se propuzessem a construir casas para operarios e empregados em serviços federaes.

A finalidade desse decreto não chegou a ser apreciada, tendo apenas o proprio governo construido as Villas Orsina da Fonseca e Marechal Hermes, visando os operarios, que, no entanto, com as casas das referidas villas, obtinham sómente alugueis mais modicos e não a propriedade das mesmas.

Pelo decreto legislativo numero 3.234, de 5 de janeiro de 1917, era concedido ao engenheiro Augusto Ferreira Ramos, ou empresa que organizasse o direito de contratar a acquisição de immoveis com o funccionalismo, pelos prazos de cinco, dez e quinze annos, mediante consignação em folha até 1/3 dos vencimentos.

Esse decreto abrangia os funccionarios publicos federaes, civis e militares, activos e inactivos, bem como as viuvas e filhas dos mesmos em gozo de pensões vitalicias.

O decreto legislativo n. 3.702, de 8 de janeiro de 1919, autorizou o governo a tornar extensivos os favores do referido decreto 3.234 ás pessoas, firmas ou empresas idoneas que se propuzessem a vender casas ao funccionalismo.

Infelizmente, porém, os beneficiados pelos alludidos decretos não tiveram mais noticias delles nem da sua execução.

Em 11 de dezembro de 1920 foi sanccionado o decreto legislativo n. 4.209, que ampliava os termos do de 1911, determinando que as quantias emprestadas por conta dos saldos da Caixa Economica não excedessem a 80 % do valor dos predios dados em garantia hypothecaria.

Esse decreto ainda autorizava o governo a desapropriar terrenos no Districto Federal, para a construcção de casas, por empresas, ou para dividil-os em lotes e cedel-os a funccionarios, operarios e diaristas federaes ou municipaes que quizessem construir, por si, ou por intermedio das empresas constructoras de casas populares, podendo o pagamento dos terrenos e das construcções ser feito por desconto em folha até 30 % dos vencimentos e remunerações dos empregados.

Ainda uma vez ficou sem execução a determinação desses decretos, apezar de varias empresas e firmas terem apresentado propostas para as construcção de casas populares, entre as quaes nos lembramos de uma dos constructores Januzzi.

Já em 1920 se autorizava a alienação das casas das villas Orsina da Fonseca e Marechal Hermes, o que se fez e continúa a ser feito a daquella por intermedio do Patrimonio Nacional e a desta pelo Instituto de Previdencia.

Tambem nesse decreto de 1920 se permittia aos empregados federaes consignar até 30 % dos vencimentos para acquisição de casa.

Por ahi se vê que já naquella época o governo reconhecia que a casa devia absorver 30 % dos vencimentos dos empregados do Estado.

Só agora, porém, o governo resolveu dar uma solução ao problema, facilitando o emprestimo para a construcção de casas, permittindo a abertura da respectiva carteira no Instituto de Previdencia e na Caixa Economica, estabelecimentos ligados á administração.

Actualmente, a Caixa Economica está emprestando ao funccionalismo para construcção de casa, 80 % do valor respectivo, de accordo com a lei de 1920, e pelo prazo de quinze annos.

O Instituto de Previdencia está exigindo uma taxa de seguro, mas só faz negocios com as casas da villa Marechal Hermes, e não o emprestimo para a construcção onde o funccionario deseje.

As casas vendidas pelo Instituto não attendem ao pequeno funccionalismo, ou melhor, não são propriamente de typo popular, de modo que aquelles que ganham menos de 500$000 mensaes ainda não podem contar com a possibilidade de uma casa por intermedio do mesmo Instituto.

Deante do historico ahi feito e que nada mais é que a illustração do que a União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil vae expor a v. ex., passamos ao objecto principal desta *as consignações em folha* para demonstrar a v. ex. como os objectivos do governo provisorio, interessado na construcção de casas para os empregados da Nação, vão ficar prejudicados pelo novo decreto de consignações numero 21.576, de 27 de junho deste anno.

Para que não se alongue mais esta exposição, vamos demonstrar a situação em que a Revolução de outubro de 1930, encontrou as consignações em folha.

As consignações eram feitas até dois terços dos vencimentos e iam até o prazo de vinte e quatro mezes, excepto no Instituto de Previdencia, em que esse prazo ia até quarenta e oito mezes.

O governo provisorio, pelo decreto n. 20.225, de 18 de julho de 1931, augmentou o prazo para quarenta e oito mezes e consagrou os mesmos dois terços, sendo que apenas um era destinado ao pagamento de emprestimos communs.

Acontece, porém, que o decreto n. 21.576 citado, reduziu os dois terços para 40 % apenas e isto justamente quando o governo procura intensificar a acquisição de casas para os funccionarios operarios, mensalistas e diaristas do Estado, abrindo-lhes, mediante juros modicos, as carteiras hypothecarias do Instituto de Previdencia e da Caixa Economica.

Nesses 40 % estão incluidas as consignações para emprestimos e as para acquisição de casa, bem como para quaesquer outros compromissos do funccionalismo.

Poder-se-ia objectar que de 1911 para cá os vencimentos foram augmentados, de modo que a reducção dos dois terços para 40 % estaria compensada por aquelle facto, mas isto não procede porque os vencimentos tiveram a majoração justamente devido ao augmento de 150 °|° do custo da vida, como ficou provado naquella época.

De então em deante o preço dos terrenos e construcções augmentou formidavelmente, o que ainda mais aggravou a situação do funccionalismo.

Ora, exmo. sr., como v. ex. deve saber, raro é o empregado publico que não está preso ás consignações, em vista das difficuldades em que vive.

E essas consignações, na maioria dos casos, são feitas sempre que apparece um extraordinario ao funccionario: uma internação em casa de saude, uma operação nelle ou em pessoa da familia, um fallecimento, etc.

Assim, sempre que ha uma despesa além da diaria e commum, como sejam de vestuario modesto, casa, alimentação e transporte, o pobre funccionario tem necessidade de recorrer ao emprestimo, que minora as suas difficuldades apenas no momento da afflicção.

Desse modo, raro é o funccionario que não tem consignações e até procuradores que, ás mais das vezes são pessoas ás quaes elle recorreu, depois de esgotar o recurso das consignações em folha.

Sabido, como é, que o aluguel de casa absorve 30 % ou mais dos vencimentos de cada empregado, a União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, pedia venia a v. ex. para lembrar a necessidade de modificar o regulamento das consignações, de fórma que fosse permittido aos funccionarios, operarios, mensalistas e diaristas do Estado consignar até dois terços dos respectivos vencimentos, sendo que o segundo terço só poderia ser attingido quando se tratasse da acquisição de casa.

Poder-se-ia estabelecer mesmo que o segundo terço não seria utilizado senão para o fim indicado, podendo, no entanto, todo o primeiro ou parte do mesmo ser incorporado ao segundo para a alludida acquisição.

V. ex. verá que não é nada o que a União Geral dos Funccionarios civis do Brasil, pleitea, se tiver em vista que, actualmente, o empregado publico consigna os 40 % permittidos e ainda tem de pagar, por fóra, o aluguel de uma casa, que, por maior que seja o tempo que a occupe, nunca será delle, levando-lhe esse aluguel 30 % ou mais de seus vencimentos.

A "União" lembraria, ainda, a necessidade de uma fiscalização rigorosa na parte referente ao terço para a acquisição de casa, de modo a não ser burlada a determinação legal.

Dessa fórma, o governo se empenharia em proporcionar um abrigo aos servidores do Estado na sua velhice ou á familia por morte daquelle que em vida empenhou os melhores dos seus esforços e consagrou a sua existencia em bem do serviço publico e da Nação.

E, assim, estaria cumprido o desejo patriotico e humanitario do governo em proteger e amparar o funccionalismo contra a ganancia dos proprietarios.

Eis o que, com a devida venia, suggere a v. ex. sr. Chefe do governo provisorio, á "União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil", confiada no alto espirito de justiça de v. ex.".

A SITUAÇÃO

PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DO PIAUHY

O chefe do governo provisorio recebeu do sr. Hugo Napoleão telegramma communicando a formação do Partido Nacional Socialista do Piauhy, destinado a congregar todas as correntes revolucionarias do Estado, afim de integrar-se futuramente no grande Partido Nacional que se organisar com o objectivo de apoiar a obra da revolução de 1930, tendo sido installadas a commissão central composta dos drs. Raymundo Area Leão, Claudio Pacheco, Freire Andrade; capitão Gayoso Almendra, presidida pelo capitão Martins Almeida.

UM AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA GUERRA

Ao director da Fundação Gaffrée-Guinle dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso de agradecimento:

"Cumpre-me agradecer-vos os serviços que prestastes no Hospital Complementar do Exercito Gaffrée-Guinle, tendo sido pela vossa solicitude o capacidade de trabalho, o melhor elemento do exito do mesmo hospital, e bem assim, os drs. Heitor de Oliveira Cunha, Fernandy Miranda, Adolpho Zimelsou, Eudalicio de Araujo Iglesiad, Alvaro Rodrigues Nogueira, Francisco de Castro Araujo, David Sanson, Og. de Almeida e Silva, Nestor Cerveira e Abdias Ferreira da Silva, medicos dessa fundação e o engenheiro, dr. José Rigout de Souza, tornando-se todos merecedores dos maiores encomios e louvores pela efficiencia e mutua collaboração entre elementos civis e militares".

CONCENTRAÇÃO SOCIALISTA DO ENGENHO VELHO

Amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite haverá na Concentração Socialista do Engenho Velho uma assembléa, para eleição do conselho deliberativo e do directorio. Nessa assembléa varias outras medidas de caracter importante serão tomadas.

PEDIDOS DIAS MELHORES PARA S. PAULO EM 1933

São Paulo, 3 (A. B.) — Ao abrir a sessão do Tribunal Pleno, hontem o sr. Costa Manso pronunciou as seguintes palavras:

"Ao abrir a primeira sessão do anno de 1933, tenho o prazer de apresentar os meus votos de bons annos aos srs. ministros, aos demais membros da magistratura e a todos os auxiliares da justiça. Crente, que sou, elevo o meu pensamento a Deus Omnipotente, pedindo-lhe, para o Brasil e para São Paulo, dias melhores que os percorridos e nos quaes tenhamos paz, ordem, fraternidade e progresso, sob o imperio da Justiça, sem a qual nenhum povo é digno de figurar entre as nações civilizadas.

Sendo tambem a primeira sessão que se realisa no Palacio da Justiça, congratulo-me com o tribunal por se achar agora installado em logar mais compativel com a grandeza da sua missão. E' necessario não se esquecer que, para erigir a casa da Justiça é que foi creada a taxa judiciaria".

O CONDE MATTARAZZO NOS CAMPOS ELYSEOS

São Paulo, 3 (A. B.) — Esteve hontem no palacio dos Campos Elyseos em visita de cortezia ao general Waldomiro Lima, governador militar do Estado, o conde Francesco Mattarazzo.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação e da Guerra

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo reforma no posto de coronel, ao tenente-coronel da Policia Militar Antonio Barbosa da Paixão;

Concedendo aposentadoria a Eduardo Affonso Henriques, identificador do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal; e a Antonio Francisco Pereira, guarda civil de 1ª classe;

Exonerando, por abandono de emprego, José Alberto Potier Junior, de conferente da revisão da Imprensa Nacional; a pedido, José Maria do Nascimento, de 2º supplente do substituto de juiz federal no municipio de Araguary, na secção de Minas Geraes e Maria Isabel Luiza Alves, de escrevente juramentado extranumeraria do escrivão do juizo da setima pretoria criminal;

Exonerando Emygdio de Barros Corrêa, de commissario em commissão da policia civil do Districto Federal e Vicente Lobo Simões de escrevente juramentado do escrivão da quarta vara civel desta capital;

Nomeando Ruy Ottoni de Mendonça para escrevente juramentado extranumerario de escrivão da setima pretoria criminal desta capital; e supplentes do substituto do juiz federal: 1º, 2º e 3º em Paranaguá, na secção de Piauhy, respectivamente, Oscar Lustosa Nogueira, Luiz Pedro Loureiro e Raymundo Aragão; 1º no municipio de Santa Maria da Bôca do Monte, na secção do Rio Grande do Sul, o bacharel José Luiz Natalicio; e 3º em Gilbués, no Piauhy, Claudio Netto;

Designando a amanuense da Casa de Detenção Nair Coelho Victoria, interinamente, para as funcções de 2º official da mesma repartição durante o impedimento do effectivo João Manoel da Costa;

Privando dos direitos politicos Antonio Marinho Barbosa, seminarista do Seminario Archiepiscopal da Bahia, por ter allegado motivos de crença religiosa para eximir-se de serviço militar;

Concedendo naturalização: a Heriberto Joseph Muller, e Rodolpro Geraldo Schopors, naturaes da Allemanha; a Luiz Jorge Eugenio Lavouve, tambem natural da Allemanha; Ricardo Wagner, natural da Austria; a Seraphim Paz Laza e Paulino Alves Fernandes, naturaes da Hespanha; a Thomaz Heath Dalton, natural da Inglaterra; a Daniel Bechner, natural da Palestina; a Carlos Lachi, natural de Perú; a Miguel Antonio Lopes Torres, Joaquim Antonio Carreiro, Manoel Domingues, Manoel Augusto Lourenço Pitanga, naturaes de Portugal; a Boris Silber, natural da Rumania; e a Alexandre Mozjoukine, natural da Russia;

Concedendo reforma ao soldado da Policia Militar Turibio de Castro;

Concedendo seis mezes de licença para tratamento de saude a Maria Stella, encadernadora mensalista da Imprensa Nacional.

Na pasta da Educação:

Applicando o credito de réis 9:754$800 da sub-consignação n. 3 — 4 professores cathedraticos em disponibilidade, — da verba 2ª do artigo 7º do decreto numero 21.050, de 18 de fevereiro de 1923, destinados ás despesas da Faculdade de Direito de São Paulo, no pagamento de vencimentos ao dr. Ernesto Moura como professor cathedratico, em exercicio effectivo, no periodo em que cessou a sua disponibilidade, de 1 de janeiro a 3 de julho do corrente anno, vespera da data em que foi aposentado;

Permittindo que Julia da Costa Ribeiro Filho, 3ª official da secretaria de Estado, e Salo Brand, dactylographo da secretaria da Camara dos Deputados, permutem entre si os seus cargos;

Exonerando das funcções de academico vaccinador, por terem terminado o curso medico, Affonso de Freitas Lustosa, Carlos Nery da Costa, Renato Campos Martins, João Baptista Mury, Fernando Gusmão Lobo e Ulysses Coelho Marques;

Nomeando o dr. Hildebrando Fabrino Braga para professor privativo de pathologia e therapeutica applicadas da Escola de Odontologia annexa á Faculdade de Medicina da Universidade desta capital; e nomeando academicos vaccinadores da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica, os academicos João Vaz da Silva Sobrinho, José Salasar, José Luiz Barbosa, Jesus Masini, Aleixo Lustosa, Guilherme Rocha Freire, Paulo Facundo Cavalcanti, Antonio Cordeiro Junior, e Antonio Junqueira Ferreira Junior;

Exonerando Ivo de Souza Falcão por abandono de emprego de ajudante de copa da Escola de Enfermeiras Anna Nery; João Pedro Dias, por abandono de emprego de servente da Inspectoria do Serviço de Prophylaxia da Saude Publica e Zulmira Franceлina, de arrumadeira da Escola de Enfermeiras Anna Nery;

Nomeando Dilma Corrêa, enfermeira de 2ª classe de Abrigo Hospital Arthur Bernardes; Elvira Gonçalves, servente extranumeraria do referido Abrigo Hospital; Gil Ferreira Baptista, em commissão, para ajudante de copa da Escola de Enfermeiras Anna Nery e Brasilio Pereira, como mensalista, para machinista da subinspectoria de Saude do porto de São Francisco;

Aposentando o dr. José Placido Barbosa, inspector de Prophylaxia da tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica.

Na pasta da Guerra:

Aposentando Tertuliano Nogueira no logar de trabalhador do Deposito Central de Metrial Bellico;

Tornando sem effeito a nomeação de Severino Bezerra dos Santos, para exercer interinamente o logar de servente braçal da Escola Militar;

Mandando revertar á actividade os segundos tenentes commissionados Benedicto Ribas d'Avila, Arary Toestes Pereira, Floriano Ferreira da Silva;

Nomeando primeiros tenentes nas armas para que foram seleccionados os primeiros tenentes commissionados Cyro Alfredo Coelho e Hildebrando Lemos da Silva;

Promovendo a primeiro tenente os segundos Nelson Serra do Valle Pereira, de artilharia, e Calileu Saldanha de Menezes, veterinario;

Reformando administrativamente, o coronel de infantaria Suetonio Lopes de Siqueira Camucê e o major de artilharia Francisco Pessoa Cavalcanti.

Em viagem para Nova York o duque de Spoleto

Palm Beach, Florida, 3 (U. T. B.) — Depois de ter tomado parte, aqui, em todas as festas do Natal e do Anno Bom, seguiu para Nova York o duque de Spoleto, da alta nobreza italiana.

Convenio Cinematographico Educativo

(Continuação da 3.ª pag.)

ington Pires, dd. ministro da Educação. Recebendo o numero 1 da "Revista Nacional de Educação" venho em meu nome e no de todos os companheiros da S. M. O. 1º de Maio, congratular-me com v. ex. por tão util emprehendimento e tambem pela execução do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932."

Um professor da Faculdade de Direito do Recife: "agradece vivamente o prazer que a "Revista Nacional de Educação" lhe proporcionou..."

Um professor da Faculdade de Medicina de São Paulo: "...felicita pelo exito da "Revista Nacional de Educação".

Da Federação Paulista de Athletismo: "...muito agradou pela sua perfeita organisação."

Do Centro Operario de Rio Preto (São Paulo): "Apreciamos o vasto programma educacional da "Revista Nacional de Educação", trabalhando pelo Brasil futuro..."

Do Syndicato dos Trabalhadores Agricolas e Pastoris de Areal: "...muito apreciamos a "Revista Nacional de Educação" pela sua grande utilidade."

Do prefeito municipal de Chique-Chique (Bahia): "...A "Revista Nacional de Educação é obra destinada a viver e a vencer, conforme ás expressões do sr. dr. Francisco Campos."

Da Federação Nautica Fluminense (Campos — E. do Rio): "...A "Revista Nacional de Educação" constitue mais um importante emprehendimento que o governo dictatorial presta ao paiz, neste momento em que só a educação popular é capaz de conduzir o Brasil a realização dos mais elevados feitos."

Do Instituto Educativo Brasileiro de Itapagipe (Bahia): "Não sei esconder o contentamento que me causa tudo quanto redunda em beneficio da causa nacional — a educação. Aos iniciadores de tão acertada publicação parabens; á "Revista Nacional de Educação" — votos de prosperidade."

De um cidadão de Porto Alegre (Rio Grande do Sul): "...patriotica e util iniciativa, esplendida realidade."

Do Club Felix da Cunha (Julio de Castilho — Rio Grande do Sul): "...util publicação, animada pelo ideal de proporcionar ao povo o conforto moral da sciencia e da arte."

Do Club 3 de Outubro de Avanhandava (São Paulo)... pedindo que lhe enviem todos os numeros da Revista Nacional de Educação que forem sendo publicados e applaudindo o governo provisorio pela grande iniciativa..."

Da Associação dos Praticos do Rio Grande do Sul. — "Com o mais intenso jubilo tenho a satisfação de accusar o recebimento da Revista Nacional de Educação que v. s. teve a gentileza de offertar a esta associação.

Revendo esta preciosa Revista, nos certificamos ter prehenchido uma verdadeira lacuna na educação dos povos, e constatamos o verdadeiro interesse pelo engrandecimento e perfeição dos brasileiros, e o devotado patriotismo de que está possuido o actual governo provisorio.

Com os mais sinceros agradecimentos da classe que representamos, approveito a opportunidade para hypothecar-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração..."

"Do Syndicato dos Electricistas do Districto Federal". Accuso o recebimento do primeiro numero da Revista Nacional de Educação e tão satisfeito fiquei com a leitura dessa preciosa revista que resolvi quebrar a nossa praxe, tirando á secretaria o dever de agradecer a remessa que teve a gentileza de nos fazer.

Como presidente do Syndicato dos Electricistas do Districto Federal, cuja principal aspiração é a instrucção profissional, pratica e theorica, não poderia deixar de receber com satisfação a noticia da creação de tão util revista.

Faço votos pelo progresso constante da Revista Nacional de Educação, desejando ainda que em numeros futuros a revista possa tratar de assumptos que interessam a instrucção profissional dos trabalhadores em geral, com a mesma amplitude dos ensinamentos constantes de seu primeiro numero..."

O povo comprehendeu bem o alcance do que se está fazendo em beneficio da sua elevação espiritual. Este rapido balanço era necessario para verificar se vale a pena continuar. A massa popular, no Brasil, em materia de instrucção conhecia o municipio, que lhe dava escola primaria para os filhos; conhecia o Estado, que lhe dava escolas normaes e gymnasios. Mas só conhecia a União, pelos certificados de exames ou pelos diplomas doutoraes. Quando muito, na capital da Republica e em algumas grandes cidades o povo recebia da União certos beneficios educativos gratuitos: museus, bibliothecas, etc. Mas tudo isso era só na capital.

Os documentos que ahi ficam, e numerosissimos outros que estão archivados, mostram que já agora as classes populares começam a reconhecer no governo federal um creador de valores culturaes sem finalidade academica. A Revista Nacional de Educação foi o primeiro gesto educativo rigorosamente popular praticado pela Republica, visto como o Museu Nacional, a Bibliotheca Nacional e tantos outros institutos de tal natureza, foram creações de D. João VI...

Eis ahi, em poucas palavras e alguns algarismos, os resultados da applicação do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, de maio a dezembro.

Certas industrias não tem de facto influencia directa na alma do povo; já não acontece o mesmo com a cinematographica, de alcance espiritual sem limites, mais ainda talvez, que a industria do livro. Os brasileiros e os estrangeiros amigos do Brasil que vivem ligados ao cinema tem, pois, uma responsabilidade social formidavel. Está, em grande parte, nas suas mãos, melhorar a nossa gente e enriquecer a nossa terra."

UM RESUMO DAS SUGGESTÕES ENVIADAS AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A seguir foram distribuidas aos convencionaes os seguintes resumos de suggestões que foram enviadas ao Ministerio da Educação:

Propostas apresentadas nos termos do art. 8º das Instrucções baixadas pelo ministro da Educação em cumprimento do art. 15 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932:

Propostas referentes á instituição permanente de um cine-jornal, com versões tanto sonoras como silenciosas, filmado em todo o Brasil e com motivos brasileiros, e de reportagem em numero sufficiente, para inclusão quinzenal, de cada numero, na programmação dos exhibidores.

Proposta n. 1 — Do sr. Luiz Thomaz Reis:

Instituição de uma carteira de identidade de photographo cinematographico registrada no Ministerio da Educação para os cinematographistas excursionistas que se occupem de filmar assumptos educativos, expedicionarios e turisticos no territorio nacional.

Proposta n. 2 — Do sr. Luiz Thomaz Reis:

Nos termos do § 2º do art. 15 do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, serão concedidas aos operadores de que trata a proposta n. 1 quando requererem, passes de livre transito para elles e suas bagagens e apparelhos de serviços, nas Estradas de Ferro e vapores maritimos e fluviaes nacionaes. Bem assim lhe serão concedidos favores de reducção de direitos e importação para quaesquer materiaes e cargas necessarios aos mesmos expedicionarios. Os operadores nas condições referidas deverão provar por meios documentarios e referencias idoneas que o objectivo da excursão é de tomar films educativos.

Proposta n. 3 — Do sr. Paulo de Magalhães:

Equiparação dos reporters cinematographicos aos reporters de imprensa em tudo que diz respeito á sua funcção informativa tendo os primeiros todas as regalias e facilidades dos segundos para o registro de acontecimentos e factos de interesse geral.

Proposta n. 4 — Do sr. Armando de Moura Carijó:

O Ministerio da Educação e Saude Publica fará a acquisição das reportagens produzidas pelos cinematographistas nacionaes, por intermedio e a juizo da Commissão de Censura Cinematographica, que de posse dellas organizará o cine-jornal a que se refere o n. 1 do art. 8, das Instrucções baixadas para a execução do art. 15, do decreto n. 21.240, de 4 de abril de 1932, fazendo a distribuição pelos exhibidores como achar conveniente.

Proposta n. 5 — Do sr. Armando Novaes:

Que o Convenio Cinematographico solicite do governo provisorio concessão durante tres annos da isenção dos impostos federaes, estaduaes e municipaes, as duas primeiras empresas cinematographicas, puramente brasileiras, que instituirão um cine-jornal semanaes, sonoros ou silenciosos, com motivos nacionaes, demonstrativos da belleza da nossa terra, onde seja mostrado aos turistas a riqueza patria, servindo pois de attractivos aos mesmos ou que fabricarem films educativos com assumptos civicos.

Proposta n. 6 — Do sr. Armando Novaes:

Que além dos favores ás duas empresas de que trata a proposta n. 5, seja concedido uma subvenção, ao criterio do governo, ás mesmas empresas, caso instituam salas de projecção em seus studios, para passagem de films com finalidades educativas, mensalmente renovados, sendo a entrada gratuita, á população infantil, escolar, no minimo, tres vezes na semana.

Proposta n. 7 — Do sr. Alberto Torres Filho:

Seja modificado o art. 7º, § 3º do decreto n. 21.240, para o effeito de serem declarados isentos da classificação post-censura os cine-jornaes que pelo seu cunho documentario devem ser considerados educativos.

A INSTITUIÇÃO PERMANENTE DOS ESPECTACULOS INFANTIS

Propostas referentes á instituição permanente de espectaculos infantis, de finalidade educativa, quinzenaes, nos cinemas publicos, em horas diversas das sessões populares.

Proposta n. 1 — Do sr. Jonathas Serrano:

"Nos espectaculos infantis, vesperaes (ou matinées) e quaesquer outros destinados a creanças, só poderão ser exhibidos: a) films declarados educativos pela Commissão de Censura Cinematographica; b) desenhos animados ou films curtos, de qualquer assumpto, mas sómente quando julgados proprios para creanças pela Commissão de Censura.

Em nenhuma hypothese, poderão ser exhibidos, em taes espectaculos, films dramaticos de intensa emoção, pelliculas que exaltem a guerra, a violencia, as aventuras de bandidos de qualquer categoria, nem films de longa metragem, que fatiguem a attenção das creanças.

As sessões nunca ultrapassarão o limite maximo de duas horas".

Proposta n. 2 — Do sr. Sylvio Julio de Albuquerque Lima:

Que se promova a discussão sobre a seguinte these: "Que se entende por programma infantil e como deve elle ser orientado?"

Proposta n. 3 — Do sr. Sylvio Julio de Albuquerque Lima:

Que se promova a discussão sobre a seguinte these: — "E' possivel desde já, e como, exigir que os cinematographos exhibam programmas rigorosamente infantis?

Proposta n. 4 — Do sr. Armando de Moura Carijó:

Instituidos os espectaculos infantis de que trata o n. II do art. 8 das "Instrucções", será nelles obrigatoria a projecção de films educativos nacionaes.

Proposta n. 5 — Do sr. Carlos Magalhães:

"O 1.º Convenio Cinematographico Educativo estima que:

I — A censura cinematographica é uma necessidade social e deve orientar-se num sentido educativo e protector dos menores; II — As creanças de menos de seis annos não poderão em caso algum ser levadas ás exhibições cinematographicas; III — Os menores de doze annos, embora acompanhados de seus paes ou representantes legaes, só poderão frequentar sessões cinematographicas quando os films não forem considerados improprios pela commissão nacional de censura. Em qualquer caso, porém, não poderão esses menores frequentar as sessões que terminem depois de vinte horas; IV — E' vedada aos menores de dezeseis annos, acompanhados ou não de seus paes ou representantes legaes, á entrada em cinemas onde se exhibem films julgados improprios pela commissão nacional de censura; V — Será affixado claramente na entrada dos cinemas, bem como transcripto nos annuncios e programmas, em que limites de edade o espectaculo é accessivel, sendo prohibida a venda de entrada aos menores impedidos por lei."

Proposta n. 6 — Do sr. Carlos Magalhães:

"Como incentivo á instituição de Cinemas Educativos, que se estabeleçam nas cidades de maior população do paiz, será concedido funccionamento livre de quaesquer impostos federaes, estaduaes e municipaes nas seguinte condições: — Esses cinemas só poderão exhibir films educativos, jornaes, cine-revistas, dramas, comedias, desenhos e films naturaes turisticos e scientificos, quando acompanhados de certificado especial da Commissão de Censura a notação "Educativo", documento que deverá ser collado sobre a face de uma das latas de pelliculas do programma. Os preços para esses cinemas deverão ser de metade do que normalmente é cobrado no bairro onde funccionarem, pelas entradas de adultos e menores. Esses cinemas serão fiscalizados pelos educadores e professores do M. E. S. P., e pelas autoridades policiaes que deverão verificar os certificados dos films dos programmas."

Proposta n. 7 — Do sr. Luiz Thomaz Reis:

"Os films educativos, turisticos, expedicionarios, scientificos, naturaes de caracter instructivo, nacionaes e estrangeiros, bem como os films sonoros do "Movietone" nacionaes, pagarão a taxa de Censura á razão de 10 réis por metro.

Os films nacionaes mudos ou synchronizados, feitos em studios e não educativos, pagarão a taxa de Censura á razão de 500 réis por metro. Os films estrangeiros quando falados em portuguez, taxa de 200 réis".

DEBATEM-SE AS THESES

Passaram a ser debatidas as diversas theses, ficando a primeira prejudicada em parte, porque o seu autor não definira qual as regalias dos reporteres da imprensa, as quaes não existem conforme evidenciaram os jornalistas presentes. Quanto ao cine-jornal ficou assentada a liberdade de industria e commercio, não sendo cabivel portanto o cine official.

Houve depois renhida discussão em torno do amparo aos films educativos, estabelecendo-se a distincção entre os que sejam educativos e os que figurem apenas como informativos.

As theses apresentadas serão modificadas em sua maioria, deante de innumeras emendas apresentadas e em consequencia dos debates educativos a que têm sido submettidas."

O convenio realizará a sua segunda reunião nomesmo local, ás 9 horas da noite de hoje.

Um syndicato americano adquiriu o famoso hiate "Rover"

Falmouth, 3 (U. T. B.) — Foi vendido a um syndicato americano o famoso e luxuoso "yacht" a vapor, denominado "Rover", que pertenceu ao fallecido lord Inchcape.

O "Rover" deixará em breve este porto, rumo a Nova York

A vida social

Roulien

Raul Roulien chega hoje ao Rio.

Fez, agora, dois annos que elle partiu para a America, a tentar em Hollywood a sua "chance".

Noite de Anno Bom... Um vapor cargueiro... E lá se foi Roulien, sózinho, com a sua esperança, vêr de perto o monstro americano, tragador implacavel de tantas illusões e de tantos sonhos. Hollywood. Hollywood é a esphynge modernizada dos nossos dias:

— Ou tu me decifras ou eu te devoro.

E Hollywood tem sido uma devoradora insaciavel e inclemente.

Da sereia, porém, Roulien quiz, apenas, ouvir o canto... Fechou a tudo mais os seus ouvidos, e confiou na sua "estrella".

Os amigos de Roulien viram-no partir com desconfiança.

— E' tão difficil vencer em Hollywood!

Roulien, no intimo, sorria da descrença dos que não confiavam nelle.

E o nosso patricio venceu brilhantemente na méca do cinema. E é hoje, no firmamento cinematographico da Norte America, um dos seus astros incontestaveis.

Dois annos depois de corrida a sua odysséa, Roulien vem rever os amigos e rever o Brasil.

Mais algumas horas e ahi estará o nosso patricio para receber de seus conterraneos as congratulações que lhe são devidas pela bella victoria alcançada.

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle.

ESQUECER

Esquecer o passado, é ser bastante
Feliz, é renovar a fé perdida,
E' conquistar ventura semelhante
A' renuncia, que incita á nova [lida.

Esquecer, é não ver a sombra [errante
Da saudade, que punge toda a [vida.
De um soffrimento que ficou [distante,
Esquecer, é não ouvir-lhe a voz [dorida.

Esquece, pois, o tempo que vi- [vemos
Juntos, os dois, naquelle sonho [manso...
Esquece o nosso amor. E vive- [remos —

Eu, da saudade, e tu, do esque- [cimento.
Esquece tudo para teu descanso.
Esquece tudo para meu tormento.

ALCIDES MARINHO REGO

Pequena Cruzada

Esta nobre instituição de propaganda da fé catholica, na pratica das suas virtudes, das quaes, sem duvida, a caridade é a mais sublime, vae proporcionar ás suas creancinhas pobres um momento de justa alegria, distribuindo-lhes brinquedos e doces, no proximo dia de Reis, 6 do corrente, ás 16 horas no seu orphanato em construcção á Avenida Epitacio Pessôa. Para essa festa de pura bondade estão convidadas as pessoas da mais alta distincção da nossa sociedade que irão constribuir com as suas presenças para maior alegria dos pequeninos que a Pequena Cruzada, pelas doçuras da fé christã procura ennobrecer-lhes a alma, guiando-as para a pratica do bem. Na Avenida Epitacio Pessôa, no orphanato que se levanta sob os auspicios da Padroeira da Pequena Cruzada, encontrarão tambem, ás pessoas que coparticiparem da festa dos pobrezinhos, não só o exemplo do bem a ser imitado, como tambem o consolo de que nem tudo está perdido em nossa Patria, porque ali está o attestado vibrante de que se ama o proximo com desinteresse e que com sadia energia se trabalha para dotar a nossa capital com um estabelecimento á altura da sua civilisação e que o commercio, a industria e a sociedade carioca têm sabido corresponder a abnegação desse grupo de moças que constituem a directoria da Pequena Cruzada, não regateando-lhes auxilio nas elegantes festas que todos os annos realizam para tão meritorio fim.

Commemorações

A Sociedade Brasileira de Beneficencia commemora solennemente hoje a passagem do 80º anniversario de sua fundação, na séde social, á rua General Camara nº 176 — 1º andar, ás 8 horas da noite, com a reunião de que trata a alinea p) do art. 39 de seus Estatutos. A's 12 horas será inaugurado o novo gabinete dentario, em obediencia ao novo regulamento da assistencia dentaria, exclusivamente para os associados e pessoas de suas familias.

Club dos Caiçaras

No proximo sabbado, ás 9 horas da noite o Club dos Caiçaras abrirá os seus salões para offerecer a seus associados a primeira reunião dansante do anno. Ao som de esplendida orchestra as dansas transcorrerão com a animação de sempre até 1 hora da madrugada. O traje será de passeio, devendo os senhores socios apresentarem-se munidos do recibo de dezembro.

Conferencias

Na Tenda Espirita de Caridade, o dr. Lins de Vasconcellos, realizará hoje, ás 8 horas da noite, uma conferencia sobre o ponto em estudo Evangelista "A vida futura".

Anno Bom

Agradecemos e retribuimos os seguintes votos de bôas-festas e feliz anno novo que nos foram enviados por: J. F. Couto, Atlantic Refining Company of Brasil, Escola Padua Salles; Siemens — Schuckert S. A.; Solon Nogueira de Queiroz, Otis, Academia Scientifica de Belleza, José Arnaldo de Almeida Staklembrecker; Cia. Sul Mineira de Armazens Geraes e João dos Santos.

Botafogo F. C.

Em virtude da época de verão que atravessamos, a direcção social do Botafogo F. C., resolveu substituir os jantares dansantes que realizava aos domingos, por sarãos dansantes, aos sabbados, no salão nobre do club, de 10 horas á 1 da madrugada, com traje de passeio. Hoje haverá sessão de cinema, com a exhibição dos films: Actualidades brasileiras, com a chegada dos footballers que estiveram em Montevidéo, Fox Jornal e a magnifica producção "O homem do outro mundo", em 9 partes, com Eddie Cantor. A sessão começará ás 9 horas da noite.

Centro Dom Vital

Na sua ultima reunião de 1931, o Centro Dom Vital recebeu a visita do illustrado orador sacro, padre dr. João Gualberto, que realizou, ali, uma conferencia a proposito do pensamento theo mistico na politica, na familia e no Estado. Na mesma sessão foi prestada uma homenagem ao presidente do Centro, por parte dos seus consocios, pela maneira como se houve no ultimo concurso para a cadeira de Economia Politica da Faculdade de Direito. Foi offerecida ao sr. Tristão de Athayde uma cesta de cravos de Petropolis. Passou-se, depois, a discutir a actuação da V Conferencia Brasileira de Educação, relativamente á attitude que tomou contraria ao ensino religioso nas escolas, sendo approvado unanime voto de congratulações com o sr. Fernando de Magalhães. Presente á sessão, o sr. Paulo Sawaya, do Centro Dom Vital, de S. Paulo, associou-se, em nome daquelle Centro, á manifestação feita ao sr. Tristão de Athayde e a moção que este apresentára ao sr. Fernando de Magalhães. O Centro D. Vital, nestes tres mezes, vae entrar em férias, somente voltando a funccionar em maio proximo.

Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro

Conforme estava annunciado, realizou-se na séde do Instituto Brasileiro de Educação, á rua Marquez de Abrantes n. 191, a reunião preliminar para a fundação da Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro.

Como se sabe, essa sociedade vem preencher uma lacuna real em nosso meio, pois não temos no Rio de Janeiro nenhum centro para estudos especializados de Pedagogia. Presentes varios professores, ficou tratada a installação daquelles professores Paschoal Lemme e Ernesto de Faria, directores do Instituto Brasileiro de Educação, tendo sido approvado o plano geral, por elles apresentado. A Sociedade de Pedagogia do Rio de Janeiro terá cursos permanentes das sciencias que servem de base á Pedagogia, Sociologia, Biologia e Psychologia e Estatistica applicada á Educação. Haverá cursos de pratica pedagogica e de experimentação de methodos novos e psychologia experimental com os proprios alumnos do Instituto Brasileiro de Educação. A Sociedade manterá tambem Bibliotheca especializada, já com perto de 500 volumes, cursos por correspondencia e "bureau" de consultas e informações. Publicará uma revista technica que será tambem o orgão brasileiro da "Ligue Internationale pour l'Education nouvelle".

Atlantico Club

Os socios desse club vão ter, na proxima sexta-feira, uma noite alegre. Vão festejar, consoante fazem todos os annos, a "Noite de Reis". Excellente jazz tocará das 9 horas em deante, para animar as dansas. O salão será dividido, repartido entre as senhoritas presentes um "Bolo de Reis", dentro do qual se conterá a prenda que vae escolher, por sorte, a rainha do Atlantico durante o anno de 1933. O traje para essa festa, que se annuncia cheia de encantos e de surpresas, será o de passeio.

Tijuca Tenis Club

No proximo domingo, das 4 1|2 ás 6 1|2 será levado a effeito no palco do Tijuca Tennis Club, uma interessante festa infantil, espectaculo por uma companhia de fantoches. A directoria do gremio "Cajuti", attendendo aos innumeros pedidos de associados que não poderam participar do grande baile da noite de 31, resolveu conservar a decoração para a grande soirée dansante que será realizada no sabbado, 14 do corrente, das 10 ás 2 horas da manhã. Para esta festa o traje será terno completo de passeio e o ingresso com o recibo nº 1, juntamente com a carteira social.

UM JANTAR DE CORDIALIDADE

Realizou-se, sexta-feira, dia 30 de dezembro findo, o tradicional jantar que a Drogaria V. Silva offerece aos seus amigos e auxiliares após o encerramento do balanço annual.

O vasto salão "Rio Branco" do restaurante Rio Minho achava-se repleto de amigos da Drogaria V. Silva.

Tivemos grande prazer em constatar o ambiente de fraternidade que reinava no amplo salão, e de ouvir as palavras sinceras que por mais de uma vez foram dirigidas aos Srs. Alberto Alves e José Mendes, a cuja orientação intelligente se deve a franca prosperidade da firma.

Entre os convivas notavam-se os Srs. Guilherme Gatzmeyer, representando a Casa Bayer; Nascimento e Icks, pelos Productos Merck; Victor e Bulcão, pela Cia. Rhodia Brasileira; Kinahr, pelos Productos Roche, etc.

(47365)

Automovel Club

Será amanhã, vespera de Reis, que o Automovel Club, abrirá seus salões para o primeiro grande baile do anno. Toda a gente tem acompanhado o desenvolvimento do programma dessa festa. Entre outros attractivos que o festival vae proporcionar a seus assistentes figura, como merecedor de especial destaque, a offerta de dois brindes feita pela "A Nação", o matutino a apparecer. O annel destinado ás senhoras, foi adquirido por sete conto de réis. E a cigarreira masculina, toda de ouro, custou dois contos. Os dois lindos brindes, que estarão occultos em dois differentes bolos de Reis, já desde hontem estão expostos em uma das vitrines da "A Capital".

Viajantes

Depois de longa ausencia em Portugal, acaba de regressar a esta cidade, o artista carioca professor Carlos Meirelles, discipulo do famoso estatuario portuguez, Teixeira Lopes.

— Partirá hoje para S. Paulo, em companhia de sua esposa, o 1º tenente Joaquim Gomes da Silva Junior, subcommandante do Forte de Itaipu's, em Santos.

Em acção de graças

Os associados da União dos Estivadores vae promover, no proximo dia 6, ás 10 horas, missa em acção de graças, pelo restabelecimento da saude do seu presidente, sr. José Ferreira. Será a missa na egreja de S. Francisco de Paula.

Enfermos

Acha-se internada no Hospital Evangelico, onde se submetteu a delicada intervenção cirurgica d. Clemencia Satter.

Noivados

Com a senhorita Anna Goulart Brandão, filha do sr. Julio Alves Brandão e de d. Maria José Goulart Brandão, contratou casamento o sr. Morsing Vallim de Brito.

— Contratou casamento com a senhorita Lucia Seabra Lopes, filha do dr. Eduardo Lopes e d. Anna Seabra Lopes, o sr. Eugenio Walter de Oliveira, alto funccionario do Banco do Brasil, no Estado da Bahia, e filho do dr. Arthur Eduardo de Oliveira.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Leopoldina Romagueira, gentil filha do sr. Julio Romagueira, residente em Recife, e de d. Antonia Romagueira, o sr. João Pedro Thomaz Pereira, despachante municipal, filho do coronel do Exercito Carlos Thomaz Pereira e d. Augusta Moutinho dos Reis Pereira.

Casamentos

Realizou-se hontem, o casamento da sta. Dulce Cardia, filha do sr. Antonio Cardia, funccionario do Moinho da Luz, e de d. Josephina Cardia, com o sr. Antonio Taveira Rigueira, negociante nesta capital. O acto civil, que foi realizado na 5ª pretoria, teve como testemunhas o sr. Manoel de Palma e esposa e o religioso, ás 5 horas da tarde na residencia dos paes da noiva, na Praça Marechal Deodoro nº 36, teve como padrinhos o sr. João Pato, e esposa, d. Lucinda Pato.

Natalicios

Passa hoje o anniversario do dr. Marcos Muniz Leão Velloso, antigo clinico nesta capital e que actualmente serve como medico do Arsenal de Guerra. O anniversariante receberá por certo, dos seus companheiros de repartição as melhores homenagens.

— Faz annos hoje o commendador Arthur de Castro, uma das figuras de relevo do commercio carioca, director de varias emprezas industriaes e antigo presidente da Camara de Commercio Portugueza no Rio de Janeiro. Não faltarão ao anniversariante, a quem se deve a construcção e installação da Estação de Agrofonia, na Penha, fundação do fallecido industrial e capitalista, desse nome, que teve no sr. Arthur de Castro um intelligente e dedicado executor do seu testamento, as homenagens dos seus amigos e admiradores.

— Por motivo de seu anniversario natalicio a senhorita Eth Ferreira offereceu, hontem, á tarde, um chá as suas amigas.

— Faz hoje annos o dr. Armando Castro de Oliveira, inspector sanitario da Saude Publica.

Fallecimentos

Victima, ha dias, de lamentavel desastre, quando se apeava de um bonde em frente á sua residencia, veiu a fallecer, hontem, na Casa de Saude Santo Antonio, o contra-almirante reformado João Monteiro da Cruz. Durante sua vida activa na Armada desempenhou o contra-almirante Monteiro da Cruz varias commissões, tendo feito parte da guarnição do navio que trouxe para o Brasil os restos mortaes de Pedro II. Seu enterramento terá logar hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro daquelle hospital ás 9 horas da manhã.

Os concursos na Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia

Conforme já foi annunciado, a Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia instituiu concursos em seus diversos departamentos scientificos para a conquista de valiosos premios que lhe foram offerecidos por differentes estabelecimentos commerciaes desta capital.

Transcrevemos aqui o regulamento approvado pela assembléa geral, que fixa as disposições para o concurso:

1º — Ficam abertas na séde da Sociedade, Av. Mem de Sá, 197, até 1º de março de 1933, as inscripções para os seguintes premios destinados aos melhores trabalhos apresentados em cada uma das especialidades abaixo designadas:

a) — um esfygmomanometro — distribuido pelo Dep. de Clinica Medica;

b) — um estojo para pequena cirurgia. — distribuido pelo Dep. de Clinica Cirurgia;

c) — um forceps de Kielland — distribuido pelo Dep. de Clinica Obstetrica;

d) — um esterilisador electrico — distribuido pelo Dep. de Clinica Gynecologica;

e) — uma balança secca — distribuida pelo Dep. de Clinica Pediatrica;

f) — um hematimetro Thomas-Zeiss — para Laboratorio.

2º — O concurso, para cada premio, constará de trabalho inedito sobre assumpto previamente estabelecido.

3º — O julgamento e a escolha dos themas para estes trabalhos ficarão a criterio de uma commissão, para cada especialidade, eleita em sessão ordinaria e composta de tres medicos (de serviços clinicos differentes), sendo pelo menos dois do corpo docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

4º — Póde concorrer aos referidos premios qualquer estudante de medicina do Brasil, pertencente a uma das Faculdades reconhecidas pelo governo federal, desde que preencha as condições constantes deste regulamento.

5º — Os candidatos deverão enviar ao presidente da Sociedade os seus trabalhos assignados por pseudonymo, juntamente com carta fechada contendo seu nome verdadeiro e declaração da série da Faculdade a que pertence.

6º — Cada concorrente deverá enviar dois exemplares dactylographados de seu trabalho.

7º — Os estudantes extranhos á Sociedade que se inscreverem neste concurso poderão tornar-se socios da mesma, mediante os proprios trabalhos apresentados a premio, desde que satisfaçam as demais disposições dos Estatutos.

Em cumprimento ás disposições do Regulamento, foram eleitas as seguintes commissões julgadoras: *Clinica Medica*: Miguel Couto, Genival Londres e Waldemar Berardinelli; *Clinica Pediatrica*: Leonel Gonzaga, Mario Olinto e Carlos F. de Abreu. *Clinica Cirurgica*: Augusto Paulino, Figueiredo Baena e Pedro Moura. *Clinica Gynecologica*: Maurity Santos Oliveira Motta e Fernando Vaz. *Clinica Obstetrica*: Fernando Magalhães, Lincoln de Araujo e Sylvio Sertã. *Laboratorio*: Mario Magalhães, Olympio da Fonseca e Abdon Lins.

Os themas escolhidos pelas respectivas commissões foram:

Clinica Medica: — "Estudo clinico da pressão media" — *Clinica Pediatrica*:— "Estudo clinico dos vomitos no lactente" — *Clinica Cirurgia*: — "Cuidados pre-operatorios nas intervenções do estomago — *Clinica Gynecologica*: — "Valor da defeza peritoneal nas intervenções gynecologicas abdominaes e maneira de utilisal-a na pratica" — *Clinica Obstetrica*: — "Hemo-chimica da gravidez" — *Laboratorio*: — "Etiologia das pyelites".

A Sociedade Academica concita todos os estudantes brasileiros a se inscreverem nos concursos, satisfazendo assim o objectivo magno a que se destina — incentivar o estudo medico na classe academica.

O orçamento mattogrossense para 1933

Cuyabá, 3 (A. B.) — O sr. Leonidas de Mattos, interventor federal neste Estado, assignou o decreto que orça a receita de Matto Grosso em oito mil e setecentos contos (8.700:000$000).

A receita da municipalidade desta capital foi orçada em setecentos e vinte contos de réis.

A protecção á creança

Telegramma recebido pelo chefe do governo

Recebeu o chefe do governo o telegramma que se segue:

"Rio, 31 — Tenho a grande satisfação de felicitar v. ex., applaudindo incondicionalmente os termos patrioticos dirigidos por v. ex. aos interventores estaduaes, pleiteando maiores cuidados e attenção para com os nossos pequeninos patricios de hoje, futuros homens da nação brasileira. Attenciosas saudações. — Raul d'Almeida Magalhães, director da Saude Publica."

ULTIMAS DO SPORT

A NOVA DIRECTORIA DO BOTAFOGO F. C.

Reuniu-se hontem, á noite, o conselho deliberativo do Botafogo F. C. convocado para eleger a directoria para o proximo periodo administrativo.

Presentes 64 membros do conselho, foi procedida a eleição sendo suffragada a seguinte chapa:

Presidente — Dr. Paulo Azeredo; 1º vice-almirante Raul Tavares; 2º vice-commandante Viveiros de Castro; 3º vice Eduardo Trindade; secretario geral — Roberto Lyra Tavares; 1º secretario — dr. Alceu M. Oliveira Castro; 2º secretario Henrique Meyer; thesoureiro geral — Mario Pinto Guimarães; 1º thesoureiro — Carlos Martins da Rocha; 2º thesoureiro Orlando Cardoso; director social — David do Valle e director de Educação Physica dr. Victor Guizard.

De regresso a Londres o "Avila Star"

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Avila Star", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Londres.

O grande e rapido transatlantico da Blue Star, que atracou no Cães do Porto logo depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, veiu com muitos passageiros, a maioria do squaes em transito.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 83 passagens, na importancia de 4:614$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 1 passagem, na importancia de 94$400; M. da Guerra, 36, na quantia de .. .. 1:936$200; M. da Marinha 1, a 45$300; M. da Justiça 7, por .... 150$800; M. da Fazenda 1, no valor de 94$400; M. da Educação 1, equivalente a 180$700; M. da Agricultura, 2, na somma de ... 105$100; e M. do Trabalho, 34, num total de 1:577$600.

— O praticante de agente de 1ª classe, Otto Caldas, que servia na estação de Cascadura, acaba de praticar um crime contra os cofres da referida ferrovia. Aquelle funccionario deu um desfalque de 7:941$000, na caixa que lhe estava entregue, desapparecendo com destino ignorado. A administração da Central do Brasil, pediu providencias á policia.

— A E. de F. Sul de Minas communicou á Central do Brasil que já estão circulando os carros com leito e com poltronas, para uso dos veranistas, que se destinam ás estações de aguas daquelle Estado. Os preços das passagens naquelles carros são os mesmos que os concedidos para os trens do interior, da referida Estrada.

— Termina hoje, o praso concedido ao intercambio de carros, entre as Estradas de Ferro Central do Brasil e a S. Paulo Railway. Nesse sentido estão sendo feitas demarches afim de que seja dada nova prorogação, de 60 dias, até a resposta definitiva da direcção da companhia ingleza, na Inglaterra, onde se encontra o actual superintendente, para a assignatura do contrato definitivo.

— Está chamado a comparecer em juizo, nesta capital, ás 12 horas do dia 23 do corrente, o trabalhador Onofre Cavallier, da Central do Brasil.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro, no dia 2 do corrente, attingiu a importancia de 890:401$900, para mais .... 63:465$000, do que em egual data do anno anterior.

Accusado de bigamia pelo irmão

A 22 do mez passado Manoel Pereira Valente esposou na 5ª pretoria civel a Belmira Marques de Barros, filha da viuva Cacilda Marques de Barros e foi residir á rua Peçanha da Silva n. 16.

Seu irmão José Valente sabendo das suas relações com a moça, procurou a mãe desta e soube que Manoel já se casara.

A sogra e o irmão de Manoel procuraram o delegado Eurico Rubens Porto, do 12º districto e deram queixa contra elle, pois segundo diz José seu irmão é casado em Portugal e tem tres filhos.

O accusado, entretanto, nega que seja casado.

O delegado Belleus Porto abriu inquerito para apurar o que ha de verdade sobre o facto.

Caiu ao saltar de um — bonde —

O operario Durval Silva, ao saltar de um bonde na praia de Botafogo caiu, soffrendo forte contusão na cabeça.

Após receber curativos na Assistencia, a victima foi internada no Prompto Soccorro.

QUÉDA DE BARREIRAS NA CENTRAL DO BRASIL

Interrupções do trafego

Devido ao temporal que desabou ante-hontem e hontem, em varios trechos da Central do Brasil, as linhas nos kilometros 20 e 21, do ramal de Bananal, ficaram cobertas pelas aguas, damnificando as linhas e postes telegraphicos, interrompendo o trafego.

Proximo á estação de 116, no kilometro 643, no ramal de Ponte Nova, da Central do Brasil, ruiram grandes barreiras que interromperam o trafego. Nos kilometros 615 e 618, ruiram dois grandes aterros, obrigando a suspensão do trafego até segundo aviso. Os passageiros dos trens que foram obrigados a interromper a viagem, foram transportados por trolys.

Tambem em Felippe Santos, correram varias barreiras no kilometro 621, resultando a suppressão dos trens MO 1 e MO 2, por tres dias mais ou menos, segundo informa o inspector da linha daquella região da Central do Brasil. Hoje, caso seja possivel, baldearão os trens naquelle trecho.

— O máo tempo reinante, na linha do Centro, interrompeu as communicações telegraphicas da Central do Brasil, no trecho de Bello Horizonte a Ibirité. Os trens circularam com a intervenção dos apparelhos Selectivos.

— No kilometro 118, proximo a Governador Portella, na Linha Auxiliar da Central do Brasil, que ha dias vem soffrendo damnos, devido a consecutivas quédas de barreiras, teve, hontem, o mais extraordinario movimento de terras caidas que obrigaram a Central do Brasil a paralysar ali o trafego por espaço de 15 dias. As terras continuam a cair assustadoramente, obrigando a suppressão dos trens naquelle ponto. Para o local seguiu o engenheiro Andrade Pinto com uma grande turma de trabalhadores da 3ª divisão.

— A Noroéste do Brasil communicou á Central do Brasil que, devido ao máo tempo, houve ruptura de aterros, nos kilometros 1114 e 1147, obrigando a suppressão dos trens P 9 e P 10. Dessa fórma não deverão ser acceitos despachos de mercadorias e encommendas até segundo aviso.

— Devido a barreira no kilometro 118 entre G. Portella e Morro Azul, até segundo aviso, a linha ficará impedida nesse ponto, devendo a circulação fazer-se do seguinte modo no trecho de Morro Azul a Barão de Vassouras: a circulação dos trens SUV-1, SV 1, SUV 5, SV 3, SUV 4, MV 2, SV 2 e SUV 2 terão os seguintes horarios: SUV 1 — Morro Azul 4.35; S. Familia 4.43-4.45; Palmas 4.56-4.58; Triumpho 5.11-5.13; C. Vassouras 5.34-5.45; B. Vassouras 6, em correspondencia com o S 4 e M 1. O SV 1 com o horario actual entre Morro Azul e Barão de Vassouras. O MV 1 com o horario actual, partindo de Morro Azul ás 12.11. O SUV 5 — Morro Azul 15.52-8. Familia 16.02-16.04; Palmas 16.17-16-19; Triumpho 16.33-16-35; C. Vassouras 16.55-17.02; B. Vassouras 17.17 em correspondencia com o S 2. O SV 3 com o horario actual, circulando entre Morro Azul e Barão de Vassouras. O SV 4 com o horario actual entre C. Vassouras e Morro Azul. O SUV 4 — Barão de Vassouras 9.27 — C. Vassouras 9.41-9.45; Triumpho — 10.05-10-07; Palmas 10-18-1020; S. Familia 10.32-10.34; M. Azul 10.42; MV 2, com o horario actual terminando em Morro Azul. O SV 2 com o horario actual, terminando em M. Azul. O SUV 8 — B. Vassouras 20; C. Vassouras 20.15-20.17; Triumpho 20.36-20.38; Palmas 20.49-20.51; S. Familia 21.03-21.05; M. Azul 21.13. Os demais trens entre Barão de Vassouras e Cidade de Vassouras não serão alterados. Os bilhetes dos passageiros procedentes ou destinados ao trecho de Morro Azul á Cidade de Vassouras terão validade na viagem da bitola larga via Barão de Vassouras. Os despachos encaminhados actualmente via Belém e G. Portella serão encaminhados via Belém, Barra do Pirahy e Juparanã. Os despachos actualmente encaminhados via Parahyba do Sul e G. Portella serão encaminhados via Parahyba do Sul e Juparanã.

NOTAS DA MARINHA

Foi designado o capitão tenente Victor da Silva Fontes, para servir como official ás ordens do capitão de corveta da Armada norte-americana, William Henry Purnell Blandy, que serve como instructor da Escola de Guerra Naval.

— Foi dispensado dos serviços do Arsenal de Marinha desta capital e posto á disposição da Directoria de Navegação, o rebocador "Heitor Perdigão". A' disposição do Arsenal de Marinha ficará o rebocador "Muniz Freire", que foi desligado daquella Directoria.

— Ao posto de 3º sargento foi promovido o cabo, marinheiro nacional Theodoro da Silva.

— O ministro designou o capitão de fragata medico, dr. Armando de Aragão Bulcão para, como representante do Ministerio da Marinha, fazer parte da Commissão nomeada pelo Ministerio da Guerra, para rever a legislação vigente sobre accidentes em serviço militar, asylamentos, pensões, reformas com vantagens, aproveitamento dos incapacitados parciaes e outros assumptos connexos.

A greve dos tecelões alagoanos

Maceió, 3 (A. B.) — Está terminada a greve que se declarára, ha dias, na fabrica de tecidos Fernão Velho, desta capital.

Depois de demorados entendimentos, os grevistas resolveram voltar ao trabalho, por terem sido satisfeitas as exigencias determinantes da "parede".

Os impostos sobre a exportação do café paulista

S. Paulo, 3 (A. B.) — A commissão de Estudos Economicos e Financeiros do Estado, que estava elaborando o plano de orçamento da receita de S. Paulo para o anno de 1933, suggeriu ao governo a suppressão dos impostos e taxas que incidem sobre a exportação do café de producção paulista.

Essa suggestão foi acceita pelo governador militar, que, como já foi noticiado, assignou, sabbado, nesse sentido, o decreto n. 5.786, que supprime os impostos estaduaes que incidem sobre a exportação desse producto.

UM ESBARRO, UMA DISCUSSÃO E UMA CANIVETADA

Na rua Visconde de Itaborahy trabalhava na descarga de uns caixões, Antonio Alves, quando por ali passou Abel Pinheiro que deu um esbarro no outro, travando-se forte discussão entre os dois, terminando com a intervenção de outras pessoas.

Abel retirou-se e pouco depois voltou armado de canivete, aggredindo o desaffecto que ficou ferido no ante-braço direito.

O aggressor foi preso em flagrante pelos soldados n. 160 e 166 da patrulha do 1º esquadrão e levado á delegacia do 1º districto, onde o commissario Quirino o fez autuar.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ILLUDINDO O CONSUMIDOR

Expostas á venda com o rotulo de aguas mineraes

Em virtude de serem indevidamente expostas á venda, com o rotulo de aguas mineraes, as denominadas São Miguel, São Pedro e outras, oriundas de São Paulo e consideradas aguas potaveis, illudindo assim o consumidor e concorrendo com as demais que satisfazem a exigencia do fisco, o director da Receita resolveu solicitar ao delegado fiscal em São Paulo que sejam tomadas providencias a respeito.

(J 00594)

Reguladas as entradas de café no porto de Santos

S. Paulo, 3 (A. B.) — O Instituto do Café do Estado de São Paulo deliberou que, a partir de 15 do corrente, as entradas do café em Santos obedecerão á seguinte ordem:

60% dos cafés da safra 1931-32;

40% dos cafés da safra 1932-33, incluindo-se nesse total as concessões para transporte livre de cafés finos e despolpados, concedidos de accordo com os regulamentos em vigor.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

BROADWAY — "La marche au soleil" (o que é o nudismo na Europa).

ELDORADO — "O Brasil grandioso". No palco, variedades.

GLORIA — "Hans e genio", film da Metro, com Stan Laurel e Oliver Hardy.

IMPERIO — "Esposas do trabalho", film da Warner-First, com Loretta Young.

ODEON — "Mulheres e apparencias", film da Fox, com Joan Bennett.

PALACIO THEATRO — "Divorcio na familia", film da Metro, com Jackie Cooper.

PATHÉ — "Esta noite ou nunca", film da United Artists, com Gloria Swanson.

PATHÉ PALACIO — "Paris, eu te amo", film da Paramount, com Max Lemonnier.

PARISIENSE — "Escrava da paixão" e "O sonho".

PHENIX — "Traficantes de carne humana".

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Conquistador irresistivel".

HADDOCK LOBO — "A vez de Chan". No palco, Cia. Vicente Celestino.

MASCOTTE — "Tu serás mãe" e "Nas florestas virgens do Amazonas".

NACIONAL — "Frota suicida".

PARIS — "Na linha do dever" e "Tudo contra ella".

POPULAR — "Amor de vagabundo", "Fugindo do perigo" e "O mysterio das 7 chaves".

PRIMOR — "A vez de Chan", "O tigre" e "Conspiração".

VARIAS NOTAS

"DELICIOSA" — Nunca é demais repetir-se um bom film e por isso, como é tão sincera homenagem ao brilhante desempenho de Roulien, ao lado de Gaynor e Farrell, a Fox Film e a Companhia Brasileira de Cinemas farão exhibir segunda-feira no Imperio, a pellicula por todos consagrada...

Raul Roulien e Janet Gaynor, em "Deliciosa", film da Fox

"Deliciosa" foi apresentado. Tem desta maneira, Roulien, uma das mais captivantes opportunidades de verificar o quanto é lembrado e querido entre o seu publico...

"IGLOO", NO PATHÉ — Este film fôra classificado pela censura de instructivo, e effectivamente o é...

MARION DAVIES EM "A PRINCEZA DA BROADWAY", IMITA GRETA GARBO EM "GRANDE HOTEL" — Marion Davies...

Marion Davies, em "A princeza da Broadway", imita Greta Garbo em "Grand Hotel"

"A princeza da Broadway" vae marcar um exito bem maior...

"ESTRELLA DAS ESTRELLAS" PORQUE? — ...

Tallulah Bankhead e Gary Cooper, em "Entre duas aguas", film da Paramount

...les" figuram entre as grandes creações de Tallulah nos principaes theatros de Londres.

Na proxima semana vamos vel-a no Pathé Palace em "Entre duas aguas"...

KAY FRANCIS EM "LADRÃO ROMANTICO"! ...

Kay Francis, em "Ladrão romantico", film da Warner-First

E em redor della tinha de estar ainda um vulto de mulher...

"DREYFUS" ESTÁ SOLTO... — O capitão Dreyfus foi julgado, por imputações erroneas e foi condemnado. Pois bem, "Dreyfus", o film, tambem foi julgado e condemnado. Como o capitão, o film foi collocado em custodia, interdicto. Mas como o capitão, tambem, o film "Dreyfus" foi por fim reconhecido innocente e solto! E' que — já muita gente sabe — suppunham esse film da mesma producção de uma marca, a Sud Film, prohibida para o Brasil. Mas ficou provado que se tratava de uma producção de Richard Oswald, a maior cabeça e a melhor direcção da Europa, e por fim "Dreyfus" foi solto... por ordem da policia, o que quer dizer que dentro em pouco nós teremos o film "Dreyfus", que deverá ser apresentado no Alhambra, provavelmente assim que termine ali a sua temporada a companhia theatral.

MARIAN NIXON — A MULHER-CRIANÇA DE "SONHO DE MOÇA" — Como uma verdadeira recompensa pela maneira magistral com que elle dirigiu Janet Gaynor em "Papae pernilongo", Alfred Santell foi incumbido pela Fox Film de dirigir tambem Marian Nixon em "Sonho de moça", adaptação de um romance lindo, que na America do Norte e na Inglaterra todo o mundo já leu, "Rebecca of Sunnybrook Farm". E' que Alfred Santell mostrou a sua habilidade para o genero sentimental. Por sua vez elle fez questão de que fosse dado o papel principal a Marian Nixon... Porque? Porque Marian Nixon é uma outra Janet, tambem uma mulher-criança, uma creaturinha linda na idade em que ellas começam a ser mulher, uma flor mal desabro-

Marion Nixon e Ralph Bellamy, em "Sonho de moça", film da Fox

chada, cheia de perfume, de ingenuidade e falta de malicia. E um dos encantos de "Sonho de moça", na verdade, é a actuação de Marian Nixon, a par do desenrolar do thema, lindo, adoravel, delicado e tão perfeito que a Associação Brasileira de Educação tomou a si patrocinal-o. A Fox vae lançal-o no proximo dia 16, no Odeon.

RASPUTIN FOI UM SANTO? — Vivendo uma vida mysteriosa, cerrada á curiosidade do mundo, Rasputin surgia, aos olhos de todos, com uma aureola de legenda. Dono da vontade dos czars, era elle o authentico soberano da Russia. De um simples e suave gesto seu, dependia, muitas vezes, a redempção ou anniquilamento de milhões de destinos. Victimas

Nicolai Michailof, em "Rasputin, santo ou peccador?"

do seu poder, tentaram, em innumeras opportunidades, a sua eliminação. Mas Rasputin surgia como um monge eterno, indifferente á marcha do tempo, superior a todos os riscos, venenos e attentados. Um dia, porém, a sua estrella prodigiosa, cuja luz desafiava todos os eclypses, teve um ultimo sorriso e mergulhou, como um passaro de luz abatido, na sombra perenne.

Esse celluloide que foi intitulado "Rasputin" (santo ou peccador?), passará, na proxima segunda-feira, na téla do Broadway. E' uma realização cinematographica incomparavel, feita nos ambientes em que Rasputin viveu, e que tem o concurso dos maiores astros da arte cinematographica da Russia.

ERAM TRES PEQUENAS DISPOSTAS A TUDO... — Eram tres pequenas lindas, elegantes, chics, dispostas a tudo para conquistar o dinheiro e gozar a vida. Os seus vestidos vinham directamente de Paris, do atelier de Chanel, o grande costureiro; os seus dias se passavam em passeios, chás, jantares, cock-

Ina Claire e David Manners", em "Cortezãs modernas", film da United artists

tails, e ás noites frequentavam os dancings de luxo, onde a lei secca era inteiramente desconhecida. Nessa existencia de prazeres, ellas depennavam os homens, logo que a occasião se offerecia; e assim viviam a sua vida.

Seriam felizes? Mereceriam lastima? E' o que o leitor saberá assistindo "Cortezãs modernas", a luxuosissima alta comedia da United Artists, que o Eldorado annuncia para segunda-feira proxima. As tres pequenas levadas da breca são Ina Claire, Joan Blondell e Madge Evans, e das suas victimas, dois são David Manners e Lowell Sherman.

No palco, o Eldorado apresentará um dos seus optimos programmas de variedades e attracções, entre as quaes podemos desde já apontar Nari Pharaoden, as duas deliciosas bailarinas que vêm de fazer uma tournée sensacional pela Europa, onde fulguraram por sua belleza, sua arte, suas toilettes deslumbrantes, e Duo Santoel, um par de equilibristas sensacionaes.

EPILEPSIA

Permissões concedidas pelo ministro da Guerra

Tiveram permissão para vir a esta capital, podendo aqui demorar-se seis dias, o tenente-coronel Octavio Felix Ferreira e Silva, que serve em São Paulo; para gozar as ferias em Tres Corações o 1º tenente Francisco Damasceno Ferreira Portugal, instructor da Escola Militar; para ir a São João d'El-Rey, onde poderá demorar-se 10 dias, o 2º tenente Francisco Cleto Filho; para gozar as ferias em Cambuquira o 1º tenente Djalma Torres da Costa Pereira; para ir ao Estado do Piauhy o 2º tenente Manoel de Oliveira e para gozar as ferias escolares no sul de Minas e no Amazonas, respectivamente, os aspirantes Egberto Guimarães e Roberto Cavalcante Lemos.

A 1.ª auditoria julgou o anno passado 1.173 processos

Durante o anno findo, foram distribuidos a 1ª auditoria de guerra e julgados 1.173 processos sendo de deserção 456, de insubmissão 653 e de outros crimes 64.

Permanencia da internos no Hospital Central do Exercito

Por ordem do ministro da Guerra permanecerão no Hospital Central do Exercito, até 31 de dezembro do corrente anno, sem onus para os cofres publicos, os actuaes internos daquelle hospital, alumnos da Faculdade de Medicina Athenolino Borges dos Santos, Nivardo Ferraz de Campos, Santerre Batalha Ditiz e Gastão Leão Rego, em attenção aos bons serviços que prestaram durante a revolução de São Paulo.

Fazem muito barulho as bombas de irrigação

Os moradores da rua 20 de Abril reclamam contra o barulho que fazem os empregados da Limpeza Publica, com as bombas de irrigação, das 11 horas da noite até alta madrugada, perturbando o socego dos reclamantes, que por tal motivo não podem dormir.

Das autoridades competentes da Prefeitura os moradores da rua 20 de Abril esperam providencias.

NOS THEATROS

Está certo

Hontem, no jardim do Recreio, o João de Deus Falcão dizia ao Mario Nunes:

— O Jardel é o *maître d'hotel* do theatro nacional. Tem dado magnificos *menus* no Carlos Gomes. Como está a se despedir a sua companhia e, portanto a findar a refeição do Zé Povinho, elle publicou a revista que vae subir á scena com o nome de *Trás a nota*, que é justamente o que se reclama ao *garçon* quando acaba a refeição.

O Mario ouviu, limpou os oculos e quedou silencioso como a lagrima famosa.

O João, encontrando-se sem *contrôle*, continuou:

— Você sabe qual é o nome da revista carnavalesca do Carlos Gomes?

— Não.

— Ora essa!

— Ora essa, por que?

— Você conhece alguem que coma, peça a nota e deixe de dar o *pour boire* ao *garçon*?

— Não.

— Pois a revista que subirá á scena depois de *Trás a nota*, tem o nome adequado...

— Qual é, perguntou, distraidamente, o Mario Nunes.

— *Gorgeta*, respondeu o Falcão, disparando com medo de que lhe caisse meia duzia de oitys na cabeça.

NOTAS & NOTICIAS

LAURITA MARTINS NO DEMOCRATA — Laurita Martins, está preparando, para o dia 10 do corrente, um festival que dedica a todos os seus admiradores.

Muitas surpresas serão apresentadas nessa noite.

Hoje, novo espectaculo com a revista "Amor Tem Fogo", em que Laurita e outros têm papeis de destaque.

Para sabbado a nova revista "A Bola Preta", de "Vagalume".

AGRADECIMENTOS — Escreve-nos o nosso prezado collega José Lyra, director de publicidade do Alhambra:

"A Empreza, os autores, os artistas e demais contratados da Companhia do Theatro Alhambra, agradecem as referencias gentis feitas a revista "Brasil da gente", por occasião da inauguração da actual temporada de revistas da Cinelandia".

CONCURSO DE MARCHAS E CANÇÕES DA CASA DO CABOCLO — Ainda não foram annunciadas por Duque as bases do concurso de sambas e canções que elle vae promover na Casa do Caboclo, e já as inscripções começaram. Já ha figuras, como Kid Pepe — um authentico compositor de sambas do morro — que deixaram ficar com o director da companhia as creações com que concorreram aos contos de réis promettidos pela Casa do Caboclo.

A Casa do Caboclo é o logar para onde affluem quantos querem ver creações puramente brasileiras. Disso pode dar exemplo o successo de "As pastorinhas" da Casa do Caboclo.

Esse concurso de sambas e canções promovido por Duque vae ser um acontecimento. Nelle tomará parte, como membro do jury, Aracy Cortes, a grande interprete do samba.

AS MUSICAS DO CARNAVAL ESTÃO TODAS NA REVISTA DO ALHAMBRA — As musicas que os autores da revista "Brasil da gente", que tanto exito está alcançando no Alhambra, escolheram são as que mais em voga estão para o Carnaval que começa. Ary Barroso e J. Thomaz apresentaram os seus numeros de maior successo a começar pela interessante marcha "Segura esta mulher", que Sylvio Caldas canta com todas as "girls" da Companhia. Assim, é no elegante theatro da Cinelandia, que o publico tem que ouvir as novidades carnavalescas deste anno cantadas por Italia Ferreira, Luiza Fonseca, e Sylvio Caldas, etc. Além disso, a peça está marcada por numeros de successo como o quadro do "bas fond", onde Delorges Caminha, auxiliado por Luiza Fonseca, arranca fartos applausos. A revista está enfeitada pelos tangos de Malena de Toledo pelas canções brasileiras de Roberto Vilmar, e pelos bailes que Delif e Leda marcaram com a graça e a arte de que são capazes. A charge "guaraná", que é uma parodia feliz do "Guarany", de Carlos Gomes, arranca todas as noites ovações pela actuação de Mesquita, Italia Ferreira e Pera.

UMA CARTA DE PALITOS — Em data de hontem, escreveu-nos Palitos: "Pedindo desculpas por o não fazer pessoalmente, em vista de não me restar tempo, devido aos ensaios, venho por intermedio desta agradecer-lhe de todo o meu coração tudo quanto fez por este seu creado pelas columnas do seu conceituado diario, desde a minha partida da Hespanha até o dia do meu reapparecimento, no theatro Recreio, ao generoso povo carioca, que eu tanto estimo.

Agradecendo ainda as referencias a mim feitas na critica á "première", da revista "Bôas-Festas", mais uma vez me confesso eternamente grato".

BOAS-FESTAS — Recebemos gentis cumprimentos e boas-festas da illustre actriz Iracema de Alencar e do actor Darcy Cazarré.

MOULIN BLEU NO RIALTO — O divertido theatrinho malicioso da Avenida, que é o Rialto, continua em successos successivos com o seu "Moulin Bleu".

Hoje em matinée e á noite se repete o excellente programma desta semana bonito e alegre, com variedades optimas, sketches engraçadissimos, um quadro plastico e a chanchada para rir: "Mulheres Photogenicas".

Para a proxima sexta-feira o "Moulin Bleu" annuncia diversas estréas, destacando-se a da linda artista Carmen Luque.

PALITOS E' O NOME DO DIA E PALITOS ESTÁ NO RECREIO — O nome do momento, nos dominios do theatro é, incontestavelmente, Palitos. Palitos é o embaixador da graça. Tem credenciaes da alegria para fazer rir os cariocas e não ha quem se conserve serio quando elle está em scena. Palitos é formidavel; Palitos é unico; Palitos não póde ser imitado. Integrado numa companhia de primeira ordem, numa constellação de fulgor invulgar, o notavel artista está causando um grande

Margot Louro

successo, no Recreio. Os companheiros de Palitos são Pinto Filho, figura de grande relevo no seu genero, da piada prompta, de resultado seguro; Nino Nello, um improvisador muito feliz; Théo Braz, que conduz admiravelmente os seus typos. E ainda Pedro Dias, A. Mattos, Armando Ferreira, Adolpho Sampaio e Yuco. A defesa feminina é tambem respeitavel. A' sua frente se encontra a valorosa Otilia Amorim; inscrevem-se nella Lia Binatti, Zaira Cavalcanti, Antonia Denegri, Margot Louro, que é um dos mais interessantes elementos do conjunto; Herminia Reis, Mariska, Marusia e Elvi Dorly.

"Bôas-Festas", caminha triumphante no Recreio.

ROULIEN AMANHÃ NA PREMIÈRE DE "TRAZ A NOTA" NO CARLOS GOMES — A première da revista "Traz a Nota", que se verificará amanhã no Carlos Gomes, de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias, caracterisa-se como um verdadeiro acontecimento theatral, pois que será presenciada pelo querido artista brasileiro Raul Roulien, que, pela primeira vez apparecerá ao publico, após sua chegada ao Rio.

"Traz a Nota" sobe á scena amanhã e nos vae apresentar estréas e novidades de bom quilate.

Com ella estreará o barytono Ugo Cesarini, que cantará com Aracy um quadro de effeito, "Aurora Brasileira".

Lamartine Babo, o folklorista e humorista que toda a gente conhece, lançará a sua marcha "Ahi, hein?"... fadada a grande exito carnavalesco. Além dessas novidades, Jardel nos promette um sólo de piston pelo musicista Bomfiglio de Carvalho, e tres quadros de grande effeito, o primeiro será um baile de Lou e Janot, "Ouro", a historia do metal sonante em todos os tempos; o segundo, será uma valsa pelas irmãs Mary e Alba Lopes, e o terceiro um daquelles numeros bonitos de Lodia Silva, sob o titulo "Reveillon", em que ella é secundada por Carlos Lisbôa.

Oscarito fará rir com comicidade espontanea e irresistivel, destacando-se o seu trabalho em "Dynamite", um sketch relampago, como o seu proprio titulo e em "Excentricidade", diabruras com Carlitos Lopes.

"Traz a Nota" terá a augmentar o seu agrado, um extracto de comedia — "A casa das tres meninas", com Vanise Meirelles, Julieta Valença, Alba Lopes, Oscarito Brennier, Augusto Annibal e Henrique Chaves.

A CASA DO MEDICO

Nada mais digno de sympathia e de solidariedade humana talvez do que o crepusculo dos servidores da medicina, quando desprovidos dos recursos da fortuna. Fazendo de sua profissão verdadeiro apostolado, chegam muitos ao fim da carreira, quantas vezes em precarissima situação! Nada mais justo do que encontrarem elles auxilio e caridade, elles que por uma vida inteira de abnegado sacrificio incarnaram esses proprios sentimentos, alliviando enfermos e libertando as creaturas da morte.

E' digna, pois, dos melhores incentivos a iniciativa da construcção da Casa do Medico, que vae ser levada a effeito pelo Syndicato Medico Brasileiro.

Será erguida nas Laranjeiras e constituirá um preito da cidade aos seus grandes bemfeitores. Inscrever-se como legionario da Casa do Medico é um gesto digno de ser imitado por todos. A quota para esse fim será de um conto de réis, pagavel em dez prestações ou de uma só vez, e fará o doador socio remido do Syndicato Medico Brasileiro.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE SANT'ANNA

Festa da adoração

Occorrendo no proximo dia 6, a grande festa da Adoração dos Reis Magos, anniversario da primeira exposição solenne do Santissimo Sacramento, feita pelo bemaventurado Pedro Julião Eymard na casa da fundação dos Padres Sacramentinos em Paris, para commemorar esta data tão importante, haverá:

1º — Missa festiva, ás 8 horas com communhão geral de todos os membros das associações eucharisticas da matriz de Sant'Anna.

2º — A's 4 horas, depois da resa do terço, sermão sobre o mysterio do dia, pregado pelo padre Dante Cecquio S. S. S. e benção solenne.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — José de Barros Araujo Sobrinho, Miguel Diz, Antonio Paulo de Araujo, Candido Lavrador de Mattos, Frances Earenfighte Moore, José da Silva Serralheiro, Arnaldo Flavio da Rocha e Silva, Manoel Fernandes, Rubens de Oliveira, Euclydes Lourenço Pereira.

Prova pratica — Joaquim Duarte Martins Filho.

Prova regulamentar — João Duarte, Geraldo Estanislau de Lelles.

Turma supplementar — Duarte Esteves de Olmeida, Jarandyr Chagas.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados: João Bolber Dias, Manoel Ferreira da Silva, Odette Magalhães Araguaya, Irineu Alves Corrêa, Carlos Rodrigues Motta, Jorge Ferreira Pinto Vinhas, Carlos Villaça.

Reprovados: 6.

NOTICIAS DA GUERRA

O 1º tenente Frederico Josetti Nunes foi mandado considerar exonerado do logar de ajudante de ordens da inspectoria do 1º grupo de regiões militares, desde que deixou as funcções de inspector o general a cujas ordens servia.

— O capitão Oswaldo Passos Viriato de Medeiros foi transferido da companhia de metralhadoras do 16º B. C. para a 3ª companhia do 12º R. I.

— Foi nomeado chefe, interino do serviço de material bellico da circumscripção de Matto Grosso, o capitão Paulo Pinho Dutra.

— Foi designado, por conveniencia absoluta do serviço, o capitão Raul Guimarães Regadas para engenheiro da Fazenda do Sapopemba.

— Foi mandado effectivar no cargo de auxiliar chimico do laboratorio do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o 2º tenente pharmaceutico Salomão Bergstein.

— Foram designados para auxiliares de instructor da Escola Militar Provisoria, os primeiros tenentes José Alvaro de Cerqueira Coelho, de artilharia, e Mario Pereira dos Santos, de educação physica.

— Foi mandado asylar o cabo Justino Ignacio Fernandes do contingente especial do S. G. Militar.

— Foi permittido o gozo de férias aos tenentes-coroneis Salvador Cesar Obino e José Silvestre de Mello, em S. Lourenço, Estado de Minas Geraes, e Arnoldo da Silveira Hautz no Estado de Santa Catharina.

— Rectificação — Os officiaes cujas cartas-patentes foram lavradas apostillas, chamam-se Genaro Bomtempo, Evilasio Gonçalves Villanova e Abilio Cunha Pontes, e não como publicou o "Diario Official" de 31 do mez findo.

O TURISMO E O ESPERANTO

Havendo o Touring Club do Brasil incluido o Esperanto entre as linguas empregadas no seu recente guia da cidade do Rio de Janeiro, a Liga Esperantista Brasileira já tem recebido do estrangeiro varios pedidos desse bello trabalho.

Ao lado de pedidos da Europa (os paizes scandinavos estão em primeiro logar), dos Estados Unidos e das Republicas do Prata, ha egualmente os de terras remotas, como o Japão e Java, por exemplo.

Esse facto mostra não já a larga divulgação do esperanto, mas o interesse consideravel que existe acerca do nosso paiz.

A Liga Esperantista Brasileira, com séde á rua Marechal Floriano n. 212, 1º andar, nesta cidade, conta entre os seus fins dirigir a propaganda geral do esperanto no Brasil e fazer propaganda do Brasil no estrangeiro por meio do esperanto. Ella mantem cursos em aulas e por correspondencia, e dá qualquer informação sobre o idioma internacional auxiliar.

ACADEMIAS & ESCOLAS

GYMNASIO VERA-CRUZ

Os alumnos do 1º, 2º e 5º annos que desejarem saber os resultados dos seus exames, poderão fazel-o, comparecendo á secretaria do Gymnasio Vera-Cruz, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Os resultados estão collocados na secretaria e os alumnos poderão pedir na secretaria o boletim das notas, que será promptamente fornecido.

— Acham-se abertas no Gymnasio Vera-Cruz as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno seriado para os candidatos estranhos.

Os alumnos que houverem terminado o 5º anno das escolas publicas poderão candidatar-se a este exame.

Acha-se tambem aberta a matricula no curso de férias, destinado ao preparo para o exame de admissão, a realizar-se em segunda época (fevereiro).

Os alumnos do 4º anno das escolas publicas, fazendo esse curso, que é intensivo, poderão candidatar-se a esse exame.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Pedem-nos da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, avisemos a todos os diplomados pela mesma escola e residentes no Districto Federal para, até o dia 10 do corrente apresentarem os esclarecimentos necessarios á organização da relação a ser enviada em virtude do decreto 22.249, de 23 de dezembro ultimo ao juiz eleitoral.

ASSOCIAÇÃO DE INTERNOS DE HOSPITAL

A directoria e o conselho desta Associação estão convocados para uma reunião hoje, ás 5 horas da tarde, para tratar de assumptos geraes.

ESCOLA POLYTECHNICA

Realiza-se hoje, 4, ás 9 horas, exame oral da cadeira de "Electricidade industrial", para todos os candidatos inscriptos.

Excursão da cadeira de Estradas — Convidam-se os alumnos do 4º anno do curso de Estradas, para uma visita de estudo ás officinas do Engenho de Dentro, da Estrada de Ferro Central do Brasil. A reunião se realizará amanhã, 5, ás 9 1|2 horas, no pateo fronteiro ao edificio da Locomoção.

Concurso para cathedratico — Continua aberta a inscripção para o concurso de cathedratico de Construcção civil e architectura. Informações diarias com o secretario, de 11 ás 5 horas.

Exame vestibular — As inscripções para o exame vestibular destinado aos candidatos aos cursos desta Escola, serão abertas de 1 a 10 de fevereiro proximo.

Fóra do praso acima mencionado, a secção competente não receberá mais petições para o fim especificado acima. As informações que necessitarem os candidatos, serão fornecidas na secção do expediente.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chama-se a attenção dos interessados para o edital publicado no "Diario Official" desta data, convocando todos os professores e demais funccionarios desta secção do Collegio que ainda não encheram a formula do registro eleitoral para comparecerem ao Externato até o proximo dia 10 do corrente, afim de satisfazerem essa exigencia legal.

A presente convocação refere-se aos funccionarios cujos nomes já tenham sido publicados no Boletim Eleitoral de 18 de outubro de 1932, isto é, effectivos.

— Afim de attender a pedidos de candidatos que não puderam ultimar os documentos necessarios, foi prorogado até o dia 5 de janeiro corrente, quinta-feira, ás 3 horas, o praso para recebimento das inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não se encontrem sob o regimen de inspecção mantido pelo governo federal.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Benjamin Vinelli Baptista, professor de anatomia do Instituto Benjamin Baptista da Escola de Medicina e Cirurgia, fez entrega do relatorio approvado pelo conselho technico administrativo e respectivo programma integralmente executado.

No primeiro periodo, além da 66 aulas geraes, realizaram-se outras tantas aulas praticas, com demonstrações de peças anatomicas, e no segundo periodo, além das 31 aulas praticas, que multiplicadas por cinco, perfazem um total de 130 aulas, os alumnos foram divididos por turmas. Após cada turno, apresentaram, os alumnos relatorios respondendo a determinados quesitos do comité internacional de "Recherches sur les Parties non Osseuses".

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Classificação da média geral obtida pelos alumnos do 1º anno, relativa ao anno lectivo de 1932:

Turma B — Alberto Pereira, 5,20; Benedicto Mello, 4,99; Casemiro de Moraes, 5,28; Domicio Moraes, 5,12; Helio Bueno, 5,44; Ithamar Lopes, 5,36; Jair Sapucaia, 5,94; José Serpa, 5,53; José Valle, 5,57; José Filho, 4,75; João Nery, 5,23; Laurentes Montevidéo, 5,13; Nilton Pessoa, 5,3; Nisio Mattos, 5,91; Odon Silva, 5,36; Aurecilia Maria, 5,35; Deusa Valle, 5,75; Marcia Santos, 6; Maria Lima, 6,25; Maria Pinheiro, 5,88; Noemi Cardoso, 5,92; Noemy Corrêa, 5,99; Rosa Antonio, 6,71 e Ursula Gameiro, 5,33. Dependentes, 6. Não houve reprovados.

Turma C — Antonio Jotta Junior, 4,84; Erico Pacheco, 5,25; Euclydes Cortez, 4,84; Helio Palhares, 5,05; Jair Ramos, 5,07; Nelson Lage, 4,50; Ney de Azevedo, 4,31; Wenceslau Ferreira, 4,94; Hilda Santos, 5,11; Ines Roberti, 4,91; Lucy Monteiro, 5,36; Narcisa da Silva, 7,48 e Ottilia da Silva, 4,53. Dependentes, 7. Reprovados, 9.

— Os alumnos não especificados na presente classificação, estão dependendo ou foram reprovados. Os alumnos approvados, dependentes ou reprovados, devem requerer suas matriculas e inscripção para exame de segunda época, de 15 a 28 de fevereiro proximo futuro.

ACADEMIA DE COMMERCIO

Exames de 1ª época — Para prestarem prova escripta, deverão comparecer hoje, quarta-feira, os seguintes alumnos:

Curso diurno — 1º anno de perito contador — Estenographia, á 1 hora: Francisco Cascardo Filho e Sergio Diogo Teixeira de Macedo. Algebra, ás 2 horas — Belmiro da Silva Campos Filho.

4º anno do curso geral — Estenographia, ás mesmas horas — Jesy de Proença Rosa.

Curso nocturno — 1º anno de perito contador — Francez, ás 7 horas — Clidenor Lobo de Souza e Nestor do Nascimento.

3º anno do curso geral — Francez, ás 8 horas — Affonso Luiz Pereira da Silva Junior.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Concurso para professores cathedraticos de direito civil

Horario das provas a serem realizadas hoje, dia 4 do corrente:

A's 9 horas — Prelecção dos drs. Hahnemann Guimarães, Arthur da Rocha Ribeiro e Paulino José Soares de Souza Netto, sobre o ponto sorteado, concernente á 1ª cadeira "Fontes mediatas — Estudo dos costumes — Fundamento da sua força obrigatoria — Classificação dos costumes — Desuso".

A's 7 1|2 da noite — Sorteio para os candidatos acima, do ponto relativo á 2ª cadeira.

A's 7 1|2 da noite — Prelecção dos drs. Arnoldo Medeiros da Fonseca, Augusto Coimbra da Luz e José Philadelpho de Barros Azevedo, sobre o ponto sorteado, relativo á 1ª cadeira.

Sorteados para conselhos que vão funccionar na 1.ª auditoria de — guerra —

Na 1ª auditoria de guerra foram hontem sorteados os seguintes conselhos:

Para o 1º conselho, que funccionará durante o primeiro trimestre, nos processos de praças: presidente, tenente-coronel Salvador Cesar Obino; juizes, capitães José Querino dos Santos, Rodolpho Durães Pacheco e Octavio Moreira Dias; e para o conselho que tem de processar e julgar o tenente Americo Figueira da Silva, presidente, o general Felippe Antonio Xavier de Barros; e juizes, capitães José Carlos de Vasconcellos e o 1º tenente Oswaldo de Souza Lopes.

Os membros do 1º conselho deverão prestar compromisso no dia 5 do corrente e os do conselho do tenente, no dia seguinte.

Designação de enfermeiros para o Hospital de Manáos

Por ordem superior, foram designados para servirem no Hospital Militar de Manáos, os enfermeiros contratados João Trajano de Moura, Nestor Barbosa Bezerra e Rodozindo Galheigo Leite.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas do sabbado e domingo proximos, ficaram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Yak — 1.600 metros — 3:000$000 — Salvaropa 55 kilos, Weston 56, Setaurita 50, Cienfuegos 50, Adios 50, Colméa 52, Walkyria 54, Aiaca 54 e Sei lá 50.

Premio Vexilo — 1.600 metros — 3:000$000 — Viola Dana 54 kilos, Kyrial 52, Massico 54, Ubá 53, Golden Boy 49, Ivon 53 e Ximena 52.

Premio Navy — 1.300 metros — 3:000$000 — Xib 51 kilos, Little Jack 52, Macá 54, Ebro 52, Lampreia 51, D. Pedrito 50, Eparade 51, Yára 54, Encantadora 51, Karina 49 e Tomyassú 52.

Premio Aga Khan — 1.800 metros — 3:000$000 — Transvaliana 50 kilos, Marquita 49, Sem Temor 53, Solteirona 54, Canaco 52, Lon Chaney 52, Lambary 55, Violeta 56, Sua Graça 55 e Naviana 53.

Premio Xire — 1.500 metros — 3:000$000 — Voronoff 53 kilos, Macá 50, Vingativo 53, Enlivan 51, Claro de Luna 54, Seciliana 52, Ganadera 54, Clow 53, Tuyuty 52 e Leonidas 52.

Premio Edda — 2.000 metros — 4:000$000 — San Salvador 53 kilos, Aga Khan 51, Gravatá 54, Conquerer 51 e Funchal 51.

Premios do betting: Navy, Aga Khan e Xire.

CORRIDA DE DOMINGO

Premio Menalo — 1.600 metros — 4:000$000 — Azulado 54 kilos, Acuerdo 49, Cuauhtemoc 56, Maracó 50, Problema 55, Jaguaré 50 e Saucy Sally 52.

Premio Insurrecto — 1.600 metros — 4:000$000 — Navy 51 kilos, Saratoga ex-Kaskarina 53, Alsaciano 55, Curacó 56, Silles 52 e Rex 53.

Premio Violeta — 1.600 metros — 4:000$000 — Cartier 53 kilos, Guitarra 54, Dux 56, Kremlin 52, Violeta 51, Rapido 54, Venus 5., New Star 54 e Pirata 56.

Premio Taco — 1.600 metros — 4:000$000 — Yonne 52 kilos, Toyó 54, Mossoró 54, Francezinha 52, Malayir 52, Biribi 54, Astral 54, Yatagan 54 e Yokohama 52.

Premio Muriahé — 1.400 metros — 5:000$000 — Xaxim 54 kilos, Meiga 52, Minho 54, Gandhi 54, Andes 54, Eira 52, Saturno 54, Xarope 54, Vieste 52, Afflictos 5. e Yaron 54.

Premio Kaskarina — 1. metros — 000$000 — Urubú 51 kilos, Vexilo 52, Jo. 51, Milano 53, Rico 53, Arlequim 54, Nevoeiro 50, Pirezo 55, Potessa 51 e Xire 53.

Premio Seciliana — 1.600 metros — 4:000$000 — Facella 51 kilos, Vexilo 52, Ico 52, Guapo 52, Zanzibar 52, Orgia 54, Fiche d'Or 50 e Verdun 53.

Premio Yolanda — 2.000 metros — 5:000$000 — Hoquendo 54 kilos, Sastre 57, Edda 51 e Insurrecto 46.

Premios do betting: Muriahé, Kaskarina e Seciliana.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma resolução da commissão de corridas do Jockey Club

A commissão de corridas deliberou até segunda ordem, permittir que o aprendiz Agustin Castillos possa tomar parte em todas as carreiras permittidas pelo codigo de corridas.

Outra acquisição no Uruguay para o nosso turf

O jockey Domingo Suarez acaba de adquirir em Montevidéo por encommenda da Coudelaria Dias & Netto, uma potranca de dois annos chamada Gringa. Para providenciar sobre o seu embarque, seguiu para aquella capital o sr. Ricardo Martinez, que trouxe para o nosso turf os cavallos Cabochard e Hoquendo.

Está em viagem para S. Paulo um lote de productos inglezes

A bordo do "Highland Patriot" estão em viagem para o porto de Santos, treze productos adquiridos na Inglaterra por intermedio do antigo importador William M. Maddock. Dessas representantes da elevage ingleza seis potros e quatro potrancas são destinados ao Jockey-Club de São Paulo, o potro de tres annos Paladinar, filho de Tetratema e Hesperia ao sr. Eugenio Artigas e os dois restantes a outros turfmen paulistas.

O substituto de Enigma na Coudelaria Lundgren

O cavallo adquirido na Inglaterra pelo sr. Frederico J. Lundgren e desembarcado anteontem, do "Arlanza", é o 4 annos Lemonition, filho de Lemonora e Fruition, por sr. Gris. O descendente de Lemberg, que ingressou ás cocheiras do entraineur Claudio Ferreira, conseguiu na temporada de 1931 quatro victorias num total de 865 libras e na do anno passado uma, de 103 libras nas suas nove apresentações em publico.

O entraineur Horacio Pirazzo recebeu mais tres cavallos

Ao entraineur Horacio Perazzo foram entregues pelo seu collega Francisco Barroso, os animaes Mineiro, Arranha-Céo e o potro de tres annos inedito Revellion, defensores da jaqueta verde e preta, listas verticaes da Coudelaria Leabra.

Terminou a sua campanha nas pistas

Vae ser enviada brevemente para o Haras São José, onde em occasião opportuna figurará entre as suas reproductoras, a egua You-You, que nas nossas pistas defendeu com exito as côres do sr. Arnaldo Guinle. A filha de Tomy e Queixada, após um exercicio a que foi submettida hontem, mancou gravemente do tendão da mão direita.

Um neto de Pillo aproveitado para a sella

Será embarcado hoje, para a capital mineira, o cavallo paranaense Riachuelo, que nas pistas do Derby e Jockey-Club, defendeu as côres dos srs. Paulo Dietzsch e Nelson Faria. O filho de Liniers e Florise, adquirido pelo commandante do 12º Regimento de Infantaria, vae servir na sella.

Uma egua que mudou de nome e de jaqueta

Passou para a propriedade do sr. Rubem de Noronha, a quem pertencem entre outros Double Steel e Sarcastico, a egua Kaskarina, ganhadora do premio Gimoteo, da corrida de encerramento da temporada do anno passado no hippodromo da Gavea. A filha de Romanso que continúa aos cuidados do entraineur Francisco Barroso, reapparecerá na corrida do proximo domingo disputando o premio Insurrecto, com o nome de Saratoga.

A campanha de Tiepolo no hippodromo de Palermo

Noticiámos já que o Haras Santa Mathilde, além de algumas reproductoras acaba de adquirir na Argentina o reproductor Tiepolo, que sem duvida será naquelle estabelecimento de criação um elemento muito util. Na sua campanha das pistas o filho de Irigoyen e Melisande ganhou numerosos premios communs, além de ter vencido os classicos America de 1922, Coronel Pringles de 1921 e General Alvear, que levantou tres vezes, em 1921, 1922 e 1924.

Os concursos da Associação de Chronistas Desportivos

A commissão de desportos hippicos da A. C. D., avisa, por nosso intermedio, aos associados, que com as corridas de sabbado e domingo proximos, serão iniciados os concursos de palpites de turf das taças Olival Costa, Daniel Blatter e Salutaris. Lembra, outrosim, que para a inscripção nos concursos das taças Olival e Salutaris, é necessaria a apresentação da credencial de chronista de turf de jornal ou revista desta capital. O concurso da taça Daniel Blatter é destinado aos socios chronistas de outros sports e cooperadores.

Football

SÃO PAULO TAMBEM NÃO TEM AMBIENTE PARA O PROFISSIONALISMO

O mal não é do regimen mas dos homens

Enzo Silveira escreveu a seguinte chronica sobre o profissionalismo:

"De um tempo para cá surgiram em todos os meios de sport numerosos paladinos do football profissional; para esses, transformando-se o football em meio de vida, cessam como por encanto todos os seus defeitos como se fossem tocados pela vara magica de alguma fada.

O profissionalismo é, para alguns, como certas drogas annunciadas para curar as mais differentes molestias; assim é que a bula as indica como meio prompto de curar tosses rebeldes, rheumatismo e molestias do estomago, extrair calos, fazer passar dores de dente, de cabeça, etc.

Os jogadores praticam actos de indisciplina, desacatam o juiz da pugna, aggridem-se mutuamente; qual o remedio? — O profissionalismo. Porque — dizem os arautos do football pago — se os jogadores brigarem ou insultarem o juiz, serão suspensos pela entidade maxima e deixarão de receber ordenados durante o tempo da suspensão; ao passo que com o amadorismo não, os indisciplinados vão jogar na varzea e não sentem o castigo, porque não lhe toca no bolso, que é o calcanhar de Achilles de um jogador de football.

Em theoria isso está certo mas na realidade não resiste á menor analyse. O que faz o jogador autoritario e indisciplinado é o apoio que lhe dá o club, no sentido de evitar-lhe a punição para não desfalcar o quadro. Um club bem collocado no campeonato faz tudo para não ter um de seus azes suspenso pela A. P. E. A.: emprega sua influencia e suas amizades perante o juiz e o representante da Associação para não relatar ou para deturpar os factos occorridos e assegurar a impunidade do "crack" que lhe faz falta. E esse modo de agir do club continuará o mesmo, ainda que o jogador seja profissional declarado, porque de qualquer geito precisa do seu concurso. A probabilidade de perder o ordenado durante o tempo da suspensão, póde amedrontar um elemento secundario facilmente substituivel, mas nunca um campeão consagrado, pois a este o club tem todo interesse em trazel-o mimado, aturando suas impertinencias e deslises, para que elle continue amigo do club e empregue seus esforços pela victoria em vez de jogar com desinteresse.

Para corrigir esse mal era preciso mais espirito sportivo dos dirigentes do club e de seus socios. Facilitar os meios para que a entidade directora fizesse justiça é o que lhes competia fazer, acceitando os partidarios dos clubs, com animo sereno, as derrotas e continuando amigos de seus clubs nos dias de victoria como nos dias de adversidade. Mas, não: nenhum "torcedor" se conforma com a derrota do seu quadro; todos culpam a directoria do club pelo insuccesso e esta, então, é obrigada a transigir com uma série de irregularidades para satisfazer seus associados.

Outro mal que entrava o progresso do football paulista é a falta de um campo com accommodações amplas para os "torcedores". De facto, os campos de São Paulo não têm lotação para grandes assistencias. 30 os "torcedores" inveterados se arriscam a assistir os grandes jogos sob o sol ou sob a chuva, equilibrando-se nas pontas dos pés para verem algumas phases dos jogos, pois os nossos campos não têm logar para mais de vinte mil assistentes devidamente accommodados, e temos necessidade de uma praça de sports para o minimo de cincoenta mil espectadores.

O mal do football reside na educação dos "torcedores", socios e directores de clubs que não sabem perder e, principalmente, nos apostadores. Estes são os responsaveis por quasi todas as desordens que occorrem em nossas praças de sports: são elles que esbravejam contra o juiz e jogadores, quando vêem seu rico dinheiro em perigo; são elles, emfim, que alimentam os escandalos, tão do gosto de alguns, com subornos ou tentativas de subornos aos arbitros e jogadores.

No interior do Estado então é um descalabro.

Certa vez, acompanhamos um quadro de São Paulo a uma cidade da Sorocabana. Logo que entramos no hotel, deparamos no "hall" com um quadro negro em que os "torcedores" locaes annunciavam que acceitavam apostas, determinando as quantias e as "lambujas" que davam e, no barbeiro da cidade, havia um quadro com dizeres identicos, o que demonstrava ser costume local. Logo depois, já na praça de sports, vimos antes de começar a pugna, "torcedores" locaes agitando cedulas do Thesouro e desafiando os sportistas da capital a fechar apostas. O club dessa cidade da Sorocabana perdeu e o juiz saiu do campo e foi até o hotel escoltado por soldados da policia; entre os seus aggressores desnecessario é dizer, estavam todos aquelles que agitavam as cedulas antes do jogo.

O profissionalismo officializado trará remedio para isso?

Não, só poderá peorar, porque fará desapparecer os ultimos resquicios de ardor sportivo de nossos jogadores um resto que, felizmente, ainda nelles existe de amor ao club que defendem e com o seu desapparecimento, virá a indifferença no individuo para receber dinheiro, quer seja para vencer quer seja para perder.

Tal e qual como disse o pae daquelle conhecido guardião que "não sabia bem se seu filho ganhava para não deixar entrar as bolas ou para deixal-as entrar"...

O amadorismo puro já desappareceu dentre nós ha muito tempo, todo o mundo sabe disso; a A. P. E. A., a A. M. E. A., a C. B. D. pagam ajudas "de custas" aos jogadores dos seus seleccionados.

Que mal ha nisso? Ha alguem que não saiba? Não deve haver, porque os balanços dessas entidades deveriam [illegible] despesas. O publico é prejudicado com isso? Tambem não, porque paga a entrada para assistir o jogo, tanto lhe fazendo que o dinheiro seja empregado para cortar a grama do campo como para recompensar um jogador.

Por que motivo então gritam tanto contra o falso amadorismo e não gritam contra os falsos sportistas, os que desvirtuam a qualidade de sport? Porque se faz alarde dos "lauréis" de jogadores, vindos da Italia ou da Argentina, vêem publicados seus retratos e biographias, fazem-lhes reclamos, [illegible] convidando os jogadores a irem lá, e os apodam de "sportistas" como se essa qualidade pudesse ser dada a um corretor de trabalhadores que ganha commissão por seu serviço.

Bem sabemos que não é crime nem é desairoso viver á custa de suas habilidades footballisticas, mas o facto é que São Paulo não comporta essa organização actualmente. Os nossos clubs têm organização amadorista, sem estatutos; são registrados como sociedades civis de fins recreativos. A organização de um club de profissionaes obedece aos principios de uma sociedade para fins commerciaes, logo é tirar lucro da actividade de seus empregados. Para contratar jogadores, os socios [illegible] terão em vista um lucro, da mesma forma que aquelle que entra para uma sociedade que explora um circo de cavallinhos, uma feira de amostras etc. Os clubs de São Paulo terão de se transformar para começar a officialização do profissionalismo, salvo se este for introduzido por novos clubs e nova entidade.

E estes serão formados, naturalmente, no estylo hungaro, com um club que aqui estava e o esqueceu de mandar os "pengos" para Budapest — para o financiador de sua excursão."

A CRISE INTERNA NO VASCO DA GAMA

Os termos da renuncia do sr. Jorge Mattos

O sr. Jorge Mattos dirigiu ao secretario do Club de Regatas Vasco da Gama, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1933 — Illmo. sr. Julio Malta, m. d. secretario geral do Club de Regatas Vasco da Gama — Rio — Recebi com grande satisfação o seu officio n. 295 — S. de 31 de dezembro ultimo, communicando a honrosa distincção, que me acaba de conferir o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama, elegendo-me presidente da Directoria que regerá os seus destinos no anno de 1933.

Entretanto, por mais que me penhore a investidura em tão honroso e elevado cargo, com grande pezar não o posso acceitar, conforme reiteradamente declarei, antes da realização da eleição, a varios amigos que me consultaram a respeito.

A todos disse que a minha resolução era irretratavel por isso que os meus affazeres não me permittiam dar ao club o maximo do meu esforço em beneficio do seu desenvolvimento, e, só assim, me animaria a tomar sobre meus hombros tão grande responsabilidade.

Quando accedi da primeira vez, a pedidos instantes de amigos, que levantaram a minha candidatura a esse cargo, os meus trabalhos não eram os mesmos, e, portanto, podia dedicar-me inteiramente ao club, embora com algum prejuizo pessoal.

Assim rogo-lhe a fineza de levar ao conhecimento do illustre Conselho, ao qual me confesso muito reconhecido, a minha resolução, tomada aliás com pezar de não acceitar o cargo de presidente do club, e, conseguintemente, nelle não me empossar.

Como um simples socio tudo farei por elle, nos limites das minhas forças.

Agradecendo aos illustres consocios, que me elegeram, sabendo como eu pensava a respeito, e hypothecando-lhes o meu profundo reconhecimento, subscrevo-me, com todo o apreço e estima. De v. s. att°., am° e obg° — (a) *Jorge Mattos*".

REUNIÕES NA C. B. D.

Reune-se depois de amanhã o Conselho de Julgamentos e no proximo dia 10, a assembléa geral do C. B. D.

RUMO AO SUL

Petronilho vae para Argentina

São Paulo, 3 (A. B.) — Segue hoje para Buenos Aires, a bordo do vapor "Arlanza" o ex-centro avante do Syrio e jogador da selecção official da APEA, Petronilho de Britto, que, juntamente com varios companheiros de football paulista, vae jogar pelo San Lorenzo de Almagro, cansado de ser explorado pelos nosso amadorismo de "Tapeação", segundo declarações feitas pelo atacante "colored" á revista "Olympia".

PROSEGUIRA' O INQUERITO DA C. B. D.

O inquerito instaurado pela C. B. D., para apurar as occorrencias do ultimo jogo Rio-São Paulo, esteve parado algum tempo, em virtude da ausencia do dr. Castello Branco, que o presidia.

Com o regresso desse director da C. B. D. estamos informados que o inquerito proseguirá.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

Para a homologação ou rejeição dos cargos da directoria, de indicação do presidente e interesses geraes, reune-se amanhã, quinta-feira, ás 8 horas e meia da noite, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas Vasco da Gama.

Achando-se o Conselho em sessão permanente, o mesmo funccionará com qualquer numero de conselheiros.

O VASCO DA GAMA TEM MAIS CINCOENTA E SEIS ASSOCIADOS

A thesouraria do campeão de remo guanabarino, desde o primeiro dia do novo anno vem trabalhando com certa actividade, para a extracção de recibos e carteiras de novos associados. Nos tres primeiros dias deste mez, ingressaram para o quadro social vascaino, mais cincoenta e seis socios, sendo [illegible] e os demais para geraes.

A Directoria que vem de terminar os seus trabalhos, nas suas reuniões realizadas, approvou nada menos de trezentas propostas, sendo perto de quinze, de socios-proprietarios.

O NOVO CONSELHO DELIBERATIVO DO FLAMENGO

Em assembléa geral realisada em 29 de dezembro ultimo, foi eleito o novo Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, que é o seguinte:

Conselho Deliberativo — Effectivos — Adelino J. Paes A., Gomes Taveira, dr. Alberto Taveira, dr. Alfredo Borgerth, Alfredo Liberal, Alvaro Marques Saraibanda, Alvaro da Silva Porto, Americo Hermano de Oliveira, Arthur da Costa Popovitch, Austriliniano C. Pereira, Candido Costa, Carlos A. Reis Junior, dr. Carlos Soares Pereira, Jorge Alencar Guimarães, Carlos Woebken, Casemiro Machado Domingues, Custodio Vieira da Cunha, Eurico Leal Ferreira, Fernando Machado Torres, Frederico Ewrton Pinto, dr. Hermano de Souza Mattos, capitão Ignacio Fonseca, Jayme Segurado Pinto, João Antonio Almeida Gonzaga Junior, João de Deus Candido, João Figueira, João Luiz Ferreira, José Lourenço Pereira da Cunha, José Soares, José Tinoco Pacheco, Luiz Ferreira, Luiz Neves, Luiz Vidal Leite Ribeiro, Manoel Gomes Ribeiro, Manoel Leite Pitanga, Manoel Ribeiro de Barros, Mem Smith de Vasconcellos, Milton Caldas, Nelson P. Barbosa, Nestor Pinto, Nilo Arcos, Oscar Esposel, Oswaldo Novaes, Paulo Silva Costa, Raul de Araujo Faria, dr. Roberto Moreira Sampaio, Rubens Pereira Leite, tente Ruy Santiago, Silvino A. Cavalcanti e Ulysses Maiatti.

Supplentes — Dr. Alfredo Machado Torres, Antonio C. Carvalho Fróes, Armando Bastos, Carlos Duarte, Conrado Mutzenbecher, dr. Elzaman Magalhães, Felix Cunha Vasconcellos, Francisco Xavier Lessa, comte. Heitor Galliez, dr. Hygino Esteves, Iberê Reis, Jayme Ponce Leon, José Mirilli, Julio Leon, Kalil Zarzru, Lucio de Malta, Manoel Alves Teixeira, Mario Borgerth Teixeira, dr. Newton Brandão, dr. Octavio Ewerton Pinto, Oscar Ballalai Alves, Paulo Vayssiere, Stefano Lagari e Walter Hampshire.

Conselho Fiscal — Effectivos: — Dr. Pindaro Carvalho Rodrigues, Carlos Ceylão e Luiz Quadros.

Suppleintes — José Bastos Padilha, Eurico de Andrade Neves e Carlos Esposel.

OS CONCURSOS DE PALPITES

Damos a seguir a collocação dos principaes concorrentes de palpites da A. C. P.

"Taça America F. C."

1 —	Sylvio Vasques. . .	23-320
2 —	Mario F. Silva. . .	21-313
3 —	Antonio Santasusana	23-306
4 —	Eduardo Maia. . . .	18-302
5 —	Arlindo Moteiro. . .	17-300
6 —	D. S. Motta. . . .	23-301
7 —	Rivadavia Mendonça	21-300
8 —	Carlos Alberto. . . .	15-290
9 —	Adaucto de Assis. .	19-286
10 —	Antonio Velloso. . .	14-279

"TAÇA A. C. D."

1 —	Paulo Gomes. . . .	24-335
2 —	Walter Jotta. . . .	26-332
3 —	Carlos Portinho. . .	21-320
4 —	Rubens P. Souza. . .	22-313
5 —	João R. da Motta. .	24-310
6 —	Roberto Canongia.	25-305
7 —	Gilberto Vereza. . .	17-304
8 —	Humberto Colombo.	18-300
9 —	Lindolpho Ribeiro.	24-299
10 —	Lucio Guimarães. .	16-298

O PALESTRA E A A. P. E. A.

Consequencias do litigio Amea e Apea

Informam os nossos collegas da "Gazeta":

"Em sua ultima reunião, a directoria do Palestra resolveu não mais apoiar a actual direcção apeana, e em consequencia disso, segundo já se tornou publico, deverão pedir demissão dos seus cargos na entidade, tres seus associados.

Essa attitude do Palestra, não resta duvida alguma, resulta da recente resolução do Conselho Superior apeano, que não acceitou as explicações dadas pelo incidente da AMEA, acerca dos incidentes registrados na noite de 5 de julho ultimo no stadium do Fluminense.

Aquelle orgam da entidade paulista com a sua resolução, evitou pelo menos por emquanto, o reatamento das relações AMEA x APEA, no qual o gremio alvi-verde tinha grandes interesses no momento, na realização de jogos.

Não cremos, todavia, que o club campeão tivesse só por esse motivo, tomado tal resolução. Seria até um absurdo.

Entretanto, diz-se abertamente nos meios alvi-negros e apenas, que a attitude que acaba de tomar o Palestra é para prestigiar um seu associado director da A. P. E. A., que a respeito do reatamento das relações, desempenhou uma missão no Rio, missão esta que o Conselho Superior acaba de fazer fracassar, com a sua recente deliberação. Fracassou na verdade, porque a carta enviada pelo presidente da AMEA, não satisfez, como de facto acontece. E não está dito, que devia satisfazer, só porque o dirigente em questão havia agido no Rio para que nascesse uma solução em favor da liquidação do conflicto existente, entre as duas entidades.

Não sabemos mesmo como e por que aquelle director se julga diminuido, desprestigiado, emfim, ante a justa decisão do Conselho Superior.

E' estranhavel ainda o Palestra interessar-se assim pela questão, como se de facto lhe tocasse no intimo, de maneira particular, como se estivesse emfim, defendendo seus proprios interesses.

Não queremos admittir nem de leve a hypothese do Palestra advogar a causa da AMEA.

A acção do director em questão, seu associado, diz respeito á A. P. E. A., e portanto nada tem que ver com o Palestra, que não é parte interessada no conflicto e que ademais tem deveres disciplinares para com a entidade. Qualquer desaccordo daquelle director com a decisão do Conselho Superior não devia affectar o... Palestra.

Fomos dos que fizemos ver, logo após o reinicio de nossa actividade footbollistica, que o reatamento das relações Rio-São Paulo era inevitavel e que seria bem recebido, se se fizesse justiça, com uma solução honrosa, acceitavel, desapparecendo qualquer resentimento, entre os sportistas paulistas e cariocas, que têm o dever de viverem sempre em paz. Em São Paulo, tratou-se, logo de crear um ambiente sereno, pró-paz que fazemos votos seja feita muito breve.

Todavia deante do succedido, estamos e comnosco estão todos os sportistas locaes, ao lado do Conselho Superior, ante a sua justa attitude oriunda das explicações da A. M. E. A., que não satisfazem. O Palestra assim não o entendeu, infelizmente, mas não resta duvida, que está sozinho, isolado.

Nessa questão, entre as duas entidades poderá faltar á APEA o apoio do alvi-verde, mas terá o de todos os demais clubs e de todos os sportistas que se collocaram no seu lado, desde aquella malfadada noite, em que entre os nossos representantes maltratados no stadium do Fluminense, figuravam jogadores e directores palestrinos".

RIO-S. PAULO

O officio da Apea á Amea

A A. P. E. A. dirigiu á A. M. E. A., em resposta ao officio do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, a seguinte communicação:

"Secretaria, 26 de dezembro de 1932. — Exmo. sr. dr. Rivadavia Corrêa Meyer. Cordiaes saudações. — Accuso o recebimento da honrosa missiva de v. ex., datada de 18 do corrente e da qual dei conhecimento ao Conselho Superior da A. P. E. A.

Como v. ex. tenho sempre procurado manter as mais estreitas relações de amizade com as associações sportivas brasileiras e foi com o mais profundo desgosto que acceitei a deliberação do Conselho, suspendendo as relações amistosas com a gloriosa associação que v. ex. dignamente preside e tudo que estiver em meu alcance farei, para que o incidente tenha uma solução digna para ambas as partes.

O Conselho Superior julga que, estando o estudo do assumpto entregue, ao elevado criterio da Confederação Brasileira de Desportos, deve-se aguardar o pronunciamento desta para então a A. P. E. A. decidir sobre a conducta do chefe da delegação que foi no Rio disputar a taça "Equitativa".

Não póde merecer a minha approvação, ao contrario, reprovo o acto da delegação paulista não retribuindo a visita de v. ex. quando devia ir primeiramente visitar a A. M. E. A. — razão pela qual levou credenciaes, apresentando-a, embora a direcção do encontro coubesse a C. B. D.

Espero, no emtanto, que com a solução que a C. B. D. dará no jogo, voltaremos a manter as boas relações de amizade, que sempre nos uniram aos sportistas cariocas, cujos feitos ultimos os elevaram ao mais elevado grão de admiração no meio sportivo nacional.

Como v. ex. almejo a maxima união na familia sportista brasileira.

Com os protestos de minha elevada estima e consideração e com os votos para a felicidade pessoal de v. ex., subscrevo-me — *Hypolito da Paiva Azevedo.*"

Natação

COMPETIÇÃO ENTRE CLUBS

O programma da festa nautica do Fluminense F. C.

Augmenta diariamente de interesse e concorrentes a proxima competição nautica que o Fluminense F. C. organizou para domingo, em sua piscina, enre clubs cariocas.

A confecção do programma e a organização geral, estão sendo cuidadosamente estudadas, afim de que as provas sejam disputadas dentro das normas regulamentares e seus resultados technicos sejam aproveitaveis. Para isso, tudo tem sido feito, e os menores detalhes têm sido submettidos a considerações.

Ao Departamento Technico do Fluminense, além das inscripções já recebidas e publicadas, chegaram ainda as do Club de Regatas Guanabara, do Club de Natação e Regatas e do Club de Regatas São Christovão, sendo que este ultimo offereceu medalhas de prata e bronze, para a prova de que é patrono.

Os arbitros designados foram escolhidos dentre os mais competentes neste ramo de sport, fazendo prever-se que as provas de natação e saltos, serão disputadas dentro dos rigores e exigencias do Codigo da F. B. S. do Remo.

Innovações serão introduzidas, com o fim de ser facilitada a marcha do bem organisado programma.

Além dos premios offerecidos por patronos de diversas provas, o Fluminense F. C., conferirá medalha de prata e bronze aos 1º e 2º collocados em cada prova.

As inscripções foram recebidas pelo Departamento Technico do Fluminense até hontem, data de seu encerramento.

PROGRAMMA

1ª prova — C. R. Flamengo, ás 2 horas — 100 metros — Nado livre — Principiantes.

2ª prova — C. R. Guanabara, ás 2 horas e 5 minutos — 120 metros — Nado de costas — Infantis.

3ª prova — C. R. Botafogo, ás 2 horas e 15 minutos — 100 metros — Nado livre — Novissimos.

4ª prova — Honra — A's 2 horas e 20 minutos — 100 metros — Nado de peito — Moças, qualquer classe.

5ª prova — C. R. Vasco da Gama, ás 2 horas e 30 minutos — 100 metros — Nado de costas — Novissimos.

6ª prova — C. R. Boqueirão, ás 2 horas e 35 minutos — 100 metros — Nado de peito — Infantis.

7ª prova — Honra — Oscar Cox, ás 2 horas e 45 minutos — 200 metros — Nado de peito — Novissimos.

8ª prova — C. Natação e Regatas, ás 2 horas e 50 minutos — 100 metros — Nado livre — Moças, qualquer classe.

9ª prova — C. R. Gragoatá, ás 3 horas — 4 x 100 metros — Nado livre — Principiantes.

10ª prova — C. R. Icarahy, ás 3 horas e 10 minutos — 100 metros — Nado de peito — Principiantes.

11ª prova — Honra — A's 3 horas e 15 minutos — 100 metros — Nado de costas — Moças, qualquer classe.

12ª prova — C. R. S. Christovão, ás 3 horas e 20 minutos — 400 metros — Nado livre — Novissimos.

13ª prova — Fluminense F. C. ás 3 horas e 30 minutos — 100 metros — Nado de costas — Principiantes.

14ª prova — C. R. Internacional, ás 3 horas e 35 minutos — 100 metros — Nado livre — Infantis.

15ª prova — S. C. Fluminense, ás 3 horas e 45 minutos — 3 x 100 metros, 3 nados — Novissimos.

16ª prova — Honra — Cunha Freire, ás 4 horas — 400 metros — Nado livre — Principiantes.

17ª prova — Campeão Adolpho Wellisch, ás 4 horas e 10 minutos — Salto de trampolim de 1 metro — Infantis.

18ª prova — Campeão Herman Palmeira Martins, ás 4 horas e 40 minutos — Saltos de trampolim, de 1 a 3 metros — Novissimos — Principiantes.

INSTRUCÇÕES ESPECIAES PARA AS PROVAS DE SALTOS

Infantis — 4 saltos, sendo 2 voluntarios e 2 obrigatorios, assim discriminados:

a) — N. 1 — Mergulho simples de frente com corrida — Trampolim de 1 metro — 1,1.

b) — N. 8 — Mergulho de costas — Trampolim de 1 metro — 1,4.

c) — e mais dois saltos voluntarios que poderão ser executados de 1 a 3 metros.

Principiantes e novissimos — 6 saltos, sendo 3 voluntarios e 3 obrigatorios assim discriminados:

a) N. 1 — Mergulho simples de frente com corrida — Trampolim de 3 metros — 1,2.

b) — N. 8 — Mergulho simples, para traz — Trampolim de 3 metros — 1,6.

c) N. 17 — Mergulho revirado — Trampolim de 3 metros — 1,2.

d) e mais dois saltos voluntarios que poderão ser executados de 1 ou tres metros.

Os saltos voluntarios só poderão ser escolhidos na Tabella A, do novo Codigo da F. B. R., não sendo permittida a escolha de mais de um de cada grupo.

Nenhum salto obrigatorio poderá ser repetido como voluntario.

Todos os saltos do mesmo numero, na Tabella A, serão considerados eguaes.

Acompanhando a inscripção de cada concorrente nas provas de saltos, deverá ser apresentado um boletim, assignado pelo concorrente, onde estarão especificados os saltos voluntarios que elle pretenda executar; não será recebida a inscripção que não vier de accordo com esta exigencia.

A APRESENTAÇÃO DE CERTIDÃO DE EDADE

O Departamento Technico do Fluminense F. Club solicita dos clubs concorrente ás provas infantis, da competição inter-clubs, a fineza de apresentarem a certidão de edade de sus concorrentes.

Nas provas de natação destinadas a infantis só será permittida a participação de concorrentes até 14 annos incompletos e nas de saltos, para a mesma categoria, até 1 annos, tambem incompletos.

O PROXIMO CONCURSO AQUATICO DO CLUB DA CRUZ DE MALTA

A direcção de sports aquaticos do C. R. Vasco da Gama, vae realizar no ultimo domingo deste mez, mais uma interessante competição interna de natação.

As provas serão effectuadas na piscina aberta de Santa Luzia, achando-se assim confeccionado o respectivo programma:

Infantis — Categoria mosquito, até 1.35 de altura — 20 metros — Nados livre, de peito e de costas.

Infantis — 1ª categoria, de 1,36 á 1.45 de altura — 40 metros — Nados livre, de peito e de costas.

Infantis — 2ª categoria, de 1.46 á 1.55 de altura — 50 metros — Nados livre, de peito e de costas.

Juvenis — 1ª categoria, de 1.56 á 1.65 de altura — 80 metros — Nados livre, de peito e de costas.

Juvenis — 2ª categoria, de 1.66 a infinito de altura — 100 metros — Nados livre, de peito e de costas.

São infanis, todos os nadadores até 15 annos incompletos e juvenis, de 15 á 18 annos incompletos.

Os infantis que ultrapassarem a altura maxima de sua classe disputarão na classe de categoria immediata.

Premios — Medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos collocados.

As inscripções são gratuitas, devendo os interessados entender-se com os encarregados do Departamento Infantil-Juvenil.

Motocyclismo

RAID RIO-CACHOEIRA DOS MARIBONDOS

O motocyclista Jeronymo de Souza, do Moto Club do Brasil, que, em companhia do side-carista, Mario Veros partiu do Rio em 26 do proximo passado para tentar o raid -Rio-Cachoeira dos Marimbondos, alcançou no dia seguinte á noite, á cidade de Ribeirão Preto, e, desde então o Moto Club não teve mais noticias do seu associado. Hontem entretanto, os raidmen passaram um telegramma dizendo que proseguiram o raid até Uberaba, onde se acham retidos devido o mão tempo, qué tornou intransitavel os caminhos. Os excursionistas estão da perfeita saude e regressarão ao Rio tão depressa seja possivel.

A EXCURSÃO A' BARRA DA TIJUCA

No proximo domingo o Moto Club do Brasil realisará uma grande excursão motocyclistica á Barra da Tijuca, onde seus associados vão passar um dia cheio, no meio da maior camaradagem sportiva. Entre outras distracções haverá um excellente banho de mar. O ponto de concentração dos excursionistas será na nova séde do club, á rua S. Christovão, 316, onde, ás 8 horas e 30 minutos, será formada uma grande caravana compostas de motocycletas, side-cars e automoveis.

PELO TELEGRAPHO

A VICTORIA DE UM PUGILISTA INGLEZ CONTRA UM ALLEMÃO

Cardiff, (U. T. B.) — Em luta de box hontem aqui travada, o pugilista Jack Peterson, do Paiz de Galles, derrotou por knock-out no nono round o allemão HaHns Schorath.

OS FOOT-BALLERS IRÃO Á ITALIA E A SUISSAA

Londres, 3 (U. T. B.) — Em maio proximo, a Associação de Football enviará um seleccionado inglez para realisar uma série de jogos na Italia e na uissa.

Pela primeira vez na historia do *football*, a Italia e a Inglaterra vão encontrarem-se em um *match internacional*.

O RESULTADO DE UM CLASSICO DO TURF INGLEZ

Manchester, 3 (U. T. B.) — O pareo "Victory Chase, aqui disputado hontem por dezeseis animaes, teve por vencedores: — em 1°. "Brienz"; — em 2°. "Little Colin"; — em 3°. "Theras".

Amanhã disputa-se no mesmo local o pareo Manchester, "Victory Hurdle", em que estão inscriptos os animaes "Simironsharm", "Western Flior", "Saint Honoré", "Gay Ligth", "Another Band", Dross", "Ard Class", Chief Wing" "Golden Cloud" e "Cardinal".

ESCOTISMO

O AJURE DA FRATERNIDADE

OS PRIMEIROS PASSOS EM PRÓL DA SUA REALIZAÇÃO

Um aspecto da séde da tribu Aymoré, da Boy Scouts Paulistas

Como já ha dias annunciámos, o Ajure da Fraternidade, dia a dia, vem effectivando novos adoptos.

A's entidades será enviada a circular abaixo, assignada por uma dezena de chefes idealizadores, e que é a seguinte:

"Exmos. senhores membros do Conselho Director — Um grupo de chefes escoteiros de varias Federações filiadas á União de Escoteiros do Brasil, considerando imperiosas as necessidades do escotismo no paiz e desejosos de ver a instituição prospera e diffundida em todo territorio brasileiro, vem pedir a prestimosa collaboração dos distinctos companheiros dessa entidade, para que, com a união e collaboração de todos, seja levada a effeito a realização da mais importante reunião escoteira interestadual projectada no Brasil, e que nos termos do que suggerem os chefes infra — assignados, deverá ser chamada — Ajure da Fraternidade.

A iniciativa foi idealizada por um grupo de chefes de diversas federações e patrocinada pelo "Correio da Manhã", cujos planos de execução suggerimos á U. E. B.

Os infra-assignados esperam que essa entidade venha cooperar em tão magno ideal de congraçamento e concorrer com as energias poderosas de todos os seus elementos activos e prestimosos para o esplendor de tão auspicioso certamen.

O esboço do programma:

Data: Tres dias de acampamento durante a semana escoteira de 17 a 23 de abril.

Local: A escolha da Boy Scouts Paulistas na capital bandeirante.

Objectivo: Homenagem dos Escoteiros do Brasil aos Escoteiros Paulistas.

Realizações:

a) — Festa de campo dedicada aos escolares de São Paulo.

b) — Um grande Fogo de Conselho interestadual, com o concurso de representações seleccionadas e pertencentes a todas as federações que praticam o movimento em nossa terra.

c) — Conferencia interestadual de chefes escoteiros para apresentação de trabalhos sobre a instituição e versando sobre o modo de propagar e diffundir o escotismo no Brasil.

d) — Uma noite escoteira consagrada aos Boy Scouts Paulistas.

[illegible]

importante reunião, propugnando para que nella tomem parte os elementos de todas as escolas do paiz.

Desse modo, os Escoteiros do Brasil, renderão, como é de seu feitio, um culto á brasilidade e fraternidade nacional.

O "Correio da Manhã" nos termos do se ugentil offerecimento providenciará sobre os transportes para a capital de São Paulo.

Reputamos essa iniciativa uma obra de verdadeira construcção nacional e, assim a comprehendendo appellamos insistentemente para que essa digna e operosa entidade, não poupe esforços na consecução desses objectivos para os quaes encarecemos a cooperação de todos os chefes dessa federação, certos de que assim fazendo todos concorremos para collimarmos os fins que temos em mira: — a união, pela fraternidade dos escoteiros do Brasil.

Rio de Janeiro 3 de janeiro de 1933."

A secretaria da Boy Scouts Paulistas communica-nos o seguinte:

"S. Paulo 30 de dezembro de 1932. — Ao chefe Leonardo Cecilio Gamryszevski. Alerta!

Primeiramente, esta entidade deseja que v. s. seja o interprete das sua sexpressões de cordialidade e votos de ventura, a todos os escoteiros cariocas, nesta passagem de anno.

Confirmando seu telegramma e officios anteriores e respondendo seu estimado favor de 27 do corrente mez, esta sociedade leva ao conhecimento de v. s. que, hontem, reuniram-se, em sessão extraordinaria, na séde social, os srs. directores e chefes de suas tribus, afim de resolverem sobre a realização, nesta capital, do almejado ajure brasileiro de 1933.

A exposição dos elevados propositos que animam os dignos promotores da unificação do escotismo patrio, feita pelo sr. presidente, baseado na correspondencia mantida com v. s. e nas noticias insertas no "Correio da Manhã", foi vivamente applaudida pelos demais presentes, todos grandemente enthusiasmados pela realização daquelle certamen.

Estudadas as possibilidades actuaes do meio social e politico, este, dada a necessidade da cooperação official, ponderadas as razões de ordem local, especialmente [illegible] emprehendimento das proporções que esse, necessariamente, tomará e, principalmente, discutida longamente a situação ainda não definida da Boy Scouts Paulistas no meio official d oescotismo brasileiro, mão grado a sua empenhada dedicação, deliberou-se que esta entidade apoie, propague e coopere na realização do ajure brasileiro e na unificação do escotismo nacional, devendo aquelle certamen ser designado para o mez de março de 1933.

Pensando haver respondido ás suas attenciosas epistolas, esta entidade se prevalece do momento para reiterar a v. s. os seus agradecimentos pelos esforços que vem dispendendo não só em seu favor, como, de modo geral, pelo Escotismo Brasileiro. Sempre alerta! — José Spina Netto, secretario.

Fazemos absoluta questão e lançamos um largo convite á União de Escoteiros do Brasil, para que, como entidade maxima do escotismo nacional, dirija a concentração a realizar-se em São Paulo.

São egualmente convidadas as demais entidades, bem como a Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil e os nucleos isolados.

Cremos pois, estarmos dentro da ordem e da disciplina, ao promovermos um certamen de fraternidade, pois officialmente os estatutos da U. E. B. no seu artigo 3º alinea "a" rezam o apoio a unificação, diffusão e orientação do escotismo patrio.

Ademais, temos com os idealizadores e executores, immenso prazer em sermos guiados pelos maiores do movimento em nossa terra, ao encontro da aspiração collectiva: União e Fraternidade.

UNIÃO DE ESCOTEIROS DO BRASIL

Reune-se no proximo dia 15 do corrente, a União de Escoteiros do Brasil, para dar posse aos directores recentemente reeleitos.

Além da cerimonia de posse, deverão, certamente, ser ventilados outros assumptos, entre os quaes fazemos votos, para que o primeiro acto da nova directoria, seja o de reconhecimento da Boy Scouts Paulistas, contribuindo para a fraternidade da familia escoteira unida e indissoluvel no Brasil.

FOGO DE CONSELHO

No dia 20, S. Sebastião, os escoteiros e escoteiras do Brasil farão realizar na Esplanada do Castello, um grandioso Fogo de Conselho.

NO [illegible]AR DA FOLIA

Preparam-se as sociedades cariocas para novos bailes sabbado e domingo proximos

Democraticos e Fenianos já annunciam, para os dias 7 e 8 grandes festividades no "Castello" e no "Poleiro"

A PRIMEIRA FESTA OFFICIALIZADA PELA PREFEITURA SERÁ REALIZADA DOMINGO, NO PALACIO DAS FESTAS

FABULASINHAS...

Peixe pequeno será grande um dia, se Deus vida lhe dér; mas é falta de siso em demasia o largal-o qualquer, esperando que elle cresça e depois appareça: apanhal-o outra vez é muito incerto!...

Um pescador esperto em sua rêde apanhou uma carpa multissimo pequena:

— Se os poucos muitos são, valem a pena! — disso, e a carpa guardou.

Pergunta-lhe a coitada:

— De mim o que farás, se chego a custo para meia dentada?... Oh! Deixa-me no mar crescer sem susto... Mais tarde vender-me-ás por alto preço!

— Tua esperteza muito bem conheço! — torna-lhe o pescador — irás, amiga, apezar da cantiga, parar á frigideira!

—

Diz-nos desta maneira certo rifão que achei e vem de molde para casos taes: um "toma" vale mais que dois "eu te darei"! — *Principe.*

A FESTANÇA DE SABBADO NOS DOMINIOS DA "AGUIA NEGRA"

Os incansaveis foliões que se abrigam á sombra do pavilhão alvi-negro vão novamente pôr á prova a sua resistencia foliponica, realizando no proximo sabbado outro baile "daquelles"...

Iniciativa do novel grupo "Não venhas de guarda-chuva... que não te recebo", dará o "Castello" um grande baile á fantasia, que, decerto, marcará novos successos para os festejados campeões.

Carta Branca, Mimi Carioca, Mavioso, Polaco e outros, que constituem a frente unida do Castello, preparam grandes surpresas para sabbado, salientando-se entre ellas a ornamentação da fachada que terá o concurso de mais de mil guarda-chuvas como symbolo do novo grupo.

Tocarão no baile de sabbado a jazz Turunas de Botafogo e uma banda da Policia Militar.

AS PROXIMAS NOITADAS NO CLUB DOS FENIANOS

Mais quarenta e oito horas de loucura ininterrupta vão proporcionar os terriveis foliões que pontificam no "Poleiro".

A brincadeira principiará no sabbado, com um formidavel baile á fantasia, por iniciativa do grupo "Guarda avançada feniana", com o concurso de uma banda de musica militar e um chôro typico regional, os quaes, executando o mais moderno e variado repertorio, não darão um momento de descanso aos bailarinos e bailarinas, as invejadas "gatinhas" que tanto encanto emprestam ás festividades "angorás".

Mas ninguem sairá da séde em festas. Todos continuarão no "bailarico" até á hora do phenomenal angu' á bahiana, offerecido pelas hostes fenianas ao conjunto musical "Turma Mambembe", sob a direcção do maestro Malagutte.

Só alta madrugada de segunda-feira talvez tenha uma pequena interrupção... para reprincipiar no outro sabbado.

Uff!...

AS FESTAS COMMEMORATIVAS DO 4º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO GRUPO DA FUZARCA

Estão destinadas a constituir acontecimento carnavalesco de primeira grandeza as festas que o pujante Grupo da Fuzarca, constituido de elementos de valor do Congresso dos Fenianos, vae effectuar nos dias 14 e 15 do corrente, no "Senado".

Essas festas obedecerão a programma esplendidamente organizado, delle constando numeros surprehendentes.

Além do grande baile da noite de 14, no dia immediato, 15, os componentes do grupo offerecerão aos seus incontaveis admiradores bem preparada "peixada-dansante" á moda do "Senado".

A postos, pois, foliões!

O CLUB PIERROTS DA CAVERNA DESEJA AUXILIO MUNICIPAL IDENTICO AO DOS OUTROS CLUBS

O Club Pierrots da Caverna enviou ao Conselho Consultivo de Turismo, o seguinte telegramma: "Exmo. dr. Annibal Martins Ferreira. — Prefeitura Municipal. — Club Pierrots Caverna está surprehendido decisão Conselho Consultivo auxilio grandes sociedades, quando tal assumpto mesmo Conselho resolvera ficar entregue directamente interventor. V. ex. que tem demonstrado apoio sociedades que não fazem imposições á Municipalidade, não deve deixar que se sanccione medida tão injusta. Pierrots da Caverna faz Carnaval qualquer auxilio, desde que seja egual demais co-irmãs, exemplo annos anteriores. Conselho Consultivo creado com objectivo cooperação geral, não deve crear medidas selecção, provocada delegado da Federação que não exprime pensamento maioria sociedades carnavalescas, cuja acção visa apenas diminuição e humilhação de agremiações que não se subordinaram á sua tutella. Confia, pois, em v. ex. homem recto e grande amigo sociedades desamparadas esperando justiça egual auxilio Carnaval 1932."

Foram tambem dirigidos telegrammas ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto e ao commandante Bulcão Vianna, sobre o mesmo assumpto.

COMO TRANSCORRERAM AS FESTAS DO GREMIO JOÃO CAETANO

O tradicional "Barraco", com o baile que fez realizar sabbado ultimo, alcançou mais um grandioso successo: foi uma esplendida noitada, estando por isso os seus salões repletos de encantadoras "demoiselles". Aquelle ambiente, onde a alegria predominava, estava ricamente ornamentado e profusamente illuminado apresentando um aspecto digno de encomios. Um excellente "jazz" fez-se ouvir, com um repertorio todo elle constituido das ultimas novidades carnavalescas, por isso seus numeros foram bisados e muitas vezes trisados. Domingo, em proseguimento aos festejos de entrada do anno novo, a "Ala da Boa Vontade" fez uma farta distribuição de brinquedos no decurso do chá dansante que fechou as festividades em que Momo iniciou seu ephemero e despotico reinado.

FOI VERDADEIRO EXITO A NOITE DE ANNO NOVO NA TABERNA DO ALHAMBRA

A empresa da Taberna do Alhambra conseguiu mais um verdadeiro exito com a festa que se realizou no sabbado em homenagem á entrada de anno novo. Os lindos salões estavam todos transformados com uma linda scenographia de um dos nossos melhores scenographos, uma linda orchestra de senhoritas animaram os festejos, uma frequencia deslumbrante compareceu á Taberna para receber anno novo. A empresa Pinheiro, conseguiu verdadeiro exito com a noite de anno novo que realizou na Taberna do Alhambra.

REDUNDARAM EM MAGNIFICAS VICTORIAS OS BAILES DA BANDA PORTUGAL

Optimas, sob todos os aspectos, as duas reuniões dansantes realisadas na Banda Portugal. No baile de S. Sylvestre uma selecta assistencia entregou-se enthusiasticamente aos prazeres da dansa até o romper do dia.

Hontem a vesperal dansante da "Commissão dos Dezoito" logrou successo identico.

A "COMMISSÃO CHAVE DE OURO", DO ORFEÃO PORTUGAL, ALCANÇOU GRANDE SUCCESSO COM O SEU BAILE

A "Commissão Chave de Ouro" foi felicissima com o seu grandioso baile de anniversario. A confortavel séde do Orfeão Portugal encheu-se literalmente do que de mais selecto ha em nosso meio recreativista, no qual se destacava francamente o sexo feminino que bastante alegria e enthusiasmo emprestou ás dansas.

Os componentes da Commissão de par com a directoria do Orfeão multiplicaram-se em gentilezas varias para com os seus convidados.

A GRANDE FESTA DE SABBADO DO BLOCO "ELLAS SÃO DO AMOR"

Na séde do rancho Ameno Resedá será realizada no dia 8 do corrente a grande festa organizada pelo bloco denominado "Ellas são do amor", que tem como suas principaes figuras as recreativistas Perolliana Regina da Silva, Adahir de Figueiredo, Julieta dos Santos e Ledina Lima.

O programma dessa reunião dansante, fadada a franco successo, será esplendido, delle constando a realização de uma renhida batalha de *confetti* interna.

A "Jarra", séde do Ameno Resedá, apresentará magnifica ornamentação e profusa illuminação, estando a postos uma das nossas melhores "jazz-bands".

O BAILE DE SABBADO PROXIMO NOS FILHOS DE TALMA

O desprendimento e a dedicação que está tendo o pessoal do corpo scenico dos Filhos de Talma no preparo do festival do dia 7 em homenagem á amadora Beatriz Barreto, são os principaes factores que irão dar brilho na montagem que se annuncia admiravel e na execução da linda peça a ser passada em scena pela escola dramatica. Além disto a segunda parte do mesmo festival é toda ella consagrada por uma audição musical estupenda, tomando parte em seu programma os mais destacados elementos artisticos na gravação de disticos e nos concertos litero-musicaes das nossas sociedades radio-transmissoras.

Chiquinho Ribeiro, cuja acção dynamica no corpo scenico dos Filhos de Talma é secundada na presente emergencia pela dedicação de Luiz Maciel Pereira, está indo muito além do possivel juntamente com o seu auxiliar na organização dessa festa que nos annaes historicos da tradicional sociedade marcará o mais eloquente exemplo de amor e sacrificio que se haja feito nestes ultimos tempos.

GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS NO THEATRO REPUBLICA

Realiza-se no dia 5 de janeiro, no Theatro Republica, o Grande Concurso de Sambas e Marchas, os quaes serão cantados pelos melhores artistas do genero. Desde já estão abertas no Theatro Republica as inscripções das 3 ás 4 horas da tarde diariamente, e das 8 ás 9 horas da noite, estando as mesmas á cargo do sr. Berenger França.

Já se acham inscriptos os applaudidos conjuntos de "Oswaldo Cruz", "Estacio de Sá" e "Mangueira".

Medalhas de ouro, prata e bronze serão, em scena aberta, conferidas aos autores premiados em 1º, 2º e 3º logares.

Para qualquer localidade do theatro, a entrada será de 4$000.

Amanhã, daremos as mais detalhadas notas do concurso em questão.

O CARNAVAL NO AMERICA FOOTBALL CLUB

O departamento social do club rubro resolveu realizar uma série de batalhas de *confetti* dedicadas aos clubs co-irmãos. Essas batalhas serão realizadas no gymnasio e no terraço em frente ás archibancadas sociaes, sendo que, já na proxima quinta-feira será realizada a primeira batalha, dedicada ao Tijuca Tennis Club, cujos associados terão ingresso mediante a apresentação de suas carteiras sociaes. O gymnasio está sendo caprichosamente decorado por um dos melhores artistas da cidade, estando em preparo deslumbrante illuminação. Tocará o American Jazz.

O PENHA CLUB, NA NOITE DE SÃO SYLVESTRE

A festa dansante realizada sabbado ultimo no Penha Club foi o attestado vivo do grão de alevantamento daquella querida entidade recreativa.

Os seus magnificos salões abrigaram dezenas de familias, destacando-se enorme quantidade de gentis senhoritas e distinctos jovens que, num torneio de elegancia e extravasantes de alegria, déram grande realce ao baile commemorativo da entrada do novo anno.

Artistica ornamentação e a *féerie* de luzes transformavam as dependencias sociaes num verdadeiro Eden.

Precisamente á meia noite, quando se iniciava o anno de 1933 o sr. Ary Guimarães, subindo ao palco, fez brilhante dissertação sobre a vida do Penha Club e os propositos que o animaram a acceitar a presidencia da directoria.

A sua allocução foi arrebatadora, sendo a peroração um hymno de glorias á mulher brasileira.

E assim, entre verdadeiro fremito de enthusiasmo, numa expansão de alegria sã, teve inicio o anno no Penha Club.

O 31 DE DEZEMBRO, NO RECREIO DAS FLORES

Transcorreu magnifica, deixando a melhor impressão, a festa que a infatigavel directoria desse glorioso club realizou, sabbado ultimo, commemorando a entrada do novo anno.

As suas dependencias sociaes regorgitavam de admiradores e gentis senhoritas, dando á festa da noite de São Sylvestre extraordinaria animação.

Os directores do tradicional rancho Recreio das Flores, radiante com o resultado brilhante daquella reunião, cumularam de gentilezas os seus convidados.

As dansas, que eram impulsionadas por conhecido "jazz-band", terminaram madrugada alta.

COMO DECORREU A NOITE DE SÃO SYLVESTRE NO ELDORADO CLUB

Foi incontestavelmente admiravel o baile da noite de 31, no Eldorado Club. A sua directoria, composta de esforçados e competentes, vem imprimindo ás festas um cunho de distincção sómente peculiar ás velhas e prestigiadas sociedades recreativas.

A festa de sabbado decorreu brilhante e dentro da cordialidade que só é mantida entre pessoas educadas, de fina sociedade. O "clou" da festa foi o "cotillon", que começou a ser marcado á meia-noite e se prolongou até o fim do baile, o que se deu ás 5 horas.

Os premios, que foram muito apreciados, couberam ás seguintes pessoas: um quebra-cabeças á senhorita Odette Gonçalves; um jogo de armar, ao sr. Jackson Souza; um quebra-cabeças, ao sr. Octavio José Martins; uma imagem do Sagrado Coração e um vidro de loção Réa, respectivamente, á senhorita Helena Menezes e Newton de Souza Almeida; uma combinação Fatima para unhas e um estojo de lenços, á senhora Alzira Godoy Marques e ao sr. Antonio Valladão; 3 metros de chitão para fantasia e um litro de agua de colonia Eunice, á senhorita Betolina Godoy Martins, e um lindo córte de crépe setim para baile á senhorita Eunice Bueno.

Com a entrega do ultimo premio, terminou o baile, que, como se vê, foi esplendoroso e deixou saudades.

UMA BATALHA DE CONFETTI, AMANHÃ, NO AMERICA F. C.

Amanhã o departamento social do America F. C. realisará a primeira batalha da série que organisou em homenagem aos clubs co-irmãos. Essa batalha será dedicada ao Tijuca Tennis Club, cujos associados comparecerão incorporados. O Gymnasio e o terraço em frente ás archibancadas sociaes estão sendo caprichosamente preparados por artistas conhecidos. Para as dansas tocará o America Jazz.

O GRANDE BAILE DE SABBADO NO CENTRO D. NUN'ALVARES PEREIRA

Por iniciativa de um grupo de alumnos da 3ª classe, auxiliado pelos alumnos das restantes, terá logar nos salões do Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira uma grande festa em homenagem ao corpodocente do curso nocturno.

Será desnecessario elogiar esse grupo de reconhecidos que tomaram, para levar a effeito essa festa, o nome de "Ala dos Modestos".

Está o corpo docente composto pelos srs.: Guilhermino Teixeira, Luiz de Caralho, Alvaro de Oliveira Gomes e Ernesto Coelho sendo justas as homenagens que os alumnos lhe querem prestar como testemunho de grande reconhecimento e gratidão, pois são dignos dos maiores applausos não só pelos associados do Centro, como tambem por todos os portuguezes.

Esse grupo de professores pode-se chamar de bemfeitores, porque estão cultivando a instrucção naquelles que por qualquer motivo o não puderam fazer na devida edade.

Ninguem calcula talvez quantos sacrificios esses abnegados tiveram que enfrentar para poder levar ao fim uma obra tão grandiosa.

No curso nocturno do Centro Lusitano D. Nun'Alvares Pereira, por nós visitado quando em seu funccionamento, encontram-se homens de todas as edades a aprender assistidos empre por parte dos seus professores com todo o carinho e paciencia.

Por isso, a festa que a "Ala dos Modestos" realisa é justa, tão justa, como o nome que elles deram á sua "Ala", pois elles sómente querem demonstrar aos seus dignos professores que não existem vaidades nem distincção. Os alumnos todos reunidos formam uma só pessoa para nesse dia por meio de uma festa demonstrarem o seu agradecimento e a sua sympathia por aquelles que tanto o merecem.

O baile que decorrerá das 22 ás 4 horas do dia seguinte será abrilhantado por um conjuncto de professores organisado pela Paramount Orchestra, sendo que toda a séde receberá artistica ornamentação a flores naturaes.

COMO DECORREU A FESTA DO BLOCO "SOU DO AMOR"

Com o maior brilhantismo, realizou-se sabbado ultimo na elegante séde social do pujante bloco carnavalesco "Sou do amor", á rua Paranapiacaba 120, estação da Piedade, o grandioso baile em commemoração á entrada do Anno Novo.

As varias dependencias sociaes desta popular entidade carnavalesca estiveram repletas de innumeros convidados, destacando-se as gentis representantes do bello sexo que foram emprestar o seu concurso ao grandioso baile.

A's 24 horas a directoria do "Sou do amor" offereceu aos convidados e á imprensa, uma lauta mesa de doces finos, usando da palavra diversos oradores, inclusive o sr. Claudionor Ferreira Dias, presidente do Rancho dos Independentes. Os discursos foram muito applaudidos e causaram muito boa impressão.

As dansas foram animadissimas e tiveram o concurso de uma excellente jazz a qual não deu um só minuto de folga aos amantes da arte de Terpsychore.

Phebo e Morpheu não tiveram ingresso na memoravel noite de 31 do mez findo, e assim transcorreu num ambiente puramente festivo o elegante baile, que marcou para a brilhante entidade carnavalesca mais uma victoria.

O BAILE DE SABBADO PROXIMO NO RANCHO DESTEMIDOS DA CAVERNA

Na séde deste apreciado rancho carnavalesco, á Avenida Amaro Cavalcante 713, no Engenho de Dentro, terá logar no proximo sabbado, um grandioso baile, cujo successo está de antemão garantido, á vista dos minuciosos preparativos a que se vem entregando a sua esforçada directoria. O rientará as dansas, até á madrugada de domingo uma jazz de renome.

A FESTA REALIZADA DOMINGO PELA TURMA "AMOR SEM NOTA"

Excedeu a toda expectativa o "reveillon" e baile á fantasia caprichosamente organizado e realizado pela "Turma amor sem nota".

O salão do Centro dos Garçons, apresentava-se primorosamente ornamentado, fartamente illuminado, e não havia um só recanto daquelle salão que deixasse de sed violado pelo pincel magico de Vianny. Esse artista que tambem é extraordinario ventriloquo, deliciou os presentes com o seu boneco Tito, ao qual fez executar um acto humoristico do seu repertorio na hora solenne da despedida do Velho Anno.

Com essa festa ficou provado o prestigio de que goza a "Turma amor sem nota" nos arraiaes recreativistas e no conceito das familias frequentadoras dos bailes promovidos por este grupo de jovens foliões que a unica ambição era de divertir os presentes, dando-lhes uma noite inesquecivel com a do dia de São Sylvestre. Está de parabens "Lord Entendido", e muita razão tem em gritar bem alto: "Aguas passadas não movem moinho" e "Quem é morto daixou de existir"! Por isso indiscutivelmente a "Turma amor sem nota", assignalou mais uma retumbante victoria.

Como rhetorica não é do agrado de, quem vae ao baile para dansar, a Turma teve o concurso de uma afinadissima e excellente jazz, que executou até ao raiar do primeiro dia do Anno Novo um moderno e variadissimo repertorio.

BLOCO DO ACHARCA

E' sob um enthusiasmo unico que se nota a actividade destes foliões.

Entre muitas marchas e sambas originarias de seus associados publicamos a parceria dos lords "Musicista" e "Homorista", samba denominado "O teu valor", que promette alcançar verdadeiro exito.

Refrain:

Podem falar
Pois a magua é mesmo assim
Nossas côres tem fulgor
Não devemos discutir
O Povo é quem nos dá o valor.

A vida tem que ter muito prazer
Gozar para ter o que dizer
Se não brincar,
O Acharca tem que chorar.

Acharca nome que tem valor,
Não chores que nós somos do amor,

Vem para o folia,
Conhecer o que é orgia.

BATALHAS DE CONFETTI

Nos dias 7 e 8, nas ruas dos Invalidos e Visconde do Rio Branco

Grandes batalhas de confetti nos dias 7 e 8 do mez proximo, á rua dos Invalidos, no trecho comprehendido da rua Visconde do Rio Branco á Avenida Mem de Sá. A commissão organizadora destes grandes prelios composta das senhoritas: Rosa Borelli, Carmen Gonçalves, Nair Gonçalves e Demetilda Reis, e dos incansaveis jovens carnavalescos, Mario Rodrigues de Lima, Lord Braço é Braço; Antonio Reis, Lord Sardinha, coadjuvada com o concurso dos negociantes do logar, contam apresentar tres corretos, inclusive o da commissão que será uma surpreza aos foliões cariocas, pois se apresentará originalissimo, dado o concurso das stas. Maria e Florinda Betevenga.

Os premios, que são, alguns, de inestimavel valor, já se encontram, para estes prelios, expostos numa vitrine da sapataria 11 de Maio, sita á rua acima referida.

Batalha de confetti na Avenida Passos

Quem não se recorda da monstruosa batalha de confetti realizada o anno passado pela "Casa Cedofeita"?

Pois bem! Este anno facto identico se reproduzirá. Maior e mais deslumbrante pois esforços não faltarão. 10 coretos, 5.000 lampadas multicores e varias bandas de musica.

Muitos premios serão distribuidos aos ranchos, blocos, grupos etc. Em data opportunamente marcada será effectuada a maior e grandiosa batalha deste anno.

TOURING CLUB DO BRASIL

Propostas para confecção de um film de propaganda da cidade

Reuniu-se hontem, na sua séde social, á avenida Rio Branco numero 137, a directoria do Touring Club do Brasil.

Foram tratados varios assumptos, entre os quaes o da proxima entrega, em sessão solenne, dos diplomas aos socios remidos, isto é, aos que propuzeram cem ou mais novos associados. A esse proposito fizeram uso da palavra os srs. P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre e Luiz Pereira.

O secretario geral, disse que, antes de se passar á leitura do expediente, desejava fosse lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento de alguns socios durante o anno de 1932, destacando-se entre os mesmos, pelos serviços prestados á instituição, o malogrado engenheiro Lima Campos, o qual exercera as funcções de director e secretaria, com raro brilho, a Segunda Convenção Turistica Inter-Estadoal.

Foram lidas varias propostas para confecção de um film de propaganda da cidade do Rio de Janeiro, tendo o sr. Octavio Guinle proposto que se encaminhassem essas propostas ao departamento de publicidade para que o mesmo desse parecer a respeito.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima disse ter representado o presidente effectivo no almoço de confraternização offerecido pelo Club, na vespera de Natal, aos jornalistas cariocas, e communicou a excellente impressão que trouxera daquelle grato convivio com os profissionaes da imprensa. Referiu-se ás palavras de interesse pelos assumptos turisticos que lhe dirigira o sr. Vasco Lima. Em seguida communicou encontrar-se em Minas, em estudos sobre a proxima excursão a Ouro Preto, o sr. Angelo Orazi, technico do departamento de turismo sob sua direcção. Communicou, ainda, que lhe fizera gentis offerecimentos para o bom exito dessa excursão o sr. Augusto de Lima Filho, que fará, nesta capital, proximamente, uma palestra sobre o assumpto.

O secretario geral deu informações sobre os trabalhos de installação do Touring Club em São Paulo, tendo falado sobre o assumpto os srs. Cerqueira Lima, João Maranhão, Berilo Neves, Luiz Pereira e Juvenal Murtinho Nobre.

O sr. Edmundo de Miranda Jordão falou sobre os serviços do departamento de assistencia judiciaria, de que é director. Por ultimo o secretario geral communicou ter o sr. Octavio Guinle telegraphado, em nome da directoria, ao sr. Getulio Vargas, chefe do governo, agradecendo a autorização que acaba de dar ao Ministerio da Viação para arrendar ao Touring Club do Brasil a estação de passageiros do cáes do porto, onde o Club fará suas novas installações.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Posse da directoria e inicio do periodo de férias

A sessão de hontem da Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizada em sua séde propria, á Avenida Mem de Sá, foi dedicada á posse de sua directoria, reeleita para o exercicio de 1933.

O professor Leonel Gonzaga, assumindo a presidencia, declarou empossados todos os seus companheiros de chapa. Discursando, a seguir, lembrou o facto de ser a quarta vez que tem a satisfação de occupar aquelle posto, duas vezes como 1. vice-presidente e sempre cercado da estima e boa vontade de seus pares.

Passou, então, a se referir aos demais membros da directoria, que o vêm acompanhando desde o exercicio anterior e sobre cujas personalidades teceu encomios, realçando, principalmente, o valor dos secretarios, do orador official e do thesoureiro, dos quaes espera, ainda uma vez, a mesma valiosa collaboração.

O presidente terminou augurando a todos um feliz anno novo e desejando á Sociedade um futuro fecundo e promissor.

Não havendo outros oradores, foi encerrada a sessão. A Sociedade de Medicina e Cirurgia entra, agora, em periodo de férias, devendo recomeçar a sua actividade na primeira terça-feira do mez de abril.

UM AVISO AOS INCAUTOS

Do gabinete do director regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, recebemos a seguinte nota:

"Chegando ao conhecimento da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Estado do Rio, que dois individuos fardados, sobraçando um delles um livro, tem procurando varias pessoas, solicitando "festas" e outras dadivas, em nome dos carteiros e mensageiros da citada repartição, pedem-nos que tornemos publico, tratar-se de dois exploradores, que deverão ser presos quando assim se exhibirem.

Os funccionarios postaes telegraphicos não têm esse habito, mesmo porque o regulamento lhes prohibe que assim procedam."

FOLHINHAS PARA 1933

Recebemos e agradecemos as folhinhas para o corrente anno que tiveram a gentileza de nos enviar Coelho Barbosa & Comp., Casa Vaillelle, Martins Gomes & Comp., Vaccum Oil Company Inc. e Companhia Internacional de Seguros.

Chamado pela Sub-Directoria de Despesa da Prefeitura

Está sendo chamado na Sub-Directoria de Despesa da Prefeitura, para tratar de assumpto de seu interesse, o dr. Manoel Alves de Barros Junior.

PARA PAGAR RECORTES DE JORNAES

Em aviso ao ministro da Fazenda, o da Justiça solicitou o pagamento de 150$000 á Empresa Lux, correspondente á uma assignatura de recortes de jornaes no periodo de 15 de novembro a 31 de dezembro findos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio Jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas carnavalescas com o concurso do Jazz-band Londres.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Tina Vitta, do tenor Sylvio Vieira e da orchestra do Radio Club sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

Das 10 ás 10,10 — Palestra pelo dr. Abreu Fialho sobre a "Casa do Medico".

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

A's 6 — Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Quarto de hora de Historia Natural pelo dr. Mello Leitão.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do barytono Adacto Filho, violinista Romeu Ghipsmann, pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma variado.

Das 6 ás 7 — Programma seleccionado. Previsão de tempo e discos.

Das 7,45 ás 8 — Jornal falado.

Das 8 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas carnavalescas, offerecido pelo pianista Roberto Borges, com o concurso dos seguintes artistas: Aymoré Sobrinho, Pery Sampaio, Frederico Vieira, Aristides Borges, Jayme Araripe, Arthur Castro e Roberto Borges.

Radio Guanabara

(Onda de 240 metros)

Das 2 ás 3 — Transmissão de musicas variadas.

Das 8 ás 9 1|2 — Discos de musicas populares.

Das 9 1|2 ás 11 — Musica e canto em discos seleccionados.

Radio Philips

(Onda de 220 metros)

Das 10 a meio-dia — Discos.

Das 7 ás 9 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do programma "Horas do outro mundo" com o concurso dos seguintes artistas: Jesy Barbosa, Amelia de Oliveira, Gastão Formenti, Rogerio Guimarães, Brenno Ferreira com o Bloco da Onda, Renato Murce com os Gaturamos, Mario Cabral, Luiz Americano e sua orchestra typica, Pery Cunha, Salu de Carvalho, Gentil, Rubem Bergmann e Gastão Cottini.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 7 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 10 — Transmissão do "Programma do Dia" com o concurso da srta. Olga Nobre e do sr. P. Ardanuy, a transmissão será feita na seguinte ordem: Abertura com orchestra sob a direcção de Custodio de Mesquita; Moda, elegancia e sociedade, por Louis Enio; Musica e canto; Caso policial; Musica e canto; Commentarios do dia e marcha final.

Das 10 em deante — Discos seleccionados.

SERVIÇO MILITAR

Sete insubmissos capturados nesta capital

A secção de propaganda e divulgação da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação do seguinte:

"Na semana finda foram capturados nesta capital sete insubmissos e 39 apresentaram-se espontaneamente á 1ª Circumscripção de Recrutamento.

Além desses totaes foram verificados tres casos de annullação de insubmissão.

A apresentação espontanea attenua o crime de insubmissão, constituindo na maioria das vezes fundamento para a plena absolvição.

— Terminou a 31 de dezembro proximo passado o prazo normal para a apresentação dos sorteados da 2ª chamada, pertencentes á classe de 1909.

No entanto a lei concede 8 dias de prorogação para aquelles que por qualquer motivo não tenham podido se apresentar dentro daquelle praso. Assim só a 10 do corrente serão os sorteados da classe de 1909, que não se apresentarem, declarados insubmissos e portanto sujeitos a serem capturados e processados.

Lembra portanto a 1ª Circumscripção de Recrutamento aos jovens nascidos em 1909, a conveniencia de se apresentarem ou procurarem conhecer as respectivas situações perante o serviço militar, para evitarem a pratica do crime de insubmissão, que além de anti-patriotico, traz naturalmente, mais dia menos dia, incommodos e vexames de toda ordem, além de que, os que mais tarde se apresentam, mais tarde são tambem licenciados por conclusão de tempo.

— Manoel Rosa de Freitas, filho de José Rosa de Freitas, da classe de 1910, morador á rua Engenho de Dentro n. 248, que era considerado insubmisso, foi capturado a 29 de dezembro proximo passado, inspeccionado de saude, julgado apto e encaminhado á sua unidade (1º G. A. P., em São Christovão), onde se encontra.

PELA MARINHA MERCANTE

SYNDICATO DOS PILOTOS E CAPITÃES

Em assembléa geral realizada ante-hontem, o Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante elegeu o seu novo conselho director. A assembléa transcorreu algo agitada porque havia duas facções disputando a eleição que, por divergencia na interpretação do artigo dos estatutos que trata dos votos por procuração, um dos grupos lavrou um protesto e não votou.

Ficando em campo apenas uma facção, foi eleita a seguinte chapa: Alfredo Corte Real, Genaro Costa, Annibal Prado, Victor Vasques Freitas, José Placido Telles, Adhemar Campos Ribeiro, Deodoro Leonidas da Silva, Alvaro Silva, David Romer e Sebastião Barros.

Desses dez nomes, dois não tomarão parte na proxima eleição da directoria — o capitão José Placido Telles, que é inelegivel porque ainda é o presidente do Syndicato e o capitão Sebastião Ribeiro de Barros, que enviou hontem, ao presidente, a sua renuncia no seguinte telegramma:

"Presidente Syndicato Pilotos e Capitães — Coherente minha attitude relativamente questão procurações debatida hontem assembléa, venho renunciar cargos conselho director commissão contas para os quaes fui eleito pt. Agradecendo aos distinctos collegas nobre gesto inclusão meu obscuro nome chapa pela qual não trabalhei, devo declarar ainda uma vez ser minha resolução levada questão ponto de vista visão desconsideração ás resoluções referida assembléa nem hostilidade ao nosso Syndicato que continua merecendo meu absoluto apoio. — Saudações. — Sebastião Ribeiro de Barros".

Os oito membros restantes vão eleger a directoria, constando que será escolhido para presidir a sociedade dos nauticos o capitão João Soares da Silva, nome acatado na classe pelo seu passado limpo e reconhecido criterio.

OS QUADROS E OS VENCIMENTOS

Apezar dos decretos assignados, os quadros das companhias ainda não estão effectivamente organizados. E antes que sejam confeccionados já apparece o primeiro descrente da sua efficiencia, pleiteando uma tabella de vencimentos que é uma maravilha. Esse descrente é o sr. Alfredo Ferraz Sosthenes, presidente do Syndicato dos taifeiros e culinarios.

Na sua tabella diz o sr. Sosthenes que os armadores podem adoptal-a que ainda terão lucro. Vamos fazer um calculo e depois voltaremos a commentar os algarismos da tabella referida.

DESAFIO POR TELEGRAMMA

Após responder o telegramma que recebeu do capitão Mariano Costa e que publicámos domingo ultimo, o commandante Firmino Santos, director do Lloyd Brasileiro, exonerou aquelle capitão da commissão que occupava no departamento de navegação da empresa.

O substituto do capitão Mariano é o capitão Heleno Noves.

A posse da nova directoria do Instituto da Ordem dos Contadores

Como estava annunciado, realizou-se hontem, em sua séde á rua da Quitanda n. 10, a posse da nova directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, a qual lhe regerá os destinos no exercicio entrante.

E' a seguinte a directoria empossada: Dr. José da Fonseca Pinto, presidente; Armando Paixoto Rocha, vice-presidente; Arnaldo Nunes, secretario geral; Francisco D'Angelo, 1º secretario; Adolpho Valeijo Thomé Claro, 2º secretario; Ismar de Oliveira Lima, 1º thesoureiro; Djalma Bezerra Netto, 2º thesoureiro; José Candido Moreira da Silva, procurador; Jorge Salek, bibliothecario.

Aberta a assembléa pelo ex-presidente dr. Vicente Credidio, e após a leitura do relatorio annual, foi por elle dada posse aos novos directores, tendo então feito uso da palavra os dois secretarios geraes que falaram em nome da velha e da nova directorias. Dos discursos trocados, ficou patente e com geral agrado, a necessidade da reforma dos estatutos desse syndicato de classe, bem como o espirito de trabalho e concordia geral.

Ao encerrar-se a sessão, o presidente dr. Fonseca Pinto reaffirmou aquella disposição, tendo a directoria velha convidado a nova para um banquete que lhe offerecerá no proximo dia 14, do qual poderão fazer parte todos os associados que adherirem a essa idéa contributiva da harmonia geral.

As entradas do café no porto de Santos

S. Paulo, 3 (União) — O Instituto do Café communicou á imprensa o seguinte:

"O Instituto do Café do Estado de São Paulo deliberou que, a partir de 15 do corrente, as entradas de cafés em Santos obedeçam á seguinte ordem: 60 % para os cafés da safra de 1931-32; 40 % para os cafés da safra de 1932-33, incluindo-se neste total as concessões para transporte livre de cafés finos e despolpados, concedidas de accordo com os regulamentos em vigor."

Victima de um desastre de bonde, em Nictheroy

Hontem á noite, o ex-soldado do 2.º Batalhão de Caçadores, Jorge de Carvalho, morador á rua Noronha Torrezão n. 343, quando foi saltar de um bonde da linha de "Fonseca", na Alameda São Boaventura, caiu, soffrendo esmagamento, com fractura exposta da perna esquerda, com perda de substancia.

Jorge foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, em estado grave.

O motorneiro fugiu. O investigador de serviço no posto policial do Barreto, tomou conhecimento do facto.

Uma creança atropelada por um bonde, em Nictheroy

A pequena Edith, de 11 annos, collegial, filha de Guilherme Pacheco, residente nesta capital, á rua Republica n. 18, casa VIII, na estação de Quintino Bocayuva, foi passar alguns dias de férias na casa de parentes seus, á rua Marechal Deodoro n. 249.

Hontem pela manhã, a pobre creancinha foi atropelada, proximo áquella casa, pelo bonde electrico de n. 52, linha do "Fonseca", dirigido pelo motorneiro Manoel Silva, regulamento n. 28.

Arrastada a grande distancia, a pobrezinha soffreu fractura da base do craneo e graves contusões generalizadas.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro, em estado de coma, a infeliz Edith, foi operada pelo cirurgião, dr. Mario Pardal, ali ficando em repouso.

A's 7 horas da noite Edith, falleceu em consequencia da gravidade das lesões recebidas.

Verificado o obito, foi o pequenino cadaver removido para o necroterio de Maruhy, afim de ser autopsiado, antes de ser dado á sepultura.

O motorneiro Manoel Silva, foi preso pelo guarda-civil n. 14 e autuado em flagrante pelo delegado de Nictheroy, dr. Amorim da Cruz.

A pequenina Edith era sobrinha do sr. Thomaz Cormack, encarregado technico da fabrica de gelo de Nictheroy, em cuja casa a menor estava hospedada.

Uma mulher atirou-se ao mar, desapparecendo

A Inspectoria de Policia Maritima teve communicação, por intermedio de um officio que lhe enviou, hontem, a Companhia Cantareira, que uma mulher passageira da barca "Icarahy", ante-hontem, atirou-se ao mar, desapparecendo acto continuo.

O facto occorreu ás 11 horas da noite, quando aquella embarcação vinha de Nictheroy para o Pharoux.

O estudo de ichtyologia e da flora amazonense

Tendo o commandante Armando Pinna organizado uma commissão para estudos de ichtyologia e flora afuatica da bacia do Amazonas, da qual fazem parte, além de technicos especializados nestes assumptos, os doutorandos de medicina Benjamin Albagh, Toledo Piza, Osmar Saraiva, Heitor Gouveia Lima, Annibal do Gouveia e Geraldo Borelli, partirá essa commissão dentro de poucos dias afim de dar inicio ao emprehendimento.

Estudos desta natureza já foram feitos em Santos, com optimos resultados para a industria da pesca e conhecimentos aperfeiçoados sobre a nossa ichtyologia, tendo o governo do Estado que apoiou e custeou esses estudos, criado um Departamento de Ichtyologia, cuja organização modelar foi orientada pelos commandantes Armando Pinna e Frederico Villar.

Multas e suspensão de funccionamento de uma firma

Pelo sr. Annibal Bessone, superintendente da Fiscalização de Sorteios, foram julgados procedentes os autos lavrados contra Soares Pinheiro & Cia. e Companhia Nacional de Commercio, S. A., com imposição das multas, respectivamente, de dois e um conto de réis, e suspensão de funccionamento da ultima, por infracção do regulamento approvado pelo decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917.

A amnistia fiscal não se applicava ao caso

O ministro da Fazenda indeferiu por não se applicar ao caso, o pedido dos corretores de fundos publicos para que lhes fosse concedida amnistia fiscal para as irregularidades verificadas na escripturação dos livros obrigatorios de alguns delles.

"BOLETIM DE ARIEL"

Está de primeira ordem o ultimo numero do "Boletim de Ariel", correspondente ao mez de Janeiro. Cumprindo o programma que a si mesmo se traçou, o mensario de Gastão Cruls e Agrippino Grieco reune, em trinta paginas, uma collaboração em que se destacam os melhores nomes das letras nacionaes. E quem quer que se interesse pela vida do espirito, não poderá deixar de adquirir uma publicação em que João Ribeiro faz um interessante estudo sobre as suas proprias obras; Miguel Ozorio de Almeida, a proposito de um romance, tece suggestivas considerações em torno á biologia e aos homens de sciencia; Alcides Bezerra trata de Capistrano ensaista e critico; Benjamin Lima escreve sobre "um typo novo de amorosa"; Miranda Reis rebate as theorias do sr. Tristão de Athayde. Isto sem alludir a vinte outros collaboradores que se chamam Adhemar Vidal, Alberto Ramos, Contreiras Rodrigues, Jorge Amado, Jorge de Lima, Raul Bopp, Saul Borges Carneiro, Theodemiro Tostes, etc. etc.

Reeleito o presidente da Academia bahiana

Bahia, 3 (A. B.) — Esteve reunida em assembléa extraordinaria a Academia Bahiana de Letras para eleger sua directoria que deve funccionar em 1933. O presidente Braz do Amaral foi reeleito por grande maioria de votos.

O sello de educação e saude publica

O sello de educação e saude publica póde ser adquirido não sómente na Recebedoria do Districto Federal, como em todos os estabelecimentos licenciados para a venda do sello adhesivo.

Está grassando a aphtosa em Jaguarão

Jaguarão, 3 (União) — Está grassando assustadoramente, neste municipio, a aphtosa, de cuja peste já morreram mais de cem rezes do coronel Gabriel Gonçalves e mais de 300 do sr. Joaquim B. S. Machado.

DECLARAÇÕES

FLUMINENSE YACHT CLUB

Reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo

(2ª e ultima convocação)

De ordem do sr. commodoro, de accordo com o que estabelece o art. 59º dos estatutos convido os srs. membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Yacht Club, a se reunirem na séde do Fluminense Football Club, na proxima segunda-feira, dia 9 do corrente, ás 21 horas em ponto, afim de se tratar da seguinte ordem do dia:

a) — relatorio da Commissão de Finanças e Obras, especialmente nomeada para estudar e propor medidas de interesse financeiro para o club;

b) — penalidade disciplinar applicada pela directoria a um associado.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1933. — **Dr. J. Gomes da Cruz** — Secretario.

(J 02181)

SOCIEDADE PROPAGADORA DAS BELLAS ARTES

SORTEIO DE DEBENTURES

De ordem do Sr. Presidente communico aos interessados que o 3º sorteio para amortização do emprestimo por obrigações, effectuado por esta Sociedade, terá logar á 22 de Fevereiro do corrente anno, ás 14 horas, em sua séde, á Avenida Rio Branco numero 174.

Districto Federal, 4 de Janeiro de 1933. — **Eugenio Bethencourt da Silva** — Secretario.

(J 01130)

Venho por meio desto tornar conhecida uma graça que recebi por intercessão de Frei Fabiano de Christo.

Subscrevo-me,

Maria Faria.

(J 00562)

Leilões

LEILÃO

de joias de espolio, botequim e moveis, radio, bilhar e muitos outros objectos á rua da Quitanda 21, hoje ás 14 horas pelo leiloeiro Vigueira.
(J 01137) 77

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
105 - Rua Sete de Setembro - 105
Hoje 4 de Janeiro de 1933 ás 14 horas
(I 28327)

LEILÃO DE Machinas diversas

Quinta-feira, 5 de Janeiro de 1933
A's 2 HORAS
EM SEU ARMAZEM A'
80, RUA S. JOSÉ, 80

Lote 1.060 — 1 machina desmontada.
Lote 1.069 — 4 engradados com machinas.
Lote 1.069 — 2 peças de machinas.

Paula Affonso

Antonio de Paula Affonso
Escriptorio e armazem — Rua S. José — Tel. 2-4421
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO
Quinta-feira 5 do corrente
A'S 2 HORAS
80, RUA S. JOSÉ, 80

NOTA — As machinas acima mencionadas acham-se nos armazens Geraes Cruzeiro, á rua do Livramento n. 204, onde podem ser vistas das 13 ás 17 horas.
(J 00559) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapiru, 811, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.
Benedicta Dionizia de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 135.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaguahy, 207, barracão, 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando afflicções, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Augusta Figueiredo Lima, com 65 annos de edade, viuva, pobre, com filho, moradora á rua Maranguape n. 26.
Alzira Murtes, viuva, doente e com filhas pequenas.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE sala mobilada sem pensão a pessoa de tratamento. Senador Dantas n. 22. (J 2168) 1

ALUGAM-SE ampla e confortavel sala de frente encerada e um quarto, com ou sem moveis, em casa de familia de todo o respeito, podendo lavar e cozinhar, á rua dos Invalidos n. 90-C. (J 2167) 1

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, a cavalheiro de tratamento, á rua Carlos Sampaio n. 26. Esplanada do Senado. (J 2072) 1

ALUGA-SE duas boas salas de frente, com alguma liberdade, á rua Ubaldino do Amaral n. 55. Tem telephone. (J 2159) 1

ALUGA-SE vagas ou quartos em casa de familia de todo o respeito. Rua S. Pedro n. 85, 2º, tel. 4-2580. (J 2158) 1

ALUGA-SE R. S. José, 31, dois quartos, juntos direito a cozinha; unico inquilino. Tel. 3-0700. (J 2160) 1

ALUGA-SE em predio novo e muito arejado em casa de familia, um quarto mobilado para senhor ou rapaz do commercio, á rua de São Pedro, 258, 2º. (J 497) 1

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, a casal sem filhos. Em casa de familia; á rua Buenos Aires n. 48, 2º andar, bem proximo á Avenida. Tambem aluga-se para atelier. (J 1638) 1

ALUGA-SE a confortavel residencia da rua Francisco Muratori n. 53, proximo aos Arcos da Lapa. Aluguel modico; informações na mesma. (J 209) 1

ALUGA-SE o esplendido segundo andar do predio da rua Buenos Ayres n. 93, amplo, arejado e com muita luz, servido por elevador Otis. Trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 28656) 1

ALUGA-SE um quarto com direito a toda a casa, por 120$, em casa de casal sem filhos, a casal sem filhos, na Avenida da rua Frei Caneca n. 545, casa n. 2. (J 422) 1

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem moveis, á rua V. Inhauma, 62-2º. (I 28662) 1

ALUGA-SE 1 quarto mobilado sem pensão a meio minuto do Lyrico, em predio rodeado de jardins, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95. (I 28957) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal ou rapazes, com ou sem pensão. Rua 7 de Setembro, 77-2º andar. Proximo á Avenida. (J 2043) 1

ALUGA-SE o 2º andar do largo do Rosario n. 20-A; trata-se no mesmo. (I 28785) 1

ALUGA-SE 1 aposento por 80$ e 1 por 120$, bem mobilado, em casa distincta, com jardim e telephone, a 2 cavalheiros ou casal. Rua André Cavalcanti, 142. (I 28878) 1

ALUGAM-SE uma boa sala e um bom quarto, muito bem mobilado, á rua Paulo de Frontin n. 16. (I 28894) 1

ALUGA-SE optima sala, muito arejada, com limpeza, luz, telephone; rua Chile, 28, 2º (elevador). (I 28912) 1

ALUGA-SE um appartamento com 2 quartos e banheiro, na rua Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio; Edificio Faria. (J 394) 1

ALUGA-SE uma sala mobilada a cavalheiro de tratamento. Rua Carlos Sampaio n. 20. Esplanada do Senado. (I 29724) 1

ALUGA-SE um bom quarto, á rua do Resende, 113, casa 30. (J 416) 1

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares do predio á rua S. Pedro, 30, esquina Candelaria, proprios para escriptorios, etc. Tratar á rua 1º de Março, 49, 1º andar. Companhia Previdente. Teleph. 4-2161. (J 1166) 1

ALUGA-SE a loja da rua de S. Pedro, 153, para negocio: as chaves no sobrado: tratar á rua 1º de Março, 49. Companhia Previdente. Teleph. 4-2161. (J 1166) 1

ALUGA-SE o 2º andar do largo do Rosario, 20-A; trata-se no mesmo. (J 1167) 1

ALUGA-SE um appartamento, com 3 peças; Senador Dantas, 3, canto da rua do Passeio. Edificio Faria. (J 560) 1

ALUGA-SE quarto mobilado, a senhores de trato, casa de familia; rua Senador Dantas, 81. Tel. 2-9271. (J 572) 1

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; rua Carlos Sampaio, 19, Esplanada do Senado. (J 551) 1

ALUGA-SE uma loja muito grande, serve para qualquer negocio. Aluga-se uma sala no sobrado, independente, cozinha quintal; rua dos Invalidos, 34. (J 1198) 1

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com alguma liberdade, á rua Ubaldino do Amaral n. 55; tem telephone. (J 1194) 1

ALUGAM-SE escriptorios, grandes e pequenos a baratos preços, com luz, limpeza, telephone e creada, com vantajosas conveniencias. R. Ouvidor, 56, sob. (47614) 1

ALUGA-SE O MAGNIFICO PREDIO, NO CENTRO, sito á Avenida Mem de Sá n. 283, com dois optimos andares. Chaves no local. Trata-se com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065. Ramal 25. (47485) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos a partir de 70$, á rua Moncorvo Filho n. 40 (antiga Areal), proximo ao Campo de Sant'Anna. (I 24896) 1

ALUGA-SE á rua Paulo de Frontin, 16, uma boa sala e um bom quarto bem mobilado, com ou sem pensão. (I 513) 1

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um quarto junto ou separado, com ou sem moveis, em casa de familia, á rua Riachuelo n. 317. Tel. 2-9723. (J 454) 1

ALUGA-SE o 1º sobrado da rua Lavradio n. 157, com 6 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, despensa e terraço com tanque. Aluguel 600$, fiador. Tratar: rua Quitanda n. 5. (I 28930) 1

ALUGAM-SE pequenas salas para escriptorios na rua Carioca, 34, 1º andar. Casa Atlas. (I 28826) 1

ALUGA-SE o predio da rua de São Pedro n. 203, composto de optimo armazem e sobrado, servindo para residencia ou escriptorio. Trata-se á rua do Ouvidor n. 162, 2º andar, com o dr. Cabral, das 3 ás 4 1/2. (J 1058) 1

ALUGA-SE grande quarto bem mobilado por 200$. Av. Gomes Freire, 148. (J 27740) 1

ALUGA-SE lindo e muito confortavel 3º andar novo, á rua Sant'Anna, 205, junto á Frei Caneca, está aberto. Trata-se á rua Acre, 122, Camisaria Luso Brasileira. (J 2070) 1

ALUGA-SE um bom quarto mobilado a senhor do commercio, á rua Senador Dantas n. 38. (J 2080) 1

ALUGA-SE sala de frente e quarto, á rua Buenos Aires n. 206. (J 1209) 1

APPARTAMENTO, aluga-se com dois amplos quartos, sala, cozinha, banheiro, agua quente, etc. Contracto de 6 mezes, aluguel 480$000, incluindo telephone. Tratar no Edificio Victor, rua do Riachuelo, 30/8 — App. 31. (J 1206) 1

BOA SALA para consultorio ou atelier, aluga-se no 1º andar da rua Assembléa, 10. (J 01048) 1

BOM e arejado quarto, em casa de duas senhoras, aluga-se, rua Visconde Itauna n. 43, sob. Praça da Republica. (I 27754) 1

PASSA-SE pela melhor offerta, lindo casa mobiliada, ou vendem-se os moveis. Motivo de viagem, urgente. Rua Riachuelo 89, casa 1. (I 27741) 1

QUARTOS — Alugam-se a moços do commercio e pessoas idoneas, optimas installações sanitarias; limitada liberdade. Rua Buenos Aires, n. 258, sob. (J 1210) 1

LOJAS — Alugam-se duas na Travessa das Bellas Artes n. 5; Chaves na esquina, Casa Campello. (J 02928)

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 3 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes; á rua Monte Alegre n. 12. (Proximo á rua Riachuelo). (47093) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE o bungalow da rua Bambuhy n. 20. Tratar tel. 8-3112. Grajahú. (I 28910) 3

ALUGA-SE o predio 101 da rua Leopoldo, no Andarahy, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, pelo aluguel de 262$. Ver das 15 ás 17 horas. (J 466) 3

ALUGA-SE o predio moderno, para pequena familia, á travessa Vasconcellos n. 11. As chaves, ao lado, no n. 13. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (J 570) 3

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita, 344, pintada de novo, com 3 quartos, duas salas, fogão a gaz, bom quintal, propria para familia de algum tratamento; exige-se fiador idoneo. Chaves no n. 342, onde informa. (J 577) 3

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o predio á rua General Severiano n. 192, com toda commodidade para pequena familia de tratamento. Pode ser visitado a qualquer hora pois encontra-se aberto. (J 2153) 4

ALUGAM-SE por 580$000, predios acabados recentemente, construcção de luxo, com todo conforto, á rua São Clemente n. 243: informações 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 361) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Marquez de Olinda n. 71, proximo á praia de Botafogo, com dois pavimentos, duas salas, tres amplos quartos e mais dependencias; está aberto. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59. (J 2007) 4

ALUGA-SE em Botafogo, optima casa com garage, em logar fresco, informações pelo telephone 6-2258. (J 1030) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com tres salas, 4 quartos, esplendido banheiro e mais dependencias. Rua Bambina n. 91, Botafogo. Não tem garage. (I 28591) 4

ALUGA-SE casa recentemente construida, bello acabamento e luxuosamente decorada, com 3 salas, 4 quartos, sendo um para creados, esplendido e completo banheiro e mais indispensavels dependencias. Não tem garage. Rua Bambina n. 93, casa 4. Botafogo. (I 28592) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, optimo predio moderno com 4 quartos, 2 pavimentos, local muito fresco, á rua Thereza Guimarães, 19, c. V. Inf. 6-2796. Chaves casa I. Aluguel 430$000. (J 161) 4

APOSENTO. Aluga-se um independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (I 28958) 4

ALUGA-SE optimo predio da rua Farani n. 36, com 7 quartos, duas esplendidas salas e demais dependencias, para familia de tratamento e por preço razoavel. Póde ser visto e trata-se com França Filho, na Confeitaria Colombo. (I 28655) 4

ALUGA-SE esplendido predio, construcção moderna, 6 quartos, 3 salas, jardins e boas installações. A rua Humaytá n. 271, preço 550$; chaves Armazem Salgueirinho, no lado e rua Paula Barreto n. 104, casa II, com 3 quartos, 2 salas e boas installações; preço 350$; chaves na casa III; trata-se Avenida Rio Branco, 103, 1º andar, sala 4. Telephone 3-3618. (J 406) 4

ALUGAM-SE uma linda sala de frente e um quarto, junto ou separado, com boa pensão, em casa de familia estrangeira. Telephone 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (J 348) 4

APARTAMENTOS — Alugam-se dois optimos, com dois e tres quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 W. C. e grande terraço, independente, por 400$000 e 480$000, no Edificio Carneiro. Praia de Botafogo, 158, 160. (I 29010) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Natal n. 36, casa 5, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa 1. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (J 2006) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, inteiramente independente, com vista para a praia de Botafogo, com ou sem mobilia; rua Senador Vergueiro n. 272. (I 28903) 4

ALUGA-SE quarto mobilado, bem arejado, para pessoa só, em casa de familia, á praia de Botafogo, esquina da rua Farani, 4. Tem telephone. (I 28831) 4

ALUGA-SE por 300$ mensaes, os optimos apartamentos Ramos Franco, na Praia Vermelha. Petropolis do bairro, com posto de banho de mar, 2 q., 1 s., banh., varanda. (I 20979) 4

ALUGA-SE um quarto com todo asseio, arejado, a pessoa de todo respeito; rua Cesario Alvim, 32, Humaytá. (J 610) 4

ALUGA-SE, á familia de fino tratamento, a magnifica residencia da rua Conde de Irajá, 133. Chaves na padaria em frente. (J 1130) 4

ALUGA-SE o predio n. 369 da Avenida Pasteur, proximo ao Balneario da Urca, com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias: as chaves no 397 e trata-se á rua Buenos Aires n. 160, sob. fundos. (J 1119) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o apartamento n. 1 do Edificio Carneiro, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 W. C. e grande terraço independente, por 430$000. Praia de Botafogo, 158-160. (J 1125) 4

ALUGAM-SE casinhas até 180$; rua Alvaro Ramos, 40; chaves na casa VI, proprias para lavadeiras. (J 544) 4

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Natal n. 36, casa 5, proximo á praia de Botafogo, completamente reformado, com 2 pavimentos, 2 salas, hall, 4 quartos, installação completa de banho e mais dependencias; chaves na casa 1. Tratar com Bastos de Oliveira S. A., rua Ouvidor n. 59. (J 1177) 4

ALUGAM-SE, para pequenas familias, as luxuosas residencias em acabamento, do bairro Abrunhosa n. 180, rua Passagem, tendo logar para abrigo de automovel; informações no local com o zelador, sr. Leal, ou tel. 2-1176. (J 567) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, inteiramente independente, com vista para a praia de Botafogo, com ou sem mobilia; rua Senador Vergueiro n. 272. (J 603) 4

ALUGA-SE a metade de uma casa com entrada independente. R. Vde. de Caravellas, 112, Botafogo. (J 2057) 4

ALUGAM-SE os predios á rua Voluntarios da Patria n. 190, casas III e IV; trata-se á rua da Quitanda n. 87, sobrado ou pelo telephone n. 3-0263, com o sr. Reque. (J 200) 4

ALUGA-SE o bom predio para familia á rua Farani n. 36, proximo á praia de Botafogo, com 6 quartos, duas salas e demais dependencias, por preço razoavel. As chaves estão no mesmo com o empregado ou no n. 12, quitanda. Trata-se na Confeitaria Colombo, com França Filho. (J 510) 4

ALUGA-SE o predio da rua D. Marianna n. 27. Chaves e informações no n. 25, da mesma rua. (J 2060) 4

ALUGAM-SE residencias confortaveis, acabadas de construir, á rua Eduardo Guinle, 17 e 19. Informações á rua 1º de Março, 51, 3º and. Teleph. 4-4582. (J 362) 4

ALUGA-SE uma linda sala de frente e um quarto junto ou separado com boa pensão em casa de familia estrangeira. Telephone 6-3142, á rua S. Clemente n. 289. (J 2076) 4

BOTAFOGO — Aluga-se boa casa por 270$000, com 2 salas, 2 quartos, quarto de banho, etc.; chaves e informações no armazem da rua M. de Olinda, 94 — Phone 6-0290. (J 00347) 4

LINDAS CASINHAS com 3 e 4 quartos na avenida nova da rua Alvaro Ramos 125. Tratar casa 15. (J 00485) 4

QUARTOS. Praia de Botafogo, 428, Alugam-se bons, sendo um de frente, grande, com ou sem moveis, pensão de 1ª ordem; preço modico. (I 28968) 4

RUA Humaytá n. 280, aluga-se, proximo ao largo dos Leões, com duas salas, 3 quartos, copa, banheiro, e cozinha, quarto para empregado e fogão a gaz: as chaves no n. 263. (J 2009) 4

URCA. Pequeno apartamento sem mobilia até 200$, precisa-se para casal, A. S. G., nesto jornal. (J 2069) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE grande sala, entrada independente; Conde Baependy n. 64. Tel. 5-0324. (J 410) 5

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á rua Machado de Assis, 10. (J 2026) 5

ALUGAM-SE quartos e salas mobiladas, todos com agua corrente, em pensão familiar, bom tratamento; preços, para uma pessoa desde 280$ e para duas pessoas de 400$ a 500$ mensaes. R. do Cattete n. 201. Tel. 5-1756. (I 29811) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro, 192, casa com 3 quartos, 2 optimas salas, 2 banheiros sendo um completo, fogão a gaz e mais commodidades. Está aberta do meio dia ás 4 horas e trata-se pelo telephone 7-2430. (I 28757) 5

ALUGA-SE por 800$ o magnifico apartamento A, independente, com linda vista, para o mar, sito á travessa Sta. Christina n. 12. Bondes Sta. Thereza ou Cattete. (I 28894) 5

ALUGA-SE o da rua Corrêa Dutra, 74 (Cattete), preço modico. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (I 28027) 5

ALUGA-SE uma sala de frente, independente, bem mobilada, em casa de uma senhora só, a um senhor de responsabilidade, unico inquilino; tratar tel. 5-0087, das 12 ás 19 horas. (J 441) 5

ALUGA-SE o predio n. 240, com 5 quartos, salas, copa, cozinha, etc. Aberto das 7 ás 11. Tratar pelo teleph. 6-517. (I 29765) 5

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, a casal ou cavalheiro de bom tratamento; cozinha de 1ª ordem e internacional; rua Silveira Martins n. 70. (I 28610) 5

ALUGA-SE, a quem ficar com os moveis e demais utensilios que guarnecem, o sobrado do Becco do Rio, 52, com duas boas salas e dois amplos e arejados quartos, cozinha a gaz, etc., em logar socegado e com linda vista. Perto da cidade e dos banhos de mar. (J 2121) 5

ALUGA-SE para rapaz ou moça que trabalhe fora, um bom quarto em casa de familia; aluguel 110$. Rua Cattete n. 331, sob. (J 2185) 5

ALUGA-SE um apartamento com sala, 2 quartos e banheiro, e quarto para empregada, em casa de familia distincta, com copida ou não; rua Esteves Junior n. 3. Cattete. (J 1151) 5

ALUGA-SE um quarto, á rua Benjamin Constant n. 121, sobrado. (J 1104) 5

ALUGA-SE pequena casa, pintada de novo e encerada, constando de uma sala, quarto, cozinha, fogão a gaz; avenida, rua do Cattete n. 126; preço 200$; chave na quitanda. (J 601) 5

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto, a cavalheiro de fino trato, com optima pensão, á rua Carvalho Monteiro, 42, bungalow VII. (J 622) 5

ALUGA-SE á rua S. Christina, 10, (Gloria), uma boa casa inteiramente reformada, com 4 quartos em cima e 2 em baixo para empregados. As chaves estão no n. 12, por favor. (I 29076) 5

ALUGA-SE por 300$, o predio moderno da rua Marqueza de Santos, 32, tendo 7 espaçosas peças, inclusive quarto de creado, banheiro, cozinha, com papeis e pinturas novos; as chaves no 32-XII. (J 1027) 5

ALUGA-SE sala de frente mobilada, com café pela manhã, para cavalheiro de tratamento. Rua Gago Coutinho n. 42, largo do Machado. Tel. 5-2825. (J 2112) 5

BENTO LISBOA, 178 — Aluga-se completamente reformada, está aberto; tratar com S. A. Bastos de Oliveira; á rua do Ouvidor, 59. (J 02017) 5

GLORIA — Alugam-se apartamentos e salas mobiladas a familia e cavalheiro de tratamento, todo conforto, grande parque, lindo panorama, garage, elevador, casa estrangeira, cozinha de 1ª. Rua Visconde Paranaguá n. 16. (J 02078) 5

LADEIRA DA GLORIA N. 14, CASA 4 — Aluga-se, na Alameda Aymoré, o predio completamente reformado, com tres salas, quatro quartos e mais dependencias; está aberto a tratar com S. A. Bastos de Oliveira, á rua do Ouvidor 59. (J 01180) 5

SALA e quarto bem mobilado independente, aluga-se a casal ou a um senhor; rua Silveira Martins n. 64. Tel. 5-1302. (J 2123) 5

SALA. Aluga-se mobilada e com pensão, A' rua Corrêa Dutra, 164. Tel. 5-4178. (J 465) 5

Catumby

ALUGA-SE a casa n. V da rua dos Coqueiros n. 162, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor e fogão a gaz. Chaves no n. I. Tratar das 10 ás 11, R. S. José, 33, ou telephone 5-0034. (J 1154) 6

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa nova, centro jardim, 5 quartos, garage, todas dependencias; rua Bolivar n. 120, Posto 4. (J 501) 8

ALUGA-SE, em casa de familia distincta, quarto para casal e solteiro, com moveis, com optima pensão; Salvador Corrêa n. 90, Leme. (J 576) 8

ALUGA-SE boa casa mobilada ou não, com cinco quartos, duas salas, garage e grande quintal para familia de tratamento. Praça Eugenio Jardim, 14, fim da rua Bolivar, posto 4. (J 1145) 8

ALUGA-SE por 600$000 e taxas um predio novo de 2 pavimentos para familia de tratamento, por contracto, com 5 quartos, 2 salas, jardim, quintal e demais dependencias, á rua 4 de Setembro n. 79, em Copacabana, Posto 4. Acha-se aberto. Trata-se com o proprietario, á rua do Rosario n. 138, Tabellião. (J 541) 8

ALUGA-SE o predio da rua Hilario de Gouvêa n. 110, com boas accommodações para regular familia. As chaves em uma garage em frente. Trata-se á rua General Camara, 76, 1º andar. (J 569) 8

ALUGA-SE em casa de unicos inquilinos, quarto ou sala, perto do banho de mar, á rua Salvador Corrêa, 51, sobrado. (J 612) 8

ALUGA-SE a casa n. II da rua Ilhões de Carvalho n. 122. Trata-se na mesma rua n. 124. (I 25770) 8

ALUGA-SE mobilada, por tres mezes, a casa da rua Xavier da Silveira n. 86, em Copacabana. (J 2071) 8

ALUGA-SE um bom quarto independente com vista para o mar, a um senhor [illegible] de respeito. Rua Copacabana, 651. (J 470) 8

ALUGA-SE por 5 mezes, no posto 2, esplendida casa mobilada, com grande varanda e garage; rua Ministro Viveiros de Castro n. 20. Tel. 7-3201. (J 1205) 8

COPACABANA — Rua Tonelero 153, vende-se casa com optimo terreno de 17 metros por 44. Tratar tel. 2-6266, junto rua Barroso. (J 01105) 8

COPACABANA — Alugam-se magnificos appartamentos, recentemente construidos; "Edificio Neder", em Copacabana 912; com dois quartos, sala de jantar, sala de banho, dispensa, cozinha, varanda, terraço e servidos por dois elevadores; aluguel 450$000; tratar com Salim á rua Ouvidor n. 134. (J 00584) 8

COPACABANA — Cavalheiro de responsabilidade precisa alugar para residir, sala ou quarto amplo, mobilado, perto da praia, com liberdade discreta. Resposta detalhada para Caixa Postal n. 1345. Rio. (I 29037) 8

EM casa distincta, aluga-se um quarto mobilado a senhor de tratamento. Tem garage. Informar á rua Souza Lima 121. Copacabana. (J 01112) 8

EM casa de pequena familia aluga-se um quarto por preço barato a casal, com ou sem pensão, casa com jardim e quintal. Rua Ministro Viveiros de Castro, 48 — Leme. (J 01120) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga um quarto ou sala, com todo o conforto moderno, bem mobilado; com fina comida; a senhor de tratamento ou a casal; Avenida Atlantica n. 522. (J 02068) 8

FOR GENTLEMAN — Foreign couple without children to let a comfortable furnished room for Gentleman, as sole tennant. Rua Belfort Roxo 110. Lido. (J 00605) 8

LIDO — Aluga-se uma casa mobilada, com 3 quartos e 2 salas á rua Belfort Roxo n. 46. Póde ser vista das 2 ás 7 horas. (J 01108) 8

LIDO — Casal estrangeiro sem filhos, aluga pequeno appartamento para cavalheiro, sendo unico inquilino, casa confortavel e junto ao Lido. Rua Belfort Roxo, 110. (J 00605) 8

Estacio

ALUGA-SE um bom quarto, perto de H. Lobo, 60$ e luz; rua Collina, 81, sobrado. (J 545) 9

LOJAS — Alugam-se novas com marquise por 220$, na rua Machado Coelho 83-85-A. Trata-se na rua Alfandega 298. (J 02176) 9

Flamengo

ALUGA-SE a 100$ e 120$, casinhas independentes, a rapazes, junto á praia do Flamengo. Ver á rua Dois de Dezembro n. 38, com o encarregado. (J 558) 10

ALUGA-SE um quarto no quintal, em bonito predio, na praia do Flamengo, sem moveis; tem chuveiro, a pessoa de todo respeito. Tel. 5-2189; 120$000. (J 1131) 10

ALUGA-SE, com pensão de 1ª, 1 quarto de frente, com varanda, para casal, perto dos banhos de mar; Paysandú, 22. (J 1103) 10

ALUGA-SE sala de frente e quarto mobilados com ou sem pensão, a familia ou rapazes que dê referencias, á rua Almirante Tamandaré n. 37. (J 2164) 10

ALUGA-SE quarto independente com linda varanda, á rua Ferreira Vianna n. 43. Flamengo. (J 468) 10

FLAMENGO — Aluga-se um apartamento bom mobilado com pensão; 27, Marquez Abrantes, nova proprietaria. (I 27744) 10

FLAMENGO — Familia distincta aluga magnificos aposentos; optima cozinha, esmerado asseio, Fornece-se a domicilio, á rua Machado de Assis, 12. (J 01130) 10

FLAMENGO — Sala em casa de muito socego e asseio, aluga-se a casal ou senhor de fino tratamento, boa pensão ou não é pensão. Rua Conde Baependy 46. (J 02125) 10

FLAMENGO — Praia do Flamengo, 402. Aluga-se boa sala para casal com pensão. (I 28987) 10

Gavea

ALUGA-SE mobilada ou não casa á rua Frei Leandro n. 25 (L. R. de Freitas), com 2 salas, 6 quartos, quarto de banho, copa, cozinha, 3 installações sanitarias e garage. Informações, teleph. 6-0528. (J 501) 11

Ipanema

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com varanda, mobilados, maravilhosa vista, com excellente pensão, em casa de familia de tratamento, á Avenida Vieira Souto n. 176. (J 1144) 12

ALUGA-SE o predio novo da rua Prudente de Moraes n. 510, esquina da rua Garcia d'Avila, com dois pavimentos, tres dormitorios, installação completa de banho e garage. Está aberto. (J 1178) 12

ALUGA-SE em Ipanema, perto do posto 8, um quarto com ou sem pensão, a rapaz ou senhor de tratamento. Rua Visconde de Pirajá n. 187. (J 3085) 12

ALUGA-SE por 412$, pequena e pittoresca casa moderna, mobilada ou não, com 3 quartos e 2 salas; contracto e fiador. Rua Alberto Campos n. 134. Ipanema. (J 475) 12

ALUGA-SE uma casa nova, com linda vista, á rua Prudente de Moraes, 286; chaves na casa I; trata-se á rua Copacabana n. 981. (J 2077) 12

CASA EM IPANEMA — Aluga-se, mobilada ou não, para casal ou pequena familia, 650$000, garage, etc., todo conforto, 10 metros da praia. Rua Montenegro 13. Tel. 7-4337. (J 00620) 12

Jardim Botanico

ALUGA-SE predio moderno, com garage, para pequena familia, por 450$, á rua Visc. de Carandahy, 43. Jardim Botanico. Tratar pelo tel. 6-0379. (J 508) 14

Lapa

ALUGA-SE á praia da Lapa, 52, 2 quartos, preço 180$ e 120$, mobilados e com todo conforto, para pessoas de tratamento. Avenida Augusto Severo, 52. (J 2151) 15

ALUGA-SE em predio novo á rua Joaquim Silva n. 90, o 2º andar. (J 2150) 15

Laranjeiras

ALUGAM-SE quartos a familias ou moços do commercio; preço barato. Pensão Corcovado, Laranjeiras n. 354. Teleph. 5-0600. (J 556) 16

ALUGAM-SE ou vendem-se, pagamento prestações, 2 residencias acabadas de construir á ladeira do Ascurra, 46 e rua Nova n. 67, proximo á esquina da rua das Laranjeiras. Informa 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 4-4582. (J 360) 16

EM casa de familia allemã, aluga-se confortavel quarto com optima pensão, Laranjeiras, 72 (4º andar). Tem elevador. Tel. 5-3942. (J 02125) 16

SALA independente, aluga-se uma, em casa de familia, á rua das Laranjeiras, 118. (J 573) 16

PINHEIRO MACHADO N. 63 — Aluga-se completamente reformado para familia de tratamento, chaves no n. 67. Aluguel 700$000. (J 01179) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE boa casa; Teixeira Soares, 156; chaves no botequim, em frente; informações 7-1127. (J 2180) 19

ALUGAM-SE bons quartos á rua Mariz e Barros n. 455. Trata-se no local. (J 502) 19

ALUGA-SE por 255$000 a optima casa V da rua Mariz e Barros n. 457. Chaves no local. (J 503) 19

DUAS excellentes salas, mobiladas ou não, com ou sem pensão, alugam-se, em casa de tratamento, para senhores ou rapazes. (Rua) Av. Paula e Souza 133. Collegio Militar. (J 01203) 19

Praia Formosa

ALUGA-SE predio, 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, 200$000; rua Conselheiro Leonardo, 29; chaves no 31, porres do Plato; tratar á rua Pedro Alves n. 194. Praia Formosa. (J 554) 20

Rio Comprido

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 217, aluguel 250$000 e taxas; outra na avenida no 213; as chaves no n. 211. (J 1117) 22

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Itapirú n. 180, completamente reparado, com todas as commodidades necessarias á familia de tratamento. Está aberto, podendo ser visitado. (J 1186) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio, esplendidas accommodações, garage e chacara, á rua Joaquim Murtinho n. 268. Ver e tratar no local das 3 ás 6 horas. Tel. 7-4144. (J 2119) 23

SANTA THEREZA. Vende-se bellissimo terreno, plano e prompto para receber edificação. Informações telephone 9-2003. (J 2075) 23

ALUGA-SE uma boa sala para moços ou casal, á rua Hermenegildo de Barros n. 15, antiga Cassiano. (J 2173) 23

São Christovão

ALUGA-SE a grande casa da rua Conde de Leopoldina n. 85, A chave está no 83 e trata-se á rua Felix da Cunha n. 32, Tijuca. (J 473) 24

ALUGAM-SE independentes, quarto, sala, luz, 80$, e quartinhos, cozinha (porão), agua, luz, 60$; rua S. Luiz Gonzaga n. 547. (J 543) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE optimo primeiro pavimento, 250$000 e 5 taxas; Rocha Fragoso, 12, ponto com réis; visivel todo o dia; trata-se no local, das 4 ás 5 horas. (I 27751) 26

ALUGA-SE um bom sobrado com tres quartos, 2 salas e quintal, por 300$, á rua Visconde de Santa Isabel, 220. (I 27730) 26

ALUGAM-SE duas bellas casas com 4 quartos, e tres salas na rua Justiniano da Rocha n. 60 e 77. Trata-se na mesma rua n. 65. Teleph. 3-5743. (J 2180) 26

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell, 114, com todo conforto, Villa Isabel. Tel. 8-3416. (J 486) 26

LINS VASCONCELLOS — Aluga-se na rua Hermelito Graça, 15, uma optima casa com 6 grandes quartos, 2 grandes salas, cozinha, sala de banho, jardim, 22 ms. de frente com 82 ms. de fundos. 2 entradas. Chave na Padaria Borges na esquina. (J 02936) 26

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua S. Miguel n. 622, Tijuca, 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc.; as chaves no mesmo; aluguel mensal 350$000 e taxas. Tratar á rua Haddock Lobo, 369. (J 1140) 27

RUA Carlos de Vasconcellos, 95, predio de um só pavimento, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias. Está aberto. (J 1183) 27

RUA Carlos de Vasconcellos n. 93, predio de um só pavimento, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias; aberto de 8 ás 11 horas. (J 1170) 27

ALUGA-SE a casa da rua Piratiny, 46, com 2 salas, 4 quartos, banheiro, e quintal. Está aberta até ás 10 horas. Trata-se á rua da Quitanda, 95, das 10 ás 17 horas. (J 514) 27

ALUGA-SE a casa 8 á rua José Hygino n. 180 com fogão a gaz, banheira, aquecedor, etc. Chaves na padaria proxima o trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 28915) 27

ALUGA-SE o n. 106 da rua Piratiny, para familia de tratamento, 4 quartos, 3 salas, etc., garage, jardim. Chaves por favor no 103. Ph. 5-1366. (J 457) 27

ALUGA-SE o sobrado da rua Professor Gabizo n. 90, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Chaves á rua Haddock Lobo n. 369. Trata-se á rua General Camara n. 33, loja, das 11 ás 15 horas, com F. Souza. (J 499) 27

ALUGA-SE optima residencia para pensão ou familia, com 11 q., salas, garage, etc., á rua Desembargador Isidro n. 68. (J 2002) 27

CASA — Aluga-se uma com 2 salas, 5 quartos e quarto de banho completo, na rua Maria Amalia n. 151 — Tijuca. (J 02022) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE no Encantado, á rua Carlos de Oliveira, 22, uma linda e excellente casa para familia, com seis quartos e grande varanda ao lado, no centro de terreno (esta rua fica em frente á rua Silva Xavier): a casa está aberta e tratase na rua Evaristo da Veiga, 24. Tel. 2-4106. (J 1127) 28

ALUGA-SE um quarto independente, a moço decente, á rua 24 de Maio numero 779. (J 1148) 29

ALUGAM-SE casas, sala, quarto, cozinha, banheiro, W. C., completamente reformadas, 140$; rua Henrique Scheid, casa 19, Engenho de Dentro. (J 586) 29

ALUGA-SE o predio da Avenida dos Democraticos n. 1.312, fundos, completamente reformado. Chaves no n. 1312, frente. (J 1182) 29

ALUGA-SE o sobrado da rua Archias Cordeiro n. 418. Todos os Santos, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha a gaz e mais dependencias. (I 28951) 29

ALUGA-SE por 250$ a casa de 4 quartos e 3 salas da rua Vaz de Toledo n. 170, Eng. Novo. (J 1012) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGAM-SE casas desde 80$, com agua encanada e luz electrica, á rua Penedo n. 52. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, proximo ao n. 71 da rua Uhapina, bondes e auto-omnibus Penha. Tratar na mesma. (I 29069) 30

Petropolis

ALUGAM-SE os ns. 302 e 410 da rua Santos Dumont; informações telephone 3143. (J 1115) 35

PETROPOLIS — Aluga-se um apartamento bem mobilado com dois quartos com banheiro. Av. Tiradentes 49, perto Av. Koeler. (J 01042) 35

PETROPOLIS — Em magnifico ponto a 840 metros de altitude, aluga-se em casa de familia, commodos com pensão a preços modicos. Bonds "Rhenania" e aptos "Castellania". Escrever a A. Sousa, rua Saldanha Marinho 063-A. PETROPOLIS. (J 01171) 35

Traspassa-se

ALUGA-SE ou traspassa-se o contracto da casa á rua Machado de Assis, 12. (J 1132) 38

Venda e Compra de Casas Commerciaes

VENDE-SE urgente um deposito de pão, rua Quatro, 31, Engenho da Rainha. (J 00471) 90

Venda e Compra de Predios e Terrenos

AVENIDA Vieira Souto, melhor ponto, predio moderno, vastas accommodações, garage, dois automoveis. Phone 7-4432. (J 483) 91

BUNGALOW — Ipanema, rua Nascimento Silva 223, perto da egreja, ainda não habitado, construcção de luxo. 85 contos. (J 02114) 91

COMPRA-SE, por 12 contos, a vista, um terreno, qualquer metragem, na Tijuca ou bairros proximos, sem intermediarios. Sómente cartas, ao architecto Victor Dick, rua do Passeio n. 46, 1º andar. (J 00539) 91

FLAMENGO — Vende-se terreno com 16x40, aristocrattes rua transversal, e outro com 11 ou mais metros de frente, proximo da praia; Ourives, 51-1º. (J 630) 91

GRAJAHU' — Rua Mearim. Terreno alto, lado da sombra, murado, com passeio e 2 omnibus á porta, 10x23 1/2. Preço unico 12:500$. Tel. 8-0650. (J 01141) 91

IPANEMA — Terrenos. Distante 30 metros do calçamento, 10x21 e outros mais afastados de 10x20, desde 16:000$, grande facilidade. Tel. 8-6650. (47623) 91

SENSACIONAL!!! — Terrenos a 132$ mensaes, na Tijuca, com pequena entrada, a escolher livremente, entre cerca de 100 lotes, situados nas lindas ruas Saboya Lima, Angelo Agostini, Henrique Fleiuss, Ernesto de Senna, localizados no ponto terminal do bonde de Fabrica, a 2 minutos da praça Saens Peña. Plantas e informações nos dias uteis, á rua dos Ourives, 51, 1º; 4-3078 e 3-5235, nos domingos e feriados, no proprio local. Tel. 8-1819, com o proprietario. (J 630) 91

SANTA Thereza — Vende-se um dos melhores terrenos desse bairro, com 55 metros de frente, tendo soberba vista para o mar. Todo por 40:000$ ou em lotes a começar de 7:000$; Ourives 51-1º. (J 630) 91

TERRENO. Campo de S. Christovão, 174, vendem-se lotes em rua approvada, desde 10:000$000. Tratar Av. Rio Branco n. 131-2º. (J 1175) 91

TERRENOS, Copacabana, vendo os melhores lotes desde 3:100$ o metro de frente. Tratar Av. Rio Branco, 131-2º. (J 1175) 91

TERRENOS. Vendem-se de 10 x 34 a 500$, em prestações minimas de 25$, ou Sitio com 48.000 m2. e pequena casa, em proporção ainda mais reduzida. Junto ao Largo de Cambotá, a 15 minutos de Ricardo de Albuquerque ou Deodoro. Ver a planta e tratar com Humberto, á rua São José, 56, 1º andar. Phone 2-2598. (47022) 91

TERRENOS EM IPANEMA, 26:000$, á vista, murado, sem esgotada, agua, etc., com 10 x 50 m. em rua calçada, proximo á rua Visconde de Pirajá, e praça General Osorio. Trata-se com o proprietario, Xavier da Silveira, 52, Copacabana. (J 614) 91

TERRENOS. Ipanema, Leblon. Avenida Vieira Souto, esquina, 15 x 28. Av. Epitacio Pessôa, 10 x 20, 20 x 20, 15 x 30, 20 x 30. Prudente de Moraes, 10 x 30, 28:000$, 10 x 50, 30 x 50. Visconde Pirajá 10 x 30, Jangadeiros 10 x 20, e 20 x 20, Nascimento Silva 8 x 21, 10 x 21, 12 x 20, 15 x 20, 20 x 20. Barão de Jaguaribe, 8 x 21, 10 x 30, 15 x 20. Antonio dos Santos, esquina, 10 x 15, Rua Del Vecchio 10 x 23, 10 x 30, 15 x 30 e muitos outros lotes, desde 9:000$. Tratar Av. Rio Branco, 131, 2º. (J 1175) 91

URCA — Beira-mar — Vende-se á Avenida Luiz Alves, esquina de Octavio Corrêa, com 20 metros de frente, á vista ou a prazo longo. Ourives, 51, 1º. (J 630) 91

VENDE-SE 1 casa em Copacabana (posto 5), 2 pav., em cima 3 quartos, banheiro, etc. em baixo: sala, saleta, garage, jardim na frente, quintal, 2 W. C. etc. Preço 60 contos. Terreno 8x25. M. Sayer, Jornal do Commercio, 3º sala 322. (J 1064) 91

VENDE-SE uma avenida á rua Jorge Rudge, casas solidas. Renda annual 33:300$. Preço 200 contos e acceito offerta. M. Sayer — Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (J 01062) 91

VENDE-SE o predio á rua Paula Mattos n. 170, com duas salas e tres quartos. Trata-se á ladeira do Senado n. 23, com o Sr. Nicola. (J 00517) 91

VENDE-SE com urgencia uma casa, armazem e sobrado, á rua de São Francisco Xavier 463. Trata-se á rua Felix da Cunha, 52. (J 00548) 91

VENDEM-SE dois pequenos predios com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e entrada ao lado, á rua Cardoso Marinho, 54 e 58. Para ver na mesma e para tratar á rua Uruguay 564. (J 00618) 91

VENDE-SE por 70 contos á rua Botanico 97, predio moderno com garage. Aberto. (J 01185) 91

Creados

PRECISA-SE de uma pequena, 14 annos. Rua das Marrecas n. 9, sob. (I 27756) 53

Empregos diversos

PRECISA-SE de uma boa cosinheira á rua das Laranjeiras n. 275. (I 27762) 55

ALUGA-SE uma senhora para um casal ou senhora só, dando referencias, Rua Marquez de Olinda, 80, quarto 14. (J 1138) 55

PRECISA-SE costureira á rua Pedro Americo 57, sobrado (Cattete). (J 00023) 55

ALFAIATES E COSTUREIRAS

FABRICA DE ROUPAS BRANCAS — Precisa-se de costureiras, para camisas, pyjamas, cuecas, etc. Rua Regente Feijó, ns. 73 a 79. (J 01671) 1

Achados e perdidos

LIBERAL, Berlinas & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 361.028 desta casa. (J 00418) 61

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 360.417, desta casa. (J 02064) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Matriz: rua 7 de Setembro, 233. Perdeu-se a cautela n. 120.990 da série B, da secção de penhores desta Companhia. (J 02053) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 157. Perdeu-se a cautela n. 86.083 da série A da filial desta Companhia. (J 02056) 61

PERDEU-SE a cadernota da Caixa Economica n. 621.410, 3ª série, pertencente a D. Lydia Ferreira Motta. (J 02121) 61

PERDEU-SE um vestido de seda beige no trajecto das ruas Ubaldino do Amaral, Mem de Sá, Gomes Freire e Riachuelo até á rua Lavradio. Gratifica-se a quem entregar á rua Ubaldino do Amaral, 67, terreo. (I 27750) 61

Animaes

VENDE-SE cachorro policial belga. Praça João Pessoa n. 2. (I 27757) 63

Automoveis de occasião

2:800$000. Vende-se uma limousine com 4 portas em optimo estado, estando com os pneus novos. Trata-se rua Goyaz n. 38. Eng. Dentro. (J 2054) 64

LIMOUSINE NASH — Vende-se perfeita, 4 portas por 4:200$. São Christovão 274. Sr. João. (I 27709) 64

DONO de dois optimos terrenos envolvidos, sendo um na Av. Paulo de Frontin e outro na rua Conde de Bomfim, troca qualquer delles por um auto com pouco uso, recebendo a differença como se combinar; tel. 4-3078. (J 01180) 64

F. I. A. T. — Modelo 520

Vende-se uma quasi nova. Preço de occasião, motivo de viagem. Trata-se á rua das Laranjeiras n. 361, de uma ás tres horas da tarde. (J 00488) 64

Chiromantes

B. FLORIAL — Prof. de Quiromancia. Passado, presente e futuro, altamente util a todos em geral á rua Silva Jardim 15, 1º, praça Tiradentes. (J 00015) 69

MME. SOUZA. Só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Residencia: rua Corrêa Dutra, 27, Cattete. (J 617) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (I 28930) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Acha-se nesta localidade Mme. Zenaide, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém, e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz onde tem a sua residencia fixa. Attenção: Descobre factos os mais importantes da vida humana, para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco 349, Nictheroy, perto das barcas. (J 00530) 9

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopes completos; attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José, 74, 1º andar. (J 01170) 69

Correspondencia

E. E.

Espero hoje agradecer pessoalmente, teu attencioso telegramma. Profundamente saudoso. (J 00603) 70

Collegios

Cursos Brasileiros. Novas installações da séde á rua da Carioca, 22-1º andar. Vestibular para as Escolas Superiores — Admissão ao 4º anno seriado e ao Pedro II. Parcellados e curso rapido e pratico de linguas. Aulas diurnas e nocturnas. Mensalidade 40$000. Matriculas para o Curso Commercial de 1º a 30 de Janeiro. (47511) 71

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo exclusivo e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 2º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (47410)

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson, nova, ultimo modelo, rua São José n. 106, 3º andar. (J 01162) 72

VENDE-SE optimo consultorio, devido viagem forçada. Avenida Rio Branco 183, 10º andar, sala 1001. (J 02001) 72

VENDE-SE um gabinete electro-dentario completo quasi novo, cadeira Wilkerson ultimo modelo, equipo SSW, etc. Tratar na casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 163, com o Sr. Julinho. (J 00893) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (J 02184) 72

DENTISTA formado com longa pratica de clinica e prothese acceita sociedade com collega pratico ou formado que tenha boa clientela ou compra-se um bom consultorio installado em bairro. Cartas nesta redacção a B. R. (47805) 72

DENTISTA — Aluga-se um consultorio por 100$000 mensaes ás 2as., 4as., e 6as. feiras, das 8 ás 12 horas. Avenida Rio Branco 145, 1º, sala 5. (I 27758) 72

DENTISTAS — Grande liquidação por preços abaixo do custo, de dentes artificiaes e materiaes dentarios, á Avenida Rio Branco 143, 8º andar. (J 00588) 72

DENTISTAS — Vende-se optima cadeira "Inglesa" de 2 pistões. Preço 1:600$. Garante-se o bom funccionamento. Rua Sacadura Cabral, 195. (J 01267) 72

Pyorrhéa — Tratamento efficaz em 4 ou 6 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira. R. 7, 194. (J 02184) 72

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciante, curto ou longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos, á rua de São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (J 00472) 73

DINHEIRO Só com S. Nogueira — Empresta-se sob promissoria. Ph. 3-3837. Negocio rapido. (J 02134) 73

Diversos

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 2-0094. (I 24316) 74

UMA senhora de boa educação, estrangeira, que sabe falar portuguez, allemão, todos os trabalhos de costura, de agulha, bem cosinhar, a dirigir qualquer casa, procura collocação. Dá boas referencias. A. A. 20, desta folha. (I 26917) 74

MASSAGISTA estrangeira, especialidade para rejuvenescer fortificante. Attende 11-20 h. N. 16, R. Paulo Frontin, app. n. 1. (J 1107) 74

MACHINA de escrever e de calcular. Precisa comprar uma? Vá á Casa Fellisberto rua Evaristo da Veiga n. 100, que tem grande quantidade de todas as marcas em 2ª mão a preços baratissimos. (J 2148) 74

MONTEPIOS, pensões, meio soldo. Tratam-se, adiantando-se despezas. Cel. Reis. Praça Tiradentes, 33, 1º. Phone 2-3052. (J 1120) 74

TRABALHOS a machina (originaes — 1$500) e traducções (Inglez e Francez). Com o Snr. Cattley, pelo telephone 8-3371. (J 1142) 74

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma guilhotina, com 80 cms. de bocca; Avenida Mem de Sá, 300. (J 1197) 74

TYPOGRAPHIA. Vende-se uma pequena typographia, bem montada e com boa freguezia; Avenida Mem de Sá, 309. (J 1198) 74

GUARDA-LIVROS, organizador com larga pratica de serviços geraes de escriptorio, offerece-se, para a Capital ou interior; cartas para Lima, neste jornal. (J 00580) 74

MANICURE FRANÇAISE rua do Cattete, 1, sala 8. (J 00535) 74

Cópias á machina — Executa-se com rapidez e perfeição. Rua Theophilo Ottoni, 71. Telephone 4-4338, proximo á Avenida. Senhorinha Lucy. (J 01168) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Vende-se, 1:200$000 um bom, rua Frei Pinto 80, lado 24 de Maio (Rocha). (J 01118) 75

PIANOS — A acreditada casa Oliveira, vende, aluga, troca, afina e compra pianos, rua da Carioca 70, telephone 2-3538. (I 27704) 75

PIANOS não alugue; a casa Dalva lhe venderá dos melhores fabricantes, allemães e francezes, com uma pequena entrada e o restante como se fosse aluguel, com a maxima garantia; á rua Visconde do Rio Branco, 49. (J 02099) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5427. (J 02058) 75

Compra-se um piano, não se faz questão de preço. Telephone 2-0990. (J 02160) 75

Compram-se pianos. Não vendam sem ver minha offerta: Tel. 2-5317. (J 02171) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um dos modernos pela terça parte do valor, rua Visc. Rio Branco, 62, esq. com a praça da Republica. (J 02172) 75

VENDE-SE um piano C. Bechstein, á rua de Sant'Anna 100, sobrado. (I 27735) 75

PIANO BOCHSTEIN — Vende-se rico e superior, com mezes de uso (urgente). Av. Gomes Freire, 10-A. (J 00403) 75

Machinas diversas

MACHINAS Remington portatil 12 e 30, Underwood e Royal modernas, de contabilidade Burroughs, Sundstrand, Marchand, Monroe, Dalton e Triumphator, archivos de aço Kardex, ficheiros; á rua dos Andradas n. 68, E. Magalhães. (J 2157) 78

COMPRA-SE uma calandra em bom estado com mais de 3 metros. Resposta para a rua de Constituição, 37, Papelaria. (J 00816) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314 e Mariz e Barros, 391. (41285) 78

Modas e Bordados

VENDE-SE numero de danso para transformista imitador de mulher, genero Darwin, com toda a orchestração, pode servir tambem para Carnaval; 23, Becco do Rio. (J 00575) 81

Moveis novos e usados

COMPRA-SE moveis, avulsos, Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 00527) 83

MOVEIS. Vende-se salas de jantar e dormitorios fabricados com madeira de primeira qualidade, cedro, imbuya, estylos modernos, a preços baratissimos. Tambem se facilita o pagamento na Fabrica á travessa das Partilhas n. 72. Phone 4-3608. (J 444) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 horas. Francisco Muratori, 2, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1241. (J 02162) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (I 25500) 84

PARTEIRA. Enfermeira diplomada com pratica para Hospital, ou consultorio medico, offerece-se, Buenos Aires 241. (J 01134) 84

MME. DE MESTRE, parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos e injecções das 8 ás 18 horas. Tel. 3-0700. R. S. José, 31. Cons. gratis. (J 1199) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO A DOMICILIO e avulsa, quartos e vagas com pensão ou sem pensão, cozinha á mineira, preço modico. Av. Passos 46, sob., tel. 2-0440. (I 25777) 88

Professores

ADMISSÃO á Escola Militar. Prepara-se. Professor Mattos, [illegible] da Escola Polytechnica, das 10 ás 17 horas, ou no Prytaneu Militar, das 18 ás 21 horas. (J 580) 87

ALLEMÃO — Aulas particulares, pelo prof. Dr. Rodolpho Loehpfinkle. Informa-se Sylvio Romero, 32 (Lapa). (J 2061) 87

MOÇA ingleza ensina o seu idioma, pratico e theorico. Vae tambem a domicilio. Tel. 7-0180. (J 1028) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 82. Mr. E. B. Bright. (J 02174) 87

EXAME DE ADMISSÃO — Professora diplomada lecciona curso primario e prepara para o curso secundario em sua casa ou a casa de alumnos. Visconde Itauna, 43, sob. (I 27755) 87

FRANCEZ — Parisiense diplomada, ensina perfeitamente theorico pratico, conversação, senhoras e creanças, 5-0484, appto. 16. (J 00512) 87

FRANCEZ — Ensino pelo mais moderno, rigido, radical proprio methodo, garantindo desejado resultado em o mais curto tempo. Rua Taylor n. 2 (Gloria). (J 01102) 87

PROFESSORA de piano, theoria e harmonia, diplomada pelo Instituto e ex-alumna do maestro Henrique Oswald. Rua Uruguay 505. Teleph. 8-1284. (I 28752) 87

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome avec methode facile et rapide. Phone 7-3613. (J 01201) 87

Vendas diversas

ELECTROLUX-ASPIRADOR — Vende-se em perfeito estado. Dirigir-se telephone 7-0525. (J 02098) 89

Medicos e pharmaceuticos

VIAS URINARIAS no homem e na mulher. DR. JORGE A. FRANCO. Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: prostatite, orchite, impotencia, estreitamento, corrimentos, regras dolorosas, escassas ou demasiadas, metrites, ovarites, esterilidade. Assembléa, 67-1º, 4 ás 6. (J 01006) 80

DR. GABINIO — Rua Chile, 17, 1º andar, 2as., 3as., e sabbados, das 2 1/2 ás 4 1/2. Molestias das Vias. M. do Figado, do Estomago e da bexiga. Tel. 8-1839. (I 23207) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33 sobrado, das 7 ás 8 1/2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 02001) 80

DR. ANDRADE NETTO — Clinica Senhoras — Partos. Diagnostico Gravidez. Rua 1º Março, n. 4-1º. T. 3-3547. (I 28034) 80

VIAS URINARIAS — Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18
(44162) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO. R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I 28943) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (45597) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 8. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001. AVISO - Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (46001) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64, Das 8 ás 18 horas. (42541) 80

Srs. medicos — Aluga-se optimo consultorio com installações, por 150$ mensaes; á rua Sete de Setembro n. 194. (J 02183) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite. Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (4537) 80

Dr. Edgard Tostes — Cirurgia Gynecologia. Vias Urinarias — Hemorrhoides. Assembléa, 98 - 3º and. Tel. 2-0431. (J 00286) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(45378) 80

DR. CARMO PEREIRA — Curso aperfeiçoamento Faculdade Paris. Pratica hospitaes Paris, Berlim, Lausanne. Mols. internas. Esp.: Figado, estomago, intestinos e Diabetes. Senador Dantas 80, 14 ás 17 horas. Tel. 2-8298. (I 28008) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (J 01121) 80

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).
BERTO CONDE' — Av. Rio Branco, 133 — Tel. 3-4884.
Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 108 — Telephone 3-5653.
Verissimo Mello e Domingos Lauzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Souza Filho — Praça 15 Novembro, 34, 1º — T. 3-0435.
Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.
Humberto de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 137-1º. Tel. 2-4939.
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0143 e esc. 3-5729.

MEDICOS

Dr. J. Malagueta — Carmo, e esq. de S. José; 3-0530.
Dr. Duarte Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8088).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6255.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78 (6-2111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 53. Leme. Tel. 7-3300.
Dr. Augusto Tavares — Senador Dantas 3 (Ed. Faria). Tel. 2-5000.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares, 101-107.
DR. BENEVENUTO SOARES — Cons. Cine-Odeon, s. 511, tel. 2-4646. Das 4 em deante.
Dr. Jovianno de Rezende — Consultorio: Av. Rio Branco, 111 - 2º, salas 201-202.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X - S. José, 89.

DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Cursos de Aperfeiçoamentos nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaúde). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 2-7213, das 15 ás 17 hs.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22. As 14 hs. Consultas 3as, 5as e Sabb.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.
DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3) — Tel. 6-2404.
O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 286. Tel. 6-0824.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Aranjo Costa e Aloysio Costa — 76, Assembléa. — 1 ás 5 hs.
Dr. Wittrock — Doenças das creanças. Rua Ourives, 5.
Dr. M. Esberard Leite — 29, Assembléa, 3ªs., 7ªs., Sabb. 5 ás 7.
Dr. Renato de Amorim — Chamados a qualquer hora para 6-1661 — Bambina, 69.
Dr. Alvaro Caldeira — Cons.: Av. Rio Branco, 175 e 177 — De 15 ás 17 hs. 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 562. Tel. 8-4557.
Dr. Claudio H. de Azevedo — Ourives, 5, 1º. Tel. 3-4976.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, hernias e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1228).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 15 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Oscar Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3763. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-8471.
Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5 hs. sab. 10-12.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 42, das 3 ás 5. (3-0708).
Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Consultorio, Rua dos Ourives, 5, 3º and. Diariamente das 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1/2 - 4 1/2. Resid.: Tel. 7-3721.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 2º, das 3 ás 5. (2-8183).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 25. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. — Tel. 2-3701.
Dr. OLAVO REBELLO — (Practica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.
Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15, (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 152. Tel. 6-2763. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosas psychopathas, toxicomanos.)

ANALYSES CLINICAS LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 88 (2 hs.) Telephone 2-0451.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3731. — Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 5 59|128 (43$048) a 90 dias de vista sobre Londres e 5 53|128 (44$329) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	43$020
Nova York	—	12$900
Paris	—	$503
Italia	—	$658
Marcos	—	3$045
		A' vista
Londres	—	43$420
Nova York	—	13$040
Paris	—	$509
Italia	—	$667
Marcos	—	3$100
		CABO
Londres	—	43$620
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	5 59|128 (43$048)
		A' vista
Londres	—	5 53|128 (44$329)
Italia	—	$699
Paris	—	$534
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	1$807
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	6$506
Allemanha	—	3$261
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
Suissa	—	2$636
Portugal	—	$418
Hespanha	—	1$115
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 59|128 (43$048,407)	5 53|128 (44$329,004)
" Paris	—	$534
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$699
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$524
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$506
" Portugal	—	$416
" Allemanha	—	3$261
" Suissa	—	2$635
" Hespanha	—	1$115
" Slovaquia	—	$410
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$005
" Austria	—	1$900
" Noruega	—	—
" Hollanda	—	5$512
" Belgica (ouro)	—	1$807
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	5 59|128	—
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	20$200
Escudos (papel)	—	$635
Florins (papel)	—	—
Florins (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (ouro)	—	—
Reichsmark (papel)	—	4$700

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA

Transacções de cambio realizadas pelos corretores durante o mez de Dezembro de 1932

MOEDAS	Quantidades	Importancias
Libras	1.974.888	86.029:804$012
Dollars	7.676.986	102.149:062$410
Francos	21.084.544	11.729:006$046
Escudos	483.112	201:040$816
Liras	8.042.961	2.128:080$775
Pesetas	959.669	858:520$620
Reichsmarks	233.587	4.020:194$858
Francos-belgas (papel)	905.497	844:038$880
Francos belgas (ouro)	566.351	1.074:180$696
Francos suissos	1.118.242	2.046:567$070
Pesos argentinos (papel)	1.375.899	4.850:043$075
Pesos uruguayos	129.471	842:726$739
Florins	231.063	1.276:260$426
Corôas dinamarquezas	4.843	10:018$685
Corôas tcheco-slovacas	504.739	206:042$000
Yens	103.717	600:160$870
Corôas suecas	1.616	5:615$060
Dollares canadenses	854	9:020$018
Pesos chilenos	—	—
Total		216.287:611$624
Transacções de Novembro		200.082:384$578
Differença para mais em dezembro		16.005:277$046

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10,01 da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 43$020 e a libra a 12$960.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.37	$ 3.33.75
" Genova á vista por £	L. 65.06	L. 65.12
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 85.50	F. 85.50
" Lisboa á vista por £	Abertura:	
" Berlim á vista por £	M. 14.09	M. 14.02
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.29	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.34	F. 17.34
" Bruxellas á vista por £	B. 24.08	B. 24.10

LONDRES, 3. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.33.75	$ 3.33.75
" Genova á vista por £	L. 65.20	L. 65.12
" Madrid á vista por £	P. 40.87	P. 41.00
" Paris á vista por £	F. 85.50	F. 85.50
" Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 109.50
" Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 14.02
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Berna á vista por £	F. 17.33	F. 17.34
" Bruxellas á vista por £	B. 24.10	B. 24.10

LONDRES, 3. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.30	Fl. 8.31
" Stockholmo á vista por £	Kr. 18.35	Kr. 18.35
" Oslo á vista por £	Kr. 19.10	Kr. 19.40
" Copenhague á vista por £	Kn. 19.30	Kn. 19.30

NOVA YORK, 2. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por F	—	—
" Genova, tel., por F	—	—
" Madrid, tel., por P	—	—
" Amsterdam, tel., por Fl	—	—
" Berna, tel., por F	—	—
" Bruxellas, tel., por B	—	—
" Berlim, tel., por M	—	—

NOVA YORK, 3. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.33.¾	$ 3.32.87
" Paris, tel., por F	c 3.90.21	c 3.90.25
" Genova, tel., por F	c 5.12.00	c 5.12.12
" Madrid, tel., por P	c 8.17	c 8.16
" Amsterdam, tel., por Fl	c 40.17	c 40.18
" Berna, tel., por F	c 19.24	c 19.24
" Bruxellas, tel., por F	c 13.85	c 13.85
" Berlim, tel., por M	c 23.82	c 23.82

PARIS, 3. Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 85.56	F. 85.27
" Italia á vista por 100 L	F. 131.25	F. 131.15
" Nova York á vista por $	F. 25.62	F. 25.62

BUENOS AIRES, 3. Esc. 110.50 Esc. 109.50	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 13|16	d 41 23|32
T/compra	d 42 1|4	d 42 1|8
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	—	d 31 9|32
T/compra	—	d 31 13|32

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3. Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	15/16 %	31/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/2 %	1/2 %
T/venda	3/8 %	3/8 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 24.10	F. 24.10
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 65.10	L. 65.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 41.00	P. 41.00
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 76.25	L. 76.25
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 00.00	Esc. 00.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.	COMPRADORES (8 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	84.0.0	84.10.0
Novo Funding 1914	63.15.0	63/0.0
Conversão, 1910, 4 %	16.5.0	16.5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.5.0	19.0.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 5 %	8.0.0	8.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd	0.5.0	0.5.0
Bank of London & South America, Ltd.	3.15.0	3.15.0
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd	12.25	12.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº, Ltd	0.1.9	0.1.9
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	12.5.0	12.15.0
Royal Mail Steam Packet, Cº, Ltd	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.5.4 ½	1.5.4 ½
Leopoldina Railway Cº, Ltd., 6 ½ %. Term. Deb., 1938	75.0.0	75.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14.6	2.15.1 1/2
Rio de Janeiro City Imp. Cº, Ltd	1.1.0	1.1.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	1.8.0	1.7.6
São Paulo Railway Cº, Ltd	84.0.0	85.0.0
Western Telegraph Cº, Ltd., 4 %, Deb. Stock	96.0.0	96.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.12.6	98.15.6
Consols., 2 ½ %	74.2.6	74.5.0

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFÉ NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE JANEIRO DE 1933:

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.030	3.377	—	—	4.407
E. L. Leopoldina	—	3.742	—	—	3.742
Am. G. de São Paulo	—	—	—	—	—
Arm. G. da Metropolitana	—	—	—	—	—
Arm. G. Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Mineira	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	519	—	519
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.350	—	1.350
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	831	—	831
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	200	200
Somma das entradas	1.030	7.119	2.700	200	11.049
Existencia anterior — dia 2					467.888
					478.937

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	7.125	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	1.850	
Africa — Oeste e Norte	500	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	300	
Cabotagem — Sul	100	
Somma dos embarques	10.025	
Retirado do mercado	4.313	
Consumo local diario	500	14.838
Existencia hontem, ás 5 horas		464.099

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 3 de janeiro de 1933:

Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina: De Minas	9.129	
Pela Maritima: De Minas	2.499	
De São Paulo	492	12.120
Regulador Fluminense (Rio)	1.850	
Regulador Espirito Santo	888	
Regulador de Minas	—	
Armazens Autorizados	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	1.350	3.033
Total		15.153
Idem o anno passado		14.555
Desde 1 do mez		15.153
Média		7.576
Desde 1 de julho		2.041.933
Média		14.359
Idem o anno passado		2.123.049

EMBARQUES

America do Norte	3.375	
Europa	5.738	
Cabotagem	—	
Africa	10.256	
America do Sul	—	
Asia	188	
Total	19.557	
Idem o anno passado		10.907
Desde 1 do mez		19.557
Desde 1 de julho		2.082.541
Idem o anno passado		1.856.681
Stock		477.104
Menos o consumo local dos dias 1 e 2 de janeiro		1.000
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 1 de janeiro		8.276
Existencia		467.888
Idem o anno passado		248.829
Pauta (de 2 a 8 de janeiro de 1933)		1$170
Imposto mineiro (janeiro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 2 a 8 de janeiro de 1933)		$350

Hontem, esse mercado funccionou completamente desanimado e com os preços em condições nominaes. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 410 saccas e á tarde de 475 ditas.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$000

NOVA YORK, 3.
Abertura:

Contractos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.75	5.86
Café para entrega em maio	5.50	5.56
Café para entrega em julho	5.31	5.36
Café para entrega em setembro	5.13	5.18

Mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 6 pontos.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

Contractos do Rio	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	5.73	5.80
Café para entrega em maio	5.47	5.56
Café para entrega em julho	5.27	5.36
Café para entrega em setembro	5.10	5.18
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 9 pontos.

HAVRE, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	198 ¾	198 ¾
Café para entrega em maio	193 ½	193 ½
Café para entrega em julho	191 ½	191 ½
Café para entrega em setembro	191	191
Vendas	2.000	1.000

Mercado: hoje, ap. estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 3.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	197 ½	198 ¾
Café para entrega em maio	191 ½	193 ½
Café para entrega em julho	190	191 ½
Café para entrega em setembro	188 ½	191
Vendas do dia	4.000	1 000

Mercado: hoje, ap. estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3/4 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	65/—	65/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	53/—	53/—

SANTOS, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contracto "A" — Typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em janeiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em fevereiro	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em março	13$500	13$500
Café typo 4 para entrega em abril	13$500	13$500
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 3.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 14$200; anterior, 14$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 9.855 saccas; anterior, 20.545 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 23.236 saccas; anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 1.898.305 saccas; anterior, 1.794.927 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas: não houve.

S. PAULO, 3.
Meio dia.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 5.000 saccas; dia anterior, 7.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 19.000 saccas; dia anterior, 26.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 2.

Meio dia até 5 p. m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje 10.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Hamburgo	Gen. Artigas	11.343	5	5
Liverpool	Desna	11.483	6	6
Londres	Andalucia Star	14.000	9	9
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	11	11
Havre	Aurigny	10.000	12	12

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Neptunia	22.000	4	4
Hamburgo	Monte Rosa	12.000	5	5
Genova	Giulio Cesare	21.657	8	8
Gothembourg	Suecia	7.000	8	8
Bremen	Madrid	8.000	11	11
Genova	Florida	10.000	15	15

DO NORTE PARA O SUL — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
São Francisco	Ethe	4
Porto Alegre	Pará (10 horas)	4
Porto Alegre	Araçatuba (15 horas)	4
Laguna	Carl Hoepke (10 horas)	9
Porto Alegre	Serra Azul	15
Porto Alegre	Itapona	15

DO SUL PARA O NORTE — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Aratimbó (10 horas)	5
Ponta d'Areia	Dova	5
Parnahyba	Itapuca	8
Manáos	Guaratiba	20

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	La Plata Marú	7.800	6	6
Nova York	Northern Prince	10.000	13	13
Nova York	Eastern Prince	10.000	27	27

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Osaka	Africa Marú	7.800	12	12
Nova Orleans	Del Sud	9.000	15	15
Nova York	Mandú	6.569	—	20
Nova York	Northern Prince	10.000	26	26
Nova Orleans	Cumamú	4.570	—	28

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	4	5
Estados Unidos	Panair	6	7
Natal	Condor	4	5
Porto Alegre	Condor	5	6
Buenos Aires	Aeropostale	6	6
Europa	Aeropostale	7	7
Porto Alegre	Condor	—	9

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Panair	11	12
Estados Unidos	Panair	13	14
Natal	Condor	11	12
Porto Alegre	Condor	12	13
Buenos Aires	Aeropostale	13	13
Europa	Aeropostale	14	14

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado permaneceu completamente paralysado e com as cotações mantidas pelos vendedores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	135.301

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	—
Saidas	7.205
Desde 1 do mez	7.205
Stock actual	128.096

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Branco crystal	37$500 a 38$000
Demeraras	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$500 a 29$000
Somenos	Não ha

LONDRES, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
em dezembro	—	5|—
Assucar para entrega em janeiro	4|11 ½	
Assucar para entrega em março	5|2	5|1 ½
Assucar para entrega em maio	5|3 ¾	5|3 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|6 ¾	5|6 ¼

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	0.72	0.71
Assucar para entrega em maio	0.78	0.77
Assucar para entrega em julho	0.83	0.81
Assucar para entrega em setembro	0.87	0.86

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

S. PAULO, 3.
Fechamento:

	Compradores	Vendedores
Assucar para entrega em janeiro	N/cotado	N/cotado
Assucar para entrega em fevereiro	$	$
Assucar para entrega em março	$	$
Assucar para entrega em abril	$	$
Assucar para entrega em maio	$	$
Assucar para entrega em junho	$	$

Mercado: paralyzado.

Preço do disponivel: Branco crystal, n|cotado; Somenos, 37$500 a 37$500; Mascavo, 30$000 a 30$500.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$000; anterior 7$950 a 7$075.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira Sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos Seccos: hoje, n|cotado; anterior, 4$300 a 4$400.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	24.600	10.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	2.264.700	2.240.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	500	12.000
Para Santos saccos de 60 kilos	3.000	500
Para portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	4.000
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	4.000
Para Europa em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata em saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	651.100	637.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições firmes, com regular procura, mas, sem nova modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	13.200

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:	
De Maceió	106
De Ceará	517
De João Pessôa	194
De Pernambuco	287

TAXAS OFFICIAES DO CAMBIO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1932

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres 90 d/v	Londres A' vista	Nova York 90 d/v	Nova York A' vista	Canadá A' vista	Paris 90 d/v	Paris A' vista	Montevidéo A' vista	Buenos Aires (peso-papel) A' vista	Buenos Aires (peso-ouro) A' vista	Portugal A' vista	Italia A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Hespanha A' vista	Suissa A' vista	Belgica (papel) A' vista
1.	5 83|128	5 77|128	—	13$310	—	—	$535	6$511	3$526	—	$416	$693	$410	1$116	2$034	—
2.	5 81|128	5 73|128	—	13$310	11$300	—	$535	6$511	3$526	—	$416	$694	$410	1$118	2$034	—
3.	5 93|128	5 87|128	—	13$310	—	—	$535	6$511	3$526	—	$416	$692	$410	1$116	2$034	—
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	5 47|64	5 11|16	—	13$310	—	—	$535	6$511	3$526	—	$410	$692	$410	1$116	2$034	—
6.	5 11|16	5 41|64	—	13$310	11$320	—	$535	6$511	3$526	—	$414	$693	$410	1$116	2$634	—
7.	5 83|128	5 77|128	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$417	$696	$410	1$116	2$034	—
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	5 21|32	5 39|64	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$417	$700	$410	1$116	2$034	—
10.	5 39|64	5 9|16	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$416	$700	$410	1$115	2$034	$380
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	5 78|128	5 67|128	—	13$310	11$700	—	$534	6$511	3$526	—	$416	$700	$410	1$115	2$034	—
13.	5 19|32	5 35|64	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$418	$690	$410	1$116	2$034	—
14.	5 35|64	5 1|2	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$417	$690	$410	1$115	2$034	—
15.	5 17|32	5 31|64	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$417	$690	$410	1$115	2$034	—
16.	5 65|128	5 59|128	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$416	$690	$410	1$115	2$036	—
17.	5 65|128	5 59|128	—	13$310	—	—	$534	6$511	3$526	—	$418	$690	$410	1$115	2$036	—
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	5 63|128	5 57|128	—	13$305	—	—	$534	6$511	3$526	—	$417	$690	$410	1$115	2$037	—
20.	5 15|32	5 27|64	—	13$300	—	—	$534	6$507	3$524	—	$418	$690	$410	1$115	2$036	—
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	5 29|64	5 13|32	—	13$300	—	—	$534	6$500	3$524	—	$420	$690	$410	1$114	2$036	—
23.	5 61|128	5 55|128	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$418	$690	$410	1$114	2$036	—
24.	5 60|128	5 53|128	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$416	$690	$410	1$114	2$036	—
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27.	5 59|128	5 52|128	—	13$300	11$660	—	$534	6$506	3$524	—	$418	$690	$410	1$114	2$035	—
28.	5 60|128	5 53|128	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$416	$690	$410	1$114	2$035	—
29.	5 61|128	5 55|128	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$417	$690	$410	1$115	2$035	—
30.	5 1|2	5 29|64	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$417	$690	$410	1$115	2$033	—
31.	5 31|64	5 7|16	—	13$300	—	—	$534	6$506	3$524	—	$417	$693	$410	1$115	2$035	—
MEDIAS DO MEZ	5 71|128	5 63|128	—	13$306	11$617	—	$534	6$509	3$525	—	$418	$693	$410	1$115	2$035	$380

DIAS	Belgica (ouro) A' vista	Allemanha A' vista	Hollanda A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Japão A' vista	Austria A' vista	Syria A' vista	Palestina A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	VALES-OURO por 1$000
1.	1$807	3$257	5$484	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
2.	1$807	3$257	5$509	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
3.	1$807	3$257	5$509	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
4.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.	1$808	3$257	5$507	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
6.	1$809	3$257	5$500	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
7.	1$809	3$257	5$498	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
8.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.	1$807	3$257	5$515	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
10.	1$807	3$257	5$508	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
11.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.	1$807	3$257	5$502	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
13.	1$807	3$257	5$502	—	—	—	3$140	—	—	—	—	—	7$270
14.	1$807	3$257	5$507	—	—	—	3$115	—	—	—	—	—	7$270
15.	1$807	3$257	5$507	—	—	—	3$115	—	—	—	—	—	7$270
16.	1$807	3$257	5$518	—	—	—	3$065	—	—	—	—	—	7$270
17.	1$807	3$263	5$506	—	—	—	3$065	—	—	—	—	—	7$270
18.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.	1$807	3$263	5$507	—	—	—	3$065	—	—	—	—	—	7$270
20.	1$806	3$261	5$492	—	—	—	3$060	—	—	—	—	—	7$264
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	1$806	3$261	5$406	—	—	—	3$050	—	—	—	—	—	7$264
23.	1$806	3$261	5$504	—	—	—	3$005	—	—	—	—	—	7$264
24.	1$806	3$261	5$440	—	—	—	3$005	—	—	—	—	—	7$264
25.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27.	1$806	3$261	5$504	—	—	—	3$005	—	—	—	—	—	7$264
28.	1$806	3$261	5$498	—	—	—	3$200	—	—	—	—	—	7$264
29.	1$801	3$261	5$508	—	—	—	2$990	—	—	—	—	—	7$264
30.	1$807	3$261	5$514	—	—	—	3$005	—	—	—	—	—	7$264
31.	1$807	3$261	5$500	—	—	—	3$005	—	—	—	—	—	7$264
MEDIAS DO MEZ	1$806	3$259	5$502	—	—	—	3$110	—	—	—	—	—	7$264

PALACIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Divorcio em Familia: 2.20 — 4.00 — 5.40 — 7.20 — 9.00 e 10.40

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Jackie COOPER

Elle não se conformava com o novo casamento de sua mãe...

Lewis Stone, Lois Wilson, Conrad Nagel

DIVORCIO NA FAMILIA

Pesca do Tubarão e Peixe Espada
Natural
Metrotone News n.º 163

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Mulheres e Apparencias: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A FOX FILM apresenta

MAIS FORTE QUE NOE
Comedia da Fox
Fox Movietone News n.º 4 x 51

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Beau Genio: 2.40 — 4.20 — 6.00 — 7.40 — 9.20 e 11.00

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

TENHO MEDO DAS MULHERES — comedia com
CHARLEY CHASE
MARCANDO GOAL — desenho — METROTONE NEWS n. 161

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

IMPERIO

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE 2-0405

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 Esposas do Trabalho: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A WARNER FIRST apresenta

PARENTES e AMIGOS
comedia.
RELAMPAGO SPORTIVO
natural

ALHAMBRA

CIA BRASIL COMMERCIAL E IMMOBILIARIA

TELEPHONE 2-7092

GRANDE COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS E OPERETAS

HOJE — ás 20,15 e 22,15 — HOJE

Um grande successo em continuação!

Brasil da gente

O grande successo de MESQUITINHA, de ITALA FERREIRA e todo o elenco escolhido entre os melhores artistas do genero.

2 actos e 29 quadros — de MARQUES PORTO, ARY BARROSO, GASTÃO PENALVA e VELHO SOBRINHO.

AMANHÃ e todas as noites
BRASIL DA GENTE

PREÇOS: Frisas e Camarotes, 31$500 — Poltronas, 6$300 — Balcões, 4$200 — Geral, 3$200

TABARIS

RUA PEDRO I, 25 (PRAÇA TIRADENTES)

HOJE

INICIO DA TEMPORADA DE CINEMA REALISTA

Em sessões continuas das 13 horas em deante

COM O SENSACIONAL SUPER-FILM REALISTA DO GENERO "SÓ PARA ADULTOS"

VICIO E BELLEZA

Sports! Rudes Athletas! Amor! Poesia! Illusões desfeitas! Vicios elegantes!

— Doses de plastica perfeita —

— RIGOROSAMENTE PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS —

Poltronas - 3$200 - ESTUDANTES E MILITARES (FARDADOS) 1$600

PATHÉ PALACIO

Aprisionados no submarino. As 2 tragedias: a das aguas e a passional

TALLULAH BANKHEAD & GARY COOPER em

Entre duas aguas

"DEVIL AND THE DEEP"

SEGUNDA-FEIRA

PATHÉ PALACIO

BROADWAY — PONCE & IRMÃO — HOJE — ELDORADO

BROADWAY — T. 2-6788

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

O Nudismo é o caminho para a saude e a belleza?

Os nudistas affirmam que sim...

LA MARCHE AU SOLEIL

O QUE E' O NUDISMO NA EUROPA

Um film sensacional, uma reportagem completa sobre os maiores centros nudistas do mundo!

Complemento: Paramount Sound News, 33

ELDORADO — T. 2-4218

NO PALCO: ás 4 e 9 horas

Um programma sensacional
Conjuncto Regional
ARACATY
Emboladas, desafios, toadas, canções, etc.
ARNALDO Pescuma
o admiravel cantor de radio da Paulicéa que já admiramos em "COISAS NOSSAS"
FRANK YAMA
Equilibrista e saltador japonez
ONDINA
A Serpente Humana
MARIA AMELIA
Em lindos bailados
NAPOLEÃO de Aguiar
Em novos numeros de seu humoristico repertorio

PALCO! FILM 3

NA TELA: a partir de 2 horas

10.000 KILOMETROS DE AUTOMOVEL ATRAVE'S O BRASIL!

O BRASIL GRANDIOSO

O film que mostra os mais deslumbrantes scenarios do Paiz!

BREVE NO BROADWAY RAINHA E MARTYR com o reapparecimento de POLA NEGRI

POPULAR — Hoje

AMOR DE VAGABUNDO

Robert Armstrong em
FUGINDO AO PERIGO

Richard Dix em
"O mysterio das 7 chaves"

OLHAR BREJEIRO

Amanhã — QUANDO A MULHER QUER, O TIGRE e CONSPIRAÇÃO.

MASCOTTE-HOJE

Nas Florestas Virgens do Amazonas

O film do Brasil que assombrou a Europa!

RUTH CHATTERTON em
TU' SERÁS MÃE
Critica severa.

Amanhã: PAPAE AMADOR, NAS FLORESTAS VIRGENS DO AMAZONAS — "Carlito na corda bamba".

PRIMOR – Hoje

BESSIE LOWE em
CONSPIRAÇÃO

Charlotte Susa em
O TIGRE

WARNER OLAND em
"A VEZ DE CHAN".

Amanhã: IDADE PARA O AMOR e ESCRAVA DA PAIXÃO.

PARIS – Hoje

BETTY COMPSON em
NA LINHA DO DEVER

Wynne Gibson em
TUDO CONTRA ELLA

Carlito na Corda Bamba.

Amanhã: — DINIANA, PARAMOUNT EM GRANDE GALA.

Hoje – HADDOCK LOBO – Hoje

No Palco — Pela Cia. de Operetas VICENTE CELESTINO, a celebre opereta:

CONDE DE LUXEMBURGO

com Luis Aredo, Enrica Spinelli, VICENTE CELESTINO e grande orchestra.
Na téla — Warner Oland em

A VEZ DE CHAN

Amanhã — Na téla: QUANDO A MULHER SE OPPÕE, CARLITO NO BELCHIOR. No palco:

CONDE DE LUXEMBURGO

6.ª Feira: — No palco: VIUVA ALEGRE pela Cia. de Operetas VICENTE CELESTINO.

PATHÉ — HOJE

PARISIENSE — HOJE

Poltrona: 2$

Charles Bickford, Paul Lukas, Eugene Pallete e

(Improprio para menores)

No mesmo programma:
LE BARGY e GERMAINE DERMOZ em

LE RÊVE
(O SONHO de EMILE ZOLA)

Carlito a uma hora da manhã

2.ª FEIRA

No mesmo progr.
QUANDO A MULHER SE OPPÕE

THEATRO CARLOS GOMES

EMP. PASCHOAL SEGRETO — — — — PHONE 2-7381

AMANHÃ

A'S 8,15 E 10.15 HORAS
AMANHÃ

JARDEL apresentará com a sua "Companhia de Grandes Espectaculos Modernos", o maior e melhor conjuncto do Rio, a revista dynamica, engraçada e bem vestida, original de Jardel Jercolis e Luiz Iglezias:

Jardel Jercolis

"TRAZ A NOTA"!

Um premiére sensacional, assistida pelo querido astro brasileiro RAUL ROULIEN, apparecendo pela primeira vez ao publico, depois de sua chegada.

As maiores novidades do carnaval deste anno por ARACY CORTES, a rainha do genero.

OSCARITO BRENNIER, o melhor excentrico brasileiro, em numeros de irresistivel comicidade

Numeros delicados de LODIA SILVA e CARLOS LISBOA.

Bailes e marcações de LOU & JANOT.

Acrobacias musicadas de MARY & ALBA LOPES

Numeros graciosos de VANISE MEIRELLES e JULIETA VALENÇA.

Piadas excellentes de AUGUSTO ANNIBAL e HENRIQUE CHAVES, auxiliados, de perto, por Antonio Sampaio, Carlitos Lopes e Manoel Vieira.

PATHÉ PALACIO

HOJE HOJE

JORNAL PARAMOUNT 32 — 33

NACIONAL

R. V. da Patria — T. 6-0072

Hoje e todas as quartas-feiras em Matinée e Soirée
Sessões das moças — 1$100
com um programma Especial

FROTA SUICIDA

por ROBERT ARMSTRONG e BILL BOYD

Comedia Jornal e Justiça Musical

(J 00587)

DEMOCRATA-CIRCO

O TEMPLO DA MALICIA
Rua Figueira de Mello, 1
Phone 8-5011

HOJE — A's 20,45 — HOJE
O espectaculo mais alegre do Rio

AMOR TEM FOGO

Revista brejeira com sketchs e cortinas gozadissimas. — Colossal successo de Laurita Martins, Durvo, Nolia, Lourdes Delphino e outras mulheres.

Espectaculos só para homens
O Democrata é o theatro mais escolhido do Rio — Dia 10: festival organizado por Laurita.

CASA DO CABOCLO

Antigo Th. São José
Emp. Paschoal Segreto

HOJE - A's 4 - 7,45 - 9.15 e 10 1/2 horas.

DUQUE apresenta a peça sertaneja de opportunidade:

PASTORINHAS DA CASA DO CABOCLO

O maior successo regional.

SOBRADO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se o 1º andar do predio á rua da Carioca 12 proprio para medicos, dentistas, cabelleireiro ou commercio. Trata-se na loja. Casa Africana.

(J 00524)

ALUGA-SE

O bom predio da rua Piratiny, 49, com 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias, com 2 pavimentos. Trata-se á rua Julio do Carmo, 9. Pharmacia Mafra.

(J 00505)

Sublime Pensão

Haddock Lobo 191. Alugam-se dois confortaveis quartos com agua corrente, a familia de tratamento. Optima mesa.

(J 00496)

VENDEDORES A' DOMICILIO E PRAÇA

Precisa-se de dez para organizar corpo de vendedores, artigo novo indispensavel no lar. Apresentar-se só com referencias. "Wilka", Rua Buenos Aires, 129, tratar das 13.30 ás 16.00. Ramos.

(J 00506)

CORTINAS E TOLDOS Moveis estofados

Executa-se e reforma-se em qualquer modelo: á rua Visconde de Itauna numero 43-A, telephone 4-0212.

(J 00517)

VENDE-SE

Uma casa á Rua Luiz Ferreira 8. Bomsuccesso. Tratar na mesma com D. Adelaide.

(J 02140)

Rua Santo Amaro, 122

Aluga-se esta confortavel casa para pequena familia. Está aberta do meio dia ás 4 horas. Trata-se pelo telephone 7—2439

(J 02088)

DE SOTO - BARATA

Vende-se uma estado de nova; ver na Garage Monumental, com Snr. Almeida.

(I 27739)

FAZENDINHA

VENDE-SE á 2 kilometros dos bondes, com omnibus á porta, distante 20 minutos das barcas de Nictheroy, com luz electrica, radio, agua encanada, logar salubre, com bananal, animaes de sella, 6 situações com casas para colonos, matta, casa com 5 quartos, 2 salas W. C. etc., paiol, arreios e pertences de lavoura. Medindo 1 kilometros de frente por 3 de fundos. Informações rua Carioca 11 teleph. 2-2651 com Raul Não tem intermediario.

(J 02096)

Enfermeira allemã

com longa pratica de sanatorio na Suissa deseja tratar um doente. Tambem vae para fóra. Póde dar melhores referencias. Tel. 2-3091 de 1 ás 3 horas.

(J 00528)

CASA

Aluga-se a magnifica casa da rua Affonso Penna 42. Póde ser vista das 7 ás 16 horas.

(J 00533)

Apartam. Copacabana

Sala, 3 quartos, cosinha, 2 banheiros, á r. Santa Clara 214, 400$. Taxa 20$. Procurar apartam. 4.

(J 00490)

MADEIRAS

Sempre o maior stock de qualidades as mais variadas, em grosso e serradas e apparelhadas. Preços os mais vantajosos.

A. Costa Araujo

Rua Barão de Iguatemy, 60 — com entrada pela travessa Maria e Barros — Praça da Bandeira.

(I 27461)

Casa em Copacabana

Aluga-se esplendida casa, no Jardim 4 de Setembro, á rua 4 de Setembro 31, casa V, tendo em baixo, 2 salas 1 dormitorio, cosinha e pequena area, e em cima: 3 dormitorios e quarto de banho com modernas installações sanitarias. Tem garage. Chaves em frente, no n. 48. Tratar com o sr. Mafra. Phone 4-3260 nos dias uteis.

(J 2144)

AMPLO SOBRADO Largo S. Francisco, 42

Aluga-se. Trata-se na loja.

(J 02145)

VENDE-SE

Casa de solida construcção excellentes commodos, bom quintal com um barracão nos fundos; ver e tratar na rua Rodrigues dos Santos 29. Machado Coelho preço de occasião.

(I 27732)

Remington por 350$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna, rua Evaristo da Veiga 109.

(J 02147)

APOSENTOS

Casal distincto sem filhos, procura 3 peças sem moveis e com banheiro proximo. Com boa comida, casa de casal socegado e unicos inquilinos. Trocam-se referencias. Respostas pelo telephone 2—5991 das 9 ás 16 horas.

(I 27742)

Caixa Registradora

Vende-se uma grande Registradora marca National. Pouco uso, preço de occasião. Ver e tratar na Rua Visc. Inhauma 23.

(J 02093)

AUTOMOVEIS

vende-se 1 limousine Hupmobile 1930 4 portas, 1 Graham Paige, 4 marcha fechada 4 portas. Garage Monumental com Snr. Henrique.

(I 27737)

COMPRA-SE CASA ATÉ 90:000$000

Em Copacabana, Leblon ou Leme, de construcção recente. Cartas para O. P. Sala 1.310. Edificio d' "A Noite" — Tel. 3—0674.

(J 02106)

BARATA FORD

typo 1930 vende-se uma com pouco uso. Ver e tratar na Garage Monumental, Rua Henrique Valladares, 154, com Snr. Pires.

(I 27738)

OS ESPECTACULOS MAIS BONITOS E ALEGRES DO RIO

O unico logar no Rio onde se diverte de verdade!

HOJE — E todos os dias — MATINE'E VERMOUTH ás 4 horas da tarde — A NOITE, Sessões continuas das 8,15 — em deante. —

Variedades estonteantes — Sketches brejeiros — Quadro de NU' ARTISTICO. E a chanchada para rir á vontade:

Mulheres photogenicas

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores. — POLTRONAS 5$000

THEATRO RECREIO

VERDADEIRO ACONTECIMENTO THEATRAL!
TODAS AS NOITES LOTAÇÕES ESGOTADAS! — GRANDE SUCCESSO DA REVISTA DOS IRMÃOS QUINTILIANO

Boas-Festas

Pela Cia. Brasileira de Grandes Espectaculos.

Exito absoluto do quadro: "FECHA PARA ALMOÇO", com OTHILIA AMORIM, PINTO FILHO, NINO NELLO, THEO BRAZ, PEDRO DIAS e

PALITOS

o maior comico excentrico do mundo!

Amanhã - RAUL ROULIEN

assistirá á 2ª sessão, sendo saudado por PASCHOAL CARLOS MAGNO.

(J 11061)